



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento
e Gestão

PERFIL GEOSOCIOECONÔMICO: Um olhar para as Macrorregiões de Planejamento do Estado do Ceará

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ – IPECE

PERFIL GEOSOCIOECONÔMICO: Um olhar para as Macrorregiões de Planejamento do Estado do Ceará

Emanuel Lindemberg Silva Albuquerque

Marcos José Nogueira de Souza

Cleyber Nascimento de Medeiros

Fátima Juvenal de Sousa

Kathiuscia Alves de Lima

Fortaleza
IPECE
2014

Governo do Estado do Ceará

Cid Ferreira Gomes – Governador

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Eduardo Diogo – Secretário

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto – Diretor Geral

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes – Diretor de Estudos Econômicos

Regis Façanha Dantas – Diretor de Estudos Sociais

Autores:

Emanuel Lindemberg Silva Albuquerque

Marcos José Nogueira de Souza

Cleyber Nascimento de Medeiros

Fátima Juvenal de Sousa

Kathiuscia Alves de Lima

Fotos:

Emanuel Lindemberg Silva Albuquerque

Capa e Projeto Gráfico:

Nertan Cruz de Almeida

PERFIL GEOSOCIOECONÔMICO: Um olhar para as Macrorregiões de Planejamento do Estado do Ceará

Emanuel Lindemberg Silva Albuquerque, Marcos José Nogueira de Souza, Cleyber Nascimento de Medeiros, Fátima Juvenal de Sousa, Kathiuscia Alves de Lima.

Fortaleza: IPECE, 2014. 174 p.

ISBN: 978-85-98664-31-6

1. Geografia 2. Ceará. I - Albuquerque, Silva, Emanuel, Lindemberg.

II - Título

CDU 330 (813.1)

Copyright © 2014 - IPECE - *Impresso no Brasil / Printed in Brasil*

Os textos apresentados neste livro são de inteira responsabilidade de seus autores. As opiniões neles emitidos não exprimem, necessariamente, o ponto de vista do INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ – IPECE.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ – IPECE

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/nº - Edifício SEPLAG, 2º Andar

Tel. (85) 3101-4396

CEP: 60.822-325 – Fortaleza/CE

www.ipece.ce.gov.br – ouvidoria@ipece.ce.gov.br

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) disponibiliza para o Governo e a sociedade o livro **PERFIL GEOSOCIOECONÔMICO: Um olhar para as Macrorregiões de Planejamento do Estado do Ceará.**

As informações apresentadas neste livro envolvem as principais características geográficas e socioeconômicas para cada uma das oito Macrorregiões de Planejamento do território cearense, abordando indicadores geoambientais, demográficos, sociais, de infraestrutura, econômicos e de finanças públicas.

Com esta publicação, esperamos contribuir para a formação e divulgação da ampla base de dados do IPECE, tendo como *lôcus* geográfico as Macrorregiões de Planejamento, possibilitando uma análise regional dos indicadores no intuito de subsidiar a tomada de decisão dos gestores públicos e dos cidadãos, de um modo geral.

Na oportunidade, externamos nossos agradecimentos a todas as instituições que forneceram os dados e informações, e enfatizamos o empenho da equipe técnica do IPECE, juntamente com o Programa de Pós-Graduação em Geografia (ProPGeo) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), que concretizaram este trabalho, que a nosso ver, constitui um tema de extrema relevância para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto
Diretor Geral - IPECE

Sumário

| | |
|------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1-INTRODUÇÃO..... | 07 |
| 2 - CONTEXTO GEOAMBIENTAL DO TERRITÓRIO CEARENSE | 08 |
| 3 - PANORAMA SOCIOECONÔMICO | 20 |
| 3.1 - POPULAÇÃO | 20 |
| 3.2 - INDICADORES SOCIAIS | 24 |
| 3.3 - INFRAESTRUTURA DOMICILIAR | 28 |
| 3.4 - INDICADORES ECONÔMICOS | 30 |
| 4 - PERFIL DAS MACRORREGIÕES DE PLANEJAMENTO | 34 |
| 4.1 - MACRORREGIÃO DE PLANEJAMENTO / REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA | 35 |
| 4.2 - MACRORREGIÃO DE PLANEJAMENTO / BATURITÉ | 51 |
| 4.3 - MACRORREGIÃO DE PLANEJAMENTO / LITORAL LESTE-JAGUARIBE | 66 |
| 4.4 - MACRORREGIÃO DE PLANEJAMENTO / CARIRI-CENTRO SUL | 83 |
| 4.5 - MACRORREGIÃO DE PLANEJAMENTO / SERTÃO CENTRAL | 103 |
| 4.6 - MACRORREGIÃO DE PLANEJAMENTO / SERTÃO DOS INHAMUNS | 120 |
| 4.7 - MACRORREGIÃO DE PLANEJAMENTO / SOBRAL-IBIAPABA | 134 |
| 4.8 - MACRORREGIÃO DE PLANEJAMENTO / LITORAL OESTE | 152 |
| 5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS | 171 |
| 6 - BIBLIOGRAFIA | 173 |

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), juntamente com o Programa de Pós-Graduação em Geografia (ProPGeo) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), disponibiliza para a sociedade cearense o presente livro, que consiste em um estudo de indicadores geoambientais e socioeconômicos para as oito Macrorregiões de Planejamento do Estado, criadas pela Lei nº 12.896 do ano de 1999.

Dessa forma, esta publicação objetiva avaliar indicadores geoambientais, demográficos, de infraestrutura domiciliar, sociais e econômicos referentes aos anos de 2000 e 2010, ou o mais próximo temporalmente destes períodos, dependendo da disponibilidade dos dados. Ressalta-se que no site do IPECE (www.ipece.ce.gov.br) encontram-se os cadernos para cada uma das macrorregiões estudadas, os quais contêm uma coletânea maior de dados, na forma de tabelas, gráficos e mapas.

Quanto ao Contexto Geoambiental, é apresentada uma síntese das condições geológicas presentes no Estado do Ceará, com destaque especial para a área que abrange o semiárido cearense. Por conseguinte, faz-se uma discussão dos efeitos climáticos da semiaridez nesta porção territorial. Destaca-se que para cada macrorregião foi elaborado o mapa da compartimentação geoambiental e o quadro sinóptico, abarcando as características ambientais dominantes, potencialidades, limitações e a ecodinâmica dos sistemas ambientais mapeados.

A parte concernente à Demografia exhibe os dados populacionais para as oito áreas geográficas analisadas de forma integralizada, tendo em vista a visão sinóptica para todo o Estado do Ceará. No âmbito Social, são avaliados os indicadores relacionados às áreas de educação, saúde, emprego e renda. No caso específico em questão, são mostrados dois índices clássicos: a taxa de analfabetismo para pessoas acima de 15 anos de idade e a taxa de mortalidade infantil. No tocante ao Emprego e Renda, é fornecida a quantidade de empregos formais para as oito macrorregiões, tendo como recorte temporal os anos de 2000 e 2010.

Na seção de Infraestrutura Domiciliar avaliaram-se os indicadores atinentes à forma de abastecimento de água adequada, ou seja, ligado à rede geral; a forma do escoadouro de esgotamento domiciliar; o tipo de coleta de lixo domiciliar e as condições de consumo de energia. No que concerne ao Setor Econômico, contempla-se o Produto Interno Bruto (PIB) e o Produto Interno Bruto *Per Capita*, como meio de compreender a real situação da economia ao nível regional.

Por fim, destaca-se que a partir do perfil geoambiental e socioeconômico elaborado neste livro pode-se conhecer de forma mais precisa as potencialidades e vulnerabilidades das Macrorregiões de Planejamento cearenses, servindo o mesmo de importante instrumento de consulta para pesquisadores com vistas à formulação e geração de estudos no âmbito dessas regiões, bem como ser empregado pelo Governo no que tange a atividade de planejamento e tomada de decisão.

2. CONTEXTO GEOAMBIENTAL DO TERRITÓRIO CEARENSE

O Estado do Ceará abriga importante diversidade de domínios naturais e paisagísticos. Suas condições geológicas são variadas, apesar da primazia dos terrenos do embasamento cristalino, que compreende aproximadamente 75% de sua área territorial.

Nas porções limítrofes com os outros Estados, as bacias sedimentares Paleomesozóicas assumem peculiaridades próprias. Na faixa litorânea e pré-litorânea, dispendo-se em discordância sobre o embasamento cristalino, constata-se a ocorrência de coberturas sedimentares detríticas (Formação Barreiras e coberturas Holocênicas) depositadas ao longo da história geológica recente do território, sobretudo no Quaternário.

A diversidade estrutural e litológica tem implicações diretas no desenvolvimento de relevos próprios dos núcleos cratônicos, de bacias sedimentares com diferentes modelos de estratificação e das coberturas detríticas que revestem a área litorânea.

Os reflexos geológicos incidem, igualmente, sobre a grande diversidade de solos e a oferta de recursos hídricos de superfície e de subsuperfície. Como tal, interferem no quadro fitoecológico local e nas potencialidades dos recursos naturais disponíveis. Os solos, via de regra, tem como características a pouca profundidade, a deficiência hídrica e a vulnerabilidade a erosão, demandando ações planejadas com vista ao uso sustentável.

Por sua vez, vale mencionar que as áreas sertanejas detêm melhoria significativa dos solos nas planícies aluviais e nos solos derivados de rochas calcárias, como os que recobrem a Chapada do Apodi. Enquanto isto, nos planaltos sedimentares, como Ibiapaba e Araripe, apesar da maior espessura, os solos mostram-se ácidos e com baixas condições de fertilidade natural.

Dessas condições geológicas e pedológicas emerge o recobrimento vegetal como componente ambiental que melhor reflete o jogo de relações mútuas entre os demais componentes naturais. Há um recobrimento quase que generalizado das formações de caatingas, que ostentam também variados padrões fisionômicos e florísticos. De modo genérico, a área nuclear das caatingas depende, essencialmente, da semiaridez. No entanto, a fisionomia, o porte das plantas, a frequência e a composição florística estão também subordinadas às potencialidades e disponibilidades hídricas dos solos.

As áreas de exceção ficam circunscritas aos enclaves de matas das serras úmidas (Aratanha, Baturité, Maranguape, Meruoca, Uruburetama) e às matas ciliares que revestem as planícies fluviais com solos aluviais (baixos vales do Jaguaribe, Acaraú, Coreau, Curu, dentre outros).

Neste viés de análise, apresenta-se a seguir um mapa com o esboço da compartimentação geoambiental do Ceará (Figura 1), no contexto das macrorregiões de planejamento.

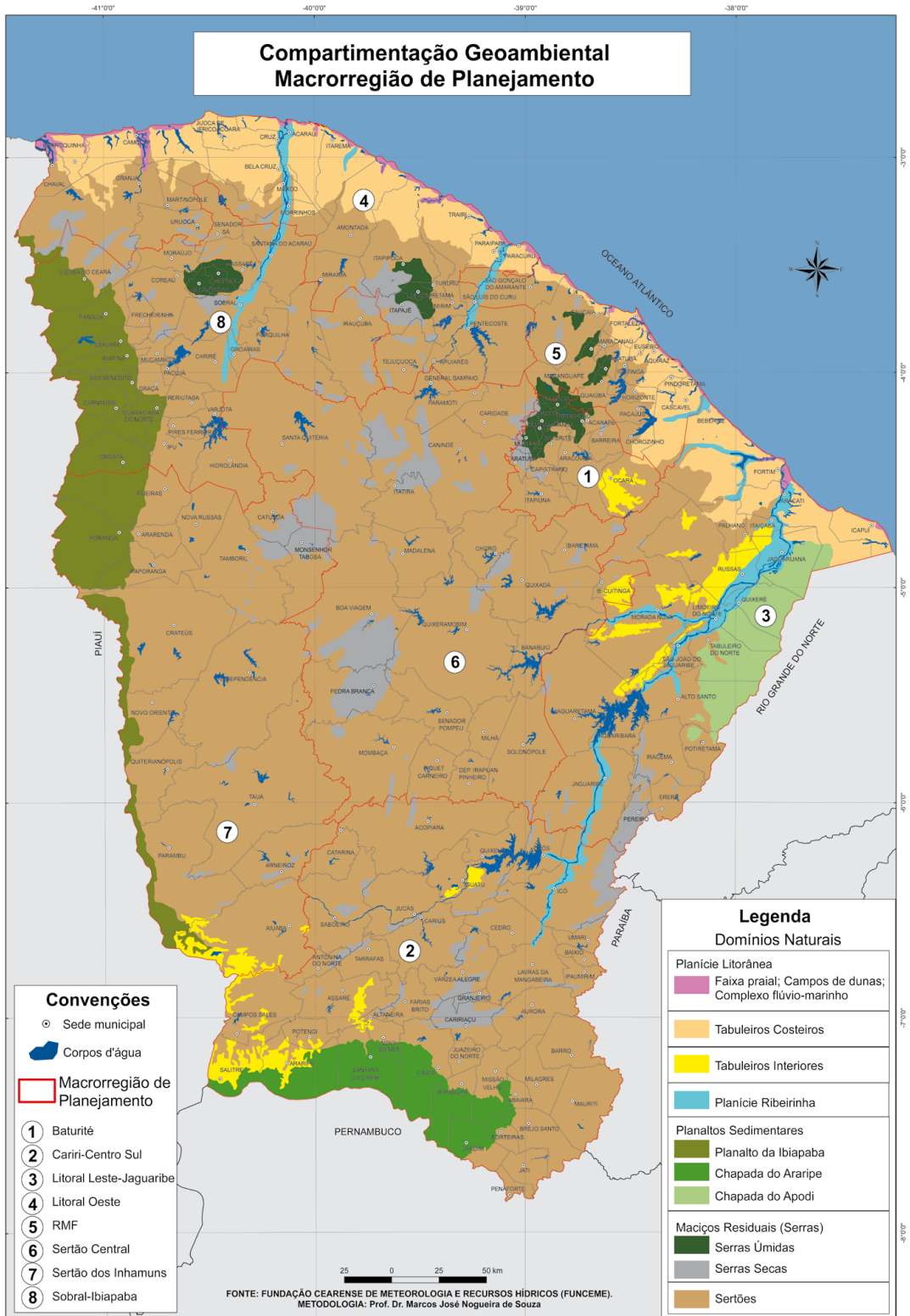


Figura 1: Compartimentação Geoambiental do Estado do Ceará por Macrorregião de Planejamento.

Foram mapeadas as seguintes unidades geoambientais: Planície Litorânea: Faixa de praia, Campos de dunas, Complexo flúvio-marinho; Tabuleiros Costeiros; Tabuleiros Interiores; Planície Ribeirinha; Planaltos Sedimentares: Planalto da Ibiapaba, Chapada do Araripe, Chapada do Apodi; Maciços residuais (Serras): Serras úmidas, Serras secas e cristas residuais; Sertões.

As unidades geoambientais apresentadas são integradas por vários elementos que mantêm relações mútuas entre si, e são continuamente submetidas aos fluxos de matéria e energia. Assim, as unidades geoambientais são o produto de uma matriz de fatores e variáveis ambientais relativas ao suporte (condições geológicas e geomorfológicas), ao envoltório (condições hidrológicas e climáticas) e à cobertura (solos e cobertura vegetal) de uma determinada região, apresentando características de vulnerabilidades e potencialidades que permitem a sua utilização para o planejamento territorial e o zoneamento.

Nessa perspectiva, cada sistema ambiental (unidade geoambiental ou geossistema) é caracterizado por uma relação harmônica entre os seus componentes, representando uma organização do ambiente natural. Portanto, as unidades geoambientais são dotadas de fragilidades que também as individualizam sob o ponto de vista das potencialidades e limitações para o uso dos recursos naturais, pois cada sistema reage de forma singular no que diz respeito às condições de uso e ocupação da terra.

Conforme Souza (2000), o geossistema é um complexo dinâmico mesmo numa perspectiva de espaço-tempo muito breve, por exemplo, o histórico, buscando o estudo integrado das relações homem e natureza.

Sob esse aspecto, a concepção de paisagem assume significativa importância para delimitar os sistemas, em função da exposição de padrões uniformes ou relativamente homogêneos, conforme referenciado. Destarte, a paisagem encerra o resultado da combinação dinâmica e instável de elementos físicos, biológicos e antrópicos que, reagindo, dialeticamente uns sobre os outros, fazem da paisagem um conjunto único e indissociável em perpétua evolução (BERTRAND, 1972).

Sob o ponto de vista geoambiental, constata-se atualmente no Estado do Ceará que, além das vulnerabilidades impostas pela irregularidade pluviométrica do semiárido, parte muito significativa dos solos apresenta-se degradada. Os recursos hídricos superficiais mostram-se com baixos níveis de armazenamento ou se exibem com níveis comprometedores de poluição em alguns setores, com destaque especial para os núcleos urbanos/industriais.

De tal modo, esse problema se agrava, sobretudo, na área do Bioma Caatinga, onde a deficiência dos recursos hídricos constitui o principal empecilho para a ocupação humana e para a satisfação das necessidades das atividades do meio rural.

De maneira mais específica, salienta-se que o Estado do Ceará tem cerca de 92% do seu território submetido à influência da semiaridez, envolvendo ao todo ou em parte 150 municípios. Vale destacar, conforme a Figura 2, que em todas as Macrorregiões de Planejamento há municípios categorizados como semiáridos, de acordo com o Ministério da Integração Nacional (2005).

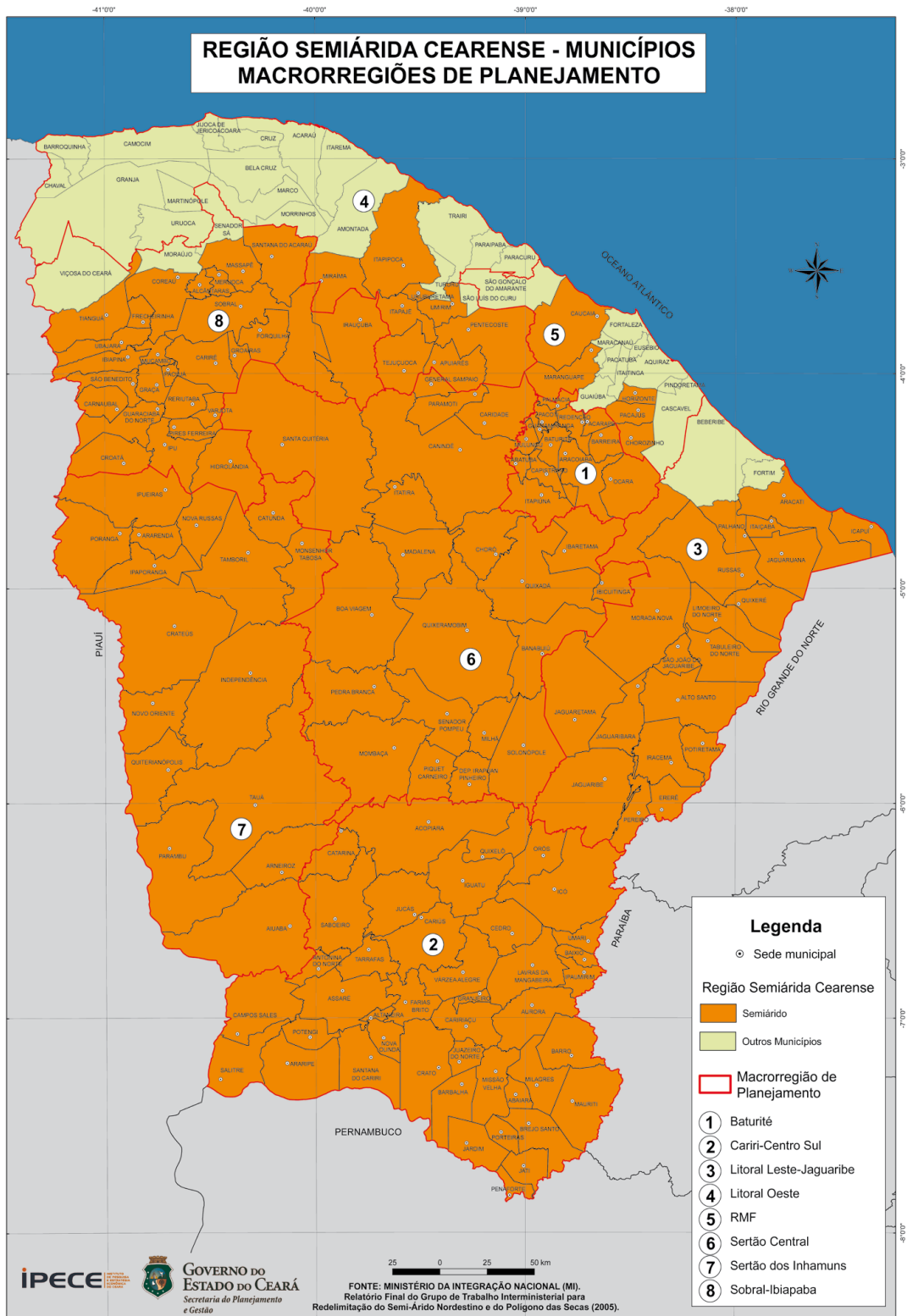


Figura 2: Mapa retratando os municípios que compõem a região semiárida do Estado do Ceará.

A ocupação desordenada da área do Bioma Caatinga, reflexo principal do semiárido no Ceará, tem contribuído para justificar profundas transformações desse domínio geobotânico, intensificando a ação dos processos morfodinâmicos naturais. O extrativismo vegetal indiscriminado, a pecuária extensiva, a agricultura praticada com tecnologias muito rudimentares, são, dentre outros fatores, agentes colaboradores destas transformações.

Observa-se, grosso modo, que não há compatibilidade entre o uso e ocupação da terra com o regime pluviométrico regional e nem com as condições de solos e da biodiversidade. Tem-se buscado muito mais adaptar o ambiente às necessidades do homem do que o contrário. Dessa forma, a expansão das atividades praticadas no campo depende sempre da remoção do recobrimento vegetal primário. A devastação se expande em função da retirada da lenha e produção de carvão vegetal para compor a matriz energética da região do Bioma Caatinga.

Além disso, ao longo dos anos tem havido uma contínua e progressiva conversão da vegetação natural por pastagens, onde se pratica um sobrepastoreio que tende a suprimir o estrato herbáceo. O excesso de pastoreio mostra-se incompatível com a fragilidade ambiental, acentuando a degradação dos solos e da caatinga. Com isso, os ambientes físicos já não exibem marcas evidentes da auto-organização da biosfera sobre os mesmos.

Em muitas áreas do Ceará, como nos sertões do médio Jaguaribe, dos Inhamuns, de Irauçuba e do médio Curu, a degradação ambiental já atingiu condições praticamente irreversíveis, exibindo marcas nítidas de desertificação. Com o quadro fortemente impactado e a par da forte pressão exercida pela população sobre o vulnerável potencial dos recursos naturais da área do Bioma Caatinga, agravam-se os problemas durante os períodos de secas recorrentes.

Nesse contexto, cita-se que o ordenamento territorial, de modo geral, é mal estruturado e com extrema deficiência de articulações inter-setoriais e de infraestrutura. Destarte, merece destaque a estrutura fundiária sertaneja, que é marcada por condições contraditórias capazes de exibir uma convivência simultânea de latifúndios improdutivos e pequenas propriedades inviáveis sob o ponto de vista social e econômico.

Nessa perspectiva, os processos inadequados de uso e ocupação da terra induzem, por consequência, à degradação progressiva dos solos e à perda de produtividade das lavouras de subsistência na área do semiárido e mesmo nos seus enclaves úmidos, nas serras secas e nas planícies fluviais. No Ceará, de uma forma geral, os solos têm pouca profundidade, deficiências hídricas, pedregosidade e, principalmente, suscetibilidade à erosão, o que requer a prática de ações conservacionistas para melhor aproveitamento de suas potencialidades.

Nesse bojo, os impactos ambientais oriundos da desertificação se expõem na degradação da biodiversidade, na diminuição e disponibilidade dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, no assoreamento de vales e reservatórios, na perda física e de fertilidade dos solos.

De acordo com a tipologia de espaços degradados apresentada por Ab'Sáber (1977), identificam-se as seguintes feições indicadoras do processo de desertificação: “Altos pedregosos”, “salões”, vales e encostas secas, lajedos e campos de *inselbergs*, chãos pedregosos e áreas degradadas por raspagem. Elas são resultantes de séculos de atividades rurais praticadas com técnicas muito rudimentares, centradas no pastoreio extensivo e algumas décadas de ações deliberadas de intervenção antrópica, com acentuado crescimento demográfico paralelo.

Conceitualmente, a convenção da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Desertificação, seguindo pressupostos estabelecidos pela Agenda 21, definiu o processo de desertificação como sendo “a degradação da terra nas zonas áridas, semiáridas e subúmidas secas resultantes de fatores diversos tais como as variações climáticas e as atividades humanas” (CEARÁ, 2010).

Destaca-se ainda que os impactos sociais têm se traduzido em mudanças significativas que se manifestam na perda da capacidade produtiva dos grupos familiares. Tratando-se das populações sertanejas mais vulneráveis, submetidas à pobreza e a uma estrutura fundiária injusta, acentuam-se os movimentos migratórios, desestruturam-se as famílias e agravam-se os problemas das áreas urbanas incapazes de atender às necessidades mínimas dessa população.

A estruturação dos quadros sub-regionais, através da localização e da variedade de atividades econômicas estiveram, e se mantêm dependentes dos recursos naturais disponíveis. Quando se trata, de modo mais específico, das atividades primárias, aqueles condicionantes assumem um caráter ainda mais nítido.

Dessa forma, as condições impostas ao aproveitamento dos recursos naturais são, para o território estadual, de caráter extremamente relevante. Em geral, nos sertões elas têm sido consideradas como desfavoráveis, em função da extensa parcela de espaço sujeito à semiaridez, cujas precipitações, além da grande irregularidade, são marcadas pela incerteza. Por seu caráter irregular e imprevisível, o semiárido se coloca como “empecilho natural” para o desempenho das atividades rurais e sua consequente vulnerabilidade.

Por outro lado, há uma proporção menor das áreas em que as condições de solos e de topografia são favoráveis, a exemplo do que se verifica na Chapada do Apodi e nas planícies aluviais sertanejas. Também dispersos e em proporção pequena são os setores de terras com as condições climáticas e de solos favoráveis, mas onde o grau de acidentamento do relevo é muito forte. É o que se verifica nas serras úmidas e subúmidas.

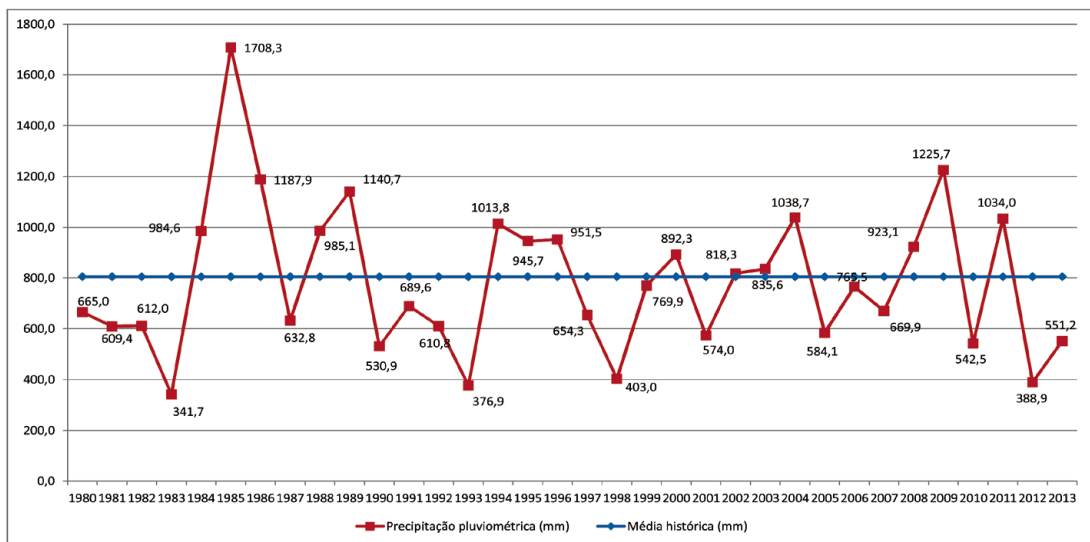
No conjunto, aliando-se a desfavorabilidade dos recursos naturais ao emprego de técnicas inapropriadas para utilizar esses recursos, assim como a presença de uma estrutura fundiária concentrada, há uma tendência para que os desequilíbrios ambientais se acentuem. Com o acelerado ritmo de crescimento demográfico – apesar da forte mobilidade da população através dos movimentos migratórios – a pressão sobre os recursos naturais se ampliam.

Vale mencionar que o domínio das caatingas tem sido concebido como espaço semiárido de longa permanência e prolongada adaptação de seus componentes fitogeográficos aos ambientes secos. Isso equivale a dizer que o clima teve condições semiáridas, mais fortes ou mais fracas, por um demorado espaço de tempo durante o Quaternário.

Quanto ao clima semiárido, apenas as condições de temperaturas chegam a manter certa regularidade. As médias térmicas são sempre superiores a 22°C. A temperatura média do mês mais quente é pouco mais alta do que a temperatura do mês mais frio, configurando baixos valores de amplitude térmica e elevadas taxas de evaporação e de evapotranspiração. Destaca-se que a estação chuvosa tem duração de três a cinco meses e o período seco é de sete a nove meses. No regime pluviométrico do semiárido, é grande a variação que se manifesta ao longo do período chuvoso, bem como nos totais anuais das chuvas entre diferentes anos em uma mesma localidade.

Assim, a pluviometria exhibe quadros muito variados. Em regra, os totais pluviométricos variam de 500 a 800 mm/ano, mas a irregularidade das chuvas, aliada às taxas de evaporação, justificam elevados *déficits* no balanço hídrico e configura insuficiência de água para as lavouras e, até mesmo em alguns anos, para o abastecimento humano e para a dessedentação animal, conforme pode ser analisado no Gráfico 1, que apresenta a série da precipitação pluviométrica na década 2000-2013.

Gráfico 1: Evolução da precipitação pluviométrica (mm) - Ceará: 2000 - 2013



Fonte dos dados: FUNCEME. Elaboração dos autores.

Dessa forma, considerando as particularidades termo-pluviométricas do semiárido nordestino, e em particular do Estado do Ceará, observa-se que a irregularidade temporal e espacial das chuvas, aliada ao registro de elevadas temperaturas, compromete o armazenamento de água nos corpos hídricos nesta região, podendo causar sérios problemas no abastecimento para o consumo humano e animal e ocasionar perdas das pastagens, das lavouras e das criações em períodos de seca. Como resultado disso, tem-se uma maior

probabilidade de intensificação das dificuldades socioeconômicas, materializadas no desemprego e na pobreza.

Vale destacar que a extrema irregularidade das chuvas no tempo e no espaço é típica do semiárido. Áreas com climas desérticos ou úmidos têm suas características climáticas dotadas de uma maior regularidade, possibilitando um planejamento das atividades. No semiárido, não há como determinar a quadra chuvosa, tendo em vista a irregularidade e a incerteza das chuvas como regra.

O clima é, às vezes úmido, outras seco e geralmente o intermediário entre tais condições. Num contexto histórico, há anos em que as chuvas tendem a se concentrar em um período relativamente curto da estação chuvosa. Nesse caso, mesmo alcançando algo próximo da série anual de precipitações, configura-se a denominada “seca verde”. Em outros anos, as chuvas caem torrencialmente e provocam cheias catastróficas com sérios prejuízos para as populações que vivem nas planícies ribeirinhas. Sob esse aspecto, deve ser referido que grande parte das cidades, da malha urbana sertaneja do Ceará, têm seus sítios localizados nos baixos níveis de terraços fluviais dos rios que drenam o território semiárido.

Por sua vez, em certos anos, as chuvas têm valores muito abaixo das médias normais e se instala o quadro dos anos de seca. No semiárido a seca exerce o mais forte impacto negativo sobre o contexto social, econômico e ambiental, contribuindo para intensificar os processos de degradação ambiental.

A seca não resulta de modo simplista de condições pluviométricas adversas. Não é também oriunda simplesmente da perda da produção agrícola por escassez, ausência ou irregularidade de chuvas. Fundamentalmente, a seca tem conotação direta com crises periódicas que afetam a economia agropecuária por inadaptação das lavouras produzidas às condições de potencialidades e de limitações dos recursos naturais disponíveis, materializados nos sistemas ambientais.

Tradicionalmente, a agricultura de subsistência é praticada através do cultivo do milho, feijão e mandioca, sendo fortemente impactada em função da antecipação, retardamento ou irregularidade das chuvas. Sem insumos ou em função do uso de técnicas rústicas, a escassez de chuvas impõe as consequências adversas do fenômeno climático. Nesse tocante, constata-se que num relacionamento de causas (pluviometria irregular) e efeitos (destruição das lavouras de subsistência) o fenômeno social das secas somente ocorre quando o ritmo das chuvas é incompatível com o ciclo vegetativo das culturas de subsistência. Trata-se, portanto, de uma seca agrônômica, onde o regime sazonal das chuvas não se compatibiliza com o ciclo vegetativo das lavouras.

O fenômeno da seca, considerado como uma situação climática anormal, como já relatado, tem sido também enfocado como um fato eminentemente social e causa do atraso econômico do sertão cearense. Os anos de seca têm em comum, o fato de que os totais pluviométricos se situam sempre abaixo do comportamento da média de longo prazo ou

das normais pluviométricas. Vale salientar que a seca de 2013 perfaz um período de dois anos de estiagem severa, agravando ainda mais os efeitos observados no ano anterior.

Em suma, o semiárido cearense tem os Sertões como área geográfica típica. Apresenta-se como um vasto compartimento de relevo embutido entre os níveis de planaltos cristalinos ou sedimentares. É importante ressaltar que nos sertões, as superfícies de erosão se desenvolvem em rochas do embasamento cristalino e de modo eventual, em pequenas bacias intracratônicas. Prevaecem as superfícies em formas de rampas (pedimentos) que se inclinam com declives suaves na direção dos vales abertos sertanejos. Esses pedimentos, ora rochosos ou detriticos, coalescem em vastos segmentos pediplanados que se escalonam, em pelo menos, duas superfícies de aplainamento. A rede de drenagem superficial é muito ramificada, com padrões dendríticos e subdendríticos, possuindo rios com regime intermitente sazonal.

Vale salientar que o Ceará possui 12 bacias hidrográficas (Figura 3). Destaca-se a importância do Rio Jaguaribe em relação ao suprimento de água para a população cearense, dado que as três bacias que tem como tronco o citado rio, respondem por aproximadamente 54% da capacidade de armazenagem de água no Estado do Ceará, ou seja, algo em torno de 9,4 bilhões de m³. Neste contexto, também merece destaque o Açude Castanhão, localizado na bacia do Médio Jaguaribe, que com sua capacidade de aproximadamente 6,8 bilhões de m³, responde por cerca de 39% da capacidade de armazenagem de água do Estado.

Com base na malha das Macrorregiões de Planejamento, corrobora-se que a região de Baturité encontra-se inserida quase que totalmente na bacia metropolitana, sendo que uma parte da drenagem da vertente ocidental da Serra de Baturité escoar em direção à bacia hidrográfica do Curu; a macrorregião do Cariri-Centro Sul é composta pelas bacias do Alto Jaguaribe, do Salgado e do Médio Jaguaribe; o Litoral Leste-Jaguaribe encontra-se na bacia do Médio Jaguaribe, do Baixo Jaguaribe, do Banabuiú e Metropolitana; o Litoral Oeste compreende as bacias do Coreaú, Acaraú, Litoral, Curu e Metropolitana; a Região Metropolitana de Fortaleza está inserida quase que completamente na bacia hidrográfica Metropolitana, com pequenas parcelas na bacia do Curu; a região do Sertão Central está inserida nas bacias do Acaraú, Banabuiú, Curu, Metropolitana e Médio Jaguaribe; o Sertão dos Inhamuns é drenado pelas bacias dos Sertões de Crateús, do Alto Jaguaribe, do Banabuiú, do Acaraú e pela bacia do Planalto da Ibiapada e; por fim, a Macrorregião de planejamento de Sobral-Ibiapada compreende setores das bacias do Acaraú, do Coreaú, do Curu, do Litoral e da Ibiapada.

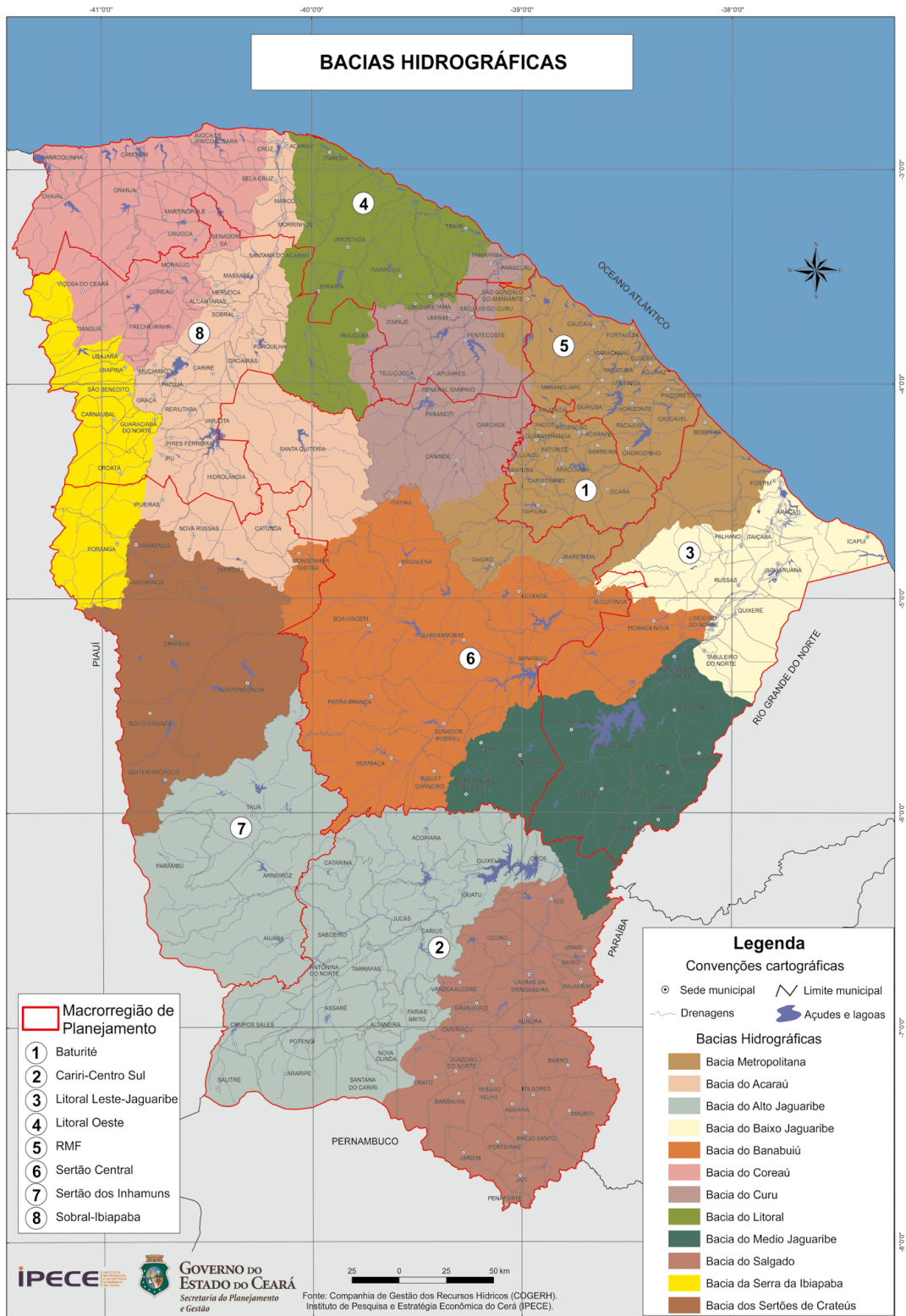


Figura 3: Mapa das bacias hidrográficas do Estado do Ceará.

Apesar da intermitência sazonal dos cursos d'água, toda a drenagem tem caráter exorreico, aberto para o mar, em função de paleoclimas úmidos responsáveis pela esculturação prévia dos vales de grandes rios sertanejos como o Jaguaribe, Curu e Acaraú. O potencial hidrogeológico do semiárido é pequeno devido à acentuada predominância de rochas do embasamento cristalino. Esse potencial só adquire maior significado nos setores de bacias sedimentares intracratônicas, como em Iguatu e Icó-Lima Campos e nas superfícies de coberturas de neoformação, assim como nas aluviões ribeirinhas.

Sobre a circulação atmosférica do Nordeste, causadora do fenômeno da seca, há de considerar que ela é diretamente influenciada por condições termodinâmicas sobre os oceanos Atlântico e Pacífico tropicais. Os sistemas regionais de perturbação atmosférica ou de instabilidade das camadas inferiores estão associados aos seguintes sistemas: de sul, com invasões de frentes polares; sistemas de leste, representados por correntes perturbadas que se deslocam para oeste e são comumente influenciadas pelos alíseos; sistemas de oeste, que concebem linhas de instabilidades tropicais e os sistemas de norte, cujas influências sobre o semiárido cearense são as mais incisivas.

Os sistemas de norte são representados pelo deslocamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) para o sul. Ao longo de seu deslocamento, o ar em ascendência, motiva chuvas mais intensas. Comumente, o posicionamento normal médio da ZCIT fica a 5° de Latitude Norte. Em condições de simetria com centros de altas pressões dos dois hemisférios, a convergência tende a se deslocar em sentido N-S. Durante o período correspondente ao verão-outono do hemisfério Sul, especialmente de fevereiro a maio, ocorre os deslocamentos mais meridionais da ZCIT que alcança o ápice no bimestre março-abril, onde se registram os maiores índices pluviométricos. Por oposição, qualquer atraso ou redução no percurso de deslocamento da ZCIT tem implicações com a ocorrência dos anos de seca que se abatem sobre o semiárido.

Por seu caráter irregular e imprevisível, as grandes secas constituem o elemento mais negativo e de efeitos severos do clima regional. São elas que reforçam a problemática ligada à escassez de água para as atividades agrícolas e para o abastecimento da população e dos rebanhos.

Em relatórios produzidos por um Grupo de Pesquisadores de Universidades Nordestinas (SOARES, 1994), dizia-se que o padrão de organização social no semiárido reproduz, de maneira impiedosa, a malha das relações sociais do Nordeste, onde uma pequena minoria domina as atividades econômicas, políticas, sociais e culturais e uma grande maioria encontra-se destituída de qualquer poder e de qualquer bem. Se a seca é uma terrível realidade, ela não é o principal fator de empobrecimento. Os fatores principais são a estrutura fundiária, creditícia, de comercialização, de emprego e a inadequação das culturas às condições de solo e do clima. De modo especial, o impacto provocado pelas secas se agudiza em função da rentabilidade inexpressiva dos empreendimentos rurais e das deficiências da tecnologia adotada.

Comprometendo seriamente o desempenho da economia regional, as secas têm de-

monstrado que a busca de soluções até aqui empregadas não alcançam resultados satisfatórios, duradouros e sustentáveis. Parece já fora de dúvida que a conjuntura de subdesenvolvimento e a incapacidade de enfrentamento das crises climáticas com resultados positivos, residem mais em causadores socioeconômicos do que naturais. Desse modo, a seca ainda é um problema crônico do Nordeste Semiárido Brasileiro - NSB, contribuindo para intensificar e ampliar as desigualdades sociais e econômicas que perduram há séculos nesta região.

De acordo com os autores que se dedicaram aos estudos do NSB (SOARES, 1994.), percebe-se que os impactos ambientais no semiárido já são naturalmente influenciados pela baixa eficácia de proteção dos solos por parte das caatingas e pelo caráter degradacional dos processos erosivos gerados pelas chuvas torrenciais e pelas ações por elas engendradas.

Por fim, comenta-se que os ecossistemas do Bioma Caatinga configuram-se atualmente em estado de degradação, em grande parte tornando-os fortemente vulneráveis durante os períodos de seca. É assim que qualquer prática de enfrentamento do flagelo pressupõe como pré-requisito, a necessidade de políticas de conservação ambiental capazes de reverter à situação. Elas devem ser conduzidas a partir do conhecimento das potencialidades e limitações das unidades geoambientais, com vistas a subsidiar um ordenamento territorial que contribua para o uso sustentável dos recursos naturais.

3. PANORAMA SOCIOECONÔMICO

3.1. POPULAÇÃO

A Tabela 1 exibe os dados populacionais para as oito regiões estudadas, verificando-se que todas registraram aumento populacional na última década. Em termos absolutos, a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), possuía em 2000 o maior número de habitantes, sendo seguida pelas macrorregiões do Cariri/Centro Sul, Sobral/Ibiapaba, Litoral Oeste, Sertão Central, Litoral Leste/Jaguaribe, Sertão dos Inhamuns e Baturité. Para o ano de 2010, não houve alteração nas posições das regiões com maior contingente populacional.

No tocante ao crescimento relativo, a RMF obteve o maior índice na última década (18,29%), acompanhada das macrorregiões do Litoral Oeste (15,91%), Sobral/Ibiapaba (13,61%), Baturité (9,61%), Sertão Central (9,53%), Litoral Leste/Jaguaribe (9,37%), Cariri/Centro Sul (9,22%) e Sertão dos Inhamuns (3,10%).

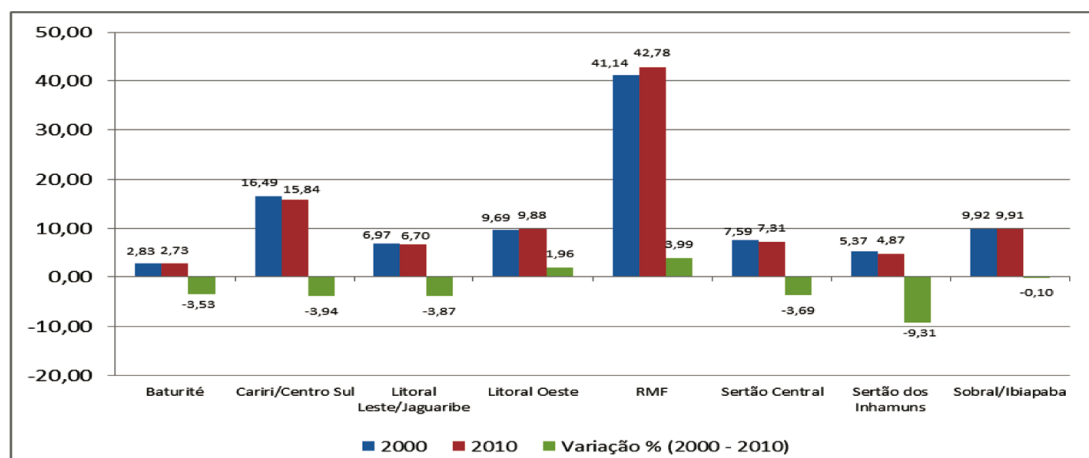
Tabela 1: População Total - Macrorregiões de Planejamento - 2000/2010

| Macrorregião de Planejamento | População | | | | Crescimento relativo (%) |
|------------------------------|-----------|-------------------|-----------|-------------------|--------------------------|
| | 2000 | | 2010 | | |
| | Nº. | % de Participação | Nº. | % de Participação | |
| CEARÁ | 7.430.661 | 100,00 | 8.452.381 | 100,00 | 13,75 |
| Baturité | 210.317 | 2,83 | 230.523 | 2,73 | 9,61 |
| Cariri/Centro Sul | 1.225.532 | 16,49 | 1.338.496 | 15,84 | 9,22 |
| Litoral Leste/Jaguaribe | 517.738 | 6,97 | 566.250 | 6,70 | 9,37 |
| Litoral Oeste | 720.176 | 9,69 | 834.780 | 9,88 | 15,91 |
| RMF | 3.056.769 | 41,14 | 3.615.767 | 42,78 | 18,29 |
| Sertão Central | 563.814 | 7,59 | 617.540 | 7,31 | 9,53 |
| Sertão dos Inhamuns | 399.035 | 5,37 | 411.407 | 4,87 | 3,10 |
| Sobral/Ibiapaba | 737.280 | 9,92 | 837.618 | 9,91 | 13,61 |

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Analisando a participação populacional de cada área geográfica em relação à população total do Estado do Ceará nos últimos dez anos, observa-se que a RMF aumentou sua contribuição, passando de 41,14% em 2000 para 42,78% em 2010. Isso também ocorreu na macrorregião do Litoral Oeste, onde a mesma variou de 9,69% para 9,88%. Em contrapartida, as demais macrorregiões perderam participação no total da população cearense, com a maior redução constatada para a macrorregião do Sertão dos Inhamuns (9,31%) na última década (Gráfico 2).

Gráfico 2: Participação relativa (%) e variação percentual da população total - Macrorregiões de Planejamento - 2000/2010



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Em relação à população urbana, constata-se na Tabela 2, que a maioria residia na RMF tanto no ano 2000 como em 2010. A segunda macrorregião com maior contingente populacional urbano em 2010 era a do Cariri/Centro Sul, sendo seguida pelas macrorregiões de Sobral/Ibiapaba, Litoral Oeste, Sertão Central, Litoral Leste/Jaguaribe, Sertão dos Inhamuns e Baturité.

Tabela 2: População Urbana e Rural - Macrorregiões de Planejamento - 2000/2010

| Macrorregião de Planejamento | População | | | | | |
|------------------------------|-----------|-----------|--------------------------|-----------|-----------|--------------------------|
| | Urbana | | | Rural | | |
| | 2000 | 2010 | Crescimento relativo (%) | 2000 | 2010 | Crescimento relativo (%) |
| CEARÁ | 5.315.318 | 6.346.557 | 19,40 | 2.115.343 | 2.105.824 | -0,45 |
| Baturité | 94.974 | 112.217 | 18,16 | 115.343 | 118.306 | 2,57 |
| Cariri/Centro Sul | 741.352 | 888.557 | 19,86 | 484.180 | 449.939 | -7,07 |
| Litoral Leste/Jaguaribe | 277.696 | 324.114 | 16,72 | 240.042 | 242.136 | 0,87 |
| Litoral Oeste | 369.596 | 451.545 | 22,17 | 350.580 | 383.235 | 9,31 |
| RMF | 2.935.535 | 3.475.114 | 18,38 | 121.234 | 140.653 | 16,02 |
| Sertão Central | 271.975 | 344.212 | 26,56 | 291.839 | 273.328 | -6,34 |
| Sertão dos Inhamuns | 195.494 | 226.248 | 15,73 | 203.541 | 185.159 | -9,03 |
| Sobral/Ibiapaba | 428.696 | 524.550 | 22,36 | 308.584 | 313.068 | 1,45 |

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Examinando especificamente a população rural cearense na última década, registrou-se, em termos absolutos, uma diminuição populacional de 9.519 pessoas. Observando a distribuição populacional das Macrorregiões de Planejamento, verificou-se que a maior parcela estava concentrada, nos anos estudados, nas regiões do Cariri/Centro Sul, Litoral Oeste, Sobral/Ibiapaba e Sertão Central (Tabela 2).

As macrorregiões do Cariri/Centro Sul, Sertão Central e Sertão dos Inhamuns perderam população rural na última década, verificando-se um maior incremento de habitantes

nas suas zonas urbanas. Cita-se também que a RMF aumentou o quantitativo populacional rural no período 2000-2010, o que pode ser explicado devido à elevação do número de habitantes residentes em áreas rurais principalmente dos municípios de Pacatuba, Caucaia, Guaiúba, Pacajus, Maranguape e São Gonçalo do Amarante.

Um importante aspecto a ser considerado em estudos demográficos é o comportamento da estrutura etária da população. Nesse aspecto, os grupos etários, tradicionalmente, avaliados são os jovens menores de 15 anos, os adultos ou população em idade ativa, 15 a 64 anos, e a população idosa com idade igual ou superior a 65 anos.

A Tabela 3 exhibe a evolução desses três grupos etários para o Ceará e as Macrorregiões de Planejamento. Para todas as áreas geográficas analisadas, verifica-se que tanto em 2000 como em 2010 a maior parcela da população possui idade entre 15 e 64 anos, sendo seguida do grupo etário dos jovens (0 a 14 anos) e idosos (maior de 64 anos).

Tabela 3: População por Grandes Grupos Etários - Macrorregiões de Planejamento - 2000/2010

| Macrorregião de Planejamento | Grandes Grupos de Idade | | | | | | | | | | | |
|------------------------------|-------------------------|-------|-----------|-------|--------------|-------|-----------|-------|-----------------|------|---------|------|
| | 0 a 14 anos | | | | 15 a 64 anos | | | | Mais de 64 anos | | | |
| | 2000 | | 2010 | | 2000 | | 2010 | | 2000 | | 2010 | |
| | Nº. | % | Nº. | % | Nº. | % | Nº. | % | Nº. | % | Nº. | % |
| CEARÁ | 2.492.269 | 33,54 | 2.188.250 | 25,89 | 4.479.508 | 60,28 | 5.622.575 | 66,52 | 458.884 | 6,18 | 641.556 | 7,59 |
| Baturité | 74.864 | 35,60 | 63.515 | 27,55 | 120.066 | 57,09 | 147.182 | 63,85 | 15.387 | 7,32 | 19.826 | 8,60 |
| Cariri/Centro Sul | 413.173 | 33,71 | 354.674 | 26,50 | 725.362 | 59,19 | 864.356 | 64,58 | 86.997 | 7,10 | 119.466 | 8,93 |
| Litoral Leste/Jaguaribe | 168.919 | 32,63 | 139.756 | 24,68 | 312.399 | 60,34 | 379.309 | 66,99 | 36.420 | 7,03 | 47.185 | 8,33 |
| Litoral Oeste | 274.163 | 38,07 | 246.931 | 29,58 | 401.712 | 55,78 | 526.481 | 63,07 | 44.301 | 6,15 | 61.368 | 7,35 |
| RMF | 951.195 | 31,12 | 864.409 | 23,91 | 1.954.434 | 63,94 | 2.522.804 | 69,77 | 151.140 | 4,94 | 228.554 | 6,32 |
| Sertão Central | 200.640 | 35,59 | 170.163 | 27,55 | 320.677 | 56,88 | 390.557 | 63,24 | 42.497 | 7,54 | 56.820 | 9,20 |
| Sertão dos Inhamuns | 137.980 | 34,58 | 110.981 | 26,98 | 229.852 | 57,60 | 259.404 | 63,05 | 31.203 | 7,82 | 41.022 | 9,97 |
| Sobral/Ibiapaba | 271.335 | 36,80 | 237.821 | 28,39 | 415.006 | 56,29 | 532.482 | 63,57 | 50.939 | 6,91 | 67.315 | 8,04 |

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Observou-se uma redução relativa da participação do grupo etário de 0 a 14 anos no total da população para as áreas geográficas estudadas nos últimos dez anos. Para o Ceará, a participação da população nesta faixa etária passou de 33,54% no ano 2000 para 25,89% em 2010. Em contrapartida, o grupo da população idosa aumentou sua participação na população total na última década em todas as macrorregiões estudadas. No Ceará, a população idosa aumentou de 6,18% para 7,59% na década passada.

Estes resultados são importantes para o planejamento urbano e educacional, dado que se pode identificar, por exemplo, quais as macrorregiões que possuem maior parcela de população jovem, onde se inclui a faixa etária apta a cursar o ensino fundamental, os locais onde há um contingente expressivo de mão-de-obra em busca de trabalho, bem

como a maior quantidade de idosos, entre outros.

Neste contexto, tem-se que a *razão de dependência*, que é o somatório da população com menos de 15 e acima de 64 anos, dividida pela população com idade entre 15 e 64 anos, ou seja, da população em idade ativa, foi reduzida de 65,88% para 50,33%, entre os anos de 2000 e 2010 no Ceará, ou seja, uma diminuição de 23,61%. A Tabela 4 exibe o valor do indicador para as Macrorregiões de Planejamento, onde se constatou que todas as regiões reduziram a taxa de dependência na década em estudo.

O significativo aumento da população em idade ativa, apta a trabalhar, foi o principal fator determinante da diminuição do indicador, disponibilizando para o mercado, um contingente expressivo de mão-de-obra em busca de trabalho.

Tabela 4: Razão de Dependência (%) - Macrorregiões de Planejamento - 2000/2010

| Macrorregião de Planejamento | 2000 | 2010 |
|------------------------------|-------|-------|
| CEARÁ | 65,88 | 50,33 |
| Baturité | 75,17 | 56,62 |
| Cariri/Centro Sul | 68,95 | 54,85 |
| Litoral Leste/Jaguaribe | 65,73 | 49,28 |
| Litoral Oeste | 79,28 | 58,56 |
| RMF | 56,40 | 43,32 |
| Sertão Central | 75,82 | 58,12 |
| Sertão dos Inhamuns | 73,61 | 58,60 |
| Sobral/Ibiapaba | 77,66 | 57,30 |

Fonte dos dados: IBGE. Elaboração: IPECE.

A Tabela 5 traz a *taxa de urbanização* das oito áreas geográficas estudadas, averiguando-se que apenas a RMF possuía valores superiores ao registrado para o Estado do Ceará, evidenciando a grande concentração de contingente urbano nesta área, ao passo que as outras áreas geográficas tinham expressiva parcela de sua população habitando na zona rural, principalmente na macrorregião de Baturité, Litoral Oeste, Sertão Central e Litoral leste/Jaguaribe.

Tabela 5: Indicadores Demográficos - Macrorregiões de Planejamento - 2000/2010

| Macrorregião de Planejamento | Indicadores | | | | | |
|------------------------------|-------------------------|-------|-----------------------------------------------|--------|-------------------|--------|
| | Taxa de Urbanização (%) | | Densidade Demográfica (hab. Km ²) | | Razão de Sexo (%) | |
| | 2000 | 2010 | 2000 | 2010 | 2000 | 2010 |
| CEARÁ | 71,53 | 75,09 | 49,93 | 56,79 | 95,43 | 95,10 |
| Baturité | 45,16 | 48,68 | 56,73 | 62,18 | 103,11 | 100,67 |
| Cariri/Centro Sul | 60,49 | 66,38 | 42,44 | 46,35 | 94,82 | 94,78 |
| Litoral Leste/Jaguaribe | 53,64 | 57,24 | 26,36 | 28,83 | 99,29 | 98,83 |
| Litoral Oeste | 51,32 | 54,09 | 39,49 | 45,77 | 102,92 | 102,20 |
| RMF | 96,03 | 96,11 | 528,53 | 625,18 | 91,09 | 91,17 |
| Sertão Central | 48,24 | 55,74 | 18,99 | 20,80 | 100,72 | 99,83 |
| Sertão dos Inhamuns | 48,99 | 54,99 | 15,21 | 15,69 | 97,53 | 96,99 |
| Sobral/Ibiapaba | 58,15 | 62,62 | 44,25 | 50,27 | 98,02 | 97,85 |

Fonte dos dados: IBGE. Elaboração: IPECE.

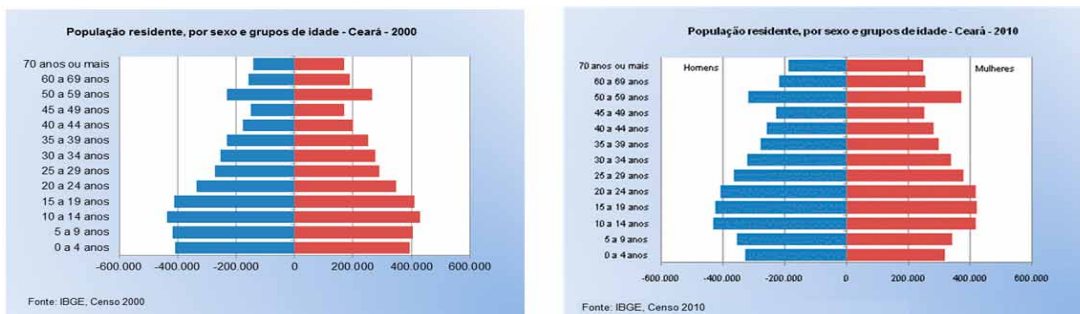
Em termos de *densidade demográfica*, medida em número de habitantes por km², o estado do Ceará registrou, no ano 2000, um valor de 49,93 hab./km², passando para 56,76 hab./km² em 2010, ou seja, um incremento de aproximadamente 7 hab./km².

Destaca-se que a RMF constitui-se na área mais densamente povoada (624,24 hab./km²). Em contrapartida, as macrorregiões do Sertão dos Inhamuns (15,69 hab./km²), Sertão Central (20,80 hab./km²), Litoral Leste/Jaguaribe (28,83 hab./km²) e Litoral Oeste (47,77 hab./km²) têm os menores índices, evidenciando que a distribuição da população no território cearense não é equitativa.

Analisando o indicador de *Razão de Sexo*, que corresponde ao número de homens para um grupo de cem mulheres em uma população, constatou-se que apenas a RMF e a macrorregião do Cariri/Centro Sul possuíam, comparativamente, valor inferior ao Ceará para os anos analisados. De uma forma geral, em 2010, tem-se uma maior parcela de homens em relação ao número de mulheres nas macrorregiões de Baturité e Litoral Oeste, ao passo que as demais áreas geográficas detêm um maior quantitativo de mulheres.

Por fim, nesta seção, avalia-se a pirâmide etária da população do Estado do Ceará para os anos de 2000 e 2010 (Gráfico 3).

Gráfico 3: Pirâmide etária para o Estado do Ceará - 2000, 2010.



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Percebe-se, de uma forma geral, o estreitamento da base da pirâmide, fruto da queda da fecundidade, contribuindo dessa forma para a diminuição da proporção de crianças e jovens. Já a redução da mortalidade tem como consequência a elevação da expectativa de vida, provocando o alargamento do topo da pirâmide em decorrência de um significativo aumento da participação da população de 65 anos ou mais.

3.2. INDICADORES SOCIAIS

Esta seção avalia indicadores relacionados às áreas de educação, saúde, emprego e renda. A análise emprega os dados publicados pelo IBGE dos censos 2000 e 2010 para estabelecer a comparação temporal, assim como dados de empregos formais do Ministério do Trabalho e Emprego.

A primeira informação refere-se aos valores da Taxa de Analfabetismo para pessoas

com 15 anos ou mais. A Tabela 6 exibe a população no grupo etário considerado, a população alfabetizada levando-se em conta esse grupo e a taxa de analfabetismo.

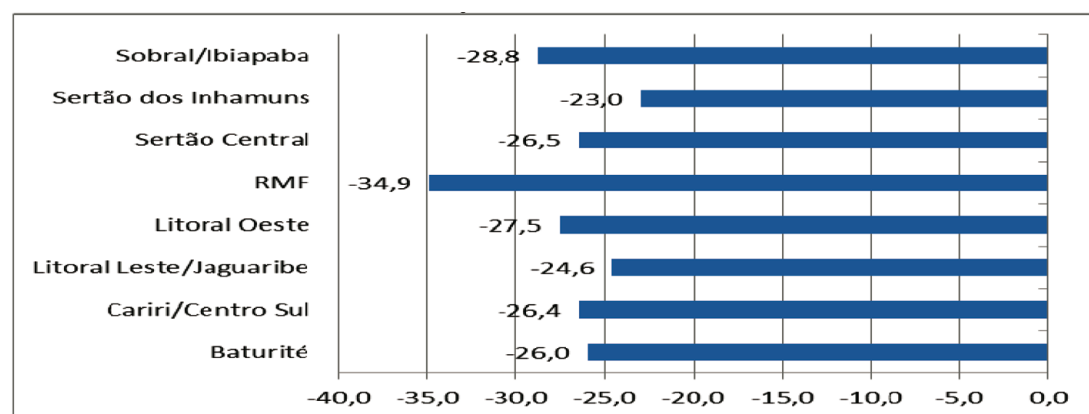
Tabela 6: Taxa de Analfabetismo para as pessoas de 15 anos ou mais de idade - Macrorregiões de Planejamento - 2000/2010

| Macrorregião de Planejamento | Grandes Grupos de Idade | | | | | |
|------------------------------|---------------------------|-----------|------------------------------------------------|-----------|-----------------------|-------|
| | População 15 anos ou mais | | População com até 15 anos ou mais alfabetizada | | Taxa de Analfabetismo | |
| | 2000 | 2010 | 2000 | 2010 | 2000 | 2010 |
| CEARÁ | 4.938.392 | 6.264.131 | 3.627.614 | 5.087.493 | 26,54 | 18,78 |
| Baturité | 135.453 | 167.008 | 88.235 | 123.937 | 34,86 | 25,79 |
| Cariri/Centro Sul | 812.359 | 983.822 | 537.637 | 739.004 | 33,82 | 24,88 |
| Litoral Leste/Jaguaribe | 348.819 | 426.494 | 235.863 | 322.344 | 32,38 | 24,42 |
| Litoral Oeste | 446.013 | 587.849 | 283.423 | 432.573 | 36,45 | 26,41 |
| RMF | 2.105.574 | 2.751.358 | 1.801.658 | 2.492.680 | 14,43 | 9,40 |
| Sertão Central | 363.174 | 447.377 | 225.237 | 322.463 | 37,98 | 27,92 |
| Sertão dos Inhamuns | 261.055 | 300.426 | 158.853 | 209.846 | 39,15 | 30,15 |
| Sobral/Ibiapaba | 465.945 | 599.797 | 296.708 | 444.646 | 36,32 | 25,87 |

Fonte dos dados: IBGE. Elaboração: IPECE.

De acordo com os dados constantes na citada tabela, a RMF possui, no período, a menor taxa de analfabetismo para o Ceará. Em contraste, as regiões do Sertão Central e Sertão dos Inhamuns apresentaram os valores mais elevados. Analisando a redução do indicador, na última década, verificou-se que a RMF obteve o melhor desempenho, com um arrefecimento da ordem de 34,9%, seguida pelas macrorregiões de Sobral/Ibiapaba (-28,8%) e do Litoral Oeste (-27,5%), conforme pode ser visualizado no Gráfico 4.

Gráfico 4: Variação percentual (%) da taxa de analfabetismo - Macrorregiões de Planejamento - 2000/2010



Fonte dos dados: IBGE. Elaboração: IPECE.

A Tabela 7 apresenta dados relativos à Taxa de Mortalidade Infantil para os anos 2000 e 2010, bem como a variação relativa deste indicador, que alcançou uma redução em todas as Macrorregiões de Planejamento.

Tabela 7: Taxa de Mortalidade Infantil - Macrorregiões de Planejamento - 2000/2010

| Macrorregião de Planejamento | Taxa de Mortalidade Infantil | | Variação Percentual (%) |
|------------------------------|------------------------------|-------|-------------------------|
| | 2000 | 2010 | |
| CEARÁ | 28,34 | 13,11 | -53,74 |
| Baturité | 22,09 | 13,36 | -39,52 |
| Cariri/Centro Sul | 28,51 | 15,33 | -46,23 |
| Litoral Leste/Jaguaribe | 22,47 | 9,88 | -56,03 |
| Litoral Oeste | 30,32 | 12,21 | -59,73 |
| RMF | 22,81 | 11,89 | -47,87 |
| Sertão Central | 37,65 | 14,60 | -61,22 |
| Sertão dos Inhamuns | 28,71 | 13,79 | -51,97 |
| Sobral/Ibiapaba | 33,51 | 15,83 | -52,76 |

Fonte dos dados: Secretaria da Saúde do Ceará (SESA). Elaboração: IPECE.

A Tabela 8 apresenta a quantidade de empregos formais para as oito Macrorregiões de Planejamento do Ceará, nos anos de 2000 e 2010. Percebeu-se que a RMF concentrou a maior parte dos empregos formais cearenses, com um percentual de 72,51% em 2000 e de 69,57% em 2010.

A Taxa de Mortalidade Infantil é considerada um indicador bastante sensível às condições de vida da população, o que inclui não apenas a saúde, mas também educação, infraestrutura habitacional e saneamento. A redução do indicador representa, por si só, uma melhora nas condições gerais de vida da população cearense.

Detalhando o indicador e a sua variação para as macrorregiões do Ceará, verificou-se que, em 2000, as menores taxas foram observadas na região do Litoral Leste/Jaguaribe (22,47) e na RMF (22,81). Já em 2010, o valor mais baixo foi observado novamente na macrorregião de Litoral Leste (9,88%) e RMF (11,89). A redução mais significativa foi verificada na região do Sertão Central (-61,22), que apresentava o valor mais elevado em 2000. Em 2010, as taxas mais elevadas foram observadas na macrorregião de Sobral/Ibiapaba (15,83).

As macrorregiões do Cariri, Centro Sul e de Sobral, Ibiapaba ficaram na 2ª e 3ª posições, respectivamente, respondendo por 9,5% e 6,17% do total de empregos formais do Ceará no ano de 2010. Observou-se que o Litoral Oeste foi à macrorregião que mais ganhou participação na geração de emprego, saindo de 4,03% em 2000 para 4,75% em 2010, o que representa um avanço de 17%.

Tabela 8: Número de Empregos Formais - Macrorregiões de Planejamento - 2000/2010

| Macrorregião de Planejamento | 2000 | | 2010 | | Crescimento relativo (%) da participação |
|------------------------------|---------|--------|-----------|--------|------------------------------------------|
| | Nº. | % | Nº. | % | |
| CEARÁ | 691.093 | 100,00 | 1.325.792 | 100,00 | - |
| Baturité | 9.745 | 1,41 | 16.173 | 1,22 | -13,48 |
| Cariri/Centro Sul | 60.191 | 8,71 | 126.002 | 9,50 | 9,07 |
| Litoral Leste/Jaguaribe | 26.471 | 3,83 | 57.320 | 4,32 | 12,79 |
| Litoral Oeste | 27.857 | 4,03 | 62.982 | 4,75 | 17,87 |
| RMF | 501.096 | 72,51 | 922.316 | 69,57 | -4,05 |
| Sertão Central | 16.911 | 2,45 | 37.313 | 2,81 | 14,69 |
| Sertão dos Inhamuns | 10.680 | 1,55 | 21.875 | 1,65 | 6,45 |
| Sobral/Ibiapaba | 38.148 | 5,52 | 81.811 | 6,17 | 11,78 |

Fonte dos dados: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) - RAIS, 2000 e 2010. Elaboração: IPECE.

Na Tabela 9 pode ser visto a quantidade de admissões e demissões, bem como o saldo líquido de empregos formais gerados no Estado. O Ceará apresentou no ano de 2000 um saldo superior a 17 mil. Além disso, no ano de 2010 constatou-se que esse valor mais que quadruplicou, atingindo um total superior a 72 mil. Destaca-se a considerável participação da RMF para esse resultado, uma vez que esta apresentou o maior saldo de emprego formal, tanto em 2000 quanto em 2010. Por outro lado, no ano de 2010, Sobral, Ibiapaba foi a única Macrorregião do Estado que possuiu saldo negativo na geração de empregos (-923), com mais de 14 mil admissões e um total de demissões que ultrapassou 15 mil.

Tabela 9: Comportamento do Emprego Formal - Macrorregiões de Planejamento - 2000/2010

| Macrorregião de Planejamento | Admitidos | | Desligados | | Saldo | |
|------------------------------|-----------|---------|------------|---------|--------|--------|
| | 2000 | 2010 | 2000 | 2010 | 2000 | 2010 |
| CEARÁ | 212.751 | 448.201 | 194.956 | 375.414 | 17.795 | 72.787 |
| Baturité | 1.301 | 2.322 | 752 | 1.958 | 549 | 364 |
| Cariri/Centro Sul | 15.041 | 31.825 | 13.724 | 27.118 | 1.317 | 4.707 |
| Litoral Leste/Jaguaribe | 8.904 | 19.539 | 7.677 | 19.386 | 1.227 | 153 |
| Litoral Oeste | 5.532 | 9.846 | 3.354 | 8.214 | 2.178 | 1.632 |
| RMF | 171.274 | 362.271 | 159.613 | 296.886 | 11.661 | 65.385 |
| Sertão Central | 2.477 | 6.334 | 2.313 | 4.963 | 164 | 1.371 |
| Sertão dos Inhamuns | 545 | 1.844 | 392 | 1.746 | 153 | 98 |
| Sobral/Ibiapaba | 7.677 | 14.220 | 7.131 | 15.143 | 546 | -923 |

Fonte dos dados: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) - RAIS, 2000 e 2010. Elaboração: IPECE.

Na Tabela 10 pode-se observar o perfil de rendimento dos domicílios das macrorregiões cearenses, considerando diversas classes de rendimento. A RMF possuía, em 2010, a maior quantidade de domicílios com renda *per capita* superior a um salário mínimo, com um percentual de 28,91% de seus domicílios nessa faixa de rendimento. Verificou-se também que a RMF detinha o menor percentual de domicílios com rendimento *per capita* inferior a $\frac{1}{4}$ de salário mínimo. A macrorregião do Litoral Oeste em 2010 tinha o maior percentual de domicílios com renda *per capita* inferior a $\frac{1}{4}$ de salário mínimo, com mais de 36% de seus domicílios nessa faixa de rendimento.

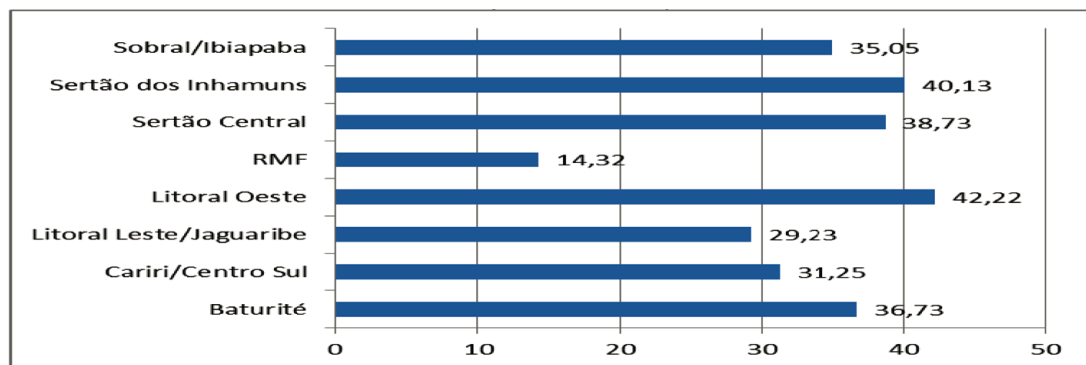
Tabela 10: Renda Domiciliar Segundo Classes de Rendimento - Macrorregiões de Planejamento - 2010

| Macrorregião de Planejamento | Classes de rendimento nominal mensal domiciliar per capita (Salário Mínimo – R\$ 510,00) | | | | | | | | | |
|------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|------|-------------------|-------|---------------------------------------|-------|---------------------------|-------|-----------|-------|
| | Sem rendimento | | Até $\frac{1}{4}$ | | Mais de $\frac{1}{4}$ a $\frac{1}{2}$ | | Mais de $\frac{1}{2}$ a 1 | | Mais de 1 | |
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| CEARÁ | 105.371 | 4,46 | 515.628 | 21,80 | 648.315 | 27,42 | 659.736 | 27,90 | 435.682 | 18,42 |
| Baturité | 3.472 | 5,54 | 19.527 | 31,19 | 18.479 | 29,51 | 16.197 | 25,87 | 4.940 | 7,89 |
| Cariri/Centro Sul | 13.343 | 3,56 | 103.685 | 27,69 | 105.374 | 28,14 | 105.505 | 28,18 | 46.517 | 12,42 |
| Litoral Leste/Jaguaribe | 7.006 | 4,23 | 41.440 | 25,00 | 48.653 | 29,36 | 49.117 | 29,64 | 19.511 | 11,77 |
| Litoral Oeste | 12.410 | 5,71 | 79.331 | 36,51 | 59.493 | 27,38 | 48.496 | 22,32 | 17.579 | 8,09 |
| RMF | 42.677 | 4,15 | 104.491 | 10,17 | 277.744 | 27,03 | 305.587 | 29,74 | 297.060 | 28,91 |
| Sertão Central | 9.367 | 5,46 | 57.098 | 33,27 | 45.191 | 26,34 | 44.954 | 26,20 | 14.989 | 8,73 |
| Sertão dos Inhamuns | 6.023 | 5,05 | 41.860 | 35,08 | 30.443 | 25,51 | 30.695 | 25,72 | 10.307 | 8,64 |
| Sobral/Ibiapaba | 11.073 | 4,90 | 68.196 | 30,15 | 62.938 | 27,83 | 59.185 | 26,17 | 24.779 | 10,96 |

Fonte dos dados: IBGE. Elaboração: IPECE.

O Gráfico 5 ilustra a proporção de domicílios sem rendimento ou com rendimento de até ¼ de salário mínimo (S.M.), verificando-se que as regiões do Litoral Oeste (42,22%), Sertão dos Inhamuns (40,13%) e Sertão Central (38,73%) possuem os maiores percentuais, caracterizando-se elas como as macrorregiões do Estado com maior incidência de domicílios em situação de baixa renda.

Gráfico 5: Domicílios sem rendimento mensal e com rendimento domiciliar de até ¼ de salário mínimo - Macrorregiões de Planejamento - 2010



Fonte dos dados: IBGE. Elaboração: IPECE.

3.3. INFRAESTRUTURA DOMICILIAR

Os indicadores utilizados para analisar a condição dos domicílios referem-se à forma de abastecimento de água adequada, ou seja, ligado à rede geral; a forma de escoamento do esgoto domiciliar adequado, isto é, ligado a rede geral; coleta de lixo dos domicílios adequado, quando for coletado diretamente por serviço de limpeza e existência de energia elétrica no domicílio.

Os dois primeiros indicadores, apresentados na Tabela 11, dizem respeito aos serviços de saneamento: abastecimento de água e a forma de esgotamento sanitário. Percebe-se que há relativa diferença entre as macrorregiões para os anos de 2000 e 2010. Estas informações são importantes instrumentos para as políticas públicas que visam à universalização do acesso a esses serviços, haja vista que esses possuem impactos importantes sobre a saúde, o meio ambiente e a cidadania.

Tabela 11: Domicílios particulares permanentes ligados à rede geral de água e esgoto - Macrorregiões de Planejamento - 2000/2010

| Macrorregião de Planejamento | % de abastecimento de água ligado à rede geral | | % de esgotamento sanitário ligado à rede geral | |
|------------------------------|------------------------------------------------|-------|------------------------------------------------|-------|
| | 2000 | 2010 | 2000 | 2010 |
| CEARÁ | 60,80 | 77,22 | 21,45 | 32,76 |
| Baturité | 32,73 | 60,81 | 6,69 | 13,85 |
| Cariri/Centro Sul | 57,51 | 73,81 | 11,92 | 22,03 |
| Litoral Leste/Jaguaribe | 50,26 | 70,54 | 5,35 | 12,46 |
| Litoral Oeste | 40,78 | 59,38 | 3,92 | 12,56 |
| RMF | 76,93 | 87,42 | 37,45 | 49,90 |
| Sertão Central | 44,66 | 67,58 | 12,13 | 22,23 |
| Sertão dos Inhamuns | 41,83 | 69,50 | 9,30 | 19,29 |
| Sobral/Ibiapaba | 52,81 | 74,50 | 14,03 | 27,25 |

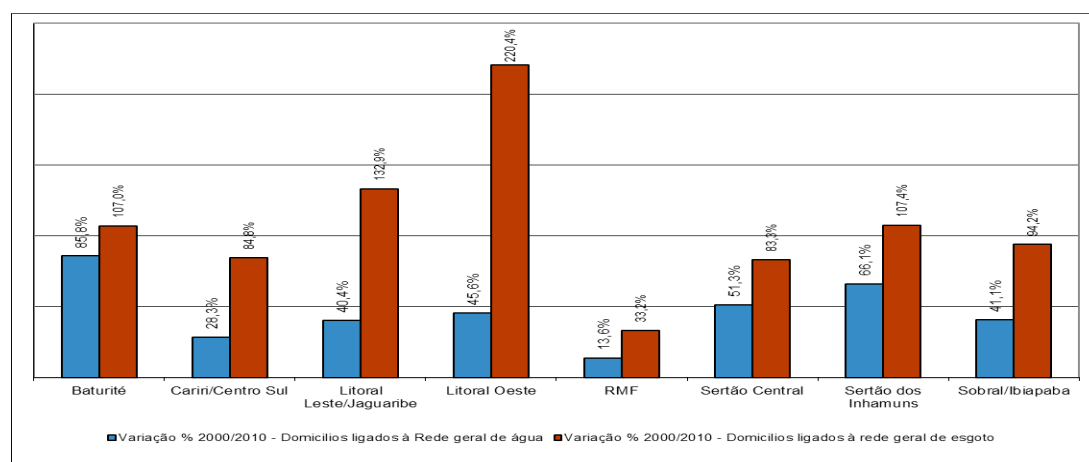
Fonte dos dados: IBGE. Elaboração: IPECE.

A RMF tem a melhor posição quanto a esses dois indicadores em 2010. A macrorregião com pior situação em termos de água adequada foi o Litoral Oeste (59,38%). Já em relação ao esgoto adequado, a macrorregião do Litoral Leste/Jaguaribe teve o pior resultado (12,46%) em 2010.

O Gráfico 6 exibe a variação percentual dos domicílios de 2010, em relação a 2000, considerando a forma de abastecimento de água e esgotamento sanitário ligados a rede geral. Percebe-se que o indicador relativo à água apresentou melhor situação quando comparado ao de esgoto, porém quando se observa a taxa de variação da cobertura de esgotamento sanitário verificou-se que esta foi mais significativa.

Com relação ao abastecimento de água adequado, as macrorregiões que possuíram os maiores avanços foram a de Baturité (85,8%) e a do Sertão dos Inhamuns (66,15%). Quanto à forma de esgotamento sanitário adequado, percebe-se que a macrorregião que obteve o maior crescimento na última década foi a do Litoral Oeste (220,41%), seguida da macrorregião do Litoral Leste/Jaguaribe (132,90%).

Gráfico 6: Variação percentual de domicílios particulares e permanentes com abastecimento de água e esgotamento sanitário ligado à rede geral - Macrorregiões de Planejamento - 2000/2010



Fonte dos dados: IBGE. Elaboração: IPECE.

Os dois últimos indicadores referem-se à energia elétrica e coleta de lixo. Percebe-se, na Tabela 12, que no que diz respeito à energia elétrica todas as macrorregiões possuem condições de atingir a universalização desse serviço. Por sua vez, o mesmo não acontece com relação à forma de coleta de lixo dos domicílios.

Na última década, verificou-se um significativo crescimento no número de domicílios atendidos por serviço de limpeza ou que têm o lixo coletado em caçamba. No Ceará houve um incremento de 22,54%, passando de 61,48% em 2000 para 75,34% no ano de 2010. A RMF lidera a posição entres as macrorregiões com a maior cobertura, 94,27% em 2010. As macrorregiões que possuíram menor taxa em 2010 foram: Sertão dos Inhamuns (52,96%) e Sertão Central (53,78%).

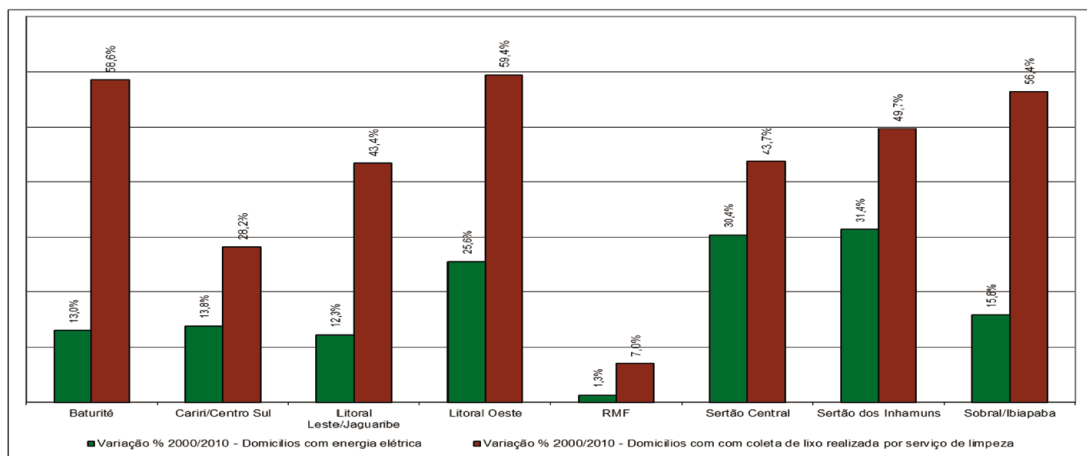
Tabela 12: Domicílios particulares permanentes com existência de energia elétrica e coleta de lixo - Macrorregiões de Planejamento - 2000/2010

| Macrorregião de Planejamento | % de domicílios com energia elétrica | | % de domicílios com coleta de lixo | |
|------------------------------|--------------------------------------|-------|------------------------------------|-------|
| | 2000 | 2010 | 2000 | 2010 |
| CEARÁ | 89,27 | 98,94 | 61,56 | 75,34 |
| Baturité | 87,61 | 99,04 | 34,88 | 55,31 |
| Cariri/Centro Sul | 86,90 | 98,91 | 51,49 | 66,00 |
| Litoral Leste/Jaguaripe | 88,14 | 98,96 | 46,70 | 66,96 |
| Litoral Oeste | 77,14 | 96,87 | 34,30 | 54,69 |
| RMF | 98,30 | 99,55 | 88,12 | 94,27 |
| Sertão Central | 75,44 | 98,35 | 37,42 | 53,78 |
| Sertão dos Inhamuns | 74,90 | 98,39 | 35,38 | 52,96 |
| Sobral/Ibiapaba | 85,43 | 98,93 | 40,18 | 62,83 |

Fonte dos dados: IBGE. Elaboração: IPECE.

O Gráfico 7 exibe a variação percentual de 2000 em relação a 2010 dos domicílios com acesso a energia elétrica e coleta de lixo adequada. O Sertão dos Inhamuns e o Sertão Central detiveram as maiores taxas de crescimento do acesso à energia elétrica com 31,36% e 30,37%, respectivamente. Em relação ao indicador de coleta de lixo, a macrorregião que apresentou o maior avanço foi o Litoral Oeste (59,45%), acompanhado da macrorregião de Baturité (58,57%).

Gráfico 7: Variação percentual de domicílios particulares e permanentes com energia elétrica e forma de coleta do lixo adequada - Macrorregiões de Planejamento - 2000/2010



Fonte dos dados: IBGE. Elaboração: IPECE.

3.4. INDICADORES ECONÔMICOS

O Produto Interno Bruto a preços de mercado do Estado do Ceará, que é a soma de todos os bens e serviços produzidos pelos três setores da economia, incluindo os impostos líquidos de subsídios, tem registrado resultados superiores aos alcançados pelo país.

Segundo os cálculos realizados pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), em conjunto com o IBGE, o PIB de 2011, gerou um valor de R\$ 87,9 bilhões, que correspondeu a 2,1% da economia brasileira (R\$ 4,1 trilhões). O PIB *per capita*

foi de R\$ 10.404,00. Na comparação com os resultados da economia brasileira, o Ceará ocupa a 13ª posição no *ranking* nacional e a 3ª dentre os estados nordestinos.

Analisando as oito Macrorregiões de Planejamento, verificou-se na série, 2000-2011, que a economia cearense cresceu impulsionada, sobretudo, pelas economias da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e da macrorregião Cariri/Centro Sul, que juntas representavam 75,29% do PIB estadual, como está exposto na Tabela 13.

Tabela 13: Evolução da participação das Macrorregiões de Planejamento no Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado – Ceará – 2000/2011

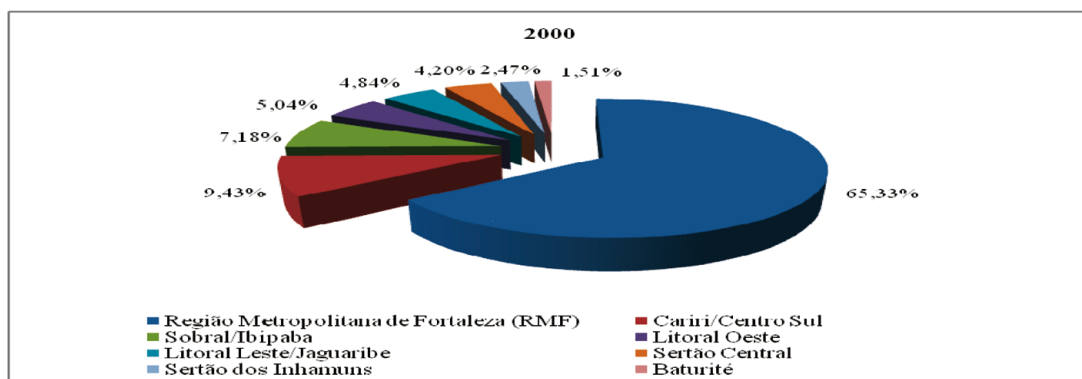
| Macrorregiões de Planejamento | 2000 | | 2011 | | Ganho e Perdas 2000/2011 |
|-----------------------------------------|---------------|--------|---------------|--------|--------------------------|
| | R\$ mil | % | R\$ mil | % | |
| Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) | 14.766.576 | 65,32 | 57.753.487 | 65,64 | 0,32 |
| Cariri/Centro Sul | 2.131.988 | 9,43 | 8.487.319 | 9,65 | 0,22 |
| Sobral/Ibiapaba | 1.622.594 | 7,18 | 5.962.441 | 6,78 | -0,40 |
| Litoral Oeste | 1.138.848 | 5,04 | 4.901.079 | 5,57 | 0,53 |
| Litoral Leste/Jaguaribe | 1.095.178 | 4,84 | 4.159.030 | 4,73 | -0,11 |
| Sertão Central | 950.572 | 4,20 | 3.436.826 | 3,91 | -0,29 |
| Sertão dos Inhamuns | 559.191 | 2,47 | 2.116.984 | 2,41 | -0,06 |
| Baturité | 342.184 | 1,51 | 1.165.279 | 1,32 | -0,19 |
| Ceará | 22.607.131 | 100,00 | 87.982.450 | 100,00 | - |
| Brasil | 1.179.482.000 | - | 4.134.013.337 | - | - |

Fonte: IPECE e IBGE.

Apesar da forte concentração econômica na RMF, a participação, no período de 2000/2011, das outras macrorregiões interioranas foram ampliadas, como no caso das macrorregiões do Cariri/Centro Sul e Litoral Oeste. Mais detalhes podem ser observados na Tabela 13 e no Gráfico 8.

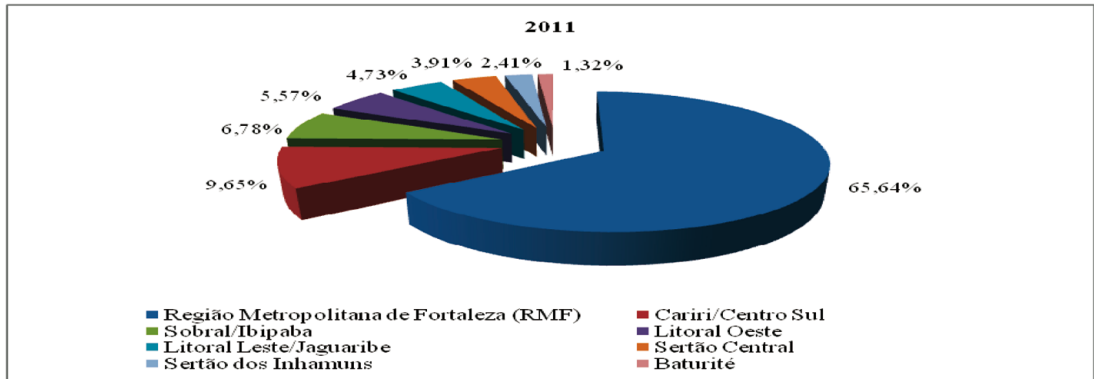
É importante ressaltar que mesmo a macrorregião Sobral/Ibiapaba tendo registrado uma pequena queda em sua participação, no período observado, o município de Sobral tem sido destaque na economia cearense, ocupando a terceira colocação dentre os 184 municípios cearenses em 2011.

Gráfico 8: Evolução da participação das Macrorregiões de Planejamento no PIB a preços de mercado – Ceará – 2000/2011 *continua*



Fonte: IPECE e IBGE.

Gráfico 8: Evolução da participação das Macrorregiões de Planejamento no PIB a preços de mercado – Ceará – 2000/2011 *conclusão*



Fonte: IPECE e IBGE.

Os resultados do período estudado sugerem uma tendência de interiorização da economia do Ceará, iniciada em meados dos anos noventa com o advento dos investimentos industriais incentivados, como a exemplo da instalação de indústrias de calçados.

Tem-se, hoje, no Ceará, municípios que se sobressaem na produção e exportações de calçados, primeiro produto da pauta das exportações cearenses. Merecem destaque os municípios de Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Sobral e Itapipoca.

Avanços também foram verificados nas macrorregiões do Litoral Leste/Jaguaribe e Litoral Oeste. O crescimento dessas macrorregiões deveu-se ao incentivo da agricultura irrigada, com o cultivo da fruticultura, sobretudo destinada a exportação, onde se sobressaem: banana, melão, melancia, mamão, abacaxi. Salienta-se ainda a produção de mel natural, que possibilitou seu retorno a pauta dos principais produtos exportados pelo Ceará. Vale citar também a exploração do potencial turístico das mencionadas macrorregiões, com instalações de equipamentos turísticos importantes.

O PIB *per capita* representa a produção econômica gerada nos municípios dividida pela população. A evolução do PIB *per capita* das macrorregiões segue a mesma tendência do comportamento do PIB total, ou seja, a RMF registrou, de 2000 a 2011, ampliação no valor *per capita*, passando de R\$ 4.831, em 2000 para R\$ 15.785 em 2011. Esta região abriga o município de Eusébio que possui o maior PIB *per capita* do Ceará, com um valor de R\$ 31.302, dado que possui um PIB elevado e uma população pequena.

Observa-se, também, pela Tabela 14, que apenas a RMF apresentou PIB *per capita* superior ao PIB *per capita* do Estado, mas ainda inferior ao PIB *per capita* brasileiro, nas duas extremidades da série, 2000 e 2011.

Tabela 14: Evolução Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* das Macrorregiões de Planejamento – Ceará – 2000/2011

| Macrorregiões de Planejamento | 2000 | 2011 |
|------------------------------------------------|-------|--------|
| Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) | 4.831 | 15.787 |
| Litoral Leste/Jaguaribe | 2.115 | 7.297 |
| Sobral/Ibipaba | 1.474 | 5.386 |
| Cariri/Centro Sul | 1.740 | 6.300 |
| Litoral Oeste | 1.581 | 5.815 |
| Sertão Central | 1.686 | 5.529 |
| Sertão dos Inhamuns | 1.401 | 5.134 |
| Baturité | 1.627 | 5.021 |
| Ceará | 3.042 | 10.404 |
| Brasil | 6.946 | 21.536 |

Fonte: IPECE e IBGE.

A Tabela 15 exibe a estrutura setorial do valor adicionado concernente aos anos de 2000 e 2011 segundo as Macrorregiões de Planejamento.

Tabela 15: Estrutura Setorial do Valor Adicionado (%) a Preços Básicos - Macrorregiões de Planejamento - 2000/2011

| Macrorregiões de Planejamento | Agropecuária | | Indústria | | Serviços | |
|-------------------------------|--------------|-------|-----------|-------|----------|-------|
| | 2000 | 2011 | 2000 | 2011 | 2000 | 2011 |
| CEARÁ | 7,69 | 4,70 | 24,16 | 27,53 | 68,15 | 67,01 |
| Baturité | 23,93 | 16,34 | 14,69 | 11,30 | 61,37 | 72,36 |
| Cariri/Centro Sul | 14,11 | 6,97 | 15,58 | 15,12 | 70,31 | 77,91 |
| Litoral Leste/Jaguaribe | 22,10 | 15,96 | 20,80 | 20,01 | 57,10 | 64,03 |
| Litoral Oeste | 19,88 | 11,60 | 22,18 | 23,30 | 57,94 | 65,10 |
| RMF | 1,05 | 0,60 | 27,40 | 25,14 | 71,55 | 74,26 |
| Sertão Central | 23,18 | 14,63 | 17,64 | 13,77 | 59,18 | 71,56 |
| Sertão dos Inhamuns | 24,99 | 14,67 | 8,92 | 10,62 | 66,09 | 74,70 |
| Sobral/Ibipaba | 17,09 | 19,33 | 23,49 | 10,92 | 59,42 | 69,76 |

Fonte: IPECE e IBGE.

No ano de 2011 para o setor da Agropecuária, as regiões do Litoral Leste/Jaguaribe, Baturité e Sobral/Ibipaba possuem percentuais superiores a 15%. No tocante a Indústria, as regiões mais representativas são a RMF, Litoral Oeste e Litoral Leste/Jaguaribe. Por sua vez, o setor de Serviços é o mais significativo em todas as macrorregiões, com destaque para a região do Cariri/Centro Sul e a RMF.

No próximo tópico são apresentadas informações geoambientais e socioeconômicas para cada uma das oito Macrorregiões de Planejamento, traçando-se o perfil geossocioeconômico das mesmas, as quais podem ser visualizadas no mapa a seguir.

4 - PERFIL DAS MACRORREGIÕES DE PLANEJAMENTO

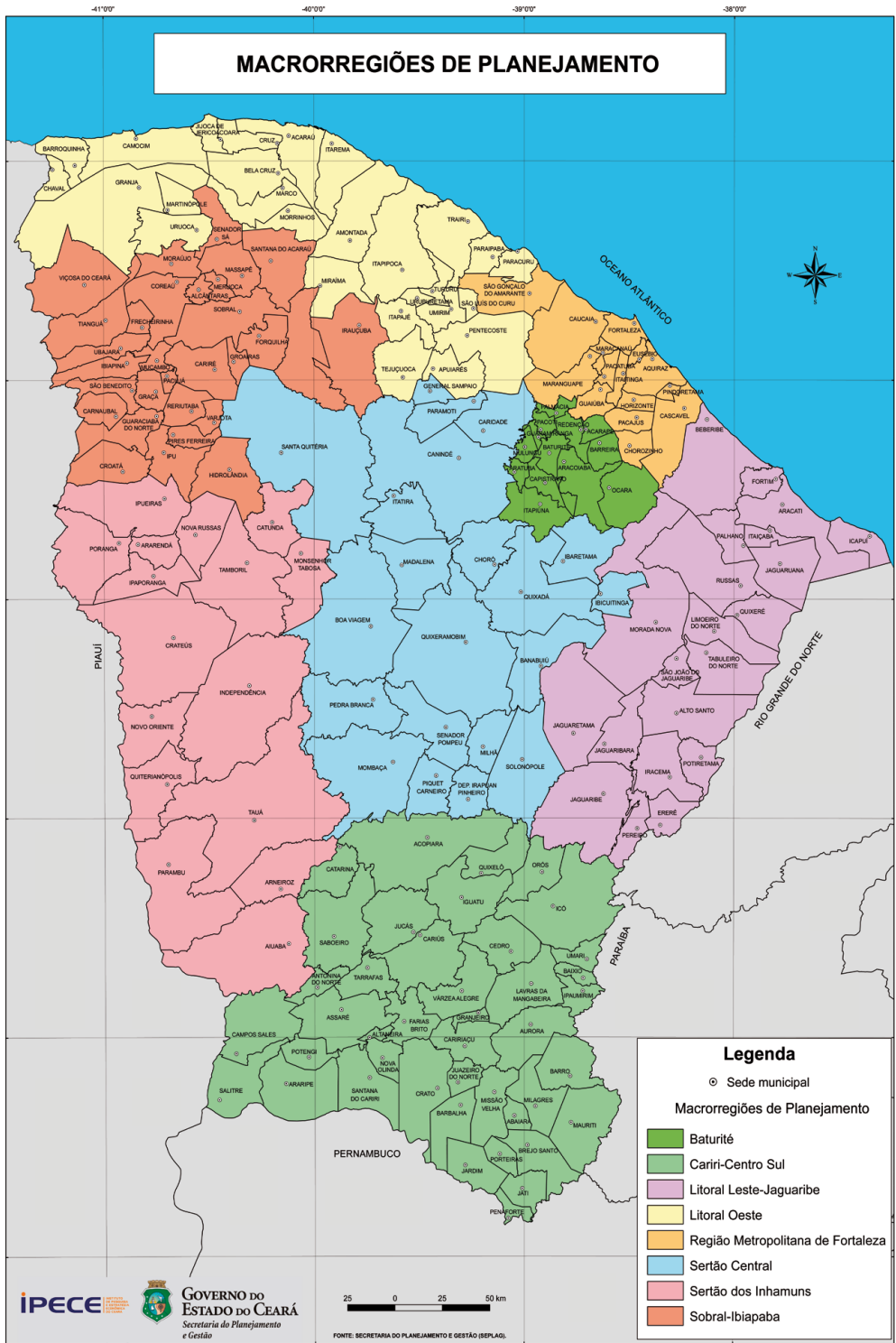


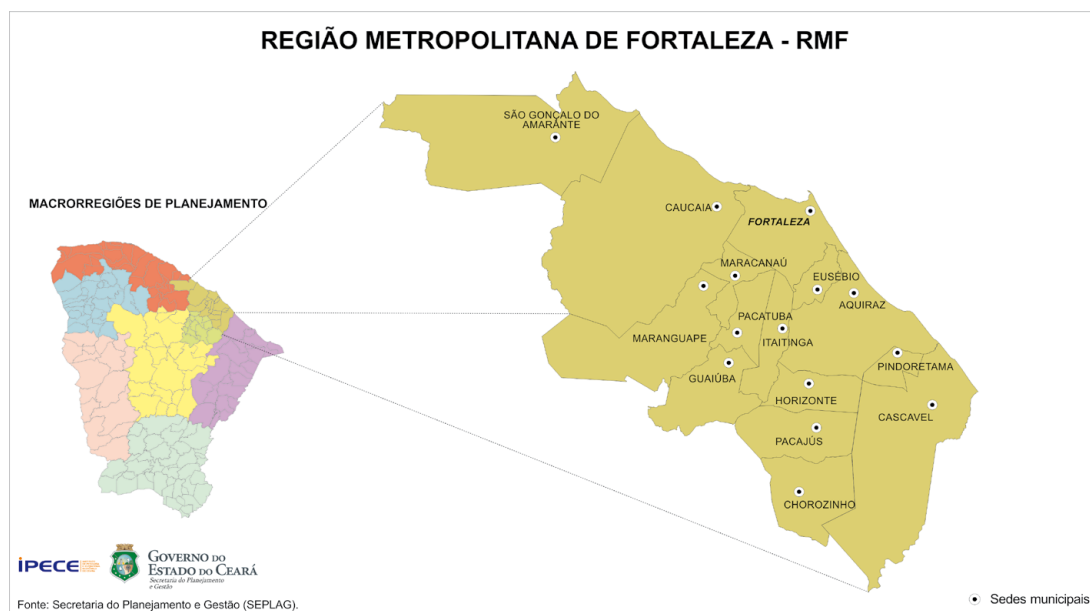
Figura 4: Mapa das Macrorregiões de Planejamento do Estado do Ceará.



4.1 - MACRORREGIÃO DE PLANEJAMENTO REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA



ASPECTOS GERAIS



A Região Metropolitana de Fortaleza - RMF é composta pelos municípios de Fortaleza, Pacajús, Horizonte, Chorozinho, Cascavel, São Gonçalo do Amarante, Caucaia, Maracanaú, Maranguape, Pacatuba, Guaiúba, Itaitinga, Pindoretama, Aquiraz e Eusébio, totalizando 15 municípios.

No que diz respeito ao clima dessa macrorregião, o tipo predominante é Tropical quente subúmido, com médias pluviométricas elevadas, em torno de 1.200 mm/ano na maioria dos municípios, tendo em vista a sua localização próximo à faixa litorânea. As bacias hidrográficas que compõem a RMF são: Bacia Metropolitana, que abrange quase a totalidade da macrorregião, e a Bacia do rio Curu, em uma pequena porção no setor oeste.

Os Domínios Naturais presentes na RMF são: Planície Litorânea: faixa de praia, campos de dunas e complexo flúvio-marinho; tabuleiros costeiros; planície ribeirinha; maciços residuais: serras úmidas, serras secas e cristas residuais; sertões de: Boa Viagem/Canindé, Baixo Jaguaribe, Centro-Norte e Choró/Pacoti.

A Planície Litorânea apresenta características determinadas pelas ações combinadas da influência marinha, eólica, pluvial e fluvial. Devido a esse fato ocorrem subsistemas ambientais diferenciados, como os cordões dunares, planícies flúvio-marinhas, linhas de falésias e estuários. A temperatura na planície litorânea é mais amena. Do ponto de vista ecodinâmico, nota-se a predominância de ambientes instáveis, logo, apresentam alta vulnerabilidade à ocupação.

Os Tabuleiros Costeiros são representados por uma superfície com caimento topográfico suave para a linha da costa, desenvolvidos em sedimentos Plio-Quaternários da Formação Barreiras e dissecada em interflúvios tabulares. O topo dos tabuleiros apresen-

ta Neossolos Quartzarênicos e Argissolos Vermelho-Amarelos espessos revestidos por vegetação de tabuleiro, caatinga litorânea e encraves de cerrados. A vegetação primária é fortemente descaracterizada em virtude do intenso processo de uso e ocupação da terra, influenciadas, sobretudo, pelas melhores condições topográficas encontradas. Merece destaque o intenso cultivo da cajucultura.

À medida que se distancia da costa, na transição tabuleiros pré-litorâneos/depressão sertaneja, as temperaturas aumentam e a vegetação muda suas características dominantes. Os índices pluviométricos reduzem e podem ser inferiores a 700 mm. As condições ecodinâmicas possuem tendência à estabilidade nesses sítios, quando as ações são realizadas de forma adequada.

As planícies ribeirinhas são áreas planas resultantes da acumulação fluvial sujeitas a inundações periódicas que bordejam as calhas dos rios, notando-se a ocorrência de Neossolos Flúvicos imperfeitamente drenados e com problemas eventuais de salinização. Associam-se também a outros tipos de solos com características edafo-climáticas favoráveis à exploração agrícola.

Nos maciços residuais, os subsistemas ambientais presentes são as serras úmidas, as serras secas e as cristas residuais dispersas, principalmente, nos municípios de Caucaia, Maranguape, Pacatuba e Maracanaú. São feições próximas ao litoral que atingem até 900m de altitude. Quanto à ecodinâmica, são ambientes de transição com tendência à instabilidade, devido, principalmente, às suas vertentes íngremes. A prática de esportes radicais, como vôos de parapente é frequente nessas áreas, com destaque para a Serra da Aratanha, no município de Pacatuba.

As depressões sertanejas são representadas pelas feições dos Sertões, compartimentados nos Sertões de: Boa Viagem/Canindé, Baixo Jaguaribe, Centro-Norte e Choró/Pacoti. Em síntese, esse domínio natural é composto por superfície de aplainamento que apresenta topografia plana e moderadamente dissecada, com média altimétrica de 100-200m. Nesses ambientes a rede fluvial é bastante densa. Os cursos d'água apresentam-se semiperenes ou intermitentes sazonais. Assim como nos tabuleiros, essas feições apresentam tendência à estabilidade, mas são vulneráveis à ocupação quando realizada de forma predatória.

Devido às fragilidades ecodinâmicas e geoambientais presentes em alguns domínios naturais, há a necessidade de proteção dos recursos ambientais presentes nessa macrorregião. Assim, a iniciativa de implantação de Unidades de Conservação – UC representa uma forma eficaz de resguardar esses ambientes do uso indevido/irracional e da degradação ambiental. Diversas UC's foram implantadas nessa macrorregião. Dentre as mais expressivas estão o Parque Ecológico do Rio Cocó, em Fortaleza, de administração estadual, e a Área de Proteção Ambiental - APA do Rio Pacoti, que abrange os municípios de Fortaleza, Eusébio e Aquiraz, tratando-se de unidade de Uso Sustentável de administração estadual.

Em geral, os principais problemas ambientais presentes nessa Macrorregião de Plane-

jamento são decorrentes da atividade antrópica, e da especulação imobiliária irregular nas áreas da planície litorânea, principalmente, nos municípios de Fortaleza, Aquiraz e Eusébio, com a construção de condomínios fechados e empreendimentos comerciais. Nota-se também a disposição irregular de resíduos sólidos, a ocupação por residências em áreas de inundação sazonal e a conseqüente poluição dos recursos hídricos.

Salienta-se que essa é a Macrorregião de Planejamento de maior expressão econômica, apresentando os melhores indicadores socioeconômicos, como valores de PIB - Produto Interno Bruto, emprego e renda. Os principais indicadores demográficos também se encontram nessa macrorregião, que possui uma população de 3.615.767 pessoas. Esse fato se deve à dinâmica comercial/industrial presente na maioria dos municípios, que possuem grande número de indústrias de diversos setores. Melhor exemplo é o Distrito Industrial do município de Maracanaú, que possui, em média, 100 (cem) grandes e médias indústrias, concentrando um terço da produção industrial cearense e gerando mais de 15 (quinze) mil empregos diretos, detendo ainda uma das maiores estações de tratamento de efluentes da América Latina.

Apresenta-se, a seguir, uma síntese contendo os principais dados da RMF relacionados à: Área e ano de criação; População recenseada, por situação do domicílio e sexo; População recenseada, por sexo, segundo grupos de idade; Estimativa da população, segundo os municípios; Indicadores demográficos; Indicadores de saúde; Profissionais de saúde ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS); Casos confirmados das doenças de notificação compulsória; Indicadores educacionais; Empregos formais segundo os setores; Saldo do emprego formal; Abastecimento de água; Esgotamento sanitário; Consumo e consumidores de energia elétrica; Produto Interno Bruto (PIB); Estrutura Setorial do PIB; Receita e despesa Municipal; Receita estadual arrecadada; Receita da união arrecadada e, por fim, as particularidades geoambientais e ecodinâmicas, onde um quadro mostra de forma sintética às características ambientais dominantes, potencialidades e limitações de cada sistema ambiental mapeado.

CARACTERÍSTICAS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

| Macrorregião de Planejamento | Área (km ²) | Ano de Criação do Município |
|-----------------------------------|-------------------------|-----------------------------|
| Região Metropolitana de Fortaleza | 5.783,6 | - |
| Aquiraz | 481,0 | 1699 |
| Cascavel | 838,0 | 1833 |
| Caucaia | 1.227,9 | 1759 |
| Chorozinho | 278,4 | 1987 |
| Eusébio | 76,6 | 1987 |
| Fortaleza | 313,1 | 1725 |
| Guaiúba | 267,2 | 1987 |
| Horizonte | 160,0 | 1987 |
| Itaitinga | 150,8 | 1992 |
| Maracanaú | 105,7 | 1983 |
| Maranguape | 590,8 | 1851 |
| Pacajus | 254,4 | 1890 |
| Pacatuba | 132,4 | 1869 |
| Pindoretama | 72,9 | 1987 |
| São Gonçalo do Amarante | 834,4 | 1935 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

Demografia

População recenseada, por situação do domicílio e sexo, segundo os municípios da Região – 2010

| Macrorregião de Planejamento | População Residente | | | | |
|-----------------------------------|---------------------|-----------|---------|-----------|-----------|
| | Total | Urbana | Rural | Homens | Mulheres |
| Região Metropolitana de Fortaleza | 3.615.767 | 3.475.114 | 140.653 | 1.724.397 | 1.891.370 |
| Aquiraz | 72.628 | 67.083 | 5.545 | 37.130 | 35.498 |
| Cascavel | 66.142 | 56.157 | 9.985 | 32.887 | 33.255 |
| Caucaia | 325.441 | 290.220 | 35.221 | 159.598 | 165.843 |
| Chorozinho | 18.915 | 11.426 | 7.489 | 9.600 | 9.315 |
| Eusébio | 46.033 | 46.033 | - | 22.951 | 23.082 |
| Fortaleza | 2.452.185 | 2.452.185 | - | 1.147.918 | 1.304.267 |
| Guaiúba | 24.091 | 18.877 | 5.214 | 12.139 | 11.952 |
| Horizonte | 55.187 | 51.049 | 4.138 | 27.532 | 27.655 |
| Itaitinga | 35.817 | 35.565 | 252 | 18.288 | 17.529 |
| Maracanaú | 209.057 | 207.623 | 1.434 | 102.078 | 106.979 |
| Maranguape | 113.561 | 86.309 | 27.252 | 56.619 | 56.942 |
| Pacajus | 61.838 | 50.675 | 11.163 | 30.370 | 31.468 |
| Pacatuba | 72.299 | 62.095 | 10.204 | 35.599 | 36.700 |
| Pindoretama | 18.683 | 11.280 | 7.403 | 9.340 | 9.343 |
| São Gonçalo do Amarante | 43.890 | 28.537 | 15.353 | 22.348 | 21.542 |

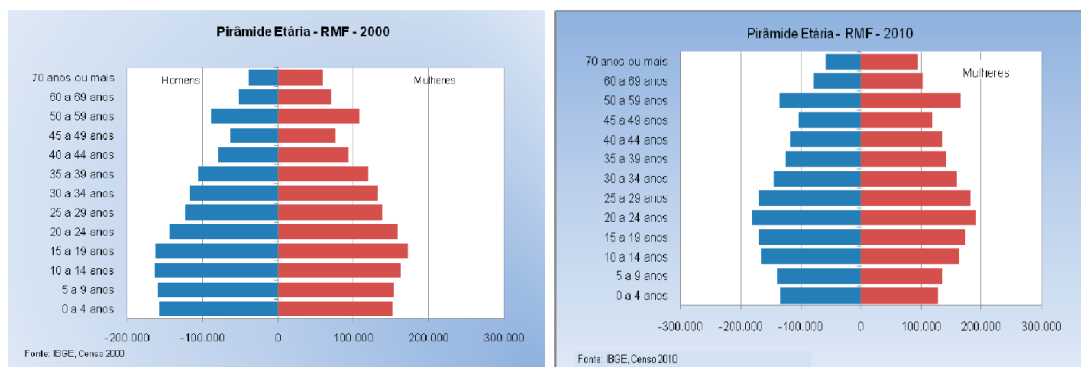
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico – 2010.

População recenseada, por sexo, segundo grupos de idade da Região – 2000-2010

| Grupos de idade | População Residente | | | | | |
|-----------------|---------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | Total | | Homens | | Mulheres | |
| | 2000 | 2010 | 2000 | 2010 | 2000 | 2010 |
| Total | 3.056.769 | 3.615.767 | 1.457.128 | 1.724.397 | 1.599.641 | 1.891.370 |
| 0 – 4 anos | 310.770 | 261.816 | 157.895 | 134.071 | 152.875 | 127.745 |
| 5 – 9 anos | 313.906 | 273.889 | 159.560 | 139.359 | 154.346 | 134.530 |
| 10 – 14 anos | 326.519 | 328.704 | 163.316 | 166.255 | 163.203 | 162.449 |
| 15 – 19 anos | 335.539 | 344.405 | 162.569 | 170.099 | 172.970 | 174.306 |
| 20 – 24 anos | 302.997 | 373.039 | 144.458 | 181.362 | 158.539 | 191.677 |
| 25 – 29 anos | 262.748 | 352.241 | 123.650 | 169.786 | 139.098 | 182.455 |
| 30 – 34 anos | 248.588 | 304.713 | 116.554 | 145.202 | 132.034 | 159.511 |
| 35 – 39 anos | 225.133 | 267.112 | 105.755 | 125.276 | 119.378 | 141.836 |
| 40 – 44 anos | 173.108 | 252.481 | 79.549 | 117.683 | 93.559 | 134.798 |
| 45 – 49 anos | 138.819 | 220.827 | 63.089 | 102.297 | 75.730 | 118.530 |
| 50 – 59 anos | 196.250 | 301.688 | 88.514 | 135.161 | 107.736 | 166.527 |
| 60 – 69 anos | 122.662 | 182.638 | 52.325 | 79.154 | 70.337 | 103.484 |
| 70 anos ou mais | 99.730 | 152.214 | 39.894 | 58.692 | 59.836 | 93.522 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 2000 e 2010.

Gráfico: Pirâmide Etária - RMF - 2000 / 2010



Fonte: IPECE e IBGE.

Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2006 – 2013

| Macrorregião de Planejamento | Estimativa da população | |
|-----------------------------------|-------------------------|-----------|
| | 2006 | 2013 |
| Região Metropolitana de Fortaleza | 3.461.703 | 3.782.634 |
| Aquiraz | 70.938 | 76.186 |
| Cascavel | 64.256 | 68.926 |
| Caucaia | 313.584 | 344.936 |
| Chorozinho | 21.083 | 19.187 |
| Eusébio | 39.697 | 49.455 |
| Fortaleza | 2.416.920 | 2.551.805 |
| Guaiúba | 21.600 | 25.310 |
| Horizonte | 45.251 | 60.584 |
| Itaitinga | 33.941 | 37.705 |
| Maracanaú | 196.422 | 217.922 |
| Maranguape | 100.279 | 120.405 |
| Pacajus | 53.139 | 66.510 |
| Pacatuba | 62.320 | 77.723 |
| Pindoretama | 13.156 | 19.733 |
| São Gonçalo do Amarante | 9.117 | 46.247 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores Demográficos

| Macrorregião de Planejamento | Densidade demográfica (hab./km²) | | Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%) (2006/2013) |
|-----------------------------------|----------------------------------|---------|-------------------------------------------------------------------------|
| | 2006 | 2013 | |
| Região Metropolitana de Fortaleza | 598,54 | 654,03 | 0,95 |
| Aquiraz | 147,49 | 158,39 | 1,13 |
| Cascavel | 76,68 | 82,25 | 1,02 |
| Caucaia | 255,38 | 280,92 | 1,01 |
| Chorozinho | 75,73 | 68,92 | 1,37 |
| Eusébio | 518,35 | 645,63 | -1,34 |
| Fortaleza | 7718,34 | 8150,13 | 3,19 |
| Guaiúba | 80,84 | 94,72 | 0,78 |
| Horizonte | 282,87 | 378,65 | 2,29 |
| Itaitinga | 225,09 | 250,03 | 4,26 |
| Maracanaú | 1858,37 | 2061,70 | 1,51 |
| Maranguape | 169,73 | 203,80 | 1,49 |
| Pacajus | 208,85 | 261,44 | 2,65 |
| Pacatuba | 470,60 | 587,03 | 3,26 |
| Pindoretama | 180,58 | 270,69 | 3,21 |
| São Gonçalo do Amarante | 55,21 | 55,43 | 1,71 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Saúde

Indicadores Demográficos

| Macrorregião de Planejamento | Indicadores de Saúde | | | | | | | | |
|-----------------------------------|------------------------------------|------|---------------------|------|-------------------------------------------------------|-------|-------------------------------------|------|---------------------------------------------------------------|
| | Unidades de saúde por dez mil hab. | | Leitos por mil hab. | | Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) | | Profissionais de saúde por mil hab. | | Taxa de internação por AVC acima dos 40 anos por dez mil hab. |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2012 |
| Região Metropolitana de Fortaleza | 1,31 | 1,91 | 2,16 | 3,04 | 16,91 | 11,12 | 6,83 | 6,92 | 16,26 |
| Aquiraz | 3,10 | 4,16 | 0,68 | 0,54 | 10,65 | 11,16 | 3,81 | 5,81 | 15,40 |
| Cascavel | 2,02 | 2,81 | 1,12 | 1,23 | 15,04 | 16,18 | 4,84 | 5,39 | 20,35 |
| Caucaia | 1,56 | 2,11 | 0,63 | 0,93 | 16,89 | 11,68 | 3,58 | 4,78 | 12,47 |
| Chorozinho | 4,27 | 9,50 | 0,52 | 0,58 | 15,53 | 17,99 | 3,56 | 5,75 | 10,87 |
| Eusébio | 4,03 | 5,42 | 1,36 | 1,83 | 10,24 | 9,11 | 5,11 | 7,13 | 12,78 |
| Fortaleza | 0,80 | 1,25 | 2,72 | 4,00 | 17,19 | 11,17 | 7,69 | 7,24 | 16,94 |
| Guaiúba | 5,09 | 6,07 | 0,60 | 0,53 | 14,58 | 8,52 | 6,48 | 5,82 | 4,36 |
| Horizonte | 3,31 | 4,11 | 0,88 | 0,82 | 14,67 | 10,51 | 6,83 | 8,37 | 15,91 |
| Itaitinga | 3,83 | 5,98 | 0,77 | 1,03 | 35,18 | 11,79 | 5,42 | 9,40 | 14,74 |
| Maracanaú | 1,83 | 2,67 | 1,10 | 1,21 | 15,29 | 7,04 | 6,59 | 8,56 | 16,03 |
| Maranguape | 3,59 | 3,58 | 1,10 | 1,53 | 17,45 | 12,35 | 5,37 | 5,14 | 12,61 |
| Pacajus | 3,20 | 3,56 | 2,20 | 1,46 | 23,38 | 16,67 | 4,97 | 5,27 | 18,94 |
| Pacatuba | 2,09 | 2,25 | 0,37 | 0,28 | 13,17 | 18,18 | 4,48 | 4,30 | 13,09 |
| Pindoretama | 2,85 | 6,75 | 0,80 | 0,73 | 11,41 | 17,42 | 5,93 | 7,53 | 29,42 |
| São Gonçalo do Amarante | 2,48 | 3,54 | 0,82 | 0,78 | 19,48 | 5,27 | 5,29 | 9,64 | 14,95 |

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS) – 2006-2012

| Discriminação | Profissionais de Saúde ligados ao SUS | | | |
|----------------------------------------------|---------------------------------------|--------|--------|--------|
| | Região Metropolitana de Fortaleza | | Estado | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Total | 23.898 | 25.612 | 52.479 | 59.834 |
| Médicos | 8.549 | 5.869 | 15.269 | 10.227 |
| Dentistas | 820 | 1.112 | 2.283 | 2.829 |
| Enfermeiros | 2.387 | 2.597 | 4.826 | 5.748 |
| Outros profissionais de saúde/nível superior | 2.297 | 3.027 | 3.945 | 5.650 |
| Agentes comunitários de saúde | 2.110 | 4.410 | 10.349 | 15.325 |
| Outros profissionais de saúde/nível médio | 7.735 | 8.597 | 15.807 | 20.055 |

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória – RMF – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Casos confirmados das doenças de notificação compulsória | | | |
|------------------------------|----------------------------------------------------------|--------|--------|--------|
| | Região Metropolitana de Fortaleza | | Estado | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| AIDS | 371 | 682 | 498 | 929 |
| Dengue | 18.362 | 43.010 | 27.391 | 51.701 |
| Febre tifóide | 1 | - | 12 | 1 |
| Hanseníase | 1.068 | 881 | 2.388 | 2.160 |
| Hepatite viral | 505 | 253 | 1.211 | 533 |
| Leishmaniose tegumentar | 46 | 60 | 1.017 | 978 |
| Leishmaniose Visceral | 369 | 202 | 789 | 400 |
| Leptospirose | 81 | 35 | 102 | 60 |
| Meningite | 271 | 296 | 463 | 439 |
| Raiva | - | - | - | 1 |
| Tétano acidental | 18 | 13 | 31 | 21 |
| Tuberculose | 2.119 | 2.213 | 3.571 | 3.583 |

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Educação

Indicadores Educacionais

| Macrorregião de Planejamento | Ensino Fundamental | | | | Ensino Médio | | | | Alunos/salas de aulas utilizadas | |
|-----------------------------------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|----------------------------------|-------|
| | Taxa de escolarização líquida (%) | | Taxa de distorção idade/série (%) | | Taxa de escolarização líquida (%) | | Taxa de distorção idade/série (%) | | | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Região Metropolitana de Fortaleza | 88,88 | 83,59 | 21,30 | 24,16 | 40,85 | 49,05 | 51,51 | 36,06 | 51,67 | 39,85 |
| Aquiraz | 89,13 | 83,04 | 18,71 | 32,04 | 28,75 | 35,19 | 55,74 | 49,98 | 46,01 | 36,97 |
| Cascavel | 100,00 | 85,37 | 27,10 | 24,41 | 32,28 | 48,60 | 63,56 | 38,06 | 50,19 | 41,32 |
| Caucaia | 88,02 | 77,81 | 17,13 | 23,66 | 29,47 | 38,42 | 54,38 | 40,93 | 54,72 | 44,54 |
| Chorozinho | 96,26 | 88,54 | 22,17 | 32,69 | 29,16 | 37,95 | 59,70 | 39,57 | 60,63 | 39,16 |
| Eusébio | 100,00 | 96,21 | 10,90 | 11,13 | 40,69 | 55,30 | 51,42 | 33,40 | 50,79 | 31,21 |
| Fortaleza | 87,34 | 84,18 | 21,52 | 24,90 | 43,23 | 51,19 | 50,20 | 34,23 | 51,37 | 38,45 |
| Guaiúba | 90,34 | 74,44 | 20,20 | 28,58 | 30,43 | 41,63 | 61,55 | 45,03 | 48,64 | 39,99 |
| Horizonte | 100,00 | 88,99 | 18,72 | 22,13 | 42,85 | 49,84 | 53,87 | 42,40 | 62,34 | 48,15 |
| Itaitinga | 90,25 | 91,89 | 23,05 | 22,05 | 19,81 | 44,07 | 75,92 | 56,52 | 46,07 | 44,72 |
| Maracanaú | 98,59 | 96,66 | 22,63 | 20,28 | 50,58 | 53,66 | 49,57 | 40,36 | 54,75 | 45,01 |
| Maranguape | 77,92 | 65,71 | 26,83 | 18,75 | 41,61 | 44,66 | 47,29 | 35,95 | 52,90 | 46,61 |
| Pacajus | 99,57 | 86,88 | 34,93 | 31,57 | 34,75 | 47,05 | 57,45 | 29,80 | 46,75 | 46,30 |
| Pacatuba | 78,07 | 61,13 | 23,04 | 24,69 | 21,29 | 31,79 | 70,41 | 47,04 | 49,80 | 37,70 |
| Pindoretama | 100,00 | 94,90 | 17,35 | 23,38 | 39,84 | 54,11 | 49,84 | 35,88 | 44,78 | 44,53 |
| São Gonçalo do Amarante | 92,13 | 91,11 | 11,32 | 13,75 | 39,01 | 73,31 | 55,83 | 24,09 | 46,62 | 38,03 |

Fonte: Secretaria da Educação Básica (SEDUC).

Nota: A faixa etária da taxa de escolarização líquida no ano de 2006 é de 7 a 14 anos e a de 2012 é de 6 a 14 anos.

Emprego e Renda

Empregos Formais, segundo os setores da Região – 2006-2012

| Setores Econômicos | Número de Empregos Formais | | | | | |
|----------------------|----------------------------|-----------|-----------|---------|----------|---------|
| | Total | | Masculino | | Feminino | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Total das Atividades | 666.837 | 1.002.881 | 389.330 | 585.770 | 277.507 | 417.111 |
| Agropecuária | 6.049 | 8.120 | 5.254 | 7.043 | 795 | 1.077 |
| Indústria | 143.798 | 184.064 | 87.894 | 112.161 | 55.904 | 71.903 |
| Construção Civil | 29.214 | 72.989 | 27.449 | 67.806 | 1.765 | 5.183 |
| Comércio | 104.456 | 175.431 | 65.461 | 105.027 | 38.995 | 70.404 |
| Serviços | 383.320 | 562.277 | 203.272 | 293.733 | 180.048 | 268.544 |

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2006 e 2012.

Saldo do Emprego Formal – RMF – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Admitidos | | Desligados | | Saldo | |
|-----------------------------------|-----------|---------|------------|---------|--------|--------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Região Metropolitana de Fortaleza | 200.429 | 381.590 | 178.153 | 360.183 | 22.276 | 21.407 |
| Aquiraz | 2.025 | 8.005 | 1.570 | 6.662 | 455 | 1.343 |
| Cascavel | 1.641 | 2.018 | 1.429 | 1.763 | 212 | 255 |
| Caucaia | 6.991 | 12.041 | 5.552 | 11.473 | 1.439 | 568 |
| Chorozinho | 569 | 244 | 501 | 570 | 68 | -326 |
| Eusébio | 10.691 | 15.020 | 9.221 | 14.093 | 1.470 | 927 |
| Fortaleza | 159.379 | 299.816 | 142.414 | 280.454 | 16.965 | 19.362 |
| Guaiúba | 196 | 552 | 137 | 771 | 59 | -219 |
| Horizonte | 2.991 | 4.303 | 2.536 | 5.994 | 455 | -1.691 |
| Itaitinga | 469 | 1.430 | 353 | 1.220 | 116 | 210 |
| Maracanaú | 9.949 | 24.037 | 9.257 | 22.239 | 692 | 1.798 |
| Maranguape | 1.628 | 3.267 | 1.718 | 3.816 | -90 | -549 |
| Pacajus | 1.285 | 4.059 | 1.362 | 3.482 | -77 | 577 |
| Pacatuba | 1.177 | 2.249 | 992 | 1.861 | 185 | 388 |
| Pindoretama | 497 | 577 | 402 | 597 | 95 | -20 |
| São Gonçalo do Amarante | 941 | 3.972 | 709 | 5.188 | 232 | -1.216 |

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2006 e 2012.

INFRAESTRUTURA

Saneamento

Abastecimento de Água – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | RMF | | Estado | |
|------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Ligações Reais | 714.180 | 933.796 | 1.204.599 | 1.566.268 |
| Ligações Ativas | 658.402 | 862.151 | 1.098.559 | 1.457.664 |
| Volume produzido (m3) | 214.027.275 | 264.806.658 | 309.292.490 | 387.198.985 |

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Esgotamento sanitário – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | RMF | | Estado | |
|------------------------------|---------|---------|---------|---------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Ligações Reais | 316.026 | 402.418 | 381.899 | 493.930 |
| Ligações Ativas | 302.170 | 383.113 | 348.778 | 468.501 |

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Energia Elétrica

Consumo e consumidores de Energia Elétrica – RMF – 2006-2012

| Classes de consumo | Consumo (mwh) | | Consumidores | |
|--------------------|---------------|-----------|--------------|-----------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Total | 4.225.092 | 5.876.253 | 1.060.784 | 1.296.028 |
| Residencial | 1.299.644 | 1.988.508 | 969.177 | 1.180.972 |
| Industrial | 1.338.028 | 1.606.106 | 3.229 | 2.952 |
| Comercial | 1.002.640 | 1.481.827 | 70.393 | 80.124 |
| Rural | 71.568 | 115.004 | 10.940 | 20.279 |
| Público | 507.280 | 677.335 | 6.970 | 11.627 |
| Próprio | 5.931 | 7.473 | 75 | 74 |

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

ECONOMIA E FINANÇAS

Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto – 2006/2011

| Macrorregião de Planejamento | PIB a preços de mercado (R\$ mil) | | PIB per capita (R\$ 1,00) | |
|-----------------------------------|-----------------------------------|------------|---------------------------|--------|
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Região Metropolitana de Fortaleza | 29.861.890 | 57.753.487 | 8.539 | 15.785 |
| Aquiraz | 368.052 | 801.369 | 5.188 | 10.894 |
| Cascavel | 303.717 | 484.886 | 4.727 | 7.255 |
| Caucaia | 1.351.617 | 3.239.403 | 4.310 | 9.791 |
| Chorozinho | 59.260 | 99.976 | 2.811 | 5.281 |
| Eusébio | 649.461 | 1.472.107 | 16.360 | 31.302 |
| Fortaleza | 22.331.722 | 42.010.111 | 9.240 | 16.963 |
| Guaiúba | 53.469 | 108.678 | 2.475 | 4.451 |
| Horizonte | 521.358 | 1.075.084 | 11.521 | 18.918 |
| Itaitinga | 95.943 | 211.941 | 2.827 | 5.835 |
| Maracanaú | 2.366.431 | 4.797.824 | 12.048 | 22.710 |
| Maranguape | 532.865 | 802.652 | 5.314 | 6.952 |
| Pacajus | 365.922 | 600.109 | 6.886 | 9.495 |
| Pacatuba | 362.835 | 641.458 | 5.822 | 8.682 |
| Pindoretama | 48.276 | 101.648 | 2.754 | 5.359 |
| São Gonçalo do Amarante | 450.961 | 1.306.241 | 11.195 | 29.337 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/ Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Estrutura Setorial – 2006/2011

| Macrorregião de Planejamento | PIB por setor (%) | | | | | |
|-----------------------------------|-------------------|-------|-----------|-------|----------|-------|
| | Agropecuária | | Indústria | | Serviços | |
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Região Metropolitana de Fortaleza | 0,99 | 0,60 | 26,81 | 25,14 | 72,20 | 74,26 |
| Aquiraz | 8,65 | 4,83 | 39,34 | 38,15 | 52,01 | 57,02 |
| Cascavel | 8,71 | 6,74 | 36,93 | 26,64 | 54,36 | 66,62 |
| Caucaia | 2,44 | 1,24 | 29,86 | 34,99 | 67,70 | 63,77 |
| Chorozinho | 18,87 | 13,54 | 10,36 | 12,32 | 70,77 | 74,14 |
| Eusébio | 1,21 | 0,64 | 64,94 | 51,97 | 33,85 | 47,39 |
| Fortaleza | 0,20 | 0,11 | 20,14 | 19,28 | 79,66 | 80,61 |
| Guaiúba | 13,74 | 7,92 | 12,89 | 15,09 | 73,37 | 76,99 |
| Horizonte | 4,44 | 2,61 | 59,82 | 47,44 | 35,74 | 49,94 |
| Itaitinga | 3,44 | 1,69 | 21,19 | 23,53 | 75,38 | 74,78 |
| Maracanaú | 0,13 | 0,06 | 58,02 | 47,21 | 41,85 | 52,73 |
| Maranguape | 4,80 | 4,61 | 43,81 | 32,21 | 51,39 | 63,18 |
| Pacajus | 6,81 | 4,18 | 46,83 | 34,97 | 46,36 | 60,85 |
| Pacatuba | 1,53 | 0,98 | 52,22 | 42,19 | 46,25 | 56,83 |
| Pindoretama | 21,88 | 10,03 | 12,88 | 16,85 | 65,24 | 73,12 |
| São Gonçalo do Amarante | 16,19 | 4,71 | 18,45 | 51,71 | 65,36 | 43,58 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/ Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).W

Finanças Públicas

Receita Municipal – 2006-2011

| Macrorregião de Planejamento | Receita orçamentária arrecadada (R\$ mil) | | | | | |
|-----------------------------------|-------------------------------------------|-----------|------------------|-----------|--------------------|---------|
| | Receita total | | Receita corrente | | Receita de capital | |
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Região Metropolitana de Fortaleza | | | | | | |
| Aquiraz | 55.417 | 114.509 | 51.629 | 110.971 | 3.788 | 3.539 |
| Cascavel | 42.522 | 84.559 | 38.065 | 82.476 | 4.457 | 2.084 |
| Caucaia | 192.922 | 388.911 | 175.515 | 362.633 | 17.406 | 26.278 |
| Chorozinho | 20.196 | 31.781 | 4.576 | 29.644 | 5.620 | 2.137 |
| Eusébio | 43.865 | 122.876 | 3.695 | 122.521 | 170 | 355 |
| Fortaleza | 1.960.697 | 4.040.183 | 958.815 | 3.892.994 | 1.883 | 147.189 |
| Guaiúba | 15.717 | 33.531 | 5.186 | 32.515 | 531 | 1.016 |
| Horizonte | 56.730 | 114.552 | 9.526 | 106.558 | 7.204 | 7.993 |
| Itaitinga | 22.635 | 49.215 | 1.182 | 48.810 | 1.453 | 405 |
| Maracanaú | 216.785 | 451.138 | 10.866 | 439.819 | 5.919 | 11.319 |
| Maranguape | 56.374 | 123.893 | 1.570 | 118.128 | 4.804 | 5.765 |
| Pacajus | 34.574 | ... | 33.790 | ... | 784 | ... |
| Pacatuba | 35.641 | 79.571 | 1.343 | 77.981 | 4.298 | 1.591 |
| Pindoretama | ... | 28.083 | ... | 27.183 | ... | 900 |
| São Gonçalo do Amarante | 37.126 | 108.799 | 26.062 | 105.994 | 11.064 | 2.805 |

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa Municipal – 2006-2011

| Macrorregião de Planejamento | Despesa orçamentária empenhada (R\$ mil) | | | | | |
|-----------------------------------|------------------------------------------|-----------|------------------|-----------|--------------------|---------|
| | Despesa total | | Despesa corrente | | Despesa de capital | |
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2012 | 2006 | 2011 |
| Região Metropolitana de Fortaleza | | | | | | |
| Aquiraz | 56.716 | 110.441 | 46.636 | 92.211 | 10.080 | 18.230 |
| Cascavel | 42.585 | 81.323 | 37.462 | 74.475 | 5.122 | 6.848 |
| Caucaia | 185.576 | 385.741 | 142.390 | 336.737 | 43.187 | 49.004 |
| Chorozinho | 20.109 | 29.201 | 12.912 | 24.869 | 7.197 | 4.332 |
| Eusébio | 45.081 | 114.006 | 41.320 | 107.187 | 3.761 | 6.819 |
| Fortaleza | 1.876.886 | 3.888.180 | 1.745.309 | 3.503.090 | 131.577 | 385.089 |
| Guaiúba | 16.103 | 33.667 | 14.079 | 29.909 | 2.024 | 3.758 |
| Horizonte | 49.894 | 111.064 | 38.694 | 89.880 | 11.199 | 21.183 |
| Itaitinga | 21.411 | 46.867 | 17.759 | 42.626 | 3.653 | 4.241 |
| Maracanaú | 185.253 | 433.287 | 162.130 | 355.393 | 23.124 | 77.894 |
| Maranguape | 55.746 | 116.989 | 47.250 | 103.559 | 8.496 | 13.430 |
| Pacajus | 35.048 | ... | 32.403 | ... | 2.645 | ... |
| Pacatuba | 34.976 | 77.768 | 29.550 | 70.257 | 5.425 | 7.511 |
| Pindoretama | ... | 27.736 | ... | 25.323 | ... | 2.413 |
| São Gonçalo do Amarante | 37.406 | 109.657 | 26.891 | 89.204 | 10.515 | 20.453 |

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Receita Estadual Arrecadada – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil) | | | | | |
|-----------------------------------|---------------------------------------|-----------|--------------------|-----------|-----------------|-----------|
| | Receita total | | Receita tributária | | Receita do ICMS | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Região Metropolitana de Fortaleza | 3.634.660 | 7.308.953 | 3.631.590 | 7.298.527 | 3.491.867 | 6.940.614 |
| Aquiraz | 32.664 | 95.120 | 32.428 | 93.963 | 31.682 | 90.384 |
| Cascavel | 2.204 | 8.601 | 2.204 | 8.601 | 1.753 | 7.036 |
| Caucaia | 202.665 | 292.592 | 202.429 | 291.434 | 200.101 | 280.158 |
| Chorozinho | 334 | 1.019 | 334 | 1.019 | 217 | 556 |
| Eusébio | 16.556 | 67.175 | 16.556 | 67.175 | 15.410 | 61.813 |
| Fortaleza | 3.157.345 | 6.098.051 | 3.155.455 | 6.092.255 | 3.025.148 | 5.777.278 |
| Guaiúba | 349 | 1.267 | 349 | 1.267 | 266 | 963 |
| Horizonte | 17.188 | 78.161 | 16.952 | 77.003 | 16.480 | 74.726 |
| Itaitinga | 2.908 | 9.901 | 2.908 | 9.901 | 2.696 | 8.796 |
| Maracanaú | 150.265 | 474.647 | 150.029 | 473.490 | 148.046 | 464.243 |
| Maranguape | 18.640 | 29.004 | 18.404 | 29.004 | 17.658 | 26.358 |
| Pacajus | 9.528 | 19.006 | 9.528 | 19.006 | 8.948 | 16.812 |
| Pacatuba | 22.149 | 51.138 | 22.149 | 51.138 | 21.907 | 50.006 |
| Pindoretama | 245 | 1.168 | 245 | 1.168 | 150 | 746 |
| São Gonçalo do Amarante | 1.618 | 82.104 | 1.618 | 82.104 | 1.405 | 80.739 |

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

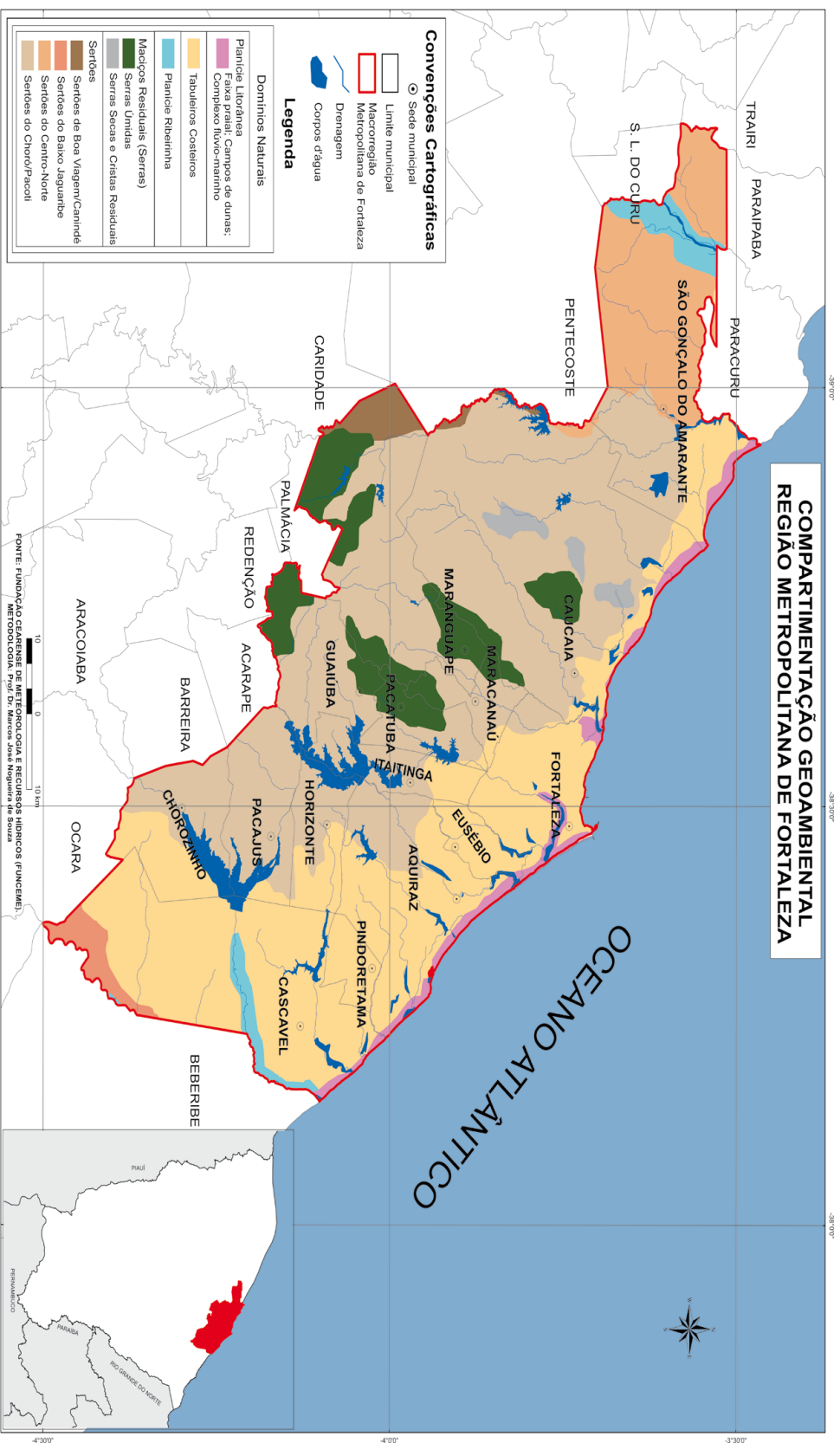
Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes que não repassados aos municípios.

Receita da União Arrecadada – 2005-2012

| Macrorregião de Planejamento | Receita da União Arrecadada (R\$ mil) | | | |
|-----------------------------------|---------------------------------------|-----------|-----------------|---------|
| | Receita total | | Arrecadação IPI | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Região Metropolitana de Fortaleza | 3.172.304 | 7.454.876 | 238.799 | 260.208 |
| Aquiraz | 22.552 | 110.006 | 10.460 | 18.039 |
| Cascavel | 2.967 | 13.712 | 61 | 10 |
| Caucaia | 150.088 | 347.080 | 21.599 | 35.819 |
| Chorozinho | 267 | 1.994 | 9 | - |
| Eusébio | 116.802 | 262.909 | 2.836 | 7.601 |
| Fortaleza | 2.508.485 | 5.741.786 | 96.153 | 98.651 |
| Guaiúba | 720 | 2.451 | 1 | 27 |
| Horizonte | 85.652 | 119.851 | 4.296 | 21.585 |
| Itaitinga | 7.302 | 15.914 | 421 | 222 |
| Maracanaú | 154.736 | 459.608 | 47.065 | 25.696 |
| Maranguape | 41.327 | 153.036 | 9.984 | 13.430 |
| Pacajus | 14.946 | 30.353 | 2.727 | 3.205 |
| Pacatuba | 57.001 | 95.580 | 42.513 | 33.695 |
| Pindoretama | 1.289 | 4.507 | 660 | 138 |
| São Gonçalo do Amarante | 8.170 | 96.089 | 15 | 2.088 |

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF). Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

Compartimentação Geoambiental - Região Metropolitana de Fortaleza



**SINOPSE DA COMPARTIMENTAÇÃO GEOAMBIENTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA**

continua

| Domínio Natural | Características Ambientais Dominantes | Capacidade de Suporte | | Ecodinâmica |
|----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| | | Potencialidades | Limitações | |
| Planície Litorânea | Superfície composta por terrenos de neoformação, submetidos às influências marinha, eólica, fluvial e pluvial, contendo largas faixas de praias, campos de dunas com diferentes gerações, além do complexo flúvio-marinho representado pelos manguezais; condições climáticas variando de semiárida a subúmida, com bom potencial de recursos hídricos subterrâneos. | Patrimônio paisagístico; Atrativos turísticos; Recursos hídricos subterrâneos e superficiais; Ecoturismo; Pesquisa científica; Educação ambiental; Lazer. | Restrições legais; Implantação viária; Loteamento; Restrições à mineração; Baixa fertilidade natural dos solos. | Fortemente instável |
| Tabuleiros Costeiros | Superfície com caimento topográfico suave para a linha da costa, desenvolvida em sedimentos Plio-Quaternários da Formação Barreiras e dissecada em interflúvios tabulares. O topo dos tabuleiros apresenta Neossolos Quartzarênicos e Argissolos Vermelho-Amarelos espessos revestidos por vegetação de tabuleiro, caatinga litorânea e encraves de cerrados. A vegetação primária é fortemente descaracterizada em virtude do intenso processo de uso e ocupação da terra. | Expansão urbana; Mineração controlada; Pecuária modernizada; Instalação de infraestrutura; Águas subterrâneas. | Baixa fertilidade dos solos; Deficiência hídrica durante a estiagem. | Medianamente Estável |
| Planície Ribeirinha | Áreas planas resultantes da acumulação fluvial sujeitas a inundações periódicas que bordejam as calhas dos rios. Ocorrência de solos aluviais imperfeitamente drenados e com problemas eventuais de salinização. Associam-se a outros tipos de solos e são revestidos por matas ciliares de carnaúba. | Agro-extrativismo; Recursos hídricos; Agropecuária controlada; Mineração controlada; Agricultura irrigada; Pesca artesanal; Atrativos turísticos; Lazer. | Restrições legais associadas com as matas ciliares; Drenagem imperfeita dos solos; Salinização em alguns setores; Inundações periódicas; Mineração descontrolada; Expansão urbana nos baixos níveis de terraços fluviais. | Transição |

| <p style="text-align: center;">SINOPSE DA COMPARTIMENTAÇÃO GEOAMBIENTAL REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</p> | | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|
| <i>conclusão</i> | | | | |
| <p>Domínio Natural</p> | <p>Características Ambientais Dominantes</p> | <p style="text-align: center;">Capacidade de Suporte</p> | | <p>Ecodinâmica</p> |
| | | <p>Potencialidades</p> | <p>Limitações</p> | |
| <p>Maciços Residuais (Serras)</p> | <p>Áreas serranas próximas ao litoral, com níveis altimétricos entre 600-900 m; relevos fortemente dissecados; rede fluvial densa com padrão dendrítico; nos relevos colinosos e nas lombas predominam Argissolos vermelhos-amarrelos que têm fertilidade natural média à alta; nas vertentes mais íngremes e nas cristas ocorrem solos rasos (litólicos); nas áreas de suavização do relevo há desenvolvimento de planícies alveolares que têm solos aluviais associados a materiais coluviais oriundos das vertentes linfores; revestimento vegetal com remanescentes de mata pluvio-nebulares; uso agrícola com lavouras variadas, prevalecendo à bananicultura.</p> | <p>Condições hidroclimáticas favoráveis; Média à alta fertilidade natural dos solos; Ecoturismo.</p> | <p>Declividade forte das vertentes; Impedimentos à mecanização; Alta susceptibilidade à erosão; Áreas protegidas pela legislação ambiental.</p> | <p>Transição – tendência à instabilidade</p> |
| <p>Sertões</p> | <p>Superfície pediplanada nas depressões sertanejas semiáridas ou subúmidas secas truncando rochas cristalinas; superfície aplainada que tem caimento topográfico suave na direção do litoral com baixa amplitude altimétrica entre os interflúvios sertanejos e os fundos de vales.</p> | <p>Pecuária extensiva; Mineração; Extrativismo vegetal controlado; Recuperação ambiental; Silvicultura.</p> | <p>Pluviometria escassa e irregular; Solos rasos e susceptíveis à erosão; Vulnerabilidade à salinização dos solos e das águas.</p> | <p>Tendência à instabilidade</p> |

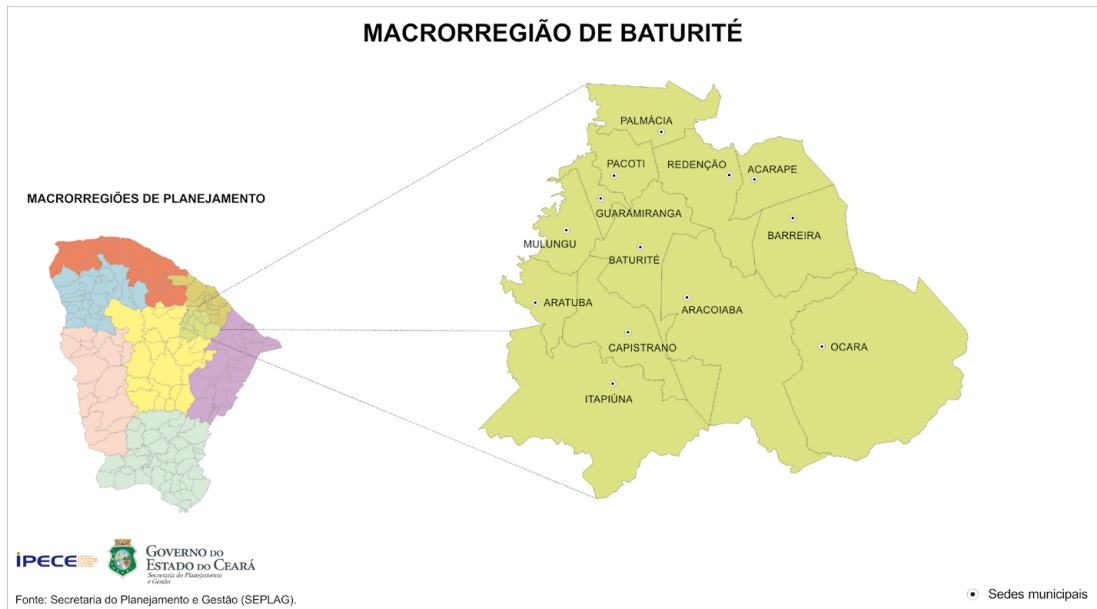
Fonte: Adaptado de Souza (2000).



4.2 - MACRORREGIÃO DE PLANEJAMENTO BATURITÉ



ASPECTOS GERAIS



A macrorregião de Baturité é formada por 13 municípios, sendo estes: Acarape, Aracoiaba, Aratuja, Barreira, Baturité, Capistrano, Guarimiranga, Itapiúna, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palmácia e Redenção. O número de habitantes dessa macrorregião é de 230.523, a maioria residindo na zona rural.

O clima de alguns municípios é um atrativo à parte, configurando-se em ambientes de exceção no contexto do semiárido cearense, e de extrema importância para a atividade turística nos municípios de Guarimiranga, Pacoti, Mulungu e Aratuja. Esse fato é resultante da configuração geomorfológica do Maçico de Baturité, cuja disposição do relevo face aos deslocamentos das massas úmidas, vindas do oceano, potencializa a amenização climática da serra.

Os tipos climáticos predominantes na macrorregião é o tropical quente semiárido na porção ocidental, e o tropical quente subúmido nas áreas de relevo mais elevados. A média pluviométrica varia de 900-1300 mm. Nos pontos mais elevados a temperatura é bastante amena e a média térmica oscila entre 19 e 22° C.

A drenagem é bastante densa, tem vales profundos, e a capacidade de retenção de águas subterrâneas é baixa, com exceção das planícies alveolares, que apresentam potencial de acumulação de água em sub-superfície, devido à permoporosidade dos terrenos. A macrorregião de Baturité está inserida, praticamente, na Bacia Hidrográfica Metropolitana.

Seu relevo, no contexto geral é acidentado, possuindo altitude média de 600-800m, diminuindo em direção ao sudeste, e chega a 1.114m de altitude no Pico Alto, em Guarimiranga. É caracterizado como um grande maciço residual, circundado pela Depressão Sertaneja.

As condições edáficas são favoráveis, apresentando predomínio das classes de Argissolos Vermelho-Amarelos, que possuem fertilidade natural de média a alta. Há ainda a ocorrência de manchas de Planossolos, com fertilidade natural de média a baixa e altos teores de sódio. O relevo fortemente dissecado e inclinado é o principal limitante à produção agrícola.

Quanto à compartimentação geoambiental, os Domínios Naturais predominantes nessa Macrorregião de Planejamento são os maciços residuais (serras), com os subsistemas ambientais das serras úmidas (Serra de Baturité) e secas, e os sertões. Em menores setores encontram-se ainda porções de tabuleiros costeiros e interiores, além da planície ribeirinha.

Os tabuleiros costeiros nesta macrorregião estão localizados, em sua grande maioria, no município de Ocara, assim como os tabuleiros interiores. São ambientes com intenso uso agrícola, dominado pelo sistema gado-policultura e com proeminência para a cajucultura.

Nos Maciços Residuais (Serras), merece destaque a Serra de Baturité, apresentando-se como o principal sistema desta macrorregião. Em virtude das melhores condições edafoclimáticas na Serra de Baturité, nota-se, em alguns setores, o uso agrícola com lavouras variadas e com predominância de culturas de subsistência. São perceptíveis as evidências de degradação dos recursos naturais. Este setor pode ser classificado em relação a ecodinâmica como um ambiente de transição com tendência à instabilidade, com vulnerabilidade moderada a alta, principalmente, nas vertentes mais íngremes.

É registrada ainda nessa macrorregião forte pressão da expansão urbana, expondo a especulação imobiliária, sobretudo, nas áreas mais vulneráveis dos municípios de Guaramiranga e Pacoti. Há ainda a exploração agrícola em vertentes, que precisam de planejamento adequado para evitar a degradação do solo e da cobertura vegetal. A destinação inadequada de resíduos sólidos, os desmatamentos e as queimadas são os grandes problemas ambientais encontrados nessa região.

Nos Sertões de Boa Viagem/Canindé, do Baixo Jaguaribe e do Choró/Pacoti, notam-se evidências muito nítidas de degradação generalizada dos recursos naturais, materializadas na descaracterização do revestimento vegetal primário para o uso agropecuário.

Como tentativa de minimizar os efeitos da pressão das atividades exercidas nesta macrorregião, sobretudo na Serra de Baturité, foram criadas algumas Unidades de Conservação. A principal é a Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra de Baturité, instituída em 1990 e de administração estadual, existindo também Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN's).

Com relação a Serra de Baturité, observa-se quanto à sua composição fitoecológica, a Floresta subperenifólia tropical plúvio-nebular, típica de matas úmidas e serranas. A caatinga arbustiva densa se faz presente nas regiões de altitude menos elevadas e temperaturas mais elevadas. Manchas remanescentes de Mata Atlântica são encontradas em

alguns setores. Essa macrorregião representa uma das áreas de maior ocorrência deste bioma. Vale ressaltar a importância da composição fito-faunística, haja vista a ocorrência frequente de espécies endêmicas, que enriquecem a biodiversidade local.

A preservação desse quadro natural é justificada, entre outros fatores, à implantação das Unidades de Conservação, que incentivam a exploração do turismo ecológico e a conscientização da população local e de turistas para a importância da conservação dos recursos naturais em sua totalidade.

Apresenta-se, a seguir, uma síntese contendo os principais dados da Macrorregião de Planejamento do Baturité relacionados à: Área e ano de criação; População recenseada, por situação do domicílio e sexo; População recenseada, por sexo, segundo grupos de idade; Estimativa da população, segundo os municípios; Indicadores demográficos; Indicadores de saúde; Profissionais de saúde ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS); Casos confirmados das doenças de notificação compulsória; Indicadores educacionais; Empregos formais segundo os setores; Saldo do emprego formal; Abastecimento de água; Esgotamento sanitário; Consumo e consumidores de energia elétrica; Produto Interno Bruto (PIB); Estrutura Setorial do PIB; Receita e despesa Municipal; Receita estadual arrecadada; Receita da união arrecadada e, por fim, os atributos geoambientais e ecodinâmicos, onde um quadro mostra de forma sintética às características ambientais dominantes, potencialidades e limitações de cada sistema ambiental mapeado.

CARACTERÍSTICAS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

| Macrorregião de Planejamento | Área (km ²) | Ano de Criação do Município |
|------------------------------|-------------------------|-----------------------------|
| Região de Baturité | 3.707,3 | - |
| Acarape | 155,2 | 1987 |
| Aracoiaba | 656,5 | 1890 |
| Aratuba | 142,5 | 1890 |
| Barreira | 245,9 | 1987 |
| Baturité | 308,8 | 1763 |
| Capistrano | 194,8 | 1951 |
| Guaramiranga | 59,5 | 1890 |
| Itapiúna | 588,7 | 1957 |
| Mulungu | 134,6 | 1890 |
| Ocara | 765,4 | 1987 |
| Pacoti | 112,0 | 1890 |
| Palmácia | 117,8 | 1957 |
| Redenção | 225,6 | 1868 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/ Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

Demografia

População recenseada, por situação do domicílio e sexo, segundo os municípios da Região – 2010

| Macrorregião de Planejamento | População Residente | | | | |
|------------------------------|---------------------|---------|---------|---------|----------|
| | Total | Urbana | Rural | Homens | Mulheres |
| Região de Baturité | 230.523 | 112.217 | 118.306 | 115.645 | 114.878 |
| Acarape | 15.338 | 7.982 | 7.356 | 7.571 | 7.767 |
| Aracoiaba | 25.391 | 13.737 | 11.654 | 12.788 | 12.603 |
| Aratuba | 11.529 | 3.769 | 7.760 | 5.823 | 5.706 |
| Barreira | 19.573 | 8.127 | 11.446 | 9.736 | 9.837 |
| Baturité | 33.321 | 24.437 | 8.884 | 16.396 | 16.925 |
| Capistrano | 17.062 | 6.212 | 10.850 | 8.638 | 8.424 |
| Guaramiranga | 4.164 | 2.495 | 1.669 | 2.099 | 2.065 |
| Itapiúna | 18.626 | 8.819 | 9.807 | 9.461 | 9.165 |
| Mulungu | 11.485 | 4.198 | 7.287 | 5.842 | 5.643 |
| Ocara | 24.007 | 7.605 | 16.402 | 12.317 | 11.690 |
| Pacoti | 11.607 | 4.745 | 6.862 | 5.850 | 5.757 |
| Palmácia | 12.005 | 4.957 | 7.048 | 6.002 | 6.003 |
| Redenção | 26.415 | 15.134 | 11.281 | 13.122 | 13.293 |

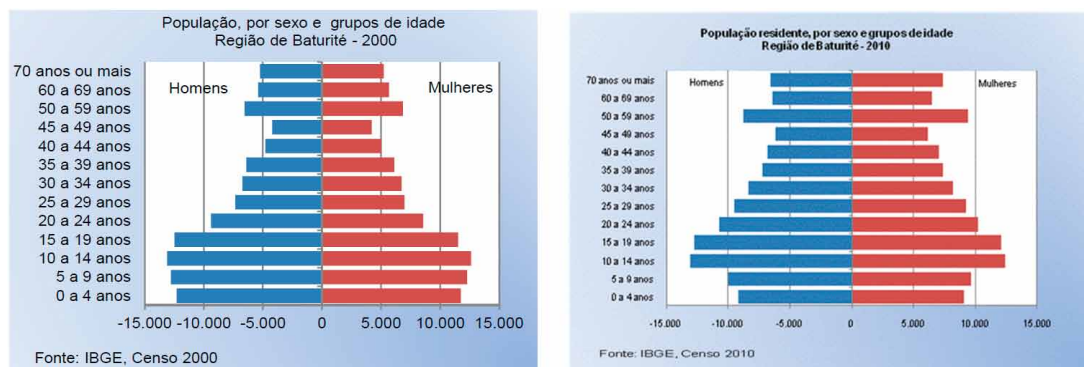
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico – 2010.

População recenseada, por sexo, segundo grupos de idade da Região – 2000-2010

| Grupos de idade | População Residente | | | | | |
|-----------------|---------------------|---------|---------|---------|----------|---------|
| | Total | | Homens | | Mulheres | |
| | 2000 | 2010 | 2000 | 2010 | 2000 | 2010 |
| Total | 210.317 | 230.523 | 106.768 | 115.645 | 103.549 | 114.878 |
| 0 – 4 anos | 24.047 | 18.331 | 12.305 | 9.210 | 11.742 | 9.121 |
| 5 – 9 anos | 25.095 | 19.709 | 12.796 | 10.032 | 12.299 | 9.677 |
| 10 – 14 anos | 25.722 | 25.475 | 13.116 | 13.050 | 12.606 | 12.425 |
| 15 – 19 anos | 23.984 | 24.823 | 12.473 | 12.760 | 11.511 | 12.063 |
| 20 – 24 anos | 17.942 | 20.969 | 9.380 | 10.719 | 8.562 | 10.250 |
| 25 – 29 anos | 14.318 | 18.834 | 7.340 | 9.541 | 6.978 | 9.293 |
| 30 – 34 anos | 13.479 | 16.517 | 6.739 | 8.340 | 6.740 | 8.177 |
| 35 – 39 anos | 12.511 | 14.611 | 6.401 | 7.255 | 6.110 | 7.356 |
| 40 – 44 anos | 9.825 | 13.869 | 4.799 | 6.831 | 5.026 | 7.038 |
| 45 – 49 anos | 8.449 | 12.345 | 4.228 | 6.157 | 4.221 | 6.188 |
| 50 – 59 anos | 13.397 | 18.153 | 6.551 | 8.746 | 6.846 | 9.407 |
| 60 – 69 anos | 11.076 | 12.906 | 5.399 | 6.388 | 5.677 | 6.518 |
| 70 anos ou mais | 10.472 | 13.981 | 5.241 | 6.616 | 5.231 | 7.365 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 2000 e 2010.

Gráfico: Pirâmide Etária - Baturité - 2000 / 2010



Fonte: IPECE e IBGE.

Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2006-2013

| Macrorregião de Planejamento | Estimativa da população | |
|------------------------------|-------------------------|---------|
| | 2006 | 2013 |
| Região de Baturité | 225.590 | 237.746 |
| Acarape | 14.949 | 16.011 |
| Aracoiaba | 25.214 | 25.988 |
| Aratuba | 13.675 | 11.482 |
| Barreira | 18.698 | 20.371 |
| Baturité | 31.736 | 34.512 |
| Capistrano | 16.373 | 17.470 |
| Guaramiranga | 6.025 | 3.909 |
| Itapiúna | 18.593 | 19.409 |
| Mulungu | 9.677 | 12.196 |
| Ocara | 22.882 | 24.829 |
| Pacoti | 11.542 | 11.857 |
| Palmácia | 9.580 | 12.624 |
| Redenção | 26.646 | 27.088 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Indicadores Demográficos

| Macrorregião de Planejamento | Densidade demográfica (hab./km ²) | | Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%) (2006/2013) |
|------------------------------|-----------------------------------------------|--------|-------------------------------------------------------------------------|
| | 2006 | 2013 | |
| Região de Baturité | 60,85 | 64,13 | 0,75 |
| Acarape | 96,32 | 103,16 | 0,99 |
| Aracoiaba | 38,41 | 39,59 | 0,43 |
| Aratuba | 95,96 | 80,58 | -2,47 |
| Barreira | 76,04 | 82,84 | 1,23 |
| Baturité | 102,77 | 111,76 | 1,21 |
| Capistrano | 84,05 | 89,68 | 0,93 |
| Guaramiranga | 101,26 | 65,70 | -5,99 |
| Itapiúna | 31,58 | 32,97 | 0,62 |
| Mulungu | 71,89 | 90,61 | 3,36 |
| Ocara | 29,90 | 32,44 | 1,17 |
| Pacoti | 103,05 | 105,87 | 0,39 |
| Palmácia | 81,32 | 107,16 | 4,02 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Saúde

Indicadores de Saúde – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Indicadores de Saúde | | | | | | | | |
|------------------------------|------------------------------------|-------|---------------------|------|-------------------------------------------------------|-------|-------------------------------------|-------|---------------------------------------------------------------|
| | Unidades de saúde por dez mil hab. | | Leitos por mil hab. | | Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) | | Profissionais de saúde por mil hab. | | Taxa de internação por AVC acima dos 40 anos por dez mil hab. |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 |
| Região de Baturité | 5,23 | 8,35 | 1,62 | 1,47 | 15,94 | 9,79 | 7,17 | 8,63 | 14,68 |
| Acarape | 4,01 | 5,10 | 0,00 | 0,00 | 14,63 | 18,10 | 6,02 | 4,47 | 6,50 |
| Aracoiaba | 4,36 | 7,81 | 2,62 | 2,27 | 10,96 | 13,93 | 8,29 | 8,83 | 20,62 |
| Aratuba | 5,12 | 9,65 | 0,80 | 1,05 | 17,70 | 10,58 | 6,07 | 9,38 | 23,89 |
| Barreira | 5,35 | 6,01 | 1,34 | 1,25 | 23,74 | 10,24 | 7,06 | 6,16 | 6,71 |
| Baturité | 5,99 | 8,56 | 2,24 | 1,95 | 17,33 | 4,28 | 7,37 | 11,31 | 19,31 |
| Capistrano | 6,72 | 8,14 | 1,10 | 1,05 | 14,57 | 0,00 | 8,49 | 8,43 | 11,47 |
| Guaramiranga | 6,64 | 15,17 | 0,83 | 1,26 | 17,94 | 13,16 | 7,80 | 16,18 | 8,43 |
| Itapiúna | 5,38 | 6,84 | 1,56 | 1,47 | 9,43 | 10,53 | 6,45 | 8,52 | 13,83 |
| Mulungu | 5,17 | 6,74 | 2,27 | 0,76 | 32,26 | 7,97 | 7,75 | 8,00 | 13,61 |
| Ocara | 2,62 | 7,80 | 0,83 | 0,98 | 20,27 | 0,00 | 2,14 | 7,71 | 13,93 |
| Pacoti | 9,53 | 11,13 | 1,73 | 1,71 | 14,88 | 14,08 | 8,58 | 8,22 | 13,76 |
| Palmácia | 6,26 | 11,35 | 1,67 | 1,30 | 13,33 | 6,45 | 10,54 | 7,22 | 29,13 |
| Redenção | 4,50 | 10,50 | 2,36 | 2,33 | 0,00 | 14,93 | 8,97 | 10,02 | 8,24 |

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA)

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS) – 2006-2012

| Discriminação | Profissionais de Saúde ligados ao SUS | | | |
|----------------------------------------------|---------------------------------------|-------|--------|--------|
| | Região Baturité | | Estado | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Total | 1.617 | 2.015 | 52.479 | 59.834 |
| Médicos | 413 | 279 | 15.269 | 10.227 |
| Dentistas | 77 | 115 | 2.283 | 2.829 |
| Enfermeiros | 122 | 158 | 4.826 | 5.748 |
| Outros profissionais de saúde/nível superior | 96 | 142 | 3.945 | 5.650 |
| Agentes comunitários de saúde | 405 | 556 | 10.349 | 15.325 |
| Outros profissionais de saúde/nível médio | 504 | 765 | 15.807 | 20.055 |

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória – Região de Baturité – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Casos confirmados das doenças de notificação compulsória | | | |
|------------------------------|----------------------------------------------------------|------|--------|--------|
| | Região Baturité | | Estado | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| AIDS | 9 | 2 | 498 | 929 |
| Dengue | 551 | 341 | 27.391 | 51.701 |
| Febre tifóide | - | - | 12 | 1 |
| Hanseníase | 24 | 36 | 2.388 | 2.160 |
| Hepatite viral | 5 | 16 | 1.211 | 533 |
| Leishmaniose tegumentar | 163 | 129 | 1.017 | 978 |
| Leishmaniose Visceral | 3 | 3 | 789 | 400 |
| Leptospirose | 5 | 7 | 102 | 60 |
| Meningite | 7 | 10 | 463 | 439 |
| Raiva | - | - | - | 1 |
| Tétano acidental | 1 | - | 31 | 21 |
| Tuberculose | 56 | 47 | 3.571 | 3.583 |

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Educação

Indicadores Educacionais

| Macrorregião de Planejamento | Ensino Fundamental | | | | Ensino Médio | | | | Alunos/salas de aulas utilizadas | |
|------------------------------|-----------------------------------|--------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|----------------------------------|-------|
| | Taxa de escolarização líquida (%) | | Taxa de distorção idade/série (%) | | Taxa de escolarização líquida (%) | | Taxa de distorção idade/série (%) | | | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Região de Baturité | 94,93 | 82,15 | 25,04 | 23,53 | 38,14 | 48,27 | 41,66 | 28,59 | 41,38 | 33,43 |
| Acarape | 79,42 | 64,70 | 34,49 | 26,53 | 22,88 | 23,63 | 46,02 | 33,69 | 50,16 | 39,93 |
| Aracoiaba | 92,78 | 84,29 | 30,23 | 22,17 | 37,19 | 49,65 | 41,67 | 24,67 | 35,99 | 33,77 |
| Aratuba | 92,64 | 98,55 | 18,10 | 17,70 | 41,86 | 56,34 | 33,76 | 23,67 | 38,74 | 31,91 |
| Barreira | 100,00 | 87,02 | 27,55 | 26,40 | 39,39 | 52,94 | 40,24 | 26,69 | 50,35 | 29,46 |
| Baturité | 100,00 | 83,82 | 28,27 | 28,34 | 37,18 | 42,32 | 50,93 | 29,67 | 39,35 | 38,80 |
| Capistrano | 92,99 | 85,03 | 13,20 | 20,90 | 46,76 | 54,25 | 35,98 | 22,84 | 45,34 | 29,05 |
| Guaramiranga | 96,70 | 100,00 | 12,37 | 24,04 | 33,42 | 70,46 | 36,89 | 23,45 | 34,53 | 33,33 |
| Itapiúna | 94,40 | 78,43 | 21,14 | 20,96 | 37,71 | 43,76 | 47,92 | 28,67 | 43,36 | 33,92 |
| Mulungu | 85,77 | 62,84 | 20,45 | 21,98 | 24,36 | 35,37 | 45,35 | 38,34 | 37,35 | 34,50 |
| Ocara | 92,40 | 79,68 | 34,73 | 27,62 | 36,25 | 50,62 | 47,56 | 32,64 | 43,35 | 37,59 |
| Pacoti | 92,19 | 83,15 | 23,42 | 25,51 | 31,50 | 42,69 | 41,11 | 32,54 | 40,70 | 31,60 |
| Palmácia | 100,00 | 68,06 | 14,85 | 21,55 | 42,98 | 44,23 | 33,70 | 22,18 | 35,93 | 26,09 |
| Redenção | 100,00 | 88,76 | 24,33 | 18,24 | 48,95 | 66,16 | 31,99 | 31,99 | 43,49 | 33,22 |

Fonte: Secretaria da Educação Básica (SEDUC).

Emprego e Renda

Empregos Formais, segundo os setores econômicos da Região – 2006-2012

| Setores Econômicos | Número de Empregos Formais | | | | | |
|----------------------|----------------------------|--------|-----------|-------|----------|-------|
| | Total | | Masculino | | Feminino | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Total das Atividades | 13.106 | 16.091 | 5.212 | 6.958 | 7.894 | 9.133 |
| Agropecuária | 156 | 427 | 145 | 390 | 11 | 37 |
| Indústria | 1.160 | 1.667 | 850 | 1.114 | 310 | 553 |
| Construção | 21 | 130 | 21 | 125 | - | 5 |
| Comércio | 1.121 | 1.948 | 600 | 1.045 | 521 | 903 |
| Serviços | 10.648 | 11.919 | 3.596 | 4.284 | 7.052 | 7.635 |

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2006 e 2012.

Comportamento do Emprego Formal – Região de Baturité – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Admitidos | | Desligados | | Saldo | |
|------------------------------|-----------|-------|------------|-------|-------|------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Região de Baturité | 4.489 | 2.738 | 2.925 | 2.490 | 1.564 | 248 |
| Acarape | 259 | 83 | 130 | 513 | 129 | 170 |
| Aracoiaba | 220 | 81 | 141 | 206 | 79 | 75 |
| Aratuba | 10 | 21 | 4 | 20 | 6 | 1 |
| Barreira | 59 | 202 | 43 | 174 | 16 | 28 |
| Baturité | 271 | 667 | 215 | 742 | 56 | -75 |
| Capistrano | 22 | 54 | 7 | 69 | 15 | -15 |
| Guaramiranga | 69 | 189 | 100 | 218 | -31 | -29 |
| Itapiúna | 6 | 25 | 7 | 32 | -1 | -7 |
| Mulungu | 33 | 48 | 19 | 65 | 14 | -17 |
| Ocara | 3.418 | 118 | 2.139 | 105 | 1.279 | 13 |
| Pacoti | 28 | 76 | 18 | 37 | 10 | 39 |
| Palmácia | 9 | 67 | 12 | 55 | -3 | 12 |
| Redenção | 85 | 307 | 90 | 254 | -5 | 53 |

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2006 e 2012.

INFRA-ESTRUTURA

Saneamento

Abastecimento de Água – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Baturité | | Estado | |
|------------------------------|-----------|-----------|-------------|-------------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Ligações Reais | 31.154 | 43.440 | 1.204.599 | 1.566.268 |
| Ligações Ativas | 27.923 | 40.304 | 1.098.559 | 1.457.664 |
| Volume produzido (m3) | 5.380.419 | 8.708.302 | 309.292.490 | 387.198.985 |

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Esgotamento sanitário – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Baturité | | Estado | |
|------------------------------|----------|-------|---------|---------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Ligações Reais | 3.401 | 5.076 | 381.899 | 493.930 |
| Ligações Ativas | 3.217 | 4.794 | 348.778 | 468.501 |

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Energia Elétrica

Consumo e consumidores de Energia Elétrica – 2006-2012

| Classes de consumo | Consumo (mwh) | | Consumidores | |
|--------------------|---------------|---------|--------------|---------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Total | 134.001 | 594.817 | 80.886 | 230.037 |
| Residencial | 49.492 | 146.252 | 51.098 | 173.757 |
| Industrial | 9.190 | 249.149 | 107 | 438 |
| Comercial | 12.200 | 45.199 | 3.321 | 13.222 |
| Rural | 39.662 | 70.180 | 24.560 | 38.943 |
| Público | 23.275 | 83.291 | 1.793 | 3.659 |
| Próprio | 183 | 746 | 7 | 18 |

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

ECONOMIA E FINANÇAS

Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto – 2006/2011

| Macrorregião de Planejamento | PIB a preços de mercado (R\$ mil) | | PIB <i>per capita</i> (R\$ 1,00) | |
|------------------------------|-----------------------------------|-----------|----------------------------------|-------|
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Região de Baturité | 656.868 | 1.165.279 | 2.912 | 5.021 |
| Acarape | 37.783 | 81.593 | 2.527 | 5.261 |
| Aracoiaba | 70.239 | 129.707 | 2.786 | 5.088 |
| Aratuba | 43.776 | 65.841 | 3.201 | 5.743 |
| Barreira | 57.274 | 98.782 | 3.063 | 4.997 |
| Baturité | 96.166 | 188.505 | 3.030 | 5.611 |
| Capistrano | 41.584 | 74.833 | 2.540 | 4.368 |
| Guaramiranga | 22.326 | 33.589 | 3.705 | 8.277 |
| Itapiúna | 43.795 | 80.935 | 2.355 | 4.300 |
| Mulungu | 29.186 | 59.483 | 3.016 | 5.091 |
| Ocara | 57.262 | 98.036 | 2.502 | 4.052 |
| Pacoti | 36.422 | 63.566 | 3.156 | 5.458 |
| Palmácia | 23.335 | 50.051 | 2.436 | 4.113 |
| Redenção | 97.720 | 140.358 | 3.667 | 5.289 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/ Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Estrutura Setorial – 2006/2011

| Macrorregião de Planejamento | PIB por setor (%) | | | | | |
|------------------------------|-------------------|-------|-----------|-------|----------|-------|
| | Agropecuária | | Indústria | | Serviços | |
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Região de Baturité | 22,51 | 16,34 | 13,18 | 11,30 | 64,31 | 72,36 |
| Acarape | 9,13 | 5,07 | 23,23 | 28,59 | 67,64 | 66,33 |
| Aracoiaba | 21,50 | 18,15 | 9,59 | 11,28 | 68,91 | 70,57 |
| Aratuba | 42,72 | 31,77 | 5,91 | 6,83 | 51,38 | 61,39 |
| Barreira | 29,16 | 17,37 | 10,51 | 10,74 | 60,34 | 71,89 |
| Baturité | 15,36 | 11,77 | 10,05 | 9,80 | 74,59 | 78,43 |
| Capistrano | 25,37 | 13,88 | 8,43 | 9,21 | 66,19 | 76,91 |
| Guaramiranga | 28,65 | 24,32 | 17,40 | 11,47 | 53,95 | 64,21 |
| Itapiúna | 22,46 | 14,09 | 9,53 | 11,06 | 68,01 | 74,85 |
| Mulungu | 40,94 | 25,42 | 7,60 | 7,52 | 51,46 | 67,05 |
| Ocara | 24,73 | 16,70 | 8,77 | 8,78 | 66,50 | 74,52 |
| Pacoti | 30,83 | 25,26 | 10,62 | 8,05 | 58,55 | 66,69 |
| Palmácia | 20,45 | 15,68 | 12,70 | 8,84 | 66,86 | 75,48 |
| Redenção | 9,70 | 11,69 | 28,50 | 13,16 | 61,80 | 75,15 |

Fonte :Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/ Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Finanças Públicas

Receita Municipal – 2006-2011

| Macrorregião de Planejamento | Receita orçamentária arrecadada (R\$ mil) | | | | | |
|------------------------------|-------------------------------------------|--------|------------------|--------|--------------------|-------|
| | Receita total | | Receita corrente | | Receita de capital | |
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Região de Baturité | | | | | | |
| Acarape | 11.737 | ... | 9.611 | ... | 2.126 | |
| Aracoiaba | 20.356 | 42.118 | 19.076 | 41.568 | 1.280 | 550 |
| Aratuba | 11.177 | 21.729 | 10.040 | 19.554 | 1.137 | 2.175 |
| Barreira | ... | 26.861 | ... | 26.631 | ... | 231 |
| Baturité | 20.017 | 40.310 | 18.851 | 37.974 | 1.166 | 2.336 |
| Capistrano | 13.819 | 33.849 | 12.792 | 30.174 | 1.027 | 3.674 |
| Guaramiranga | 7.046 | ... | 6.568 | ... | 477 | ... |
| Itapiúna | 14.227 | 27.451 | 13.773 | 27.178 | 454 | 273 |
| Mulungu | ... | 17.169 | ... | 16.478 | ... | 691 |
| Ocara | 18.605 | 39.024 | 17.426 | 35.667 | 1.179 | 3.357 |
| Pacoti | 10.284 | 20.613 | 9.584 | 20.228 | 700 | 385 |
| Palmácia | 7.826 | 19.580 | 7.598 | 18.305 | 228 | 1.275 |
| Redenção | 17.648 | 41.638 | 17.452 | 39.975 | 196 | 1.664 |

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa Municipal – 2006-2011

| Macrorregião de Planejamento | Despesa orçamentária empenhada (R\$ mil) | | | | | |
|------------------------------|------------------------------------------|--------|------------------|--------|--------------------|-------|
| | Despesa total | | Despesa corrente | | Despesa de capital | |
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Região de Baturité | 11.201 | ... | 8.558 | ... | 2.642 | ... |
| Acarape | 20.076 | 40.684 | 18.201 | 38.855 | 1.876 | 1.829 |
| Aracoiaba | 11.408 | 22.453 | 9.444 | 18.367 | 1.964 | 4.086 |
| Aratuba | ... | 26.805 | ... | 24.575 | ... | 2.231 |
| Barreira | 19.892 | 39.715 | 17.715 | 36.459 | 2.177 | 3.255 |
| Baturité | 13.528 | 32.104 | 11.836 | 26.589 | 1.692 | 5.515 |
| Capistrano | 6.744 | ... | 6.169 | ... | 574 | ... |
| Guaramiranga | 14.206 | 26.940 | 13.001 | 25.897 | 1.206 | 1.043 |
| Itapiúna | ... | 17.279 | ... | 15.502 | ... | 1.777 |
| Mulungu | 16.989 | 35.356 | 15.295 | 30.765 | 1.695 | 4.591 |
| Ocara | 10.530 | 19.843 | 9.033 | 17.424 | 1.497 | 2.419 |
| Pacoti | 7.985 | 17.828 | 6.939 | 16.139 | 1.047 | 1.690 |
| Palmácia | 17.973 | 41.857 | 16.957 | 37.506 | 1.016 | 4.350 |
| Redenção | 11.201 | ... | 8.558 | ... | 2.642 | ... |

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Receita Estadual Arrecadada – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil) | | | | | |
|------------------------------|---------------------------------------|--------|--------------------|--------|-----------------|-------|
| | Receita total | | Receita tributária | | Receita do ICMS | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Região de Baturité | 6.201 | 15.848 | 6.201 | 15.848 | 4.917 | 1.639 |
| Acarape | 1.371 | 5.289 | 1.371 | 5.289 | 1.299 | 5.038 |
| Aracoiaba | 327 | 848 | 327 | 848 | 206 | 441 |
| Aratuba | 76 | 230 | 76 | 230 | 32 | 64 |
| Barreira | 428 | 983 | 428 | 983 | 290 | 558 |
| Baturité | 1.166 | 3.656 | 1.166 | 3.656 | 883 | 2.792 |
| Capistrano | 164 | 596 | 164 | 596 | 87 | 348 |
| Guaramiranga | 319 | 365 | 319 | 365 | 272 | 204 |
| Itapiúna | 216 | 525 | 216 | 525 | 143 | 282 |
| Mulungu | 138 | 444 | 138 | 444 | 94 | 282 |
| Ocara | 260 | 675 | 260 | 675 | 145 | 327 |
| Pacoti | 212 | 538 | 212 | 538 | 149 | 299 |
| Palmácia | 109 | 210 | 109 | 210 | 68 | 84 |
| Redenção | 1.416 | 1.489 | 1.416 | 1.489 | 1.249 | 920 |

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes que não repassados aos municípios.

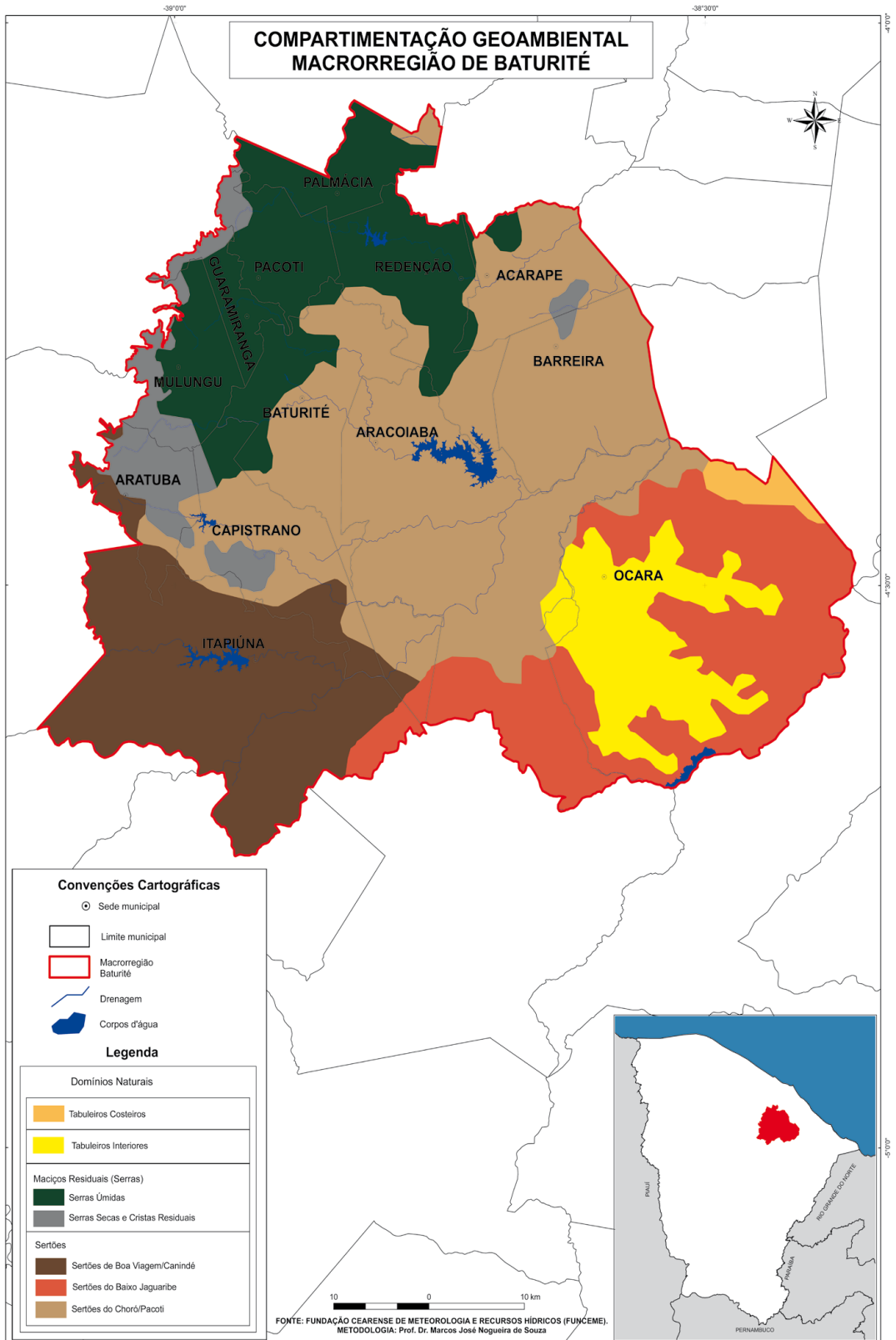
Receita da União Arrecadada – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Receita da União Arrecadada (R\$ mil) | | | |
|------------------------------|---------------------------------------|--------|-----------------|------|
| | Receita total | | Arrecadação IPI | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Região de Baturité | 6.877 | 26.378 | 1.486 | 139 |
| Acarape | 441 | 4.186 | 3 | 122 |
| Aracoiaba | 395 | 1.767 | 0 | - |
| Aratuba | 106 | 567 | - | 2 |
| Barreira | 325 | 1.422 | 1 | - |
| Baturité | 1.575 | 5.881 | 1 | 3 |
| Capistrano | 229 | 986 | - | - |
| Guaramiranga | 340 | 819 | 5 | - |
| Itapiúna | 219 | 813 | 1 | - |
| Mulungu | 294 | 853 | - | - |
| Ocara | 291 | 1.003 | 0 | - |
| Pacoti | 359 | 838 | 0 | - |
| Palmácia | 134 | 504 | 0 | - |
| Redenção | 2.169 | 6.740 | 1.474 | 13 |

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

Compartimentação Geoambiental - Macrorregião de Baturité



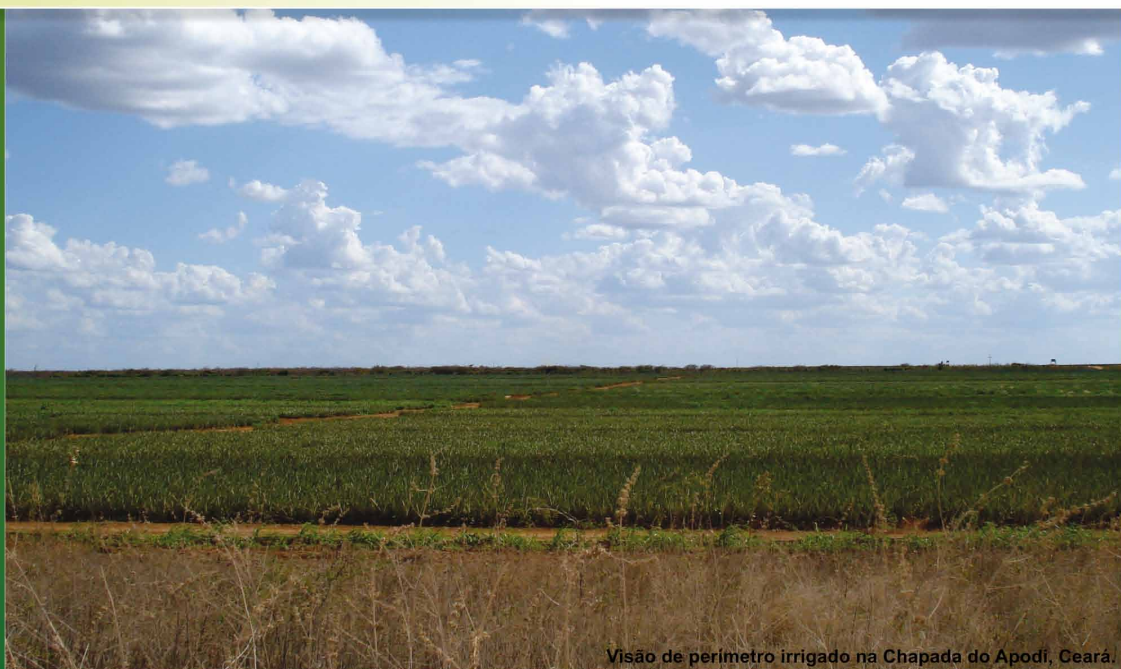
SINOPSE DA COMPARTIMENTAÇÃO GEOAMBIENTAL BATURITÉ

| Domínio Natural | Características Ambientais Dominantes | Capacidade de Suporte | | Ecodinâmica |
|----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|
| | | Potencialidades | Limitações | |
| Tabuleiros Costeiros | Superfície com caimento topográfico suave para a linha da costa, desenvolvida em sedimentos Plio-Quaternários da Formação Barreiras e dissecada em interflúvios tabulares. O topo dos tabuleiros apresenta Neossolos quartzarênicos e Argissolos vermelho-amarelos espessos revestidos por vegetação de tabuleiro, caatinga litorânea e encraves de cerrados. A vegetação primária é fortemente descaracterizada em virtude do intenso processo de uso e ocupação da terra. | Expansão urbana; Mineração controlada; Pecuária modernizada; Instalação de infraestrutura; Águas subterrâneas. | Baixa fertilidade dos solos; Deficiência hídrica durante a estiagem. | Estável |
| Tabuleiros Interiores | É uma superfície de agradaciação composta de sedimentos arenosos e areno-argilosos. Estão dispostos sobre o embasamento cristalino. | Expansão urbana; Mineração controlada; Pecuária modernizada; Instalação de infraestrutura; Águas subterrâneas. | Baixa fertilidade dos solos; Deficiência hídrica durante a estiagem. | Estável |
| Maciços Residuais (Serras) | Áreas serranas próximas ao litoral, com níveis altimétricos entre 600-900 m; relevos fortemente dissecados; rede fluvial densa com padrão dendrítico; nos relevos colinosos e nas lombas predominam Argissolos vermelho-amarelos que têm fertilidade natural média à alta; nas vertentes mais íngremes e nas cristas ocorrem solos rasos (litólicos); nas áreas de suavização do relevo há desenvolvimento de planícies alveolares que têm solos aluviais associados a materiais coluviais oriundos das vertentes limitrofes; revestimento vegetal com remanescentes de mata plúvio-nebulares; uso agrícola com lavouras variadas. | Condições hidroclimáticas favoráveis; Média à alta fertilidade natural dos solos; Ecoturismo. | Declividade forte das vertentes; Impedimentos à mecanização; Alta susceptibilidade à erosão; Áreas protegidas pela legislação ambiental. | Transição – tendência à instabilidade |
| Sertões | Superfície pediplanada nas depressões sertanejas semiáridas ou subúmidas secas truncando rochas cristalinas; superfície aplainada que tem caimento topográfico suave na direção do litoral com baixa amplitude altimétrica entre os interflúvios sertanejos e os fundos de vales. | Pecuária extensiva; Mineração; Extratrativismo vegetal controlado; Recuperação ambiental; Silvicultura. | Pluviometria escassa e irregular; Solos rasos e susceptíveis à erosão; Vulnerabilidade à salinização dos solos e das águas. | Tendência à instabilidade |

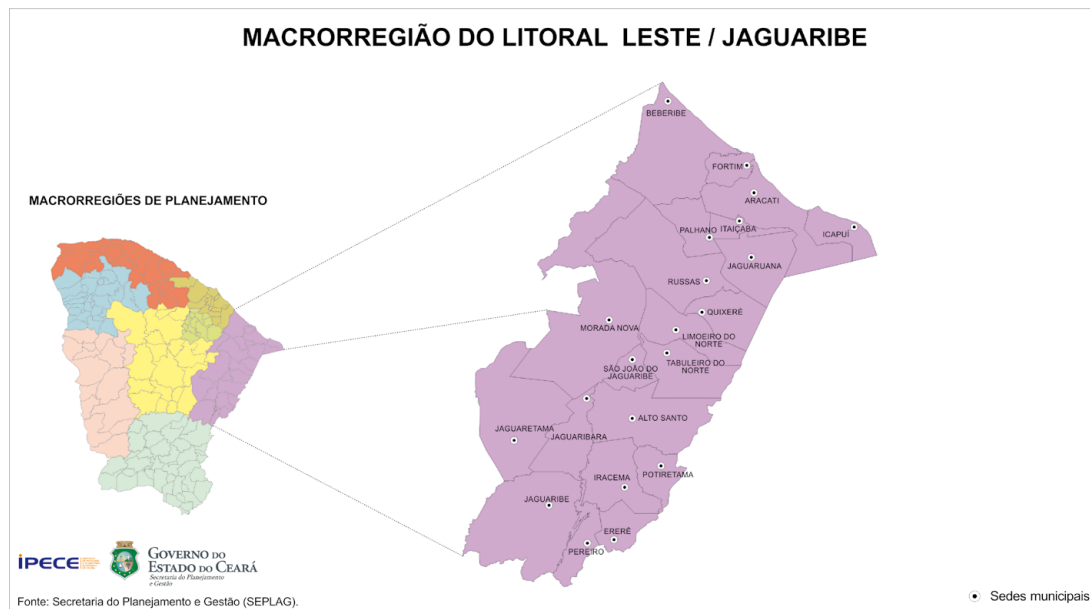
Fonte: Adaptado de Souza (2000)



4.3 - MACRORREGIÃO DE PLANEJAMENTO LITORAL LESTE/JAGUARIBE



ASPECTOS GERAIS



A Macrorregião de Planejamento do Litoral Leste/Jaguaribe abrange a porção oriental do Estado, limitando-se com o Estado do Rio Grande do Norte, concentrando uma população de 566.250 habitantes, possuindo 21 municípios, sendo eles: Jaguaribe, Jaguaribara, Pereiro, Ererê, Jaguaratama, Potiretama, Iracema, Alto Santo, São João do Jaguaribe, Tabuleiro do Norte, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Quixeré, Russas, Jaguaruana, Palhano, Itaiçaba, Fortim, Beberibe, Aracati e Icapuí.

Essa macrorregião possui grande diversidade paisagística, tendo na porção norte o litoral e suas feições típicas, como a faixa de praia, os campos de dunas e o complexo flúvio-marinho; na direção sul o clima vai se modificando e, conseqüentemente, os recursos naturais também, com destaque para os Sertões do Baixo e Médio Jaguaribe, compondo a depressão sertaneja semiárida, e na porção leste merece destaque a Chapada do Apodi, categorizada, do ponto de vista geomorfológico, como um planalto sedimentar, e a Serra do Pereiro, como um Maciço Residual (Serra Seca), além dos Tabuleiros Costeiros, tabuleiros interiores e planícies fluviais.

Assim como as paisagens, os tipos climáticos também variam, sendo o semiárido subúmido nas regiões litorâneas, o semiárido quente nas áreas do vale do Jaguaribe, e quente subúmido/seco nas áreas mais elevadas da Serra do Pereiro. As bacias hidrográficas que banham essa região são as do Baixo Jaguaribe, Banabuiú, Médio Jaguaribe e pequena parte da Bacia Metropolitana, na porção ocidental.

A Planície Litorânea ocupa setores dos municípios de Icapuí, Aracati, Fortim e Beberibe. Do ponto de vista climático, os índices pluviométricos são mais elevados, devido à umidade vinda do oceano. Os terrenos predominantemente são arenosos, proporcionando um bom potencial de águas subterrâneas.

As planícies flúviomarinhas situam-se próximo à linha de costa, principalmente, nos estuários. Os solos dessas áreas são lodosos, profundos e ricos em matéria orgânica, além de permanecerem parcial ou permanentemente submersos, permitindo abrigo a diversas espécies de peixes e crustáceos. Essas condições favorecem a fixação de mangues, que são considerados os ecossistemas mais produtivos da zona litorânea.

Nos tabuleiros costeiros a ocupação humana é facilitada devido à baixa inclinação do relevo. Essas áreas são cobertas por sedimentos areno-argilosos. À medida que se distanciam da linha de costa as condições climáticas vão se modificando, as médias térmicas são mais elevadas e os totais pluviométricos mais baixos.

As planícies fluviais situam-se principalmente nos municípios drenados pelo Rio Jaguaribe. Nessas áreas, a oferta hídrica e as condições pedológicas são melhores, propiciando a produção agroextrativista no semiárido, e favorecendo um maior potencial produtivo para essas áreas. Vale ressaltar que, historicamente, as cidades formaram-se e desenvolveram-se nas margens dos rios, sobretudo, pelo avanço da pecuária nos sertões cearenses.

A Chapada do Apodi situa-se na divisa entre Ceará e Rio Grande do Norte e abrange os municípios de Aracati, Jaguaruana, Quixeré, Limoeiro do Norte, Tabuleiro do Norte e Alto Santo. Este compartimento geomorfológico possui superfície baixa, com níveis altimétricos que não ultrapassam os 100m. O clima semiárido quente predomina e os solos são dotados de fertilidade natural alta, especialmente, os Cambissolos. As condições ecodinâmicas desses terrenos possuem tendência à estabilidade e vulnerabilidade moderada à ocupação.

Os Sertões do Médio Jaguaribe apresentam superfícies de aplainamento com níveis altimétricos entre 200-400m, com clima semiárido quente e chuvas acentuadamente irregulares e escassas. Há predominância da caatinga hiperxerófila, encontrando-se a mata ciliar nas áreas das planícies fluviais. Devido à acentuada degradação dos recursos naturais nessa região, as condições ecodinâmicas apresentam tendência à transição e vulnerabilidade moderada.

Nos Sertões do Baixo Jaguaribe predomina o clima semiárido quente e subúmido, com precipitações médias em torno de 700-900 mm. Os recursos hídricos possuem drenagem densa e o potencial de água subterrânea é mediano. São ambientes de transição com tendência à estabilidade.

Como são nítidas as evidências da degradação generalizada dos recursos naturais, destaca-se que o problema da desertificação tem afetado parcelas significativas da macrorregião. Frente a esse cenário, o Médio Jaguaribe ao lado dos sertões do Centro-Norte, de Irauçuba e Inhamuns são as áreas susceptíveis à desertificação no Estado do Ceará.

Nesta macrorregião localiza-se o maior reservatório do Estado, a Barragem Padre Cícero, mais conhecida como Açude Castanhão, inaugurada em 2002. Com o intuito de perenizar o Rio Jaguaribe a construção dessa barragem trouxe transtornos para os mora-

dores no período de sua implantação. Há que se registrar, contudo, o seu papel estratégico para a gestão dos recursos hídricos do Ceará amenizando os efeitos das recorrentes secas, particularmente da macrorregião em pauta e da RMF, abastecendo comunidades de aproximadamente nove municípios do Litoral Leste/Jaguaribe e da Região Metropolitana de Fortaleza.

Para aumentar a área de abrangência da barragem, a cidade de Jaguaribara teve que ser submersa, e um longo processo de desapropriações e remoção da população teve início. Os impactos ambientais causados por essas ações foram muitos e, como uma das medidas compensatórias, foi implantada uma Unidade de Conservação (UC), a Estação Ecológica do Castanhão, que visa, em parte, à recuperação dos danos ocorridos nas áreas impactadas pela obra.

Na região litorânea a presença de UC é mais expressiva, sendo a de maior destaque o Monumento Natural das Falésias de Beberibe, de proteção integral e criada em 2004. As áreas inseridas nessa UC apresentam dunas móveis e falésias, sofrendo grandes impactos, principalmente, decorrentes da atividade turística desordenada, assim como retirada de areia e a poluição das fontes naturais. A APA da Lagoa do Uruaú também está localizada no município de Beberibe, sendo instaurada em 1999, correspondendo à categoria de Uso Sustentável, sendo bastante demandada atualmente para a prática do turismo.

A seguir exibe-se por meio de tabelas e gráficos uma síntese dos principais dados da Macrorregião de Planejamento do Litoral Leste-Jaguaribe concernente à: Área e ano de criação; População recenseada, por situação do domicílio e sexo; População recenseada, por sexo, segundo grupos de idade; Estimativa da população, segundo os municípios; Indicadores demográficos; Indicadores de saúde; Profissionais de saúde ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS); Casos confirmados das doenças de notificação compulsória; Indicadores educacionais; Empregos formais segundo os setores; Saldo do emprego formal; Abastecimento de água; Esgotamento sanitário; Consumo e consumidores de energia elétrica; Produto Interno Bruto (PIB); Estrutura Setorial do PIB; Receita e despesa Municipal; Receita estadual arrecadada; Receita da união arrecadada e, por fim, as propriedades geoambientais e ecodinâmicas, onde um quadro mostra de forma sinóptica às características ambientais dominantes, potencialidades e limitações de cada sistema ambiental mapeado.

CARACTERÍSTICAS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

| Macrorregião de Planejamento | Área (km ²) | Ano de Criação do Município |
|------------------------------|-------------------------|-----------------------------|
| Litoral Leste/ Jaguaribe | 19.643,0 | - |
| Alto Santo | 1.338,7 | 1957 |
| Aracati | 1.229,2 | 1747 |
| Beberibe | 1.616,4 | 1892 |
| Ererê | 382,7 | 1987 |
| Fortim | 280,2 | 1992 |
| Icapuí | 428,7 | 1985 |
| Iracema | 822,8 | 1951 |
| Itaiçaba | 209,5 | 1956 |
| Jaguaretama | 1.759,7 | 1865 |
| Jaguaribara | 668,3 | 1957 |
| Jaguaribe | 1.876,8 | 1833 |
| Jaguaruana | 867,3 | 1865 |
| Limoeiro do Norte | 751,5 | 1868 |
| Morada Nova | 2.779,2 | 1876 |
| Palhano | 442,8 | 1958 |
| Pereiro | 432,9 | 1842 |
| Potiretama | 409,2 | 1987 |
| Quixeré | 616,8 | 1957 |
| Russas | 1.588,1 | 1766 |
| São João do Jaguaribe | 280,4 | 1957 |
| Tabuleiro do Norte | 861,8 | 1957 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/ Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

Demografia

População censada, por situação do domicílio e sexo, segundo os municípios da Região – 2010

| Macrorregião de Planejamento | População Residente | | | | |
|------------------------------|---------------------|---------|---------|---------|----------|
| | Total | Urbana | Rural | Homens | Mulheres |
| Litoral Leste/ Jaguaribe | 566.250 | 324.114 | 242.136 | 281.465 | 284.785 |
| Alto Santo | 16.359 | 8.041 | 8.318 | 8.217 | 8.142 |
| Aracati | 69.159 | 44.035 | 25.124 | 34.147 | 35.012 |
| Beberibe | 49.311 | 21.611 | 27.700 | 24.857 | 24.454 |
| Ererê | 6.840 | 3.458 | 3.382 | 3.428 | 3.412 |
| Fortim | 14.817 | 9.608 | 5.209 | 7.456 | 7.361 |
| Icapuí | 18.392 | 5.787 | 12.605 | 9.414 | 8.978 |
| Iracema | 13.722 | 9.819 | 3.903 | 6.763 | 6.959 |
| Itaiçaba | 7.316 | 4.279 | 3.037 | 3.642 | 3.674 |
| Jaguaretama | 17.863 | 8.469 | 9.394 | 9.071 | 8.792 |
| Jaguaribara | 10.399 | 7.212 | 3.187 | 5.277 | 5.122 |
| Jaguaribe | 34.409 | 23.268 | 11.141 | 16.829 | 17.580 |
| Jaguaruana | 32.236 | 19.135 | 13.101 | 16.076 | 16.160 |
| Limoeiro do Norte | 56.264 | 32.483 | 23.781 | 27.577 | 28.687 |
| Morada Nova | 62.065 | 35.401 | 26.664 | 31.143 | 30.922 |
| Palhano | 8.866 | 4.515 | 4.351 | 4.470 | 4.396 |
| Pereiro | 15.757 | 5.433 | 10.324 | 7.762 | 7.995 |
| Potiretama | 6.126 | 2.703 | 3.423 | 3.159 | 2.967 |
| Quixeré | 19.412 | 11.930 | 7.482 | 9.706 | 9.706 |
| Russas | 69.833 | 44.952 | 24.881 | 34.405 | 35.428 |
| São João do Jaguaribe | 7.900 | 3.169 | 4.731 | 3.852 | 4.048 |
| Tabuleiro do Norte | 29.204 | 18.806 | 10.398 | 14.214 | 14.990 |

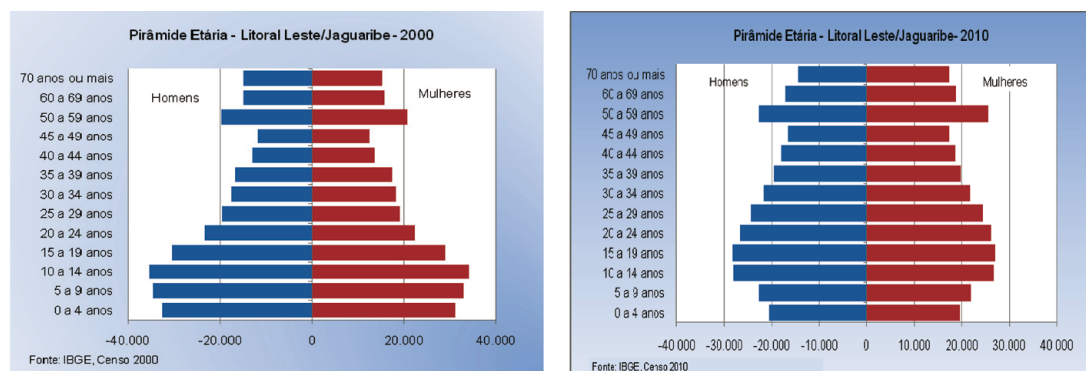
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico – 2010.

População recenseada, por sexo, segundo os grupos de idade da Região – 2000-2010

| Grupos de idade | População Residente | | | | | |
|-----------------|---------------------|---------|---------|---------|----------|---------|
| | Total | | Homens | | Mulheres | |
| | 2000 | 2010 | 2000 | 2010 | 2000 | 2010 |
| Total | 517.738 | 566.250 | 257.942 | 281.465 | 259.796 | 284.785 |
| 0 – 4 anos | 52.302 | 40.114 | 26.797 | 20.572 | 25.505 | 19.542 |
| 5 – 9 anos | 55.920 | 44.655 | 28.443 | 22.727 | 27.477 | 21.928 |
| 10 – 14 anos | 60.697 | 54.987 | 30.799 | 28.170 | 29.898 | 26.817 |
| 15 – 19 anos | 57.800 | 55.347 | 29.718 | 28.279 | 28.082 | 27.068 |
| 20 – 24 anos | 45.764 | 52.703 | 23.347 | 26.700 | 22.417 | 26.003 |
| 25 – 29 anos | 38.686 | 48.863 | 19.502 | 24.477 | 19.184 | 24.386 |
| 30 – 34 anos | 35.921 | 43.365 | 17.675 | 21.692 | 18.246 | 21.673 |
| 35 – 39 anos | 34.142 | 39.337 | 16.765 | 19.570 | 17.377 | 19.767 |
| 40 – 44 anos | 25.874 | 36.832 | 12.366 | 18.176 | 13.508 | 18.656 |
| 45 – 49 anos | 22.758 | 33.969 | 10.822 | 16.557 | 11.936 | 17.412 |
| 50 – 59 anos | 38.115 | 48.285 | 18.126 | 22.771 | 19.989 | 25.514 |
| 60 – 69 anos | 23.641 | 36.007 | 11.172 | 17.198 | 12.469 | 18.809 |
| 70 anos ou mais | 26.118 | 31.786 | 12.410 | 14.576 | 13.708 | 17.210 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 2000 e 2010.

Gráfico: Pirâmide Etária – Região Litoral Leste/ Jaguaribe – 2000/2010



Fonte: IPECE e IBGE.

Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2006-2013

| Macrorregião de Planejamento | Estimativa da população | |
|------------------------------|-------------------------|---------|
| | 2006 | 2013 |
| Litoral Leste/ Jaguaribe | 562.518 | 583.748 |
| Alto Santo | 16.713 | 16.767 |
| Aracati | 68.673 | 71.749 |
| Beberibe | 46.439 | 51.442 |
| Ererê | 6.202 | 7.041 |
| Fortim | 13.867 | 15.603 |
| Icapuí | 17.819 | 19.129 |
| Iracema | 12.519 | 14.011 |
| Itaíçaba | 7.228 | 7.567 |
| Jaguaretama | 18.352 | 18.040 |
| Jaguaribara | 9.478 | 10.892 |
| Jaguaribe | 37.032 | 34.683 |
| Jaguaruana | 32.557 | 33.174 |
| Limoeiro do Norte | 55.474 | 57.372 |
| Morada Nova | 68.456 | 62.287 |
| Palhano | 8.329 | 9.126 |
| Pereiro | 15.545 | 16.063 |
| Potiretama | 5.756 | 6.278 |
| Quixerê | 19.124 | 21.241 |
| Russas | 65.268 | 73.436 |
| São João do Jaguaribe | 9.117 | 7.829 |
| Tabuleiro do Norte | 28.570 | 30.018 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores Demográficos

| Macrorregião de Planejamento | Densidade demográfica (hab./km ²) | | Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%) (2006/2013) |
|------------------------------|-----------------------------------------------|-------|-------------------------------------------------------------------------|
| | 2006 | 2013 | |
| Litoral Leste/ Jaguaribe | 28,64 | 29,72 | 0,53 |
| Alto Santo | 12,48 | 12,52 | 0,05 |
| Aracati | 55,87 | 58,37 | 0,63 |
| Beberibe | 28,73 | 31,83 | 1,47 |
| Ererê | 16,21 | 18,40 | 1,83 |
| Fortim | 49,49 | 55,69 | 1,70 |
| Icapuí | 41,57 | 44,62 | 1,02 |
| Iracema | 15,22 | 17,03 | 1,62 |
| Itaíçaba | 34,50 | 36,12 | 0,66 |
| Jaguaretama | 10,43 | 10,25 | -0,24 |
| Jaguaribara | 14,18 | 16,30 | 2,01 |
| Jaguaribe | 19,73 | 18,48 | -0,93 |
| Jaguaruana | 37,54 | 38,25 | 0,27 |
| Limoeiro do Norte | 73,82 | 76,34 | 0,48 |
| Morada Nova | 24,63 | 22,41 | -1,34 |
| Palhano | 18,81 | 20,61 | 1,31 |
| Pereiro | 35,91 | 37,11 | 0,47 |
| Potiretama | 14,07 | 15,34 | 1,25 |
| Quixerê | 31,01 | 34,44 | 1,51 |
| Russas | 41,10 | 46,24 | 1,70 |
| São João do Jaguaribe | 32,51 | 27,92 | -2,15 |
| Tabuleiro do Norte | 33,15 | 34,83 | 0,71 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

SAÚDE

Indicadores de Saúde – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Indicadores de Saúde | | | | | | | | |
|------------------------------|------------------------------------|------|---------------------|-------|-------------------------------------------------------|-------|-------------------------------------|-------|---------------------------------------------------------------|
| | Unidades de saúde por dez mil hab. | | Leitos por mil hab. | | Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) | | Profissionais de saúde por mil hab. | | Taxa de internação por AVC acima dos 40 anos por dez mil hab. |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 |
| Litoral Leste/ Jaguaribe | 207 | 292 | 904 | 1.118 | 18,25 | 10,65 | 3.431 | 3.944 | 15,44 |
| Alto Santo | 5 | 11 | 33 | 33 | 30,43 | 15,08 | 98 | 88 | 1,82 |
| Aracati | 24 | 31 | 112 | 108 | 15,42 | 16,81 | 500 | 478 | 21,34 |
| Beberibe | 12 | 16 | 26 | 26 | 18,52 | 64,52 | 201 | 336 | 10,66 |
| Ererê | 6 | 6 | 9 | 9 | 14,22 | 12,27 | 65 | 62 | 8,55 |
| Fortim | 6 | 7 | 17 | 12 | 8,13 | 22,99 | 72 | 103 | 29,77 |
| Icapuí | 10 | 11 | 14 | 14 | 18,18 | 0,00 | 116 | 125 | 8,61 |
| Iracema | 9 | 12 | 29 | 29 | 0,00 | 0,00 | 110 | 128 | 28,90 |
| Itaíçaba | 5 | 5 | 14 | 17 | 7,91 | 12,61 | 67 | 74 | 18,48 |
| Jaguaretama | 7 | 9 | 16 | 16 | 13,42 | 7,87 | 157 | 158 | 8,05 |
| Jaguaribara | 4 | 6 | 17 | 25 | 20,37 | 11,16 | 78 | 76 | 8,43 |
| Jaguaribe | 10 | 13 | 30 | 30 | 24,18 | 16,13 | 239 | 244 | 13,00 |
| Jaguaruana | 9 | 18 | 34 | 24 | 16,77 | 11,75 | 103 | 189 | 31,38 |
| Limoeiro do Norte | 19 | 31 | 160 | 241 | 24,25 | 1,45 | 354 | 390 | 11,05 |
| Morada Nova | 24 | 30 | 121 | 149 | 23,26 | 19,23 | 320 | 410 | 9,86 |
| Palhano | 4 | 7 | 7 | 7 | 34,93 | 10,58 | 66 | 76 | 25,64 |
| Pereiro | 6 | 7 | 18 | 19 | 53,19 | 0,00 | 107 | 109 | 28,10 |
| Potiretama | 3 | 7 | 13 | 13 | 21,28 | 3,69 | 54 | 60 | 10,18 |
| Quixerê | 6 | 10 | 29 | 28 | 12,30 | 10,46 | 94 | 129 | 12,61 |
| Russas | 21 | 33 | 131 | 240 | 0,00 | 0,00 | 438 | 442 | 18,59 |
| São João do Jaguaribe | 4 | 6 | 30 | 30 | 15,20 | 2,63 | 47 | 75 | 6,03 |
| Tabuleiro do Norte | 13 | 16 | 44 | 48 | 18,25 | 10,65 | 145 | 192 | 11,69 |

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS) – 2006-2012

| Discriminação | Profissionais de Saúde ligados ao SUS | | | |
|----------------------------------------------|---------------------------------------|-------|--------|--------|
| | Litoral Leste/Jaguaribe | | Estado | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Total | 3.431 | 3.944 | 52.479 | 59.834 |
| Médicos | 734 | 428 | 15.269 | 10.227 |
| Dentistas | 174 | 200 | 2.283 | 2.829 |
| Enfermeiros | 308 | 338 | 4.826 | 5.748 |
| Outros profissionais de saúde/nível superior | 173 | 261 | 3.945 | 5.650 |
| Agentes comunitários de saúde | 995 | 1.225 | 10.349 | 15.325 |
| Outros profissionais de saúde/nível médio | 1.047 | 1.492 | 15.807 | 20.055 |

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória – Litoral Leste/Jaguaribe – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Casos confirmados das doenças de notificação compulsória | | | |
|------------------------------|----------------------------------------------------------|-------|--------|--------|
| | Litoral Leste/ Jaguaribe | | Estado | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| AIDS | 41 | 53 | 498 | 929 |
| Dengue | 916 | 1.183 | 27.391 | 51.701 |
| Febre tifóide | - | - | 12 | 1 |
| Hanseníase | 75 | 76 | 2.388 | 2.160 |
| Hepatite viral | 67 | 33 | 1.211 | 533 |
| Leishmaniose tegumentar | 2 | 5 | 1.017 | 978 |
| Leishmaniose Visceral | 12 | 5 | 789 | 400 |
| Leptospirose | 5 | 5 | 102 | 60 |
| Meningite | 15 | 27 | 463 | 439 |
| Raiva | - | - | - | 1 |
| Tétano acidental | 1 | 1 | 31 | 21 |
| Tuberculose | 99 | 95 | 3.571 | 3.583 |

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

EDUCAÇÃO

Indicadores Educacionais

| Macrorregião de Planejamento | Ensino Fundamental | | | | Ensino Médio | | | | Alunos/salas de aulas utilizadas | |
|------------------------------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|----------------------------------|-------|
| | Taxa de escolarização líquida (%) | | Taxa de distorção idade/série (%) | | Taxa de escolarização líquida (%) | | Taxa de distorção idade/série (%) | | | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Litoral Leste/ Jaguaribe | 88,01 | 83,73 | 23,88 | 24,55 | 36,45 | 47,60 | 43,81 | 32,44 | 41,32 | 37,07 |
| Alto Santo | 71,70 | 74,52 | 32,58 | 21,46 | 18,85 | 30,37 | 53,17 | 42,31 | 34,98 | 22,96 |
| Aracati | 87,93 | 82,47 | 17,70 | 19,06 | 41,09 | 56,87 | 41,50 | 32,40 | 45,05 | 40,85 |
| Beberibe | 100,00 | 90,56 | 18,19 | 27,26 | 39,01 | 46,16 | 47,24 | 35,11 | 40,43 | 35,83 |
| Ererê | 81,96 | 77,39 | 19,29 | 26,92 | 27,09 | 38,83 | 51,01 | 31,80 | 37,08 | 33,82 |
| Fortim | 96,60 | 80,97 | 23,93 | 22,44 | 37,75 | 32,05 | 40,03 | 40,17 | 47,35 | 47,12 |
| Icapuí | 83,40 | 86,66 | 35,71 | 36,05 | 29,36 | 33,91 | 39,44 | 48,13 | 54,89 | 49,25 |
| Iracema | 89,05 | 83,09 | 13,98 | 9,24 | 45,36 | 58,82 | 39,58 | 17,43 | 33,36 | 34,70 |
| Itaíba | 82,31 | 82,28 | 21,35 | 8,52 | 46,32 | 55,70 | 35,40 | 23,28 | 42,09 | 39,39 |
| Jaguaratama | 92,07 | 80,96 | 22,27 | 24,64 | 25,87 | 40,37 | 57,99 | 33,84 | 33,94 | 25,15 |
| Jaguaribara | 94,02 | 89,10 | 28,24 | 26,38 | 28,05 | 51,13 | 55,43 | 28,51 | 39,60 | 31,48 |
| Jaguaribe | 87,80 | 86,35 | 23,18 | 30,99 | 33,04 | 44,86 | 45,50 | 31,53 | 37,37 | 31,41 |
| Jaguaruana | 79,62 | 75,34 | 29,41 | 18,32 | 35,53 | 46,35 | 44,15 | 32,29 | 39,81 | 35,92 |
| Limoeiro do Norte | 88,74 | 86,45 | 11,36 | 21,95 | 49,94 | 57,36 | 34,59 | 19,76 | 39,08 | 36,54 |
| Morada Nova | 81,40 | 85,33 | 32,74 | 33,05 | 28,82 | 41,19 | 50,41 | 42,52 | 50,97 | 42,64 |
| Palhano | 71,71 | 85,44 | 26,67 | 16,05 | 40,03 | 45,53 | 42,70 | 31,05 | 31,71 | 32,31 |
| Pereiro | 90,26 | 85,78 | 30,89 | 29,60 | 31,90 | 56,86 | 48,94 | 36,47 | 36,26 | 40,54 |
| Potiretama | 83,76 | 86,72 | 34,66 | 20,88 | 27,30 | 35,51 | 48,83 | 36,06 | 37,75 | 37,17 |
| Quixeré | 89,90 | 80,00 | 26,24 | 19,08 | 47,54 | 55,21 | 28,94 | 24,72 | 39,43 | 32,81 |
| Russas | 89,00 | 83,84 | 26,37 | 22,63 | 37,89 | 46,34 | 41,40 | 32,39 | 44,37 | 42,74 |
| São João do Jaguaribe | 92,15 | 79,25 | 31,52 | 22,20 | 30,09 | 59,38 | 51,01 | 27,41 | 32,04 | 37,77 |
| Tabuleiro do Norte | 96,81 | 80,08 | 21,16 | 27,72 | 37,03 | 47,27 | 49,24 | 36,58 | 42,38 | 37,79 |

Fonte: Secretaria da Educação Básica (SEDUC).

Nota: A faixa etária da taxa de escolarização líquida no ano de 2005 é de 7 a 14 anos.

EMPREGO E RENDA

Empregos Formais, segundo os setores econômicos – Litoral Leste/Jaguaribe – 2006-2012

| Setores Econômicos | Número de Empregos Formais | | | | | |
|----------------------|----------------------------|--------|-----------|--------|----------|--------|
| | Total | | Masculino | | Feminino | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Total das Atividades | 49.672 | 57.476 | 27.781 | 32.511 | 21.891 | 24.965 |
| Agropecuária | 11.340 | 9.876 | 10.003 | 8.785 | 1.337 | 1.091 |
| Indústria | 9.558 | 12.259 | 6.086 | 8.085 | 3.472 | 4.174 |
| Construção | 712 | 1.320 | 678 | 1.204 | 34 | 116 |
| Comércio | 4.910 | 9.071 | 2.828 | 5.000 | 2.082 | 4.071 |
| Serviços | 23.152 | 24.950 | 8.186 | 9.437 | 14.966 | 15.513 |

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2006-2012.

Saldo do Emprego Formal – Litoral Leste/Jaguaribe – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Admitidos | | Desligados | | Saldo | |
|---------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Litoral Leste/ Jaguaribe | 20.318 | 21.228 | 17.084 | 19.391 | 3.234 | 1.837 |
| Alto Santo | 75 | 258 | 37 | 192 | 38 | 66 |
| Aracati | 2.147 | 3.455 | 1.792 | 3.272 | 355 | 183 |
| Beberibe | 423 | 1.022 | 417 | 899 | 6 | 123 |
| Ererê | 1.641 | 21 | 1.429 | 1 | 212 | 20 |
| Fortim | 3 | 66 | 1 | 60 | 2 | 6 |
| Icapuí | 110 | 1.635 | 60 | 1.387 | 50 | 248 |
| Iracema | 1.965 | 19 | 1.309 | 15 | 656 | 4 |
| Itaiçaba | 11 | 68 | 8 | 35 | 3 | 33 |
| Jaguaretama | 362 | 102 | 305 | 104 | 57 | -2 |
| Jaguaribara | 57 | 1.026 | 87 | 917 | -30 | 109 |
| Jaguaribe | 43 | 741 | 50 | 422 | -7 | 319 |
| Jaguaruana | 155 | 750 | 130 | 1.055 | 25 | -305 |
| Limoeiro do Norte | 608 | 2.683 | 366 | 2.628 | 242 | 55 |
| Morada Nova | 2.325 | 1.151 | 1.831 | 612 | 494 | 539 |
| Palhano | 2.258 | 78 | 2.383 | 101 | -125 | -23 |
| Pereiro | 30 | 82 | 25 | 45 | 5 | 37 |
| Potiretama | 12 | 6 | 9 | - | 3 | 6 |
| Quixeré | 497 | 2.458 | 402 | 1.915 | 95 | 543 |
| Russas | 3 | 4.958 | 1 | 5.109 | 2 | -151 |
| São João do Jaguaribe | 4.486 | 20 | 4.342 | 30 | 144 | -10 |
| Tabuleiro do Norte | 2.851 | 629 | 1.931 | 592 | 920 | 37 |

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2006-2012.

INFRA-ESTRUTURA

SANEAMENTO

Abastecimento de Água – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Litoral Leste/Jaguaribe | | Estado | |
|------------------------------|-------------------------|------------|-------------|-------------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Ligações Reais | 56.003 | 68.040 | 1.204.599 | 1.566.268 |
| Ligações Ativas | 49.923 | 66.363 | 1.098.559 | 1.457.664 |
| Volume produzido (m3) | 11.457.459 | 13.846.671 | 309.292.490 | 387.198.985 |

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Esgotamento sanitário – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Litoral Leste/Jaguaribe | | Estado | |
|------------------------------|-------------------------|--------|---------|---------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Ligações Reais | 7.307 | 16.876 | 381.899 | 493.930 |
| Ligações Ativas | 6.429 | 15.895 | 348.778 | 468.501 |

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

ENERGIA ELÉTRICA

Consumo e consumidores de Energia Elétrica – 2006-2012

| Classes de consumo | Consumo (mwh) | | Consumidores | |
|--------------------|---------------|---------|--------------|---------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Total | 464.740 | 856.523 | 176.882 | 265.645 |
| Residencial | 116.694 | 203.335 | 135.498 | 185.444 |
| Industrial | 90.584 | 144.062 | 697 | 561 |
| Comercial | 36.601 | 66.486 | 8.823 | 13.240 |
| Rural | 160.104 | 354.960 | 28.848 | 61.876 |
| Público | 59.904 | 86.673 | 2.990 | 4.492 |
| Próprio | 854 | 1.007 | 176.882 | 32 |

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

ECONOMIA E FINANÇAS

Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto – 2006/2011

| Macrorregião de Planejamento | PIB a preços de mercado (R\$ mil) | | PIB per capita (R\$ 1,00) | |
|------------------------------|-----------------------------------|-----------|---------------------------|--------|
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Litoral Leste/ Jaguaribe | 2.501.040 | 4.159.030 | 4.446 | 7.297 |
| Alto Santo | 45.155 | 83.943 | 2.702 | 5.108 |
| Aracati | 381.465 | 657.448 | 5.555 | 9.423 |
| Beberibe | 159.859 | 305.830 | 3.442 | 6.135 |
| Ererê | 15.764 | 30.428 | 2.542 | 4.422 |
| Fortim | 51.839 | 88.704 | 3.738 | 5.903 |
| Icapuí | 119.645 | 194.011 | 6.714 | 10.446 |
| Iracema | 39.347 | 75.250 | 3.143 | 5.466 |
| Itaiçaba | 31.198 | 35.876 | 4.316 | 4.866 |
| Jaguetama | 62.693 | 105.783 | 3.416 | 5.926 |
| Jaguaribara | 36.288 | 63.067 | 3.829 | 5.991 |
| Jaguaribe | 136.143 | 266.101 | 3.676 | 7.744 |
| Jaguaruana | 145.685 | 241.136 | 4.475 | 7.436 |
| Limoeiro do Norte | 330.732 | 422.924 | 5.962 | 7.449 |
| Morada Nova | 234.803 | 447.877 | 3.430 | 7.237 |
| Palhano | 22.406 | 46.616 | 2.690 | 5.226 |
| Pereiro | 37.057 | 72.114 | 2.384 | 4.565 |
| Potiretama | 17.315 | 32.494 | 3.008 | 5.281 |
| Quixeré | 163.727 | 159.683 | 8.561 | 8.144 |
| Russas | 346.242 | 607.674 | 5.305 | 8.584 |
| São João do Jaguaribe | 28.381 | 40.966 | 3.113 | 5.223 |
| Tabuleiro do Norte | 95.296 | 181.105 | 3.336 | 6.167 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/ Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Estrutura Setorial – 2006/2011

| Macrorregião de Planejamento | PIB por setor (%) | | | | | |
|------------------------------|-------------------|-------|-----------|-------|----------|-------|
| | Agropecuária | | Indústria | | Serviços | |
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Litoral Leste/ Jaguaribe | 25,04 | 15,96 | 19,36 | 20,01 | 55,60 | 64,03 |
| Alto Santo | 28,00 | 24,58 | 12,74 | 11,94 | 59,26 | 63,48 |
| Aracati | 15,75 | 11,60 | 27,97 | 28,63 | 56,28 | 59,77 |
| Beberibe | 24,90 | 13,66 | 11,31 | 23,16 | 63,80 | 63,19 |
| Ererê | 21,27 | 17,40 | 9,14 | 9,51 | 69,59 | 73,09 |
| Fortim | 26,72 | 18,77 | 14,10 | 13,78 | 59,18 | 67,44 |
| Icapuí | 40,54 | 39,52 | 25,88 | 16,33 | 33,58 | 44,15 |
| Iracema | 14,52 | 12,53 | 9,98 | 10,94 | 75,50 | 76,53 |
| Itaíba | 32,55 | 10,81 | 15,14 | 16,29 | 52,30 | 72,89 |
| Jaguaretama | 42,23 | 29,35 | 7,45 | 9,14 | 50,33 | 61,51 |
| Jaguaribara | 24,86 | 18,36 | 17,42 | 12,33 | 57,72 | 69,30 |
| Jaguaribe | 23,43 | 14,04 | 12,64 | 14,56 | 63,93 | 71,40 |
| Jaguaruana | 21,38 | 18,72 | 26,33 | 22,86 | 52,29 | 58,42 |
| Limoeiro do Norte | 33,84 | 15,56 | 18,46 | 15,89 | 47,70 | 68,55 |
| Morada Nova | 18,16 | 12,96 | 27,53 | 26,21 | 54,30 | 60,83 |
| Palhano | 25,95 | 24,76 | 9,43 | 9,45 | 64,62 | 65,80 |
| Pereiro | 16,98 | 10,59 | 9,44 | 9,87 | 73,57 | 79,54 |
| Potiretama | 28,38 | 22,49 | 7,75 | 8,59 | 63,87 | 68,92 |
| Quixeré | 64,17 | 30,03 | 6,82 | 15,38 | 29,00 | 54,59 |
| Russas | 8,91 | 9,53 | 23,70 | 22,29 | 67,40 | 68,18 |
| São João do Jaguaribe | 23,73 | 20,99 | 11,75 | 9,94 | 64,52 | 69,06 |
| Tabuleiro do Norte | 11,82 | 10,00 | 14,10 | 17,00 | 74,07 | 73,00 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/ Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Municipal – 2006-2011

| Macrorregião de Planejamento | Receita orçamentária realizada (R\$ mil) | | | | | |
|------------------------------|------------------------------------------|--------|------------------|--------|--------------------|--------|
| | Receita total | | Receita corrente | | Receita de capital | |
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Litoral Leste/ Jaguaribe | | | | | | |
| Alto Santo | 14.389 | 24.775 | 10.477 | 22.367 | 3.912 | 2.408 |
| Aracati | 51.578 | 90.440 | 49.860 | 88.769 | 1.719 | 1.671 |
| Beberibe | 41.788 | 71.841 | 40.919 | 68.917 | 868 | 2.923 |
| Ererê | 42.522 | 12.937 | 38.065 | 12.256 | 4.457 | 681 |
| Fortim | 6.530 | 26.326 | 6.362 | 24.696 | 169 | 1.629 |
| Icapuí | 16.386 | 37.833 | 12.395 | 35.196 | 3.991 | 2.636 |
| Iracema | 21.280 | 24.203 | 20.328 | 22.187 | 952 | 2.016 |
| Itaíba | 9.838 | 13.394 | 9.710 | 11.994 | 128 | 1.400 |
| Jaguaretama | 8.383 | 27.189 | 6.068 | 24.635 | 2.316 | 2.554 |
| Jaguaribara | 13.239 | 18.137 | 13.161 | 17.395 | 77 | 742 |
| Jaguaribe | 9.376 | 48.898 | 8.086 | 45.326 | 1.290 | 3.572 |
| Jaguaruana | 28.647 | 44.285 | 22.379 | 42.712 | 6.267 | 1.573 |
| Limoeiro do Norte | 19.816 | 87.097 | 18.613 | 69.194 | 1.203 | 17.902 |
| Morada Nova | 37.126 | 86.589 | 35.626 | 85.225 | 1.500 | 1.364 |
| Palhano | 40.680 | 14.905 | 40.557 | 13.873 | 122 | 1.033 |
| Pereiro | 6.877 | 25.288 | 6.869 | 24.421 | 8 | 867 |
| Potiretama | 13.553 | 14.255 | 12.086 | 12.579 | 1.467 | 1.676 |
| Quixeré | ... | 29.603 | ... | 27.436 | ... | 2.167 |
| Russas | 6.903 | 88.925 | 6.102 | 87.987 | 801 | 938 |
| São João do Jaguaribe | 14.715 | 13.685 | 13.481 | 12.512 | 1.234 | 1.173 |
| Tabuleiro do Norte | 42.273 | 34.054 | 39.222 | 32.655 | 3.051 | 1.399 |

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa Municipal – 2006-2011

| Macrorregião de Planejamento | Despesa orçamentária empenhada (R\$ mil) | | | | | |
|------------------------------|------------------------------------------|--------|------------------|--------|--------------------|--------|
| | Despesa total | | Despesa corrente | | Despesa de capital | |
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Litoral Leste/ Jaguaribe | | | | | | |
| Alto Santo | 14.128 | 26.414 | 8.442 | 17.695 | 5.686 | 8.719 |
| Aracati | 53.227 | 89.552 | 47.429 | 84.472 | 5.798 | 5.080 |
| Beberibe | 28.731 | 68.780 | 25.826 | 60.703 | 2.904 | 8.077 |
| Ererê | 6.473 | 12.361 | 5.737 | 10.386 | 736 | 1.975 |
| Fortim | 15.042 | 25.466 | 12.045 | 22.719 | 2.997 | 2.747 |
| Icapuí | 20.254 | 38.257 | 18.967 | 32.763 | 1.286 | 5.494 |
| Iracema | 10.988 | 22.672 | 10.312 | 19.475 | 675 | 3.198 |
| Itaiçaba | 8.057 | 14.006 | 5.595 | 11.285 | 2.462 | 2.721 |
| Jaguaretama | 14.650 | 27.584 | 12.850 | 24.287 | 1.801 | 3.296 |
| Jaguaribara | 9.886 | 19.293 | 7.903 | 16.852 | 1.984 | 2.441 |
| Jaguaribe | 28.238 | 50.206 | 19.974 | 42.822 | 8.264 | 7.383 |
| Jaguaruana | 19.695 | 41.740 | 17.228 | 38.503 | 2.468 | 3.238 |
| Limoeiro do Norte | 37.881 | 85.108 | 30.460 | 61.991 | 7.421 | 23.116 |
| Morada Nova | 39.472 | 84.921 | 36.822 | 80.010 | 2.651 | 4.910 |
| Palhano | 6.870 | 14.905 | 6.682 | 12.740 | 188 | 2.165 |
| Pereiro | 13.883 | 24.267 | 10.380 | 20.077 | 3.503 | 4.190 |
| Potiretama | ... | 13.831 | ... | 8.296 | ... | 5.535 |
| Quixeré | 6.753 | 30.884 | 5.732 | 26.560 | 1.021 | 4.324 |
| Russas | 14.850 | 88.518 | 12.709 | 82.356 | 2.141 | 6.161 |
| São João do Jaguaribe | 36.383 | 13.970 | 31.704 | 12.114 | 4.679 | 1.856 |
| Tabuleiro do Norte | 9.126 | 33.216 | 6.471 | 29.646 | 2.655 | 3.570 |

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Receita Estadual Arrecadada – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil) | | | | | |
|------------------------------|---------------------------------------|---------|--------------------|---------|-----------------|--------|
| | Receita total | | Receita tributária | | Receita do ICMS | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Litoral Leste/ Jaguaribe | 38.558 | 112.647 | 37.850 | 109.174 | 32.078 | 90.416 |
| Alto Santo | 338 | 916 | 338 | 916 | 238 | 554 |
| Aracati | 6.471 | 30.527 | 6.235 | 29.369 | 5.360 | 26.718 |
| Beberibe | 898 | 2.475 | 898 | 2.475 | 636 | 1.533 |
| Ererê | 21 | 109 | 21 | 109 | 12 | 43 |
| Fortim | 168 | 662 | 168 | 662 | 84 | 414 |
| Icapuí | 510 | 934 | 510 | 934 | 361 | 496 |
| Iracema | 329 | 943 | 329 | 943 | 219 | 571 |
| Itaiçaba | 103 | 237 | 103 | 237 | 59 | 79 |
| Jaguaretama | 282 | 800 | 282 | 800 | 175 | 503 |
| Jaguaribara | 207 | 682 | 207 | 682 | 130 | 374 |
| Jaguaribe | 2.228 | 7.893 | 2.228 | 7.893 | 1.792 | 6.631 |
| Jaguaruana | 2.462 | 6.559 | 2.462 | 6.559 | 2.179 | 5.725 |
| Limoeiro do Norte | 8.495 | 13.786 | 8.259 | 12.628 | 7.300 | 9.545 |
| Morada Nova | 4.612 | 13.668 | 4.612 | 13.668 | 4.161 | 12.310 |
| Palhano | 136 | 724 | 136 | 724 | 79 | 536 |
| Pereiro | 308 | 1.683 | 308 | 1.683 | 147 | 1.128 |
| Potiretama | 67 | 152 | 67 | 152 | 41 | 58 |
| Quixeré | 554 | 1.460 | 554 | 1.460 | 411 | 971 |
| Russas | 7.161 | 23.176 | 6.925 | 22.018 | 6.028 | 18.483 |
| São João do Jaguaribe | 127 | 315 | 127 | 315 | 57 | 105 |
| Tabuleiro do Norte | 3.082 | 4.946 | 3.082 | 4.946 | 2.609 | 3.641 |

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes que não repassados aos municípios.

Receita da União Arrecadada – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Receita da União Arrecadada (R\$ mil) | | | |
|------------------------------|---------------------------------------|---------|-----------------|-------|
| | Receita total | | Arrecadação IPI | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Litoral Leste/ Jaguaribe | 73.999 | 193.615 | 831 | 2.363 |
| Alto Santo | 447 | 1.269 | 7 | - |
| Aracati | 5.265 | 23.156 | 13 | 235 |
| Beberibe | 1.700 | 6.385 | 3 | 2 |
| Ererê | 89 | 206 | - | - |
| Fortim | 220 | 940 | 0 | 7 |
| Icapuí | 619 | 2.185 | 0 | 84 |
| Iracema | 571 | 1.333 | 3 | - |
| Itaiçaba | 191 | 520 | 0 | - |
| Jaguaretama | 574 | 1.154 | 2 | - |
| Jaguaribara | 373 | 1.171 | 0 | - |
| Jaguaribe | 2.398 | 10.303 | 319 | 512 |
| Jaguaruana | 22.490 | 22.214 | 111 | 19 |
| Limoeiro do Norte | 5.957 | 15.311 | 65 | 164 |
| Morada Nova | 2.751 | 8.783 | 4 | 274 |
| Palhano | 143 | 800 | 0 | 10 |
| Pereiro | 597 | 3.751 | 2 | 144 |
| Potiretama | 158 | 306 | 0 | - |
| Quixeré | 1.030 | 18.964 | 7 | - |
| Russas | 24.792 | 65.186 | 50 | 40 |
| São João do Jaguaribe | 168 | 454 | 1 | - |
| Tabuleiro do Norte | 3.465 | 9.223 | 246 | 872 |

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF)

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

**SINOPSE DA COMPARTIMENTAÇÃO GEOAMBIENTAL
LITORAL LESTE/JAGUARIBE**

continua

| Domínio Natural | Características Ambientais Dominantes | Capacidade de Suporte | | Ecodinâmica |
|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| | | Potencialidades | Limitações | |
| Planície Litorânea | Superfície composta por terrenos de neoformação, submetidos às influências marinha, eólica, fluvial e pluvial, contendo largas faixas de praias, campos de dunas com diferentes gerações, além do complexo flúvio-marinho representado pelos manguezais; condições climáticas variando de semiáridos a subúmidos, com bom potencial de recursos hídricos subterrâneos. | Patrimônio paisagístico; Atrativos turísticos; Recursos hídricos subterrâneos e superficiais; Ecoturismo; Pesquisa científica; Educação ambiental; Lazer. | Restrições legais; Implantação viária; Loteamento; Restrições à mineração; Baixa fertilidade natural dos solos. | Fortemente instável |
| Tabuleiros Costeiros | Superfície com caimento topográfico suave para a linha da costa, desenvolvida em sedimentos Plio-Quaternários da Formação Barreiras e dissecada em interflúvios tabulares. O topo dos tabuleiros apresenta Neossolos Quartzarênicos e Argissilos Vermelho-Amarelos espessos revestidos por vegetação de tabuleiro, caatinga litorânea e encraves de cerrados. A vegetação primária é fortemente descaracterizada em virtude do intenso processo de uso e ocupação da terra. | Expansão urbana; Mineração controlada; Pecuária modernizada; Instalação de infraestrutura; Águas subterrâneas. | Baixa fertilidade dos solos; Deficiência hídrica durante a estiagem. | Medianamente Estável |
| Tabuleiros Interiores | É uma superfície de agradação composta de sedimentos arenosos e areno-argilosos. Estão dispostos sobre o embasamento cristalino. | Expansão urbana; Mineração controlada; Pecuária modernizada; Instalação de infraestrutura; Águas subterrâneas. | Baixa fertilidade dos solos; Deficiência hídrica durante a estiagem. | Medianamente Estável |

SINOPSE DA COMPARTIMENTAÇÃO GEOAMBIENTAL LITORAL LESTE/JAGUARIBE

conclusão

| Domínio Natural | Características Ambientais Dominantes | Capacidade de Suporte | | Ecodinâmica |
|-------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|
| | | Potencialidades | Limitações | |
| Planície Ribeirinha | Áreas planas resultantes da acumulação fluvial sujeitas a inundações periódicas que bordelam as calhas dos rios. Ocorrência de Neossolos Flúvicos imperfeitamente drenados e com problemas eventuais de salinização. Associam-se a outros tipos de solos e são revestidos por matas ciliares de carnaúba. | Agro-extrativismo; Recursos hídricos; Agropecuária controlada; Mineração controlada; Agricultura irrigada; Pisca artesanal; Atrativos turísticos; Lazer. | Restrições legais associadas com as matas ciliares; Drenagem imperfeita dos solos; Salinização em alguns setores; Inundações periódicas; Mineração descontrolada; Expansão urbana nos baixos níveis de terraços fluviais. | Tendência a instabilidade |
| Planaltos Sedimentares (Chapada do Apodi) | Superfície baixa, com níveis altimétricos inferiores a 100 metros em rochas da bacia Mesozóica potiguar, capeada por calcários (Formação Jandaíra) sobrepostos aos arenitos da Formação Açú. Clima semiárido quente com chuvas médias anuais entre 650-700 mm; baixa frequência de cursos d'água e com solos dotados de fertilidade natural alta, com Cambissolos que são revestidos por caatingas. | Alta fertilidade natural dos solos; Topografias favoráveis; Bom potencial de águas subterrâneas e boa filtragem; Jazidas de calcário sedimentar. | Baixo potencial de águas superficiais. Limitações quanto à recarga e captação de água; Grande profundidade do lençol de água subterrânea; Pluviometria baixa e irregular; Inexistência de locais propícios a barramentos de rios. | Medianamente Estável |
| Madefços Residuais (Serras) | Áreas serranas com níveis altimétricos entre 600-900 m; relevos fortemente dissecados; rede fluvial densa com padrão dendrítico; nos relevos colinosos e nas lombas predominam Argissolos Vermelho-Amarelos que têm fertilidade natural média à alta; nas vertentes mais íngremes e nas cristas ocorrem solos rasos (litólicos), nas áreas de suavização do relevo há desenvolvimento de planícies alveolares que têm solos aluviais associados a materiais coluviais oriundos das vertentes limitrofes; uso agrícola com lavouras variadas. | Condições hidroclimáticas favoráveis; Média à alta fertilidade natural dos solos; Ecoturismo. | Declividade forte das vertentes; Impedimentos à mecanização; Alta susceptibilidade à erosão; Áreas protegidas pela legislação ambiental. | Transição – tendência à instabilidade |
| Sertões | Superfície pediplanada nas depressões serranejas semiáridas ou subúmidas secas truncando rochas cristalinas; superfície aplainada que tem calmente topográfico suave na direção do litoral com baixa amplitude altimétrica entre os interflúvios sertanejos e os fundos de vales. | Pecuária extensiva; Mineração; Extrativismo vegetal controlado; Recuperação ambiental; Silvicultura. | Pluviometria escassa e irregular; Solos rasos e susceptíveis à erosão; Vulnerabilidade à salinização dos solos e das águas. | Transição – tendência à instabilidade |

Fonte: Adaptado de Souza (2000).



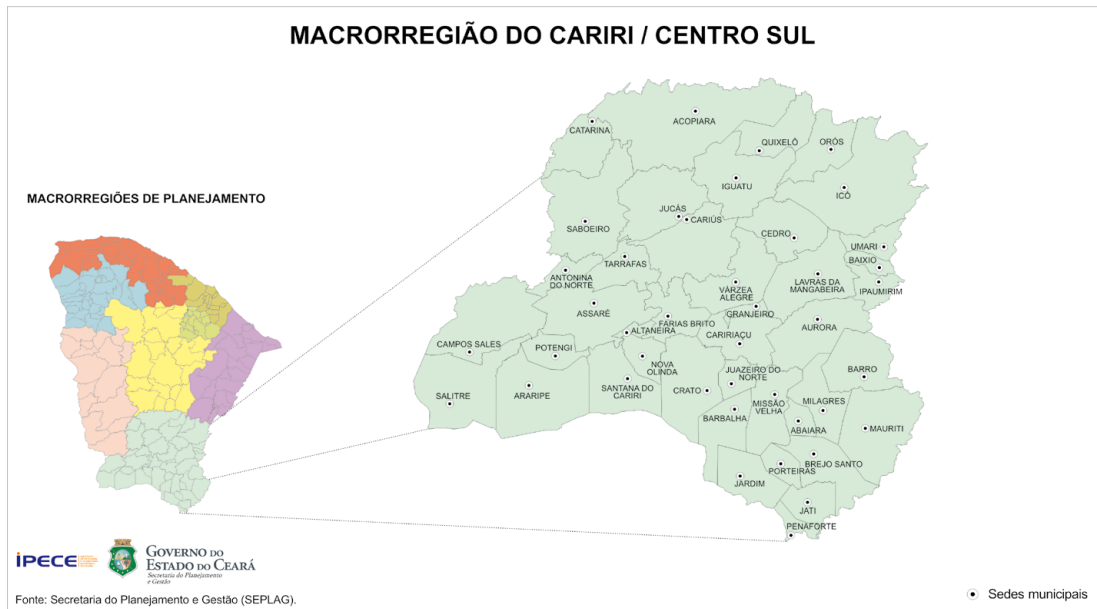
Vista panorâmica de Juazeiro do Norte, Ceará.

4.4 - MACRORREGIÃO DE PLANEJAMENTO CARIRI/CENTRO SUL



Tabuleiros interiores / Iguatu, Ceará.

ASPECTOS GERAIS



O Cariri/Centro-Sul é a Macrorregião de Planejamento que agrupa o maior número de municípios, sendo 42 no total. Abriga uma população de aproximadamente 1.388.496 pessoas, com destaque para a Região Metropolitana do Cariri – RMC, agregando os municípios de: Barbalha, Caririçu, Crato, Farias Brito, Jardim, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri.

O clima predominante nessa macrorregião é o tropical quente semiárido, com temperaturas elevadas e chuvas escassas e irregulares, apresentando *déficit* hídrico em boa parte do ano. Nas áreas mais elevadas da Chapada do Araripe o tipo climático predominante é tropical quente subúmido, com temperaturas amenas e melhores índices pluviométricos. As bacias hidrográficas que compõem essa região são as do Salgado e do Alto Jaguaribe.

Devido a sua grande extensão, há diversidade de paisagens naturais. A compartimentação geoambiental dessa macrorregião é composta por: Tabuleiros Interiores; Planícies Fluviais; Maciços Residuais: Serras secas e Cristas Residuais; Sertões: Úmido do Cariri, Central, Cariri, Iguatu, Meridional, Médio Jaguaribe e Salgado; e destaque para o Planalto Sedimentar da Chapada do Araripe.

As Planícies de acumulação são representadas pelas planícies fluviais, presentes principalmente nos municípios de Icó, Orós e Lavras da Mangabeira. São ambientes de relevo mais plano, com a presença de Neossolos Flúvicos profundos, que geralmente apresentam problemas de salinização. Associam-se com os Planossolos e Vertissolos, de profundidades medianas e textura argilosa. Apresentam tendência à instabilidade e vulnerabilidade moderada quando utilizados de forma inadequada.

Os Sertões Úmidos do Cariri, Sertão Central, Sertões do Cariri, Sertões de Iguatu, Sertões Meridional, Sertões do Médio Jaguaribe e os Sertões do Salgado abrangem os municípios dessa Macrorregião. São superfícies de aplainamento, com topografias planas,

com níveis altimétricos de até 400m. O clima semiárido quente é o predominante nessas áreas, com temperaturas elevadas e chuvas médias anuais em torno dos 700 mm. A predominância é do embasamento cristalino, que ao lado das deficiências hídricas favorecem o regime intermitente e esporádico dos rios e o baixo potencial de águas subterrâneas.

Do ponto de vista estrutural, merece destaque a Chapada do Araripe, caracterizado como um típico planalto sedimentar. A chapada apresenta uma superfície tabular elevada com vertentes íngremes e simétricas, chegando a altitudes em torno dos 900 m. As precipitações anuais médias giram em torno dos 900 mm, caracterizando um clima subúmido. Esse tipo climático favorece o desenvolvimento da Floresta subperenifólia e dos cerrados.

Bordejando a Chapada do Araripe, encontram-se as Depressões do Cariri (Sertões), possuindo relevos relativamente planos e condições climáticas de úmidas à subúmidas. Há predominância dos Argissolos Vermelho-Amarelos, Vertissolos e Neossolos Flúvicos, que possuem fertilidade natural de média a alta. Na sua composição natural a caatinga arbórea predominava. Entretanto, esse padrão fisionômico encontra-se fortemente degradado, devido à exploração agropecuária e à expansão urbana.

No que diz respeito à conservação do Meio Ambiente, esse conjunto territorial se destaca com a implantação da primeira Floresta Nacional – FLONA implantada em território brasileiro, a FLONA Araripe. É uma Unidade de Conservação administrada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio e integrante do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da natureza – SNUC. A criação do Geopark Araripe também marcou a iniciativa de preservar os importantes sítios arqueológicos ali presentes. É um atrativo para pesquisadores e turistas. Recentemente, a descoberta do único fóssil de camarão do mundo, de aproximadamente 100 milhões de anos, atraiu a atenção, a nível internacional para a região.

A natureza sedimentar do subsolo da região da Chapada do Araripe proporciona a ocorrência de vários aquíferos. Essa região se constitui em uma importante reserva hídrica. A Área de Proteção Ambiental – APA da Chapada do Araripe, criada em 1997, representa um instrumento de grande importância nesse sentido, com o objetivo de conservar essas nascentes, tendo em vista a importância da oferta de água no contexto do semiárido do Ceará.

Vale destacar que o turismo religioso é marcante no Cariri, mais precisamente na cidade de Juazeiro do Norte, também conhecida como a terra do Padre Cícero. Por ano, a cidade recebe milhares de visitantes, os chamados romeiros, que vêm em romarias religiosas e movimentam intensamente a economia local, principalmente, o setor de serviços.

Movimentos festivos também fazem parte do calendário cultural dessa macrorregião, como a Expocrato, na cidade do Crato, que atrai diversos investidores do agronegócio e ainda grandes atrações musicais. Vale mencionar também a festa de Santo Antônio, em Barbalha, que atrai muitos turistas para a cidade, dinamizando a economia local de vários municípios vizinhos.

A seguir apresenta-se por meio de tabelas e gráficos uma síntese dos principais dados da Macrorregião de Planejamento do Cariri-Centro Sul referente à: Área e ano de criação; População recenseada, por situação do domicílio e sexo; População recenseada, por sexo, segundo grupos de idade; Estimativa da população, segundo os municípios; Indicadores demográficos; Indicadores de saúde; Profissionais de saúde ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS); Casos confirmados das doenças de notificação compulsória; Indicadores educacionais; Empregos formais segundo os setores; Saldo do emprego formal; Abastecimento de água; Esgotamento sanitário; Consumo e consumidores de energia elétrica; Produto Interno Bruto (PIB); Estrutura Setorial do PIB; Receita e despesa Municipal; Receita estadual arrecadada; Receita da união arrecadada e, por fim, os atributos geoambientais e ecodinâmicos, onde um quadro mostra de forma sinóptica às características ambientais dominantes, potencialidades e limitações de cada sistema ambiental mapeado.

CARACTERÍSTICAS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

| Macrorregião de Planejamento | Área (km ²) | Ano de Criação do Município |
|------------------------------|-------------------------|-----------------------------|
| Cariri/ Centro Sul | 28.879,9 | - |
| Abaíara | 179,9 | 1957 |
| Acopiara | 2.265,30 | 1921 |
| Altaneira | 73,3 | 1958 |
| Antonina do Norte | 260,1 | 1958 |
| Araripe | 1.347,00 | 1875 |
| Assaré | 1.116,30 | 1865 |
| Aurora | 885,8 | 1883 |
| Baixio | 273,7 | 1953 |
| Barbalha | 479,2 | 1846 |
| Barro | 709,7 | 1951 |
| Brejo Santo | 662 | 1890 |
| Campos Sales | 1.082,80 | 1899 |
| Caririçu | 623,8 | 1876 |
| Cariús | 146,4 | 1956 |
| Catarina | 1.061,80 | 1951 |
| Cedro | 937,2 | 1823 |
| Crato | 1.009,20 | 1764 |
| Farias Brito | 503,6 | 1890 |
| Granjeiro | 100,1 | 1957 |
| Icó | 948 | 1816 |
| Iguatu | 486,9 | 1957 |
| Ipaumirim | 576,3 | 1956 |
| Jardim | 457 | 1814 |
| Jati | 312,6 | 1951 |
| Juazeiro do Norte | 248,6 | 1911 |
| Jucás | 725,8 | 1920 |
| Lavras da Mangabeira | 559,8 | 1985 |
| Mauriti | 1.111,90 | 1890 |
| Milagres | 546,6 | 1846 |
| Missão Velha | 651,1 | 1864 |
| Nova Olinda | 284,4 | 1957 |
| Orós | 1.872,00 | 1735 |
| Penaforte | 190,4 | 1958 |
| Porteiras | 217,6 | 1889 |
| Potengi | 338,7 | 1957 |
| Quixelô | 1.029,00 | 1851 |
| Saboeiro | 1.383,50 | 1851 |
| Salitre | 899,8 | 1988 |
| Santana do Cariri | 768,8 | 1885 |
| Tarrafas | 454,4 | 1987 |
| Umari | 263,9 | 1883 |
| Várzea Alegre | 835,7 | 1870 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/ Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

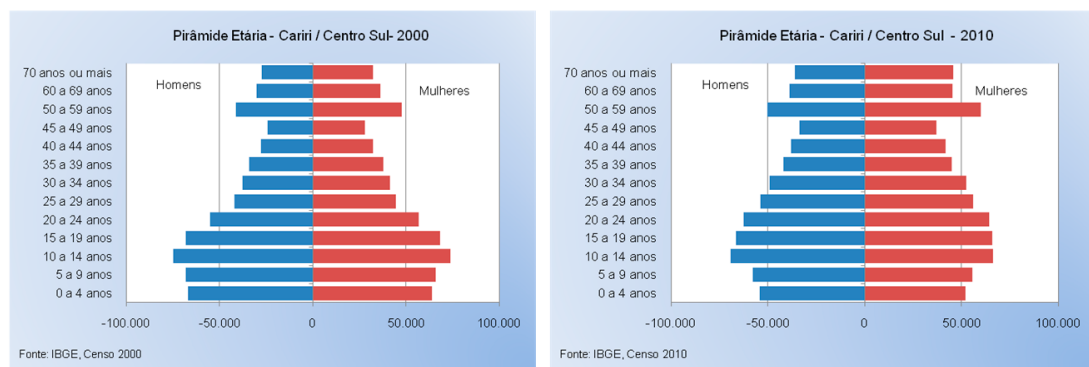
DEMOGRAFIA

População recenseada, por situação do domicílio e sexo, segundo os municípios da Região – 2010

| Macrorregião de Planejamento | População Residente | | | | |
|------------------------------|---------------------|---------|---------|---------|----------|
| | Total | Urbana | Rural | Homens | Mulheres |
| Cariri / Centro Sul | 1.338.496 | 888.557 | 449.939 | 651.326 | 687.170 |
| Abaiara | 10.496 | 4.552 | 5.944 | 5.210 | 5.286 |
| Acopiara | 51.160 | 25.228 | 25.932 | 25.624 | 25.536 |
| Altaneira | 6.856 | 4.957 | 1.899 | 3.317 | 3.539 |
| Antonina do Norte | 6.984 | 4.999 | 1.985 | 3.344 | 3.640 |
| Araripe | 20.685 | 12.733 | 7.952 | 10.292 | 10.393 |
| Assaré | 22.445 | 11.952 | 10.493 | 11.080 | 11.365 |
| Aurora | 24.566 | 11.825 | 12.741 | 12.224 | 12.342 |
| Baixio | 6.026 | 3.304 | 2.722 | 3.055 | 2.971 |
| Barbalha | 55.323 | 38.022 | 17.301 | 26.904 | 28.419 |
| Barro | 21.514 | 13.160 | 8.354 | 10.627 | 10.887 |
| Brejo Santo | 45.193 | 28.055 | 17.138 | 21.918 | 23.275 |
| Campos Sales | 26.506 | 19.081 | 7.425 | 12.706 | 13.800 |
| Caririaçu | 26.393 | 14.031 | 12.362 | 12.812 | 13.581 |
| Cariús | 18.567 | 8.310 | 10.257 | 9.334 | 9.233 |
| Catarina | 18.745 | 8.728 | 10.017 | 9.302 | 9.443 |
| Cedro | 24.527 | 15.159 | 9.368 | 12.108 | 12.419 |
| Crato | 121.428 | 100.916 | 20.512 | 57.616 | 63.812 |
| Farias Brito | 19.007 | 8.871 | 10.136 | 9.329 | 9.678 |
| Granjeiro | 4.629 | 1.370 | 3.259 | 2.263 | 2.366 |
| Icó | 65.456 | 30.463 | 34.993 | 31.881 | 33.575 |
| Iguatu | 96.495 | 74.627 | 21.868 | 46.425 | 50.070 |
| Ipaumirim | 12.009 | 7.133 | 4.876 | 5.996 | 6.013 |
| Jardim | 26.688 | 8.994 | 17.694 | 13.067 | 13.621 |
| Jati | 7.660 | 4.489 | 3.171 | 3.830 | 3.830 |
| Juazeiro do Norte | 249.939 | 240.128 | 9.811 | 118.353 | 131.586 |
| Jucás | 23.807 | 14.150 | 9.657 | 11.766 | 12.041 |
| Lavras da Mangabeira | 31.090 | 18.132 | 12.958 | 15.568 | 15.522 |
| Mauriti | 44.240 | 23.285 | 20.955 | 22.091 | 22.149 |
| Milagres | 28.316 | 13.556 | 14.760 | 13.926 | 14.390 |
| Missão Velha | 34.274 | 15.419 | 18.855 | 16.915 | 17.359 |
| Nova Olinda | 14.256 | 9.696 | 4.560 | 7.020 | 7.236 |
| Orós | 21.389 | 16.023 | 5.366 | 10.421 | 10.968 |
| Penaforte | 8.226 | 6.399 | 1.827 | 4.044 | 4.182 |
| Porteiras | 15.061 | 6.189 | 8.872 | 7.366 | 7.695 |
| Potengi | 10.276 | 5.714 | 4.562 | 4.987 | 5.289 |
| Quixelô | 15.000 | 4.929 | 10.071 | 7.549 | 7.451 |
| Saboeiro | 15.752 | 8.455 | 7.297 | 7.762 | 7.990 |
| Salitre | 15.453 | 6.263 | 9.190 | 7.770 | 7.683 |
| Santana do Cariri | 17.170 | 8.822 | 8.348 | 8.640 | 8.530 |
| Tarrafas | 8.910 | 2.624 | 6.286 | 4.452 | 4.458 |
| Umari | 7.545 | 3.918 | 3.627 | 3.772 | 3.773 |
| Várzea Alegre | 38.434 | 23.896 | 14.538 | 18.660 | 19.774 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico - 2010

Gráfico: Pirâmide Etária – Região Cariri / Centro Sul – 2000/2010



Fonte: IPECE e IBGE.

População recenseada, por sexo, segundo grupos de idade da Região – 2000-2010

| Grupos de idade | População Residente | | | | | |
|-----------------|---------------------|-----------|---------|---------|----------|---------|
| | Total | | Homens | | Mulheres | |
| | 2000 | 2010 | 2000 | 2010 | 2000 | 2010 |
| Total | 1.225.532 | 1.338.496 | 596.466 | 651.326 | 629.066 | 687.170 |
| 0 – 4 anos | 130.672 | 106.066 | 66.658 | 54.070 | 64.014 | 51.996 |
| 5 – 9 anos | 133.936 | 113.174 | 67.846 | 57.642 | 66.090 | 55.532 |
| 10 – 14 anos | 148.565 | 135.434 | 74.932 | 69.244 | 73.633 | 66.190 |
| 15 – 19 anos | 136.269 | 132.346 | 68.078 | 66.265 | 68.191 | 66.081 |
| 20 – 24 anos | 111.595 | 126.694 | 54.876 | 62.322 | 56.719 | 64.372 |
| 25 – 29 anos | 86.475 | 109.679 | 41.925 | 53.653 | 44.550 | 56.026 |
| 30 – 34 anos | 78.990 | 101.612 | 37.509 | 49.131 | 41.481 | 52.481 |
| 35 – 39 anos | 71.910 | 86.944 | 34.181 | 42.141 | 37.729 | 44.803 |
| 40 – 44 anos | 59.852 | 80.062 | 27.637 | 38.191 | 32.215 | 41.871 |
| 45 – 49 anos | 52.220 | 70.740 | 24.084 | 33.571 | 28.136 | 37.169 |
| 50 – 59 anos | 89.112 | 110.144 | 41.306 | 50.371 | 47.806 | 59.773 |
| 60 – 69 anos | 66.314 | 84.017 | 30.081 | 38.797 | 36.233 | 45.220 |
| 70 anos ou mais | 59.622 | 81.584 | 27.353 | 35.928 | 32.269 | 45.656 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico 2000 e 2010

Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2006-2013

| Macrorregião de Planejamento | Estimativa da população | |
|------------------------------|-------------------------|-----------|
| | 2006 | 2013 |
| Cariri / Centro Sul | 1.317.478 | 1.379.453 |
| Abaiara | 8.752 | 11.089 |
| Acopiara | 45.569 | 52.661 |
| Altaneira | 6.338 | 7.196 |
| Antonina do Norte | 7.561 | 7.172 |
| Araripe | 21.230 | 21.170 |
| Assaré | 21.822 | 22.988 |
| Aurora | 25.736 | 24.716 |
| Baixio | 5.955 | 6.165 |
| Barbalha | 53.388 | 57.818 |
| Barro | 20.474 | 22.104 |
| Brejo Santo | 42.004 | 47.218 |
| Campos Sales | 27.254 | 27.030 |
| Caririçu | 28.996 | 26.821 |
| Cariús | 19.089 | 18.815 |
| Catarina | 18.217 | 19.676 |
| Cedro | 24.899 | 24.958 |
| Crato | 115.087 | 126.591 |
| Farias Brito | 22.303 | 19.015 |
| Granjeiro | 5.703 | 4.569 |
| Icó | 64.040 | 66.885 |
| Iguatu | 92.981 | 100.053 |
| Ipaumirim | 11.727 | 12.256 |
| Jardim | 28.225 | 27.067 |
| Jati | 7.562 | 7.764 |
| Juazeiro do Norte | 240.638 | 261.289 |
| Jucás | 23.764 | 24.351 |
| Lavras da Mangabeira | 31.537 | 31.435 |
| Mauriti | 43.978 | 45.640 |
| Milagres | 31.306 | 28.487 |
| Missão Velha | 35.068 | 35.056 |
| Nova Olinda | 12.611 | 14.908 |
| Orós | 22.030 | 21.503 |
| Penaforte | 7.447 | 8.666 |
| Porteiras | 16.124 | 15.108 |
| Potengi | 9.870 | 10.651 |
| Quixelô | 15.535 | 15.046 |
| Saboeiro | 16.791 | 15.835 |
| Salitre | 14.871 | 15.976 |
| Santana do Cariri | 17.914 | 17.445 |
| Tarrafas | 8.548 | 8.949 |
| Umari | 7.094 | 7.660 |
| Várzea Alegre | 37.440 | 39.651 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores Demográficos

| Macrorregião de Planejamento | Densidade demográfica (hab./km ²) | | Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%) (2006/2013) |
|------------------------------|-----------------------------------------------|----------|-------------------------------------------------------------------------|
| | 2006 | 2013 | |
| Cariri / Centro Sul | 45,62 | 47,77 | 0,66 |
| Abaiara | 48,65 | 61,64 | 3,44 |
| Acopiara | 20,12 | 23,25 | 2,09 |
| Altaneira | 86,47 | 98,17 | 1,83 |
| Antonina do Norte | 29,07 | 27,57 | -0,75 |
| Araripe | 15,76 | 15,72 | -0,04 |
| Assaré | 19,55 | 20,59 | 0,75 |
| Aurora | 29,05 | 27,90 | -0,58 |
| Baixio | 21,76 | 22,52 | 0,50 |
| Barbalha | 111,41 | 120,66 | 1,15 |
| Barro | 28,85 | 31,15 | 1,10 |
| Brejo Santo | 63,45 | 71,33 | 1,69 |
| Campos Sales | 25,17 | 24,96 | -0,12 |
| Caririaçu | 46,48 | 43,00 | -1,11 |
| Cariús | 130,39 | 128,52 | -0,21 |
| Catarina | 17,16 | 18,53 | 1,11 |
| Cedro | 26,57 | 26,63 | 0,03 |
| Crato | 114,04 | 125,44 | 1,37 |
| Farias Brito | 44,29 | 37,76 | -2,25 |
| Granjeiro | 56,97 | 45,64 | -3,12 |
| Icó | 67,55 | 70,55 | 0,62 |
| Iguatu | 190,97 | 205,49 | 1,05 |
| Ipaumirim | 20,35 | 21,27 | 0,63 |
| Jardim | 61,76 | 59,23 | -0,60 |
| Jati | 24,19 | 24,84 | 0,38 |
| Juazeiro do Norte | 967,97 | 1.051,04 | 1,18 |
| Jucás | 32,74 | 33,55 | 0,35 |
| Lavras da Mangabeira | 56,34 | 56,15 | -0,05 |
| Mauriti | 39,55 | 41,05 | 0,53 |
| Milagres | 57,27 | 52,12 | -1,34 |
| Missão Velha | 53,86 | 53,84 | -0,00 |
| Nova Olinda | 44,34 | 52,42 | 2,42 |
| Orós | 11,77 | 11,49 | -0,35 |
| Penaforte | 39,11 | 45,51 | 2,19 |
| Porteiras | 74,10 | 69,43 | -0,93 |
| Potengi | 29,14 | 31,45 | 1,09 |
| Quixelô | 15,10 | 14,62 | -0,46 |
| Saboeiro | 12,14 | 11,45 | -0,83 |
| Salitre | 16,53 | 17,76 | 1,03 |
| Santana do Cariri | 23,30 | 22,69 | -0,38 |
| Tarrafas | 18,81 | 19,69 | 0,66 |
| Umari | 26,88 | 29,03 | 1,10 |
| Várzea Alegre | 44,80 | 47,45 | 0,82 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Saúde

Indicadores de Saúde – 2006-2012

continua

| Macrorregião de Planejamento | Indicadores de Saúde | | | | | | | | |
|------------------------------|------------------------------------|-------|---------------------|------|-------------------------------------------------------|-------|-------------------------------------|------|---------------------------------------------------------------|
| | Unidades de saúde por dez mil hab. | | Leitos por mil hab. | | Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) | | Profissionais de saúde por mil hab. | | Taxa de internação por AVC acima dos 40 anos por dez mil hab. |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 |
| Cariri / Centro Sul | 4,33 | 6,57 | 2,41 | 2,91 | 19,26 | 16,01 | 6,67 | 7,58 | 22,81 |
| Abaiara | 4,57 | 5,55 | 0,00 | 0,00 | 16,95 | 20,55 | 6,63 | 6,56 | 21,55 |
| Acopiara | 3,51 | 5,60 | 2,85 | 2,90 | 28,71 | 9,15 | 6,34 | 6,49 | 35,65 |
| Altaneira | 11,04 | 12,80 | 2,05 | 2,70 | 10,42 | 33,33 | 10,26 | 7,54 | 25,05 |
| Antonina do Norte | 5,29 | 7,09 | 2,12 | 2,27 | 0,00 | 27,27 | 4,10 | 6,38 | 12,43 |
| Araripe | 4,71 | 7,67 | 1,37 | 2,01 | 20,83 | 22,16 | 5,93 | 7,53 | 34,08 |

Indicadores de Saúde – 2006-2012

conclusão

| Macrorregião de Planejamento | Indicadores de Saúde | | | | | | | | |
|------------------------------|------------------------------------|-------|---------------------|------|-------------------------------------------------------|-------|-------------------------------------|-------|---------------------------------------------------------------|
| | Unidades de saúde por dez mil hab. | | Leitos por mil hab. | | Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) | | Profissionais de saúde por mil hab. | | Taxa de internação por AVC acima dos 40 anos por dez mil hab. |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 |
| Assaré | 2,29 | 5,30 | 1,92 | 2,03 | 12,12 | 18,24 | 3,57 | 6,72 | 26,19 |
| Aurora | 4,27 | 7,36 | 3,46 | 3,64 | 8,36 | 28,94 | 5,60 | 6,33 | 36,70 |
| Baixio | 5,04 | 6,59 | 3,19 | 3,13 | 0,00 | 0,00 | 8,23 | 9,06 | 4,74 |
| Barbalha | 5,99 | 10,61 | 6,72 | 7,81 | 16,13 | 39,59 | 15,25 | 17,59 | 33,33 |
| Barro | 3,42 | 6,90 | 1,47 | 1,38 | 42,80 | 18,25 | 4,10 | 6,30 | 22,62 |
| Brejo Santo | 5,71 | 7,57 | 4,38 | 5,30 | 14,24 | 12,48 | 8,31 | 8,76 | 36,00 |
| Campos Sales | 5,87 | 6,38 | 3,05 | 3,11 | 21,65 | 17,28 | 4,48 | 4,58 | 13,70 |
| Caririaçu | 4,83 | 7,56 | 0,93 | 1,17 | 19,19 | 20,41 | 5,86 | 8,05 | 13,38 |
| Cariús | 3,14 | 10,22 | 1,31 | 1,51 | 17,94 | 31,67 | 5,81 | 7,32 | 10,21 |
| Catarina | 3,84 | 6,76 | 0,88 | 0,94 | 5,75 | 7,69 | 5,16 | 6,76 | 4,80 |
| Cedro | 5,62 | 10,15 | 3,05 | 4,14 | 18,02 | 17,70 | 6,67 | 7,72 | 6,69 |
| Crato | 5,30 | 5,89 | 4,83 | 5,65 | 19,45 | 13,11 | 10,09 | 8,16 | 25,19 |
| Farias Brito | 6,28 | 12,73 | 1,84 | 2,39 | 19,42 | 11,11 | 6,77 | 10,18 | 22,32 |
| Granjeiro | 5,26 | 15,38 | 3,68 | 5,49 | 0,00 | 0,00 | 12,80 | 12,09 | 7,40 |
| Icó | 4,22 | 5,61 | 1,67 | 1,62 | 19,92 | 13,87 | 6,14 | 5,68 | 19,43 |
| Iguatu | 4,19 | 4,89 | 1,61 | 1,94 | 19,84 | 11,54 | 7,14 | 7,33 | 29,74 |
| Ipaumirim | 3,41 | 4,14 | 2,22 | 2,15 | 9,76 | 29,41 | 5,46 | 6,46 | 2,41 |
| Jardim | 5,67 | 7,86 | 1,06 | 2,39 | 44,44 | 55,12 | 10,56 | 7,52 | 43,23 |
| Jati | 7,93 | 14,38 | 4,23 | 4,18 | 26,32 | 0,00 | 13,75 | 11,51 | 61,82 |
| Juazeiro do Norte | 3,03 | 5,12 | 1,72 | 2,83 | 17,40 | 13,68 | 4,72 | 7,17 | 11,73 |
| Jucás | 2,10 | 5,42 | 2,74 | 2,71 | 28,42 | 17,86 | 6,52 | 7,42 | 15,60 |
| Lavras da Mangabeira | 4,44 | 6,11 | 1,59 | 1,58 | 2,60 | 6,47 | 5,45 | 5,95 | 26,39 |
| Mauriti | 4,09 | 5,58 | 1,57 | 1,56 | 10,48 | 19,58 | 6,80 | 6,07 | 40,24 |
| Milagres | 3,51 | 6,38 | 2,40 | 2,73 | 9,07 | 17,46 | 4,41 | 6,63 | 15,45 |
| Missão Velha | 3,99 | 6,66 | 2,05 | 2,09 | 25,64 | 38,69 | 2,40 | 6,05 | 21,48 |
| Nova Olinda | 5,55 | 6,17 | 1,59 | 1,37 | 28,85 | 4,13 | 6,42 | 8,02 | 26,01 |
| Orós | 5,45 | 6,57 | 2,68 | 1,74 | 11,20 | 10,91 | 7,90 | 6,48 | 30,71 |
| Penaforte | 8,06 | 12,97 | 2,01 | 1,53 | 29,85 | 11,43 | 9,67 | 8,96 | 40,67 |
| Porteiras | 4,34 | 7,35 | 1,49 | 1,74 | 18,87 | 0,00 | 7,32 | 7,01 | 32,04 |
| Potengi | 7,09 | 11,49 | 1,82 | 1,72 | 71,43 | 7,25 | 4,86 | 7,56 | 18,44 |
| Quixelô | 6,44 | 10,06 | 1,61 | 1,74 | 16,88 | 4,90 | 8,11 | 7,78 | 36,03 |
| Saboeiro | 2,98 | 6,38 | 2,08 | 2,42 | 36,07 | 27,40 | 5,60 | 7,72 | 22,20 |
| Salitre | 3,36 | 7,01 | 1,21 | 0,89 | 49,55 | 33,90 | 4,44 | 7,78 | 11,97 |
| Santana do Cariri | 3,35 | 5,81 | 1,06 | 1,10 | 27,78 | 11,86 | 3,96 | 7,14 | 18,03 |
| Tarrafas | 3,51 | 6,77 | 1,64 | 1,80 | 35,29 | 0,00 | 6,20 | 5,75 | 6,65 |
| Umari | 4,23 | 6,61 | 2,82 | 2,64 | 22,73 | 51,95 | 4,65 | 7,93 | 10,95 |
| Várzea Alegre | 4,01 | 4,62 | 1,74 | 2,31 | 10,43 | 4,09 | 5,64 | 6,14 | 21,44 |

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA)

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS) – 2006-2012

| Discriminação | Profissionais de Saúde ligados ao SUS | | | |
|----------------------------------------------|---------------------------------------|--------|--------|--------|
| | Cariri/Centro Sul | | Estado | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Total | 8.790 | 10.281 | 52.479 | 59.834 |
| Médicos | 2.654 | 1.571 | 15.269 | 10.227 |
| Dentistas | 446 | 561 | 2.283 | 2.829 |
| Enfermeiros | 644 | 924 | 4.826 | 5.748 |
| Outros profissionais de saúde/nível superior | 547 | 864 | 3.945 | 5.650 |
| Agentes comunitários de saúde | 2.178 | 3.136 | 10.349 | 15.325 |
| Outros profissionais de saúde/nível médio | 2.321 | 3.225 | 15.807 | 20.055 |

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Casos confirmados das doenças de notificação compulsória | | | |
|------------------------------|----------------------------------------------------------|-------|--------|--------|
| | Cariri/Centro Sul | | Estado | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| AIDS | 26 | 37 | 498 | 929 |
| Dengue | 895 | 4.146 | 27.391 | 51.701 |
| Febre tifóide | 3 | 1 | 12 | 1 |
| Hanseníase | 656 | 587 | 2.388 | 2.160 |
| Hepatite viral | 132 | 113 | 1.211 | 533 |
| Leishmaniose tegumentar | 189 | 141 | 1.017 | 978 |
| Leishmaniose Visceral | 163 | 46 | 789 | 400 |
| Leptospirose | 1 | 3 | 102 | 60 |
| Meningite | 37 | 27 | 463 | 439 |
| Raiva | - | 1 | - | 1 |
| Tétano acidental | 1 | - | 31 | 21 |
| Tuberculose | 391 | 306 | 3.571 | 3.583 |

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

EDUCAÇÃO

Indicadores Educacionais

continua

| Macrorregião de Planejamento | Ensino Fundamental | | | | Ensino Médio | | | | Alunos/salas de aulas utilizadas | |
|------------------------------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|----------------------------------|-------|
| | Taxa de escolarização líquida (%) | | Taxa de distorção idade/série (%) | | Taxa de escolarização líquida (%) | | Taxa de distorção idade/série (%) | | | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Cariri / Centro Sul | 86,32 | 84,32 | 30,36 | 23,86 | 34,90 | 48,01 | 47,82 | 30,13 | 41,48 | 34,46 |
| Abaiara | 92,12 | 67,95 | 19,84 | 11,76 | 31,90 | 45,52 | 34,05 | 7,77 | 35,27 | 33,53 |
| Acopiara | 88,68 | 81,15 | 21,47 | 19,06 | 27,22 | 44,34 | 55,12 | 35,23 | 42,65 | 36,84 |
| Altaneira | 100,00 | 87,73 | 31,65 | 14,33 | 33,66 | 59,37 | 46,50 | 21,45 | 49,43 | 44,04 |
| Antonina do Norte | 91,07 | 93,06 | 34,85 | 24,54 | 43,55 | 48,77 | 47,52 | 30,25 | 47,23 | 38,95 |
| Araripe | 96,36 | 91,83 | 43,79 | 32,71 | 22,16 | 29,13 | 53,93 | 37,99 | 66,15 | 41,27 |
| Assaré | 94,66 | 81,57 | 39,91 | 21,55 | 29,79 | 41,23 | 56,39 | 33,30 | 45,95 | 48,52 |
| Aurora | 86,98 | 81,87 | 41,83 | 35,68 | 24,43 | 38,82 | 52,36 | 34,53 | 36,12 | 39,83 |
| Baixio | 89,39 | 90,89 | 43,63 | 28,20 | 27,75 | 32,99 | 52,21 | 46,18 | 34,02 | 32,60 |
| Barbalha | 87,48 | 92,40 | 27,26 | 21,22 | 34,84 | 53,82 | 53,30 | 30,10 | 44,87 | 32,55 |
| Barro | 94,48 | 86,02 | 34,34 | 27,10 | 73,47 | 59,03 | 29,23 | 25,20 | 36,42 | 44,90 |
| Brejo Santo | 83,91 | 80,33 | 31,36 | 24,77 | 39,12 | 46,15 | 50,48 | 29,74 | 38,46 | 41,56 |
| Campos Sales | 92,76 | 87,63 | 34,45 | 17,66 | 35,72 | 55,92 | 61,35 | 31,23 | 47,64 | 38,10 |
| Caririçu | 83,99 | 81,92 | 41,54 | 27,23 | 19,66 | 44,41 | 62,00 | 31,32 | 40,63 | 36,11 |
| Cariús | 84,33 | 77,70 | 13,68 | 21,44 | 34,92 | 35,77 | 34,57 | 23,56 | 31,85 | 35,73 |
| Catarina | 44,89 | 54,74 | 17,99 | 15,79 | 19,52 | 34,24 | 50,59 | 24,95 | 32,44 | 29,01 |
| Cedro | 91,12 | 86,71 | 29,59 | 28,96 | 49,60 | 55,19 | 48,28 | 33,11 | 40,25 | 32,00 |
| Crato | 91,23 | 88,08 | 28,38 | 22,47 | 47,81 | 60,28 | 43,12 | 30,15 | 41,41 | 34,88 |
| Farias Brito | 82,82 | 87,01 | 24,27 | 20,20 | 33,84 | 55,76 | 44,43 | 23,08 | 41,91 | 33,61 |
| Granjeiro | 91,29 | 92,38 | 50,20 | 29,88 | 16,49 | 42,90 | 72,30 | 40,00 | 40,45 | 28,52 |
| Icó | 84,72 | 85,77 | 34,30 | 30,97 | 29,94 | 36,13 | 48,13 | 26,98 | 39,57 | 31,81 |
| Iguatu | 80,38 | 85,44 | 16,37 | 19,57 | 44,59 | 51,71 | 38,19 | 29,93 | 39,91 | 34,65 |
| Ipaumirim | 78,22 | 79,22 | 49,65 | 35,78 | 19,27 | 27,42 | 56,54 | 46,68 | 40,21 | 40,00 |
| Jardim | 78,36 | 88,04 | 39,74 | 31,93 | 40,11 | 55,00 | 58,49 | 34,80 | 47,03 | 36,77 |
| Jati | 77,37 | 81,30 | 24,25 | 16,35 | 40,94 | 53,77 | 42,12 | 19,94 | 32,10 | 30,46 |
| Juazeiro do Norte | 85,39 | 82,66 | 31,21 | 22,42 | 38,25 | 52,96 | 45,39 | 29,25 | 47,59 | 35,29 |
| Jucás | 86,68 | 80,59 | 21,81 | 15,62 | 34,26 | 48,92 | 35,83 | 21,98 | 33,58 | 40,22 |
| Lavras da Mangabeira | 80,56 | 77,94 | 36,57 | 37,97 | 26,07 | 32,90 | 60,60 | 41,41 | 38,20 | 27,85 |
| Mauriti | 88,59 | 81,45 | 28,12 | 23,27 | 27,90 | 50,65 | 54,72 | 35,40 | 42,49 | 32,63 |
| Milagres | 75,82 | 80,97 | 37,68 | 32,47 | 28,42 | 40,62 | 38,93 | 19,15 | 32,54 | 19,86 |
| Missão Velha | 84,23 | 84,27 | 30,12 | 24,83 | 25,73 | 41,69 | 51,21 | 30,60 | 41,37 | 30,76 |
| Nova Olinda | 97,14 | 81,89 | 33,81 | 11,57 | 33,56 | 45,27 | 52,80 | 25,18 | 42,26 | 36,59 |
| Orós | 86,89 | 89,25 | 18,18 | 25,34 | 26,14 | 44,13 | 52,08 | 30,30 | 41,62 | 34,57 |
| Penaforte | 100,00 | 88,90 | 23,10 | 15,43 | 53,44 | 65,99 | 38,89 | 17,36 | 38,23 | 30,47 |
| Porteiras | 95,87 | 90,19 | 28,28 | 23,54 | 24,70 | 36,43 | 47,21 | 34,71 | 41,73 | 38,65 |
| Potengi | 92,62 | 84,81 | 52,15 | 34,96 | 10,81 | 24,56 | 65,80 | 41,40 | 53,71 | 36,90 |
| Quixelô | 92,36 | 92,59 | 9,16 | 15,88 | 38,55 | 54,80 | 44,96 | 30,60 | 29,65 | 25,70 |
| Saboeiro | 83,94 | 81,67 | 38,90 | 30,35 | 34,90 | 42,31 | 52,05 | 32,67 | 29,56 | 34,15 |

Indicadores Educacionais

conclusão

| Macrorregião de Planejamento | Ensino Fundamental | | | | Ensino Médio | | | | Alunos/salas de aulas utilizadas | |
|------------------------------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|----------------------------------|-------|
| | Taxa de escolarização líquida (%) | | Taxa de distorção idade/série (%) | | Taxa de escolarização líquida (%) | | Taxa de distorção idade/série (%) | | | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Cariri / Centro Sul (cont.) | | | | | | | | | | |
| Salitre | 100,00 | 96,35 | 44,87 | 34,01 | 27,43 | 31,97 | 71,75 | 35,62 | 46,41 | 31,76 |
| Santana do Cariri | 92,24 | 85,63 | 30,01 | 15,12 | 15,98 | 48,65 | 57,82 | 28,92 | 46,24 | 38,76 |
| Tarrafas | 93,07 | 84,62 | 34,18 | 24,45 | 24,26 | 32,39 | 49,64 | 21,55 | 48,87 | 45,92 |
| Umari | 86,75 | 82,12 | 45,40 | 36,07 | 26,79 | 30,31 | 56,51 | 38,87 | 23,17 | 21,48 |
| Várzea Alegre | 84,27 | 85,58 | 15,90 | 11,19 | 31,59 | 52,84 | 41,73 | 31,99 | 43,84 | 34,23 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico 2006-2012.

Emprego e Renda

Empregos Formais, segundo os setores econômicos – Cariri/Centro Sul – 2006-2012

| Setores Econômicos | Número de Empregos Formais | | | | | |
|----------------------|----------------------------|---------|-----------|--------|----------|--------|
| | Total | | Masculino | | Feminino | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Total das Atividades | 93.987 | 130.682 | 43.312 | 65.898 | 50.675 | 64.784 |
| Agropecuária | 618 | 1.016 | 521 | 900 | 97 | 116 |
| Indústria | 17.389 | 26.071 | 12.510 | 18.072 | 4.879 | 7.999 |
| Construção | 1.904 | 3.380 | 1.759 | 3.182 | 145 | 198 |
| Comércio | 15.752 | 28.457 | 9.435 | 16.956 | 6.317 | 11.501 |
| Serviços | 58.324 | 71.758 | 19.087 | 26.788 | 39.237 | 44.970 |

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2006-2012

Comportamento do Emprego Formal – Cariri/Centro Sul – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Admitidos | | Desligados | | Saldo | |
|------------------------------|-----------|--------|------------|--------|-------|-------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Cariri / Centro Sul | 18.639 | 36.117 | 15.961 | 33.845 | 2.678 | 2.272 |
| Abaiara | 3 | 13 | 7 | 26 | -4 | -13 |
| Acopiara | 98 | 289 | 71 | 244 | 27 | 45 |
| Altaneira | 2 | 11 | 8 | 8 | -6 | 3 |
| Antonina do Norte | 100 | 31 | 132 | 124 | -32 | -93 |
| Araripe | 9 | 44 | 10 | 30 | -1 | 14 |
| Assaré | 12 | 65 | 8 | 111 | 4 | -46 |
| Aurora | 117 | 59 | 53 | 48 | 64 | 11 |
| Baixio | 2 | 2 | 14 | 14 | -12 | -12 |
| Barbalha | 1.326 | 3.060 | 1.033 | 2.726 | 293 | 334 |
| Barro | 14 | 37 | 21 | 29 | -7 | 8 |
| Brejo Santo | 394 | 634 | 314 | 811 | 80 | -177 |
| Campos Sales | 67 | 152 | 45 | 158 | 22 | -6 |
| Caririáçu | 60 | 68 | 40 | 61 | 20 | 7 |
| Cariús | 26 | 22 | 26 | 15 | 0 | 7 |
| Catarina | 2 | 14 | 0 | 11 | 2 | 3 |
| Cedro | 31 | 98 | 20 | 67 | 11 | 31 |
| Crato | 3.211 | 4.972 | 3.380 | 4.318 | -169 | 654 |
| Farias Brito | 30 | 44 | 20 | 47 | 10 | -3 |
| Granjeiro | 0 | 2 | 19 | 3 | -19 | -1 |
| Icó | 386 | 708 | 246 | 637 | 140 | 71 |
| Iguatu | 2.271 | 4.307 | 1.650 | 3.714 | 621 | 593 |
| Ipaumirim | 37 | 21 | 13 | 15 | 24 | 6 |
| Jardim | 43 | 152 | 37 | 138 | 6 | 14 |
| Jati | 7 | 5 | 2 | 9 | 5 | -4 |
| Juazeiro do Norte | 9.338 | 18.436 | 7.837 | 16.964 | 1.501 | 1.472 |
| Jucás | 120 | 257 | 101 | 184 | 19 | 73 |
| Lavras da Mangabeira | 21 | 28 | 23 | 19 | -2 | 9 |
| Mauriti | 41 | 384 | 30 | 1.188 | 11 | -804 |
| Milagres | 109 | 187 | 77 | 188 | 32 | -1 |
| Missão Velha | 252 | 437 | 102 | 622 | 150 | -185 |
| Nova Olinda | 235 | 407 | 249 | 355 | -14 | 52 |
| Orós | 26 | 80 | 43 | 40 | -17 | 40 |
| Penaforte | 20 | 23 | 17 | 30 | 3 | -7 |
| Porteiras | 11 | 21 | 8 | 27 | 3 | -6 |
| Potengi | 7 | 13 | 8 | 16 | -1 | -3 |
| Quixelô | 31 | 64 | 32 | 53 | -1 | 11 |
| Saboeiro | 12 | 16 | 4 | 9 | 8 | 7 |
| Salitre | 3 | 6 | 2 | 3 | 1 | 3 |
| Santana do Cariri | 54 | 34 | 78 | 31 | -24 | 3 |
| Tarrafas | 2 | 59 | 46 | 31 | -44 | 28 |
| Umari | 18 | 8 | 21 | 10 | -3 | -2 |
| Várzea Alegre | 91 | 847 | 114 | 711 | -23 | 136 |

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2006-2012

INFRA-ESTRUTURA

Saneamento

Abastecimento de Água – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Cariri / Centro Sul | | Estado | |
|------------------------------|---------------------|------------|-------------|-------------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Ligações Reais | 154.761 | 195.214 | 1.204.599 | 1.566.268 |
| Ligações Ativas | 139.600 | 185.272 | 1.098.559 | 1.457.664 |
| Volume produzido (m3) | 1.305.794 | 39.317.363 | 309.292.490 | 387.198.985 |

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

Esgotamento sanitário – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Cariri / Centro Sul | | Estado | |
|------------------------------|---------------------|-------|---------|---------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Ligações Reais | 35.204 | 9.009 | 381.899 | 493.930 |
| Ligações Ativas | 19.093 | 8.169 | 348.778 | 468.501 |

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

Energia Elétrica

Consumo e consumidores de Energia Elétrica – 2006-2012

| Classes de consumo | Consumo (mwh) | | Consumidores | |
|--------------------|---------------|-----------|--------------|---------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Total | 652.889 | 1.047.005 | 383.709 | 522.539 |
| Residencial | 249.846 | 399.567 | 300.393 | 379.511 |
| Industrial | 96.069 | 126.375 | 1.047 | 1.133 |
| Comercial | 85.494 | 180.313 | 20.641 | 26.509 |
| Rural | 97.141 | 173.615 | 55.951 | 107.478 |
| Público | 123.193 | 165.780 | 5.641 | 7.855 |
| Próprio | 1.146 | 1.355 | 36 | 53 |

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

ECONOMIA E FINANÇAS

Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto – 2006/2011

continua

| Macrorregião de Planejamento | PIB a preços de mercado (R\$ mil) | | PIB per capita (R\$ 1,00) | |
|------------------------------|-----------------------------------|-----------|---------------------------|-------|
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Cariri / Centro Sul | 4.248.509 | 8.487.319 | 3.225 | 6.300 |
| Abaiara | 20.125 | 40.206 | 2.299 | 3.772 |
| Acopiara | 115.572 | 236.658 | 2.536 | 4.598 |
| Altaneira | 14.468 | 28.378 | 2.283 | 4.086 |
| Antonina do Norte | 17.828 | 31.417 | 2.358 | 4.475 |
| Araripe | 59.308 | 97.661 | 2.794 | 4.702 |
| Assaré | 50.470 | 102.404 | 2.313 | 4.543 |
| Aurora | 63.894 | 116.822 | 2.483 | 4.765 |

Produto Interno Bruto – 2006/2011

conclusão

| Macrorregião de Planejamento | PIB a preços de mercado (R\$ mil) | | PIB per capita (R\$ 1,00) | |
|------------------------------|-----------------------------------|-----------|---------------------------|-------|
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Baixio | 16.324 | 28.466 | 2.741 | 4.706 |
| Barbalha | 211.920 | 499.981 | 3.969 | 8.935 |
| Barro | 51.470 | 92.315 | 2.514 | 4.268 |
| Brejo Santo | 127.489 | 272.074 | 3.035 | 5.952 |
| Campos Sales | 69.504 | 129.034 | 2.550 | 4.855 |
| Caririáçu | 55.599 | 107.559 | 1.917 | 4.069 |
| Cariús | 38.658 | 72.504 | 2.025 | 3.903 |
| Catarina | 33.111 | 64.467 | 1.818 | 3.395 |
| Cedro | 65.006 | 118.190 | 2.611 | 4.809 |
| Crato | 492.978 | 1.022.157 | 4.284 | 8.329 |
| Farias Brito | 45.915 | 83.741 | 2.059 | 4.423 |
| Granjeiro | 12.284 | 21.619 | 2.154 | 4.711 |
| Icó | 167.917 | 315.114 | 2.622 | 4.798 |
| Iguatu | 447.737 | 878.953 | 4.815 | 9.031 |
| Ipaumirim | 28.786 | 55.495 | 2.455 | 4.607 |
| Jardim | 61.014 | 107.518 | 2.162 | 4.026 |
| Jati | 19.079 | 35.524 | 2.523 | 4.620 |
| Juazeiro do Norte | 1.095.442 | 2.249.645 | 4.552 | 8.897 |
| Jucás | 53.439 | 114.774 | 2.249 | 4.803 |
| Lavras da Mangabeira | 75.868 | 134.949 | 2.406 | 4.342 |
| Mauriti | 102.183 | 222.852 | 2.324 | 5.003 |
| Milagres | 65.631 | 131.085 | 2.096 | 4.639 |
| Missão Velha | 82.107 | 171.811 | 2.341 | 4.994 |
| Nova Olinda | 35.992 | 74.981 | 2.854 | 5.199 |
| Orós | 69.583 | 115.809 | 3.159 | 5.427 |
| Penaforte | 19.090 | 48.003 | 2.563 | 5.770 |
| Porteiras | 34.743 | 67.014 | 2.155 | 4.463 |
| Potengi | 25.752 | 44.187 | 2.609 | 4.264 |
| Quixelô | 54.219 | 77.576 | 3.490 | 5.188 |
| Saboeiro | 33.047 | 61.845 | 1.968 | 3.935 |
| Salitre | 41.081 | 77.380 | 2.762 | 4.970 |
| Santana do Cariri | 45.059 | 87.217 | 2.515 | 5.072 |
| Tarrafas | 18.224 | 36.500 | 2.132 | 4.107 |
| Umari | 19.669 | 31.569 | 2.773 | 4.180 |
| Várzea Alegre | 90.926 | 181.865 | 2.429 | 4.700 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/ Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Estrutura Setorial – 2006/2011

continua

| Macrorregião de Planejamento | PIB por setor (%) | | | | | |
|------------------------------|-------------------|-------|-----------|-------|----------|-------|
| | Agropecuária | | Indústria | | Serviços | |
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Cariri / Centro Sul | 10,91 | 6,97 | 14,96 | 15,12 | 74,13 | 77,91 |
| Abaiara | 17,47 | 12,90 | 11,68 | 9,99 | 70,85 | 77,11 |
| Acopiara | 18,53 | 11,80 | 10,91 | 11,25 | 70,56 | 76,95 |
| Altaneira | 11,59 | 8,04 | 11,97 | 11,48 | 76,44 | 80,48 |
| Antonina do Norte | 11,77 | 6,50 | 9,75 | 11,61 | 78,48 | 81,89 |
| Araripe | 26,25 | 18,14 | 8,00 | 8,82 | 65,75 | 73,05 |
| Assaré | 20,47 | 11,48 | 9,66 | 11,06 | 69,87 | 77,45 |
| Aurora | 20,59 | 17,21 | 9,62 | 9,78 | 69,79 | 73,01 |
| Baixio | 26,13 | 17,13 | 9,80 | 10,07 | 64,07 | 72,80 |
| Barbalha | 6,22 | 2,58 | 28,08 | 30,44 | 65,70 | 66,97 |
| Barro | 21,78 | 9,64 | 10,20 | 12,25 | 68,03 | 78,11 |

Estrutura Setorial – 2006/2011

conclusão

| Macrorregião de Planejamento | PIB por setor (%) | | | | | |
|------------------------------|-------------------|-------|-----------|-------|----------|-------|
| | Agropecuária | | Indústria | | Serviços | |
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Brejo Santo | 14,33 | 13,14 | 12,30 | 9,78 | 73,37 | 77,07 |
| Campos Sales | 13,96 | 6,56 | 10,38 | 11,76 | 75,66 | 81,68 |
| Caririaçu | 17,21 | 11,23 | 10,33 | 10,86 | 72,46 | 77,91 |
| Cariús | 15,16 | 10,96 | 11,55 | 11,02 | 73,29 | 78,02 |
| Catarina | 12,71 | 8,51 | 9,23 | 10,17 | 78,06 | 81,32 |
| Cedro | 14,50 | 9,93 | 10,41 | 10,19 | 75,09 | 79,89 |
| Crato | 3,79 | 2,79 | 17,00 | 19,77 | 79,21 | 77,44 |
| Farias Brito | 14,14 | 11,56 | 10,06 | 9,67 | 75,80 | 78,76 |
| Granjeiro | 16,06 | 15,70 | 9,55 | 8,92 | 74,39 | 75,37 |
| Icó | 14,98 | 8,46 | 10,53 | 9,47 | 74,48 | 82,08 |
| Iguatu | 7,30 | 5,01 | 15,63 | 14,26 | 77,08 | 80,73 |
| Ipaumirim | 16,17 | 10,19 | 14,78 | 12,89 | 69,05 | 76,92 |
| Jardim | 17,33 | 13,59 | 9,73 | 8,68 | 72,94 | 77,73 |
| Jati | 22,09 | 14,50 | 13,11 | 9,97 | 64,80 | 75,53 |
| Juazeiro do Norte | 0,57 | 0,36 | 19,60 | 16,88 | 79,82 | 82,76 |
| Jucás | 11,74 | 8,18 | 16,65 | 20,18 | 71,61 | 71,64 |
| Lavras da Mangabeira | 21,78 | 11,95 | 9,42 | 10,92 | 68,79 | 77,13 |
| Mauriti | 31,72 | 19,35 | 9,03 | 12,73 | 59,25 | 67,92 |
| Milagres | 19,63 | 10,69 | 10,88 | 12,78 | 69,50 | 76,53 |
| Missão Velha | 21,79 | 12,68 | 12,31 | 15,16 | 65,90 | 72,17 |
| Nova Olinda | 13,64 | 9,36 | 13,63 | 21,19 | 72,73 | 69,45 |
| Orós | 16,89 | 11,52 | 9,99 | 10,38 | 73,12 | 78,10 |
| Penaforte | 12,68 | 8,60 | 11,21 | 10,74 | 76,10 | 80,66 |
| Porteiras | 24,10 | 16,11 | 9,49 | 10,18 | 66,41 | 73,71 |
| Potengi | 14,47 | 10,40 | 9,20 | 10,00 | 76,33 | 79,60 |
| Quixelô | 29,10 | 19,03 | 9,27 | 10,53 | 61,63 | 70,45 |
| Saboeiro | 18,38 | 12,09 | 9,58 | 9,90 | 72,04 | 78,02 |
| Salitre | 35,74 | 25,39 | 6,14 | 6,64 | 58,12 | 67,97 |
| Santana do Cariri | 27,07 | 24,12 | 13,51 | 10,21 | 59,42 | 65,67 |
| Tarrafas | 19,50 | 15,66 | 9,63 | 9,18 | 70,87 | 75,16 |
| Umari | 20,16 | 15,45 | 10,37 | 11,16 | 69,47 | 73,38 |
| Várzea Alegre | 14,97 | 9,86 | 11,38 | 11,35 | 73,64 | 78,80 |

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Finanças Públicas

Receita Municipal – 2006-2011

continua

| Macrorregião de Planejamento | Receita orçamentária realizada (R\$ mil) | | | | | |
|------------------------------|------------------------------------------|---------|------------------|---------|--------------------|-------|
| | Receita total | | Receita corrente | | Receita de capital | |
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Cariri / Centro Sul | | | | | | |
| Abaiara | 8.305 | 17.705 | 8.305 | 17.705 | - | - |
| Acopiara | 34.742 | 68.261 | 26.978 | 63.416 | 7.764 | 4.844 |
| Altaneira | 6.797 | 14.042 | 6.533 | 13.711 | 264 | 332 |
| Antonina do Norte | 7.831 | 14.155 | 6.360 | 13.644 | 1.471 | 511 |
| Araripe | 18.813 | 37.334 | 15.736 | 35.190 | 3.077 | 2.144 |
| Assaré | 15.244 | 31.098 | 14.408 | 29.457 | 836 | 1.641 |
| Aurora | 16.584 | 33.542 | 14.938 | 31.129 | 1.646 | 2.414 |
| Baixio | 5.719 | 12.637 | 5.572 | 11.619 | 147 | 1.018 |
| Barbalha | 50.811 | 112.298 | 49.717 | 111.081 | 1.094 | 1.217 |

Receita Municipal – 2006-2011

conclusão

| Macrorregião de Planejamento | Receita orçamentária realizada (R\$ mil) | | | | | |
|------------------------------|------------------------------------------|---------|------------------|---------|--------------------|--------|
| | Receita total | | Receita corrente | | Receita de capital | |
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Barro | 13.689 | ... | 13.195 | ... | 494 | ... |
| Brejo Santo | 29.792 | 70.822 | 27.810 | 65.764 | 1.982 | 5.058 |
| Campos Sales | 18.076 | 36.700 | 17.385 | 34.855 | 692 | 1.846 |
| Caririaçu | 22.236 | 39.531 | 21.827 | 38.955 | 409 | 576 |
| Cariús | 14.249 | 24.831 | 13.799 | 24.831 | 449 | - |
| Catarina | 13.256 | 23.157 | 12.190 | 23.005 | 1.066 | 153 |
| Cedro | 18.461 | 33.287 | 16.863 | 32.355 | 1.598 | 932 |
| Crato | 75.793 | 143.762 | 70.993 | 142.413 | 4.800 | 1.349 |
| Farias Brito | 16.075 | 30.228 | 14.659 | 28.089 | 1.415 | 2.138 |
| Granjeiro | 6.715 | ... | 6.264 | ... | 452 | ... |
| Icó | 38.590 | 76.819 | 37.866 | 74.986 | 724 | 1.833 |
| Iguatu | 86.783 | 131.560 | 58.432 | 120.174 | 28.352 | 11.386 |
| Ipaumirim | ... | 17.014 | ... | 16.456 | ... | 558 |
| Jardim | 17.743 | 37.021 | 17.444 | 36.960 | 298 | 61 |
| Jati | ... | ... | ... | ... | ... | ... |
| Juazeiro do Norte | 132.511 | 281.922 | 119.907 | 278.581 | 12.604 | 3.341 |
| Jucás | 16.122 | ... | 14.306 | ... | 1.816 | ... |
| Lavras da Mangabeira | 20.033 | 37.605 | 17.002 | 36.627 | 3.031 | 978 |
| Mauriti | 24.801 | 58.015 | 22.643 | 55.627 | 2.158 | 2.389 |
| Milagres | 15.859 | 34.285 | 15.859 | 33.033 | - | 1.252 |
| Missão Velha | 20.998 | 42.426 | 19.990 | 42.275 | 1.008 | 151 |
| Nova Olinda | 10.575 | 25.572 | 9.876 | 23.894 | 699 | 1.678 |
| Orós | 14.955 | 29.487 | 14.112 | 28.465 | 844 | 1.021 |
| Penaforte | 6.290 | 18.588 | 6.024 | 17.794 | 266 | 794 |
| Porteiras | 13.575 | 24.451 | 12.506 | 24.045 | 1.069 | 407 |
| Potengi | 8.947 | 18.162 | 7.072 | 16.281 | 1.875 | 1.881 |
| Quixelô | 16.177 | 24.213 | 11.969 | 22.441 | 4.208 | 1.772 |
| Saboeiro | 12.287 | 25.794 | 12.255 | 24.961 | 32 | 833 |
| Salitre | 12.448 | 26.058 | 11.975 | 25.768 | 473 | 290 |
| Santana do Cariri | 13.092 | 29.235 | 12.648 | 27.437 | 444 | 1.798 |
| Tarrafas | 7.365 | 16.799 | 7.078 | 16.799 | 287 | - |
| Umari | 7.650 | ... | 7.650 | ... | - | ... |
| Várzea Alegre | 19.797 | 47.349 | 18.117 | 46.490 | 1.681 | 859 |

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa Municipal – 2006-2011

continua

| Macrorregião de Planejamento | Despesa orçamentária empenhada (R\$ mil) | | | | | |
|------------------------------|------------------------------------------|---------|------------------|---------|--------------------|--------|
| | Despesa total | | Despesa corrente | | Despesa de capital | |
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Cariri / Centro Sul | | | | | | |
| Abaiara | 8.189 | 19.780 | 6.517 | 15.668 | 1.672 | 4.112 |
| Acopiara | 31.806 | 66.729 | 26.189 | 55.745 | 5.617 | 10.984 |
| Altaneira | 7.074 | 14.436 | 5.702 | 12.725 | 1.371 | 1.712 |
| Antonina do Norte | 7.198 | 14.233 | 5.923 | 12.331 | 1.275 | 1.902 |
| Araripe | 18.291 | 35.961 | 14.800 | 30.871 | 3.491 | 5.091 |
| Assaré | 15.804 | 31.267 | 12.850 | 27.573 | 2.954 | 3.694 |
| Aurora | 16.668 | 33.249 | 15.414 | 28.809 | 1.254 | 4.441 |
| Baixio | 6.343 | 13.773 | 5.796 | 11.945 | 547 | 1.828 |
| Barbalha | 50.256 | 109.866 | 48.225 | 100.749 | 2.031 | 9.117 |
| Barro | 14.014 | ... | 12.636 | ... | 1.379 | ... |

Despesa Municipal – 2006-2011

conclusão

| Macrorregião de Planejamento | Despesa orçamentária empenhada (R\$ mil) | | | | | |
|------------------------------|------------------------------------------|---------|------------------|---------|--------------------|--------|
| | Despesa total | | Despesa corrente | | Despesa de capital | |
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Brejo Santo | 37.467 | 78.002 | 30.230 | 66.909 | 7.236 | 11.092 |
| Campos Sales | 18.071 | 38.883 | 16.644 | 37.083 | 1.426 | 1.800 |
| Caririaçu | 21.274 | 40.032 | 17.344 | 34.367 | 3.930 | 5.665 |
| Cariús | 14.072 | 25.854 | 12.255 | 22.490 | 1.817 | 3.364 |
| Catarina | 13.293 | 23.034 | 10.269 | 18.099 | 3.023 | 4.935 |
| Cedro | 17.390 | 33.738 | 16.021 | 30.675 | 1.369 | 3.064 |
| Crato | 75.448 | 143.317 | 67.917 | 130.786 | 7.530 | 12.531 |
| Farias Brito | 16.046 | 32.821 | 13.673 | 24.871 | 2.373 | 7.950 |
| Granjeiro | 6.703 | ... | 5.142 | ... | 1.560 | ... |
| Icó | 38.148 | 80.558 | 34.431 | 72.914 | 3.717 | 7.643 |
| Iguatu | 86.370 | 135.151 | 57.103 | 110.220 | 29.267 | 24.931 |
| Ipaumirim | ... | 17.287 | ... | 15.586 | ... | 1.701 |
| Jardim | 18.292 | 45.130 | 16.959 | 41.871 | 1.333 | 3.259 |
| Jati | ... | ... | ... | ... | ... | ... |
| Juazeiro do Norte | 135.590 | 266.600 | 105.926 | 245.500 | 29.664 | 21.100 |
| Jucás | 16.913 | ... | 14.231 | ... | 2.681 | ... |
| Lavras da Mangabeira | 20.190 | 38.470 | 16.001 | 33.342 | 4.189 | 5.128 |
| Mauriti | 25.252 | 59.572 | 21.615 | 51.512 | 3.637 | 8.060 |
| Milagres | 16.285 | 34.291 | 15.051 | 30.667 | 1.234 | 3.624 |
| Missão Velha | 22.131 | 42.115 | 18.636 | 38.399 | 3.494 | 3.715 |
| Nova Olinda | 10.959 | 25.315 | 9.258 | 20.013 | 1.701 | 5.302 |
| Orós | 14.785 | 29.752 | 13.783 | 25.189 | 1.001 | 4.563 |
| Penaforte | 7.918 | 20.034 | 6.742 | 15.623 | 1.177 | 4.411 |
| Porteiras | 13.470 | 24.273 | 11.442 | 20.910 | 2.028 | 3.364 |
| Potengi | 8.929 | 17.902 | 6.619 | 13.998 | 2.310 | 3.904 |
| Quixelô | 15.659 | 24.124 | 11.876 | 20.732 | 3.783 | 3.393 |
| Saboeiro | 12.647 | 27.590 | 11.111 | 24.393 | 1.536 | 3.197 |
| Salitre | 12.748 | 26.651 | 11.962 | 24.507 | 786 | 2.144 |
| Santana do Cariri | 14.189 | 28.999 | 12.588 | 25.170 | 1.602 | 3.829 |
| Tarrafas | 7.758 | 16.002 | 6.751 | 12.582 | 1.006 | 3.420 |
| Umari | 7.983 | ... | 7.014 | ... | 969 | ... |
| Várzea Alegre | 19.956 | 48.788 | 16.888 | 39.504 | 3.068 | 9.285 |

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Receita Estadual Arrecadada – 2006-2012

continua

| Macrorregião de Planejamento | Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil) | | | | | |
|------------------------------|---------------------------------------|---------|--------------------|---------|-----------------|---------|
| | Receita total | | Receita tributária | | Receita do ICMS | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Cariri / Centro Sul | 122.608 | 335.190 | 121.192 | 330.560 | 105.531 | 278.089 |
| Abaiara | 94 | 343 | 94 | 343 | 53 | 200 |
| Acopiara | 1.542 | 5.239 | 1.542 | 5.239 | 1.219 | 4.117 |
| Altaneira | 71 | 240 | 71 | 240 | 34 | 125 |
| Antonina do Norte | 132 | 310 | 132 | 310 | 85 | 173 |
| Araripe | 327 | 709 | 327 | 709 | 219 | 369 |
| Assaré | 385 | 1.402 | 385 | 1.402 | 215 | 929 |
| Aurora | 592 | 2.407 | 592 | 2.407 | 479 | 1.619 |
| Baixio | 79 | 209 | 79 | 209 | 55 | 60 |
| Barbalha | 9.094 | 29.224 | 9.094 | 29.224 | 8.509 | 27.116 |

Receita Estadual Arrecadada – 2006-2012

conclusão

| Macrorregião de Planejamento | Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil) | | | | | |
|------------------------------|---------------------------------------|---------|--------------------|---------|-----------------|---------|
| | Receita total | | Receita tributária | | Receita do ICMS | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Barro | 510 | 295 | 510 | 295 | 435 | 23 |
| Brejo Santo | 3.451 | 12.341 | 3.215 | 11.184 | 2.602 | 8.738 |
| Campos Sales | 2.009 | 3.639 | 1.773 | 3.639 | 1.448 | 2.918 |
| Caririaçu | 297 | 1.019 | 297 | 1.019 | 190 | 634 |
| Cariús | 241 | 872 | 241 | 872 | 144 | 497 |
| Catarina | 222 | 586 | 222 | 586 | 141 | 357 |
| Cedro | 860 | 1.677 | 860 | 1.677 | 703 | 1.210 |
| Crato | 17.666 | 37.306 | 17.430 | 36.149 | 14.979 | 28.674 |
| Farias Brito | 247 | 840 | 247 | 840 | 120 | 463 |
| Granjeiro | 18 | 67 | 18 | 67 | 10 | 13 |
| Icó | 2.884 | 6.943 | 2.648 | 6.943 | 2.082 | 5.394 |
| Iguatu | 16.685 | 46.965 | 16.449 | 45.808 | 14.469 | 39.352 |
| Ipaumirim | 792 | 1.751 | 792 | 1.751 | 572 | 1.084 |
| Jardim | 391 | 1.143 | 391 | 1.143 | 241 | 643 |
| Jati | 84 | 287 | 84 | 287 | 59 | 176 |
| Juazeiro do Norte | 54.876 | 152.460 | 54.640 | 151.303 | 49.526 | 133.690 |
| Jucás | 845 | 1.822 | 845 | 1.822 | 707 | 1.358 |
| Lavras da Mangabeira | 366 | 959 | 366 | 959 | 239 | 469 |
| Mauriti | 850 | 2.689 | 850 | 2.689 | 657 | 1.893 |
| Milagres | 502 | 965 | 502 | 965 | 338 | 468 |
| Missão Velha | 1.209 | 3.169 | 1.209 | 3.169 | 1.015 | 2.199 |
| Orós | 475 | 1.668 | 475 | 1.668 | 362 | 1.320 |
| Penaforte | 679 | 1.913 | 679 | 1.913 | 548 | 1.425 |
| Porteiras | 223 | 1.294 | 223 | 1.294 | 192 | 1.131 |
| Potengi | 134 | 444 | 134 | 444 | 90 | 233 |
| Quixelô | 220 | 489 | 220 | 489 | 170 | 317 |
| Saboeiro | 268 | 608 | 268 | 608 | 173 | 328 |
| Salitre | 148 | 429 | 148 | 429 | 66 | 199 |
| Santana do Cariri | 96 | 241 | 96 | 241 | 71 | 128 |
| Tarrafas | 1.341 | 5.588 | 1.341 | 5.588 | 986 | 4.622 |
| Umari | 90 | 263 | 90 | 263 | 48 | 116 |
| Várzea Alegre | 75 | 128 | 75 | 128 | 52 | 49 |

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes que não repassados aos municípios.

Receita da União Arrecadada – 2006-2012

continua

| Macrorregião de Planejamento | Receita da União Arrecadada (R\$ mil) | | | |
|------------------------------|---------------------------------------|---------|-----------------|-------|
| | Receita total | | Arrecadação IPI | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Cariri / Centro Sul | 94.650 | 352.135 | 1.553 | 4.857 |
| Abaíara | 165 | 580 | - | - |
| Acopiara | 2.365 | 8.103 | 3 | - |
| Altaneira | 58 | 318 | - | - |
| Antonina do Norte | 158 | 430 | - | - |
| Araripe | 463 | 1.306 | - | - |
| Assaré | 455 | 1.688 | 1 | - |
| Aurora | 817 | 2.743 | - | - |
| Baixio | 94 | 252 | 2 | - |
| Barbalha | 7.246 | 31.606 | 506 | 703 |

Receita da União Arrecadada – 2006-2012

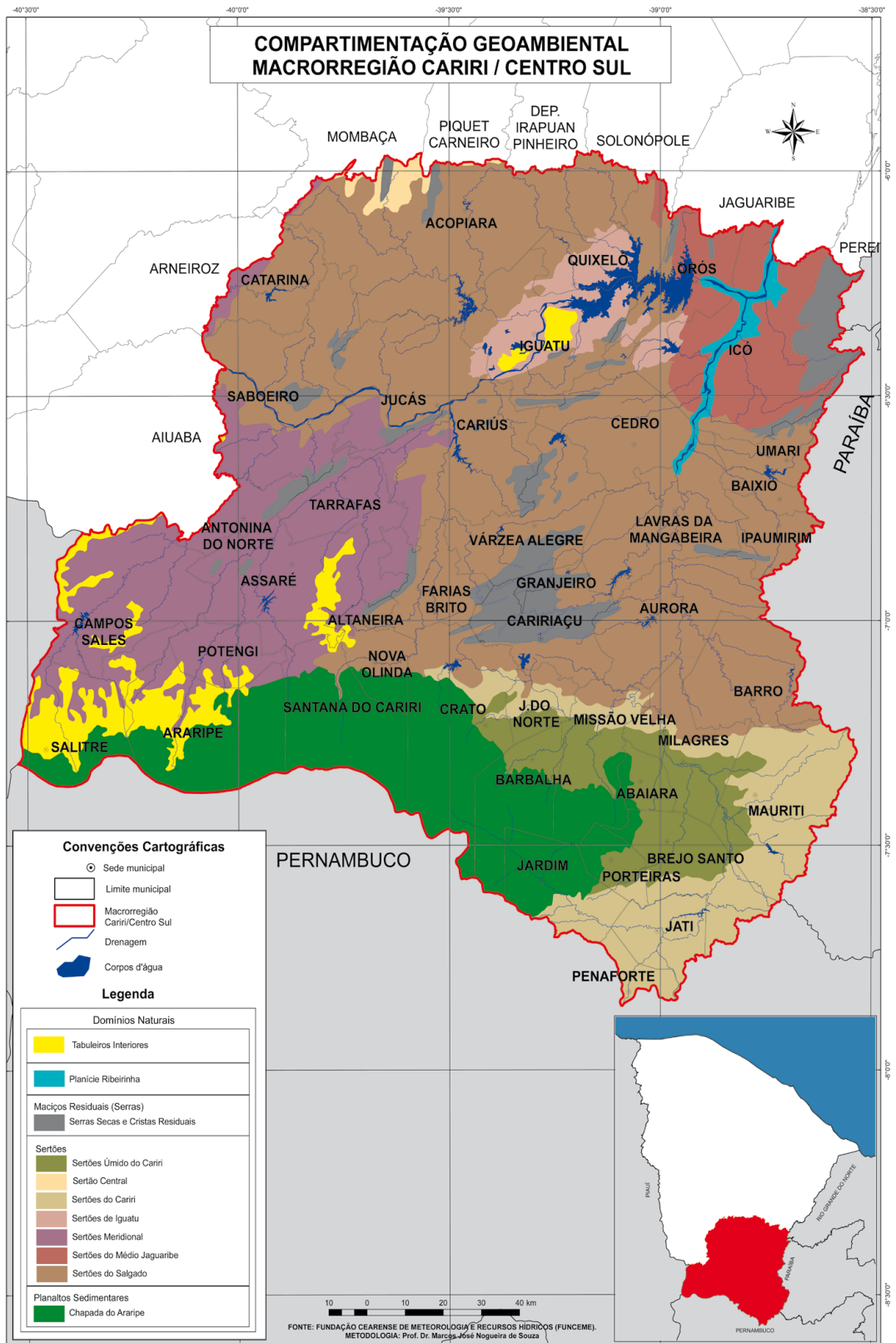
conclusão

| Macrorregião de Planejamento | Receita da União Arrecadada (R\$ mil) | | | |
|------------------------------|---------------------------------------|---------|-----------------|-------|
| | Receita total | | Arrecadação IPI | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Barro | 505 | 1.721 | 1 | - |
| Brejo Santo | 2.700 | 11.122 | 2 | - |
| Campos Sales | 1.197 | 3.195 | 2 | - |
| Caririaçu | 284 | 1.973 | 0 | - |
| Cariús | 180 | 1.005 | 1 | - |
| Catarina | 197 | 709 | - | - |
| Cedro | 1.049 | 2.898 | 0 | - |
| Crato | 13.203 | 37.190 | 684 | 286 |
| Farias Brito | 431 | 1.266 | 0 | - |
| Granjeiro | 29 | 180 | - | - |
| Icó | 1.812 | 5.891 | 3 | 146 |
| Iguatu | 13.495 | 60.613 | 139 | 1.005 |
| Ipaumirim | 578 | 1.459 | 3 | - |
| Jardim | 478 | 1.615 | - | - |
| Jati | 159 | 469 | 0 | - |
| Juazeiro do Norte | 38.166 | 144.270 | 189 | 2.629 |
| Jucás | 338 | 1.926 | 2 | 8 |
| Lavras da Mangabeira | 501 | 1.977 | 1 | - |
| Mauriti | 1.137 | 3.802 | 0 | - |
| Milagres | 724 | 1.656 | 1 | - |
| Missão Velha | 1.403 | 4.877 | 1 | 23 |
| Nova Olinda | 316 | 2.146 | 0 | - |
| Orós | 886 | 1.751 | 0 | - |
| Penaforte | 203 | 760 | 1 | - |
| Porteiras | 204 | 794 | 0 | - |
| Potengi | 212 | 883 | 0 | - |
| Quixelô | 215 | 876 | 0 | - |
| Saboeiro | 125 | 553 | 0 | - |
| Salitre | 145 | 618 | 1 | - |
| Santana do Cariri | 179 | 656 | - | - |
| Tarrafas | 62 | 297 | - | - |
| Umari | 46 | 285 | 7 | - |
| Várzea Alegre | 1.669 | 5.677 | 3 | 57 |

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

Compartimentação Geoambiental - Macrorregião Cariri / Centro Sul



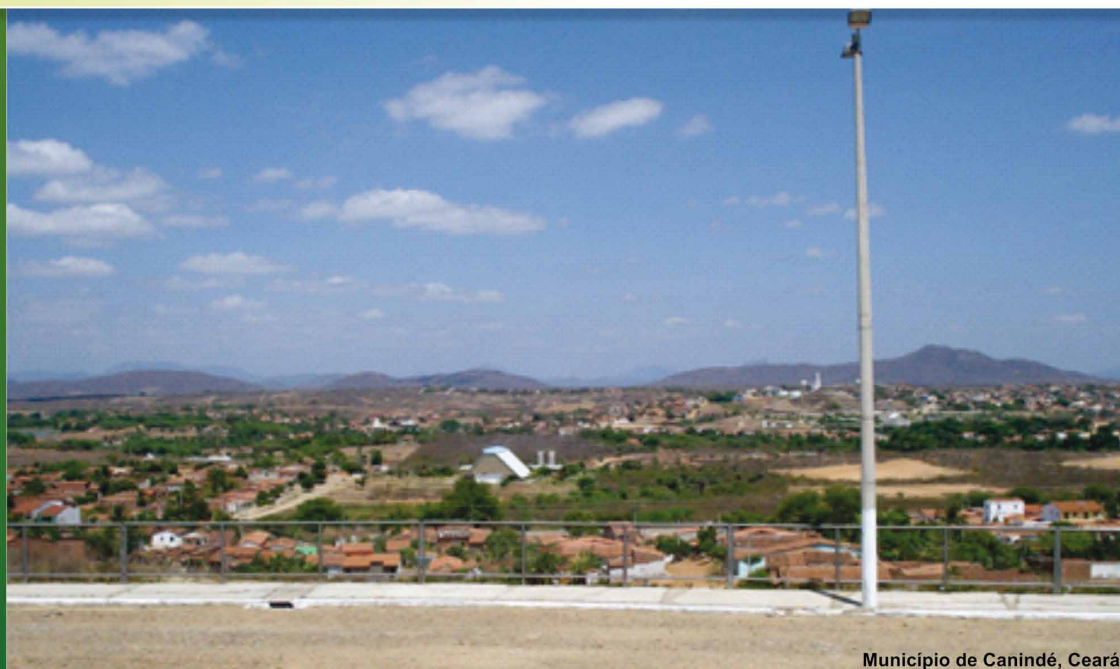
**SINOPSE DA COMPARTIMENTAÇÃO GEOAMBIENTAL
CARRI/CENTRO SUL**

| Domínio Natural | Características Ambientais Dominantes | Capacidade de Suporte | | Ecodinâmica |
|---------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|
| | | Potencialidades | Limitações | |
| Tabuleiros Interiores | Superfície de agradadação composta de sedimentos arenosos e areno-argilosos. Estão dispostos sobre o embasamento cristalino. | Expansão urbana; Mineração controlada; pecuária modernizada; Instalação de infraestrutura; Águas subterrâneas. | Baixa fertilidade dos solos; Deficiência hídrica durante a estiagem. | Medianamente Estável |
| Planície Ribeirinha | Áreas planas resultantes da acumulação fluvial sujeitas a inundações periódicas que bordelam as calhas dos rios. Ocorrência de solos aluviais imperfeitamente drenados e com problemas eventuais de salinização. Associam-se a outros tipos de solos e são revestidos por matas ciliares de carnaúba. | Agro-exativismo; Recursos hídricos; Agropecuária controlada; Mineração controlada; Agricultura irrigada; Pesca artesanal; Atrativos turísticos; Lazer. | Restrições legais associadas com as matas ciliares; Drenagem imperfeita dos solos; Salinização em alguns setores; Inundações periódicas; Mineração descontrolada; Expansão urbana nos baixos níveis de terraços fluviais. | Tendência a instabilidade |
| Planaltos Sedimentares (Chapada do Araripe) | Superfície tabular elevada em níveis altimétricos de 850-900m, com vertentes íngremes e simétricas nos rebordos, capeada por arenitos. Cretáceos da Formação Exú; clima subúmido com precipitações médias anuais de 900 mm; muito baixo a inexistente potencial de águas superficiais e bom potencial de águas subterrâneas profundas; solos espessos na superfície de cimeira e com fertilidade natural baixa, sendo revestidos por cerrado e “carrasco”. Nas altas vertentes, os solos são rasos e pedregosos. Nas baixas vertentes, a partir das áreas de ressurgências hídrica os solos são medianamente profundos e revestidos pela mata subperenifólia ou por caatinga arbórea. | Relevo plano; Profundidade dos solos; Pluviometria com chuvas mais regulares; Águas subterrâneas. | Solos com baixa fertilidade natural; Ausência de recursos hídricos superficiais; Grande profundidade do lençol de água subterrânea. | Medianamente Estável |
| Maciços Residuais (Serras) | Áreas serranas com níveis altimétricos entre 600-900 m; relevos fortemente dissecados; rede fluvial densa com padrão dendrítico; nos relevos colinosos e nas lombas predominam Argissolos Vermelho-Amarelos que têm fertilidade natural média à alta; nas vertentes mais íngremes e nas cristas ocorrem solos rasos (litólicos); nas áreas de suavização do relevo há desenvolvimento de planícies alveolares que têm solos aluviais associados a materiais coluviais oriundos das vertentes limítrofes; uso agrícola com lavouras variadas. | Condições hidroclimáticas favoráveis; Média à alta fertilidade natural dos solos; Ecoturismo. | Declividade forte das vertentes; Impedimentos à mecanização; Alta susceptibilidade à erosão; Áreas protegidas pela legislação ambiental. | Transição – tendência à instabilidade |
| Sertões | Superfície pediplanada nas depressões sertanejas semiáridas ou subúmidas secas truncando rochas cristalinas; superfície aplainada que tem camento topográfico suave na direção do litoral com baixa amplitude altimétrica entre os interflúvios sertanejos e os fundos de vales. | Pecuária extensiva; Mineração; Extrativismo vegetal controlado; Recuperação ambiental; Silvicultura. | Pluviometria escassa e irregular; Solos rasos e susceptíveis à erosão; Vulnerabilidade à salinização dos solos e das águas. | Transição – tendência à instabilidade |

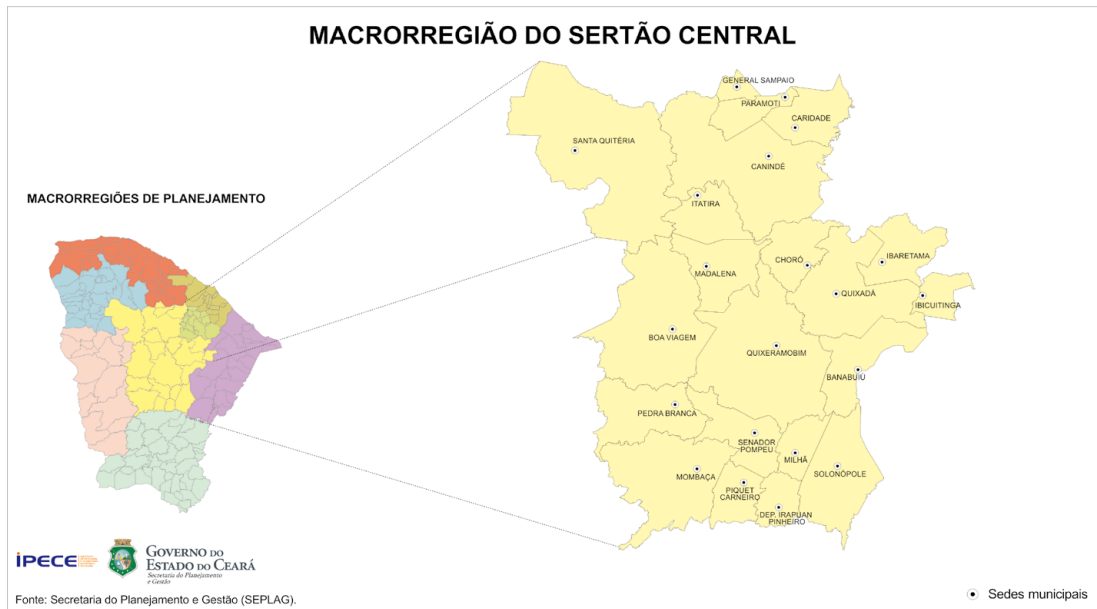
Fonte: Adaptado de Souza (2000).



4.5 - MACRORREGIÃO DE PLANEJAMENTO SERTÃO CENTRAL



ASPECTOS GERAIS



O Sertão Central é uma Macrorregião de Planejamento composta por 21 municípios, a saber: Banabuiú, Boa Viagem, Canindé, Caridade, Choró, Deputado Irapuan Pinheiro, General Sampaio, Ibaratama, Ibicuitinga, Itatira, Madalena, Milhã, Mombaça, Paramoti, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Quixadá, Quixeramobim, Santa Quitéria, Senador Pompeu e Solonópole. A população dessa região totaliza aproximadamente 617.540 pessoas.

Possui clima predominantemente quente e seco, do tipo Tropical quente semiárido, sendo essas condições climáticas severas amenizadas na direção nordeste, em função da aproximação do maciço de Baturité. A precipitação pluviométrica média é de 600-800 mm, com chuvas escassas e irregulares, típicas de ambientes semiáridos.

Os recursos hídricos são em maioria intermitentes sazonais e esporádicos, com baixa potencialidade de águas subterrâneas, tendo em vista o substrato cristalino. A macrorregião está inserida, em sua maior parte, na bacia hidrográfica do Banabuiú, e abrange também áreas das bacias do Médio Jaguaribe, Metropolitana e do Rio Curu.

Devido ao baixo potencial energético dos rios, a superfície encontra-se aplainada, com níveis altimétricos variáveis entre 150-400 m, sendo que a altitude média desses terrenos está entre 200-500m. De modo disperso há frequência de serras secas e agrupamentos de *inselbergs* que possuem dimensões menores que as serras úmidas. Essas formas são resultantes do trabalho da erosão diferencial em rochas de grande resistência. Os declives são bastante íngremes, limitando o aproveitamento agrícola.

Esses agrupamentos rochosos possuem grande importância no contexto estadual, onde foi implantada uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, o Monumento Natural dos Monólitos de Quixadá, de administração Estadual, em 2002, com o objetivo de preservar e conservar este setor. O residual mais famoso é a chamada pedra da Gali-

nha Choca. Essa iniciativa tem como principal objetivo preservar os *inselbergs*, garantir o uso sustentado dos recursos naturais e incentivar o turismo ecológico, científico e cultural na região. Há ainda mais seis RPPNs – Reserva Particular do Patrimônio Natural, instaladas na macrorregião.

No que diz respeito aos solos, há maior ocorrência de Argissolos Vermelho-Amarelo distróficos com fertilidade natural de média a baixa, Planossolos com fertilidade média a baixa e altos níveis de sódio, e ainda os Brunizem Avermelhados, com textura argilosa e fertilidade natural alta.

A compartimentação fitoecológica apresenta ocorrência de caatinga arbustiva densa e caatinga arbustiva aberta. Verifica-se também a presença de Floresta caducifólia espinhosa, as chamadas matas secas.

Já a compartimentação geoambiental é constituída pelos seguintes domínios naturais: Tabuleiros interiores; planícies fluviais; maciços residuais: serras úmidas, serras secas e cristas residuais; e os sertões: Acaraú/Coreaú; Boa Viagem/Canindé; Baixo Jaguaribe; Central; Centro Norte; Crateús; Meridional; Médio Jaguaribe; Quixadá e Salgado.

As planícies fluviais, presentes principalmente no município de Banabuiú, estão sujeitas a inundações sazonais e, por esse motivo, são propícias à prática de atividades ligadas ao agroextrativismo.

As serras úmidas possuem menor abrangência espacial e estão situadas principalmente nos municípios de Itatira e Canindé, como rebordos ocidentais da Serra de Baturité. As serras secas e os agrupamentos de *inselbergs* encontram-se em vários municípios, com destaque para o município de Quixadá.

As Depressões Sertanejas (Sertões) semiáridas dominam as paisagens da macrorregião do Sertão Central. Essas áreas sofrem forte influência do clima semiárido quente, com irregularidade e escassez pluviométrica, tornando os canais fluviais caracterizados como de baixo potencial hídrico.

A geologia da região favorece o surgimento de alguns minerais de grande valor econômico, como o urânio e o fosfato. O município de Santa Quitéria, por exemplo, possui a segunda maior reserva desse mineral no Brasil, atrás somente da mina de Caetité, no Estado da Bahia.

A desertificação é marcadamente um dos problemas ambientais mais sérios no Sertão Central. Segundo o Programa de Ação Estadual de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca – PAE, o Ceará possui três núcleos configurados como Áreas Susceptíveis à Desertificação – ASD, o primeiro abrange municípios do Sertão Central, como Canindé e Santa Quitéria, e do Litoral Oeste. O segundo núcleo se localiza nos Sertões dos Inhamuns e o terceiro no Jaguaribe. O problema da desertificação vem trazendo perdas significativas ao meio ambiente e, conseqüentemente, à população local. Entre essas perdas pode-se destacar a redução de áreas agriculturáveis e a conseqüente insegurança alimentar, causando perdas na produção e queda significativa da qualidade

de vida das comunidades.

Os movimentos religiosos são expressivos nessa macrorregião, principalmente no município de Canindé, onde é realizada uma das maiores romarias em homenagem a São Francisco de Assis. Esses eventos movimentam a economia do município, principalmente, o setor de serviços, devido à grande atração de romeiros.

Apresenta-se a seguir dados da Macrorregião de Planejamento do Sertão Central referente à: Área e ano de criação; População recenseada, por situação do domicílio e sexo; População recenseada, por sexo, segundo grupos de idade; Estimativa da população, segundo os municípios; Indicadores demográficos; Indicadores de saúde; Profissionais de saúde ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS); Casos confirmados das doenças de notificação compulsória; Indicadores educacionais; Empregos formais segundo os setores; Saldo do emprego formal; Abastecimento de água; Esgotamento sanitário; Consumo e consumidores de energia elétrica; Produto Interno Bruto (PIB); Estrutura Setorial do PIB; Receita e despesa Municipal; Receita estadual arrecadada; Receita da união arrecadada e, por fim, os atributos geoambientais e ecodinâmicos, onde um quadro mostra de forma sinóptica às características ambientais dominantes, potencialidades e limitações de cada sistema ambiental mapeado.

CARACTERÍSTICAS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

| Macrorregião de Planejamento | Área (km ²) | Ano de Criação do Município |
|------------------------------|-------------------------|-----------------------------|
| Região Sertão Central | 29.683,5 | - |
| Banabuiú | 1.080,0 | 1988 |
| Boa Viagem | 2.836,8 | 1864 |
| Canindé | 3.218,4 | 1846 |
| Caridade | 846,4 | 1958 |
| Choró | 815,8 | 1992 |
| Deputado Irapuan Pinheiro | 470,4 | 1988 |
| General Sampaio | 206,2 | 1956 |
| Ibaretama | 877,3 | 1988 |
| Ibicuitinga | 424,2 | 1988 |
| Itatira | 783,3 | 1951 |
| Madalena | 1.034,8 | 1986 |
| Milhã | 502,0 | 1985 |
| Mombaça | 2.119,5 | 1851 |
| Paramoti | 482,6 | 1957 |
| Pedra Branca | 1.303,3 | 1871 |
| Piquet Carneiro | 587,9 | 1957 |
| Quixadá | 2.019,8 | 1870 |
| Quixeramobim | 3.275,8 | 1766 |
| Santa Quitéria | 4.260,7 | 1856 |
| Senador Pompeu | 1.002,1 | 1896 |
| Solonópole | 1.536,2 | 1870 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/ Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

Demografia

População recenseada, por situação do domicílio e sexo, segundo os municípios da Região – 2010

| Macrorregião de Planejamento | População Residente | | | | |
|------------------------------|---------------------|---------|---------|---------|----------|
| | Total | Urbana | Rural | Homens | Mulheres |
| Sertão Central | 617.540 | 344.212 | 273.328 | 308.503 | 309.037 |
| Banabuiú | 17.315 | 8.753 | 8.562 | 8.737 | 8.578 |
| Boa Viagem | 52.498 | 26.604 | 25.894 | 26.340 | 26.158 |
| Canindé | 74.473 | 46.875 | 27.598 | 36.912 | 37.561 |
| Caridade | 20.020 | 11.523 | 8.497 | 10.124 | 9.896 |
| Choró | 12.853 | 3.794 | 9.059 | 6.586 | 6.267 |
| Deputado Irapuan Pinheiro | 9.095 | 4.133 | 4.962 | 4.562 | 4.533 |
| General Sampaio | 6.218 | 3.648 | 2.570 | 3.164 | 3.054 |
| Ibaretama | 12.922 | 4.447 | 8.475 | 6.667 | 6.255 |
| Ibicuitinga | 11.335 | 5.742 | 5.593 | 5.865 | 5.470 |
| Itatira | 18.894 | 9.522 | 9.372 | 9.589 | 9.305 |
| Madalena | 18.088 | 8.915 | 9.173 | 9.083 | 9.005 |
| Milha | 13.086 | 5.969 | 7.117 | 6.528 | 6.558 |
| Mombaça | 42.690 | 18.816 | 23.874 | 21.249 | 21.441 |
| Paramoti | 11.308 | 5.540 | 5.768 | 5.814 | 5.494 |
| Pedra Branca | 41.890 | 24.510 | 17.380 | 20.697 | 21.193 |
| Piquet Carneiro | 15.467 | 7.440 | 8.027 | 7.790 | 7.677 |
| Quixadá | 80.604 | 57.485 | 23.119 | 39.769 | 40.835 |
| Quixeramobim | 71.887 | 43.424 | 28.463 | 35.729 | 36.158 |
| Santa Quitéria | 42.763 | 22.260 | 20.503 | 21.441 | 21.322 |
| Senador Pompeu | 26.469 | 15.706 | 10.763 | 13.019 | 13.450 |
| Solonópole | 17.665 | 9.106 | 8.559 | 8.838 | 8.827 |

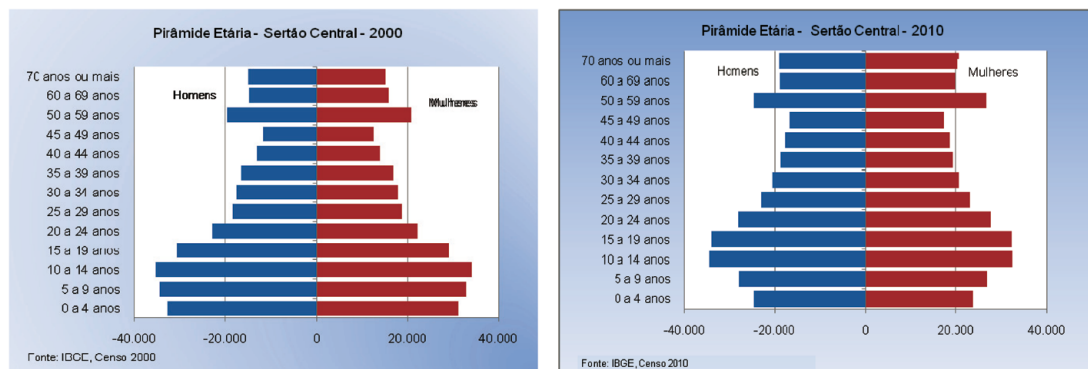
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico - 2010 .

População recenseada, por sexo, segundo os grupos de idade da Região – 2000-2010

| Grupos de idade | População Residente | | | | | |
|-----------------|---------------------|---------|---------|---------|----------|---------|
| | Total | | Homens | | Mulheres | |
| | 2000 | 2010 | 2000 | 2010 | 2000 | 2010 |
| Total | 563.814 | 617.540 | 282.923 | 308.503 | 280.891 | 309.037 |
| 0 – 4 anos | 63.679 | 48.347 | 32.665 | 24.574 | 31.014 | 23.773 |
| 5 – 9 anos | 67.457 | 54.777 | 34.500 | 27.945 | 32.957 | 26.832 |
| 10 – 14 anos | 69.504 | 67.039 | 35.311 | 34.491 | 34.193 | 32.548 |
| 15 – 19 anos | 59.571 | 66.098 | 30.556 | 33.962 | 29.015 | 32.136 |
| 20 – 24 anos | 44.979 | 55.542 | 22.860 | 27.956 | 22.119 | 27.586 |
| 25 – 29 anos | 37.163 | 46.216 | 18.484 | 23.045 | 18.679 | 23.171 |
| 30 – 34 anos | 35.589 | 41.298 | 17.627 | 20.572 | 17.962 | 20.726 |
| 35 – 39 anos | 33.498 | 37.986 | 16.601 | 18.727 | 16.897 | 19.259 |
| 40 – 44 anos | 26.777 | 36.477 | 12.989 | 17.865 | 13.788 | 18.612 |
| 45 – 49 anos | 24.188 | 33.928 | 11.689 | 16.692 | 12.499 | 17.236 |
| 50 – 59 anos | 40.480 | 51.358 | 19.682 | 24.608 | 20.798 | 26.750 |
| 60 – 69 anos | 30.719 | 38.711 | 14.930 | 18.969 | 15.789 | 19.742 |
| 70 anos ou mais | 30.210 | 39.763 | 15.029 | 19.097 | 15.181 | 20.666 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 2000 e 2010.

Gráfico: Pirâmide Etária – Região Sertão Central – 2000/2010



Fonte: IPECE e IBGE.

Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2006-2013

| Macrorregião de Planejamento | Estimativa da população | |
|------------------------------|-------------------------|---------|
| | 2006 | 2013 |
| Sertão Central | 591.560 | 636.750 |
| Banabuiú | 17.510 | 17.775 |
| Boa Viagem | 52.071 | 53.608 |
| Canindé | 75.347 | 76.439 |
| Caridade | 17.948 | 21.236 |
| Choró | 12.909 | 13.195 |
| Deputado Irapuan Pinheiro | 8.670 | 9.360 |
| General Sampaio | 4.349 | 6.591 |
| Ibaretama | 13.528 | 13.155 |
| Ibicuitinga | 10.054 | 11.890 |
| Itatira | 16.789 | 19.861 |
| Madalena | 16.493 | 19.017 |
| Milha | 13.994 | 13.207 |
| Mombaça | 41.497 | 43.493 |
| Paramoti | 11.357 | 11.517 |
| Pedra Branca | 42.177 | 42.643 |
| Piquet Carneiro | 13.156 | 16.169 |
| Quixadá | 75.717 | 83.990 |
| Quixeramobim | 59.244 | 75.565 |
| Santa Quitéria | 43.781 | 43.358 |
| Senador Pompeu | 27.512 | 26.656 |
| Solonópole | 17.457 | 18.025 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores Demográficos

| Macrorregião de Planejamento | Densidade demográfica (hab./km ²) | | Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%) (2006/2013) |
|------------------------------|-----------------------------------------------|-------|-------------------------------------------------------------------------|
| | 2006 | 2013 | |
| Sertão Central | 19,93 | 21,45 | 1,06 |
| Banabuiú | 16,21 | 16,46 | 0,21 |
| Boa Viagem | 18,36 | 18,90 | 0,42 |
| Canindé | 23,41 | 23,75 | 0,21 |
| Caridade | 21,21 | 25,09 | 2,43 |
| Choró | 15,82 | 16,17 | 0,31 |
| Deputado Irapuan | 18,43 | 19,90 | 1,10 |
| Pinheiro | | | |
| General Sampaio | 21,09 | 31,96 | 6,12 |
| Ibaretama | 15,42 | 14,99 | -0,40 |
| Ibicuitinga | 23,70 | 28,03 | 2,43 |
| Itatira | 21,43 | 25,36 | 2,43 |
| Madalena | 15,94 | 18,38 | 2,06 |
| Milha | 27,88 | 26,31 | -0,82 |
| Mombaça | 19,58 | 20,52 | 0,67 |
| Paramoti | 23,53 | 23,86 | 0,20 |
| Pedra Branca | 32,36 | 32,72 | 0,16 |
| Piquet Carneiro | 22,38 | 27,50 | 2,99 |
| Quixadá | 37,49 | 41,58 | 1,49 |
| Quixeramobim | 18,09 | 23,07 | 3,54 |
| Santa Quitéria | 10,28 | 10,18 | -0,14 |
| Senador Pompeu | 27,45 | 26,60 | -0,45 |
| Solonópole | 11,36 | 11,73 | 0,46 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE.).

SAÚDE

Indicadores de Saúde – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Indicadores de Saúde | | | | | | | | |
|------------------------------|------------------------------------|-------|---------------------|------|-------------------------------------------------------|-------|-------------------------------------|-------|---------------------------------------------------------------|
| | Unidades de saúde por dez mil hab. | | Leitos por mil hab. | | Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) | | Profissionais de saúde por mil hab. | | Taxa de internação por AVC acima dos 40 anos por dez mil hab. |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2012 |
| Sertão Central | 3,69 | 5,10 | 1,36 | 1,83 | 17,96 | 11,46 | 6,30 | 6,86 | 17,11 |
| Banabuiú | 4,00 | 6,86 | 0,97 | 0,97 | 21,15 | 7,52 | 4,97 | 6,06 | 7,59 |
| Boa Viagem | 2,69 | 3,41 | 0,58 | 1,25 | 20,02 | 15,92 | 4,34 | 4,49 | 27,72 |
| Canindé | 2,92 | 3,72 | 1,29 | 1,49 | 21,64 | 8,96 | 5,88 | 6,21 | 24,45 |
| Caridade | 3,90 | 3,87 | 1,17 | 1,02 | 17,61 | 8,66 | 5,79 | 5,95 | 16,31 |
| Choró | 4,65 | 6,16 | 1,24 | 1,23 | 3,91 | 15,54 | 9,30 | 8,78 | 5,13 |
| Deputado | | | | | | | | | |
| Irapuan Pinheiro | 6,92 | 13,04 | 1,38 | 1,30 | 15,75 | 11,11 | 7,73 | 10,43 | 2,89 |
| General Sampaio | 6,90 | 12,46 | 2,99 | 2,02 | 40,54 | 10,53 | 12,42 | 8,25 | 10,71 |
| Ibaretama | 2,96 | 9,25 | 1,18 | 1,62 | 7,69 | 5,08 | 5,03 | 6,70 | 12,42 |
| Ibicuitinga | 5,97 | 8,60 | 0,00 | 0,69 | 12,42 | 0,00 | 6,86 | 8,60 | 5,49 |
| Itatira | 3,57 | 5,67 | 0,00 | 0,00 | 26,01 | 12,90 | 4,47 | 5,00 | 28,69 |
| Madalena | 4,24 | 6,46 | 1,46 | 1,29 | 29,29 | 8,10 | 5,88 | 7,16 | 7,16 |
| Milha | 7,15 | 11,48 | 1,50 | 2,14 | 5,32 | 20,00 | 9,08 | 7,04 | 16,01 |
| Mombaça | 3,37 | 3,03 | 1,47 | 1,42 | 23,85 | 8,66 | 5,04 | 5,18 | 4,75 |
| Paramoti | 5,28 | 6,16 | 2,64 | 2,46 | 15,08 | 16,39 | 7,92 | 9,15 | 14,40 |
| Pedra Branca | 3,56 | 4,52 | 0,95 | 1,50 | 22,73 | 18,58 | 6,85 | 7,54 | 15,13 |
| Piquet Carneiro | 4,56 | 5,06 | 1,37 | 1,14 | 11,17 | 11,70 | 6,99 | 7,71 | 27,38 |
| Quixadá | 3,17 | 3,53 | 2,30 | 2,29 | 15,67 | 8,38 | 7,48 | 7,99 | 11,87 |
| Quixeramobim | 4,22 | 4,34 | 1,55 | 4,31 | 12,91 | 13,08 | 6,09 | 6,80 | 15,90 |
| Santa Quitéria | 1,83 | 4,67 | 1,12 | 1,14 | 26,94 | 13,86 | 3,54 | 5,81 | 17,87 |
| Senador Pompeu | 5,82 | 8,34 | 1,56 | 2,24 | 7,03 | 5,52 | 8,21 | 9,67 | 40,85 |
| Solonópole | 3,44 | 8,44 | 1,72 | 1,35 | 16,26 | 23,39 | 11,46 | 8,95 | 8,99 |

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS) – 2006-2012

| Discriminação | Profissionais de Saúde ligados ao SUS | | | |
|----------------------------------------------|---------------------------------------|-------|--------|--------|
| | Sertão Central | | Estado | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Total | 3.725 | 4.292 | 52.479 | 59.834 |
| Médicos | 687 | 426 | 15.269 | 10.227 |
| Dentistas | 181 | 165 | 2.283 | 2.829 |
| Enfermeiros | 306 | 357 | 4.826 | 5.748 |
| Outros profissionais de saúde/nível superior | 203 | 323 | 3.945 | 5.650 |
| Agentes comunitários de saúde | 1.205 | 1.507 | 10.349 | 15.325 |
| Outros profissionais de saúde/nível médio | 1.143 | 1.514 | 15.807 | 20.055 |

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Casos confirmados das doenças de notificação compulsória | | | |
|------------------------------|----------------------------------------------------------|------|--------|--------|
| | Sertão Central | | Estado | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| AIDS | 18 | 30 | 498 | 929 |
| Dengue | 1.341 | 898 | 27.391 | 51.701 |
| Febre tifóide | 1 | 0 | 12 | 1 |
| Hanseníase | 155 | 139 | 2.388 | 2.160 |
| Hepatite viral | 49 | 6 | 1.211 | 533 |
| Leishmaniose tegumentar | 9 | 11 | 1.017 | 978 |
| Leishmaniose Visceral | 62 | 16 | 789 | 400 |
| Leptospirose | 2 | 1 | 102 | 60 |
| Meningite | 27 | 17 | 463 | 439 |
| Raiva | - | 0 | - | 1 |
| Tétano acidental | - | 3 | 31 | 21 |
| Tuberculose | 146 | 160 | 3.571 | 3.583 |

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

EDUCAÇÃO

Indicadores Educacionais

continua

| Macrorregião de Planejamento | Ensino Fundamental | | | | Ensino Médio | | | | Alunos/salas de aulas utilizadas | |
|------------------------------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|----------------------------------|-------|
| | Taxa de escolarização líquida (%) | | Taxa de distorção idade/série (%) | | Taxa de escolarização líquida (%) | | Taxa de distorção idade/série (%) | | | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Sertão Central | 94,82 | 82,30 | 24,85 | 24,25 | 35,85 | 49,37 | 47,53 | 31,47 | 40,46 | 35,35 |
| Banabuiú | 97,85 | 79,39 | 19,84 | 23,64 | 27,01 | 44,74 | 56,30 | 31,69 | 37,94 | 37,44 |
| Boa Viagem | 93,69 | 80,28 | 35,16 | 29,76 | 35,53 | 40,72 | 48,95 | 37,70 | 38,97 | 34,43 |

Indicadores Educacionais

conclusão

| Macrorregião de Planejamento | Ensino Fundamental | | | | Ensino Médio | | | | Alunos/salas de aulas utilizadas | |
|------------------------------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|----------------------------------|-------|
| | Taxa de escolarização líquida (%) | | Taxa de distorção idade/série (%) | | Taxa de escolarização líquida (%) | | Taxa de distorção idade/série (%) | | | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Canindé | 87,76 | 82,17 | 19,77 | 29,24 | 33,31 | 44,80 | 44,75 | 30,53 | 40,17 | 35,10 |
| Caridade | 85,16 | 70,52 | 31,45 | 34,33 | 22,44 | 21,86 | 51,45 | 40,67 | 38,49 | 33,54 |
| Choró | 96,98 | 76,58 | 18,21 | 20,67 | 22,84 | 44,35 | 57,08 | 28,02 | 33,11 | 29,35 |
| Dep. Irapuan Pinheiro | 99,93 | 80,32 | 15,08 | 15,65 | 46,95 | 42,08 | 31,71 | 22,01 | 37,43 | 33,96 |
| General Sampaio | 100,00 | 96,00 | 26,83 | 30,98 | 53,29 | 56,69 | 63,06 | 38,11 | 37,37 | 35,84 |
| Ibaretama | 99,17 | 81,86 | 29,34 | 27,78 | 34,09 | 44,43 | 55,20 | 26,79 | 44,85 | 31,29 |
| Ibicaatinga | 100,00 | 95,99 | 29,73 | 17,63 | 32,13 | 59,40 | 56,49 | 31,99 | 40,96 | 34,06 |
| Itatira | 100,00 | 93,67 | 33,08 | 37,71 | 20,02 | 45,98 | 76,59 | 33,93 | 49,06 | 37,38 |
| Madalena | 100,00 | 72,86 | 23,19 | 29,00 | 32,79 | 39,63 | 55,77 | 30,48 | 40,18 | 33,67 |
| Milha | 87,51 | 83,26 | 27,69 | 17,59 | 35,56 | 41,27 | 45,90 | 32,67 | 44,52 | 45,88 |
| Mombaca | 84,22 | 79,28 | 38,84 | 26,79 | 26,06 | 34,45 | 48,43 | 35,11 | 36,45 | 33,66 |
| Paramoti | 100,00 | 86,84 | 18,36 | 32,25 | 41,21 | 48,88 | 50,81 | 26,94 | 35,24 | 33,94 |
| Pedra Branca | 94,32 | 83,40 | 26,58 | 13,88 | 34,93 | 55,93 | 46,24 | 25,42 | 42,97 | 36,08 |
| Piquet Carneiro | 88,59 | 81,15 | 25,83 | 28,17 | 30,85 | 36,42 | 35,48 | 34,35 | 45,44 | 40,67 |
| Quixadá | 96,36 | 81,23 | 18,64 | 12,19 | 44,28 | 53,43 | 41,61 | 28,18 | 45,61 | 39,94 |
| Quixeramobim | 100,00 | 85,43 | 23,08 | 27,52 | 49,19 | 42,42 | 44,77 | 34,97 | 39,23 | 34,94 |
| Santa Quitéria | 87,41 | 85,38 | 25,05 | 24,39 | 37,79 | 45,49 | 50,69 | 35,00 | 40,76 | 31,97 |
| Senador Pompeu | 89,53 | 86,23 | 15,67 | 17,74 | 34,69 | 48,50 | 35,64 | 29,21 | 40,95 | 40,30 |
| Solonópole | 88,19 | 75,78 | 11,73 | 11,69 | 40,09 | 39,66 | 37,23 | 24,32 | 34,25 | 29,50 |

Fonte: Secretaria da Educação Básica (SEDUC).

Nota: A faixa etária da taxa de escolarização líquida no ano de 2005 é de 7 a 14 anos.

EMPREGO E RENDA

Empregos Formais, segundo os setores econômicos - Sertão Central – 2006-2012

| Setores Econômicos | Número de Empregos Formais | | | | | |
|----------------------|----------------------------|--------|-----------|--------|----------|--------|
| | Total | | Masculino | | Feminino | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Total das Atividades | 30.936 | 39.773 | 12.340 | 17.525 | 18.596 | 22.248 |
| Agropecuária | 566 | 770 | 510 | 737 | 56 | 33 |
| Indústria | 3.032 | 4.787 | 2.005 | 2.947 | 1.027 | 1.840 |
| Construção | 647 | 479 | 629 | 391 | 18 | 88 |
| Comércio | 3.189 | 6.307 | 1.901 | 3.547 | 1.288 | 2.760 |
| Serviços | 23.502 | 27.430 | 7.295 | 9.903 | 16.207 | 17.527 |

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2006 e 2012.

Saldo do Emprego Formal – Sertão Central – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Admitidos | | Desligados | | Saldo | |
|------------------------------|-----------|-------|------------|-------|-------|------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Sertão Central | 3.373 | 5.475 | 2.270 | 5.456 | 1.103 | 19 |
| Banabuiú | 9 | 29 | 19 | 28 | -10 | 1 |
| Boa Viagem | 139 | 282 | 93 | 244 | 46 | 38 |
| Canindé | 624 | 713 | 380 | 825 | 244 | -112 |
| Caridade | 136 | 91 | 20 | 106 | 116 | -15 |
| Choró | 1 | 15 | 6 | 11 | -5 | 4 |
| Deputado Irapuan Pinheiro | 15 | 11 | 4 | 11 | 11 | 0 |
| General Sampaio | 3 | 30 | 0 | 42 | 3 | -12 |
| Ibaretama | 6 | 43 | 2 | 23 | 4 | 20 |
| Ibicuitinga | 2 | 14 | 6 | 18 | -4 | -4 |
| Itatira | 52 | 14 | 28 | 4 | 24 | 10 |
| Madalena | 28 | 64 | 32 | 75 | -4 | -11 |
| Milha | 3 | 10 | 2 | 13 | 1 | -3 |
| Mombaça | 58 | 164 | 40 | 193 | 18 | -29 |
| Paramoti | 4 | 11 | 3 | 9 | 1 | 2 |
| Pedra Branca | 42 | 154 | 20 | 167 | 22 | -13 |
| Piquet Carneiro | 15 | 52 | 6 | 37 | 9 | 15 |
| Quixadá | 1.187 | 1.508 | 821 | 1.653 | 366 | -145 |
| Quixeramobim | 587 | 1.045 | 440 | 1.044 | 147 | 1 |
| Santa Quitéria | 166 | 455 | 135 | 371 | 31 | 84 |
| Senador Pompeu | 269 | 695 | 195 | 526 | 74 | 169 |
| Solonópole | 27 | 75 | 18 | 56 | 9 | 19 |

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2006 e 2012.

INFRAESTRUTURA

Saneamento

Abastecimento de Água – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Sertão Central | | Estado | |
|------------------------------|----------------|-----------|-------------|-------------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Ligações Reais | 38.661 | 49.332 | 1.204.599 | 1.566.268 |
| Ligações Ativas | 34.723 | 46.679 | 1.098.559 | 1.457.664 |
| Volume produzido (m3) | 8.613.181 | 8.803.399 | 309.292.490 | 387.198.985 |

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Esgotamento sanitário – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Sertão Central | | Estado | |
|------------------------------|----------------|-------|---------|---------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Ligações Reais | 2.109 | 3.310 | 381.899 | 493.930 |
| Ligações Ativas | 1.966 | 3.222 | 348.778 | 468.501 |

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Energia Elétrica

Consumo e consumidores de Energia Elétrica – 2006-2012

| Classes de consumo | Consumo (mwh) | | Consumidores | |
|--------------------|---------------|---------|--------------|---------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Total | 219.029 | 374.167 | 170.325 | 213.012 |
| Residencial | 97.513 | 151.893 | 131.207 | 146.868 |
| Industrial | 14.817 | 34.770 | 307 | 249 |
| Comercial | 24.475 | 43.483 | 8.657 | 9.850 |
| Rural | 40.001 | 83.797 | 27.048 | 52.086 |
| Público | 41.676 | 59.460 | 3.086 | 3.938 |
| Próprio | 547 | 764 | 20 | 21 |

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

ECONOMIA E FINANÇAS

Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto – 2006/2011

| Macrorregião de Planejamento | PIB a preços de mercado (R\$ mil) | | PIB per capita (R\$ 1,00) | |
|------------------------------|-----------------------------------|-----------|---------------------------|-------|
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Sertão Central | 1.805.762 | 3.436.826 | 3.053 | 5.529 |
| Banabuiú | 54.975 | 95.244 | 3.140 | 5.473 |
| Boa Viagem | 144.283 | 264.888 | 2.771 | 5.030 |
| Canindé | 214.174 | 411.748 | 2.843 | 5.501 |
| Caridade | 40.160 | 82.590 | 2.238 | 4.057 |
| Choró | 29.389 | 54.744 | 2.277 | 4.238 |
| Deputado Irapuan Pinheiro | 24.695 | 42.174 | 2.848 | 4.610 |
| General Sampaio | 17.252 | 32.588 | 3.967 | 5.155 |
| Ibaretama | 38.647 | 62.015 | 2.857 | 4.789 |
| Ibicuitinga | 32.101 | 53.391 | 3.193 | 4.650 |
| Itatira | 49.260 | 92.482 | 2.934 | 4.829 |
| Madalena | 46.145 | 91.361 | 2.798 | 4.983 |
| Milha | 39.052 | 65.571 | 2.791 | 5.015 |
| Mombaça | 101.985 | 174.287 | 2.458 | 4.073 |
| Paramoti | 29.810 | 59.581 | 2.625 | 5.257 |
| Pedra Branca | 99.192 | 182.755 | 2.352 | 4.354 |
| Piquet Carneiro | 34.524 | 68.442 | 2.624 | 4.374 |
| Quixadá | 262.607 | 602.743 | 3.468 | 7.401 |
| Quixeramobim | 254.305 | 481.552 | 4.293 | 6.609 |
| Santa Quitéria | 137.111 | 251.856 | 3.132 | 5.885 |
| Senador Pompeu | 87.139 | 158.200 | 3.167 | 5.987 |
| Solonópole | 68.957 | 108.614 | 3.950 | 6.130 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/ Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Estrutura Setorial – 2006/2011

| Macrorregião de Planejamento | PIB por setor (%) | | | | | |
|------------------------------|-------------------|-------|-----------|-------|----------|-------|
| | Agropecuária | | Indústria | | Serviços | |
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Sertão Central | 21,14 | 14,68 | 12,57 | 13,77 | 66,29 | 71,56 |
| Banabuiú | 21,14 | 17,12 | 18,64 | 15,36 | 60,22 | 67,51 |
| Boa Viagem | 24,46 | 18,74 | 8,23 | 7,98 | 67,31 | 73,28 |
| Canindé | 18,60 | 12,66 | 10,05 | 9,21 | 71,36 | 78,12 |
| Caridade | 19,16 | 13,83 | 10,13 | 9,94 | 70,71 | 76,23 |
| Choró | 21,58 | 16,04 | 8,69 | 8,74 | 69,73 | 75,22 |
| Deputado Irapuan Pinheiro | 25,10 | 17,40 | 8,55 | 8,07 | 66,36 | 74,53 |
| General Sampaio | 27,30 | 20,12 | 8,16 | 9,38 | 64,55 | 70,50 |
| Ibaretama | 27,58 | 19,39 | 8,26 | 8,69 | 64,16 | 71,92 |
| Ibicuitinga | 25,54 | 15,73 | 8,43 | 10,69 | 66,03 | 73,57 |
| Itatira | 39,49 | 29,63 | 6,19 | 6,80 | 54,32 | 63,57 |
| Madalena | 34,67 | 24,10 | 7,57 | 7,31 | 57,76 | 68,58 |
| Milha | 23,80 | 19,12 | 9,38 | 8,56 | 66,82 | 72,33 |
| Mombaça | 18,57 | 12,39 | 9,12 | 10,80 | 72,31 | 76,81 |
| Paramoti | 27,08 | 22,29 | 8,46 | 8,35 | 64,46 | 69,36 |
| Pedra Branca | 16,49 | 14,11 | 15,10 | 8,11 | 68,41 | 77,78 |
| Piquet Carneiro | 20,38 | 13,04 | 8,89 | 9,61 | 70,73 | 77,35 |
| Quixadá | 15,21 | 7,88 | 10,64 | 19,91 | 74,16 | 72,21 |
| Quixeramobim | 15,56 | 10,81 | 27,17 | 23,21 | 57,27 | 65,98 |
| Santa Quitéria | 29,48 | 19,15 | 7,47 | 16,23 | 63,05 | 64,61 |
| Senador Pompeu | 14,35 | 12,06 | 16,11 | 17,41 | 69,55 | 70,54 |
| Solonópole | 38,13 | 27,76 | 6,66 | 7,88 | 55,20 | 64,36 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/ Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Finanças Públicas

Receita Municipal – 2006-2011

| Macrorregião de Planejamento | Receita orçamentária realizada (R\$ mil) | | | | | |
|------------------------------|------------------------------------------|---------|------------------|--------|--------------------|--------|
| | Receita total | | Receita corrente | | Receita de capital | |
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Sertão Central | | | | | | |
| Banabuiú | 14.250 | 30.107 | 13.962 | 27.874 | 288 | 2.233 |
| Boa Viagem | 32.294 | 70.389 | 30.681 | 66.313 | 1.613 | 4.076 |
| Canindé | 48.604 | 100.210 | 46.657 | 99.164 | 1.946 | 1.046 |
| Caridade | 14.123 | ... | 12.685 | ... | 1.438 | ... |
| Choró | 12.046 | 22.711 | 11.719 | 21.314 | 327 | 1.397 |
| Deputado Irapuan Pinheiro | 8.795 | 18.290 | 7.583 | 16.556 | 1.212 | 1.734 |
| General Sampaio | 7.609 | 15.458 | 6.732 | 14.445 | 876 | 1.013 |
| Ibaretama | 9.651 | 20.958 | 9.631 | 19.857 | 20 | 1.101 |
| Ibicuitinga | 10.676 | 20.315 | 8.713 | 18.883 | 1.963 | 1.432 |
| Itatira | 15.550 | 29.188 | 14.143 | 28.484 | 1.408 | 704 |
| Madalena | 13.256 | 30.687 | 11.947 | 27.217 | 1.308 | 3.470 |
| Milha | 14.677 | 21.001 | 10.277 | 20.421 | 4.400 | 580 |
| Mombaça | 26.587 | 45.715 | 23.509 | 44.520 | 3.078 | 1.195 |
| Paramoti | 11.016 | 19.966 | 10.730 | 19.966 | 287 | - |
| Pedra Branca | 27.712 | 54.196 | 26.501 | 53.352 | 1.211 | 844 |
| Piquet Carneiro | 8.668 | 20.531 | 8.446 | 19.633 | 222 | 897 |
| Quixadá | 49.606 | 95.642 | 42.953 | 94.200 | 6.653 | 1.442 |
| Quixeramobim | 52.281 | 121.490 | 43.399 | 94.388 | 8.882 | 27.103 |
| Santa Quitéria | 27.511 | 59.954 | 26.810 | 57.239 | 701 | 2.714 |
| Senador Pompeu | 18.841 | 34.354 | 15.458 | 33.683 | 3.384 | 671 |
| Solonópole | 14.258 | 26.283 | 13.873 | 25.339 | 385 | 944 |

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa Municipal – 2006-2011

| Macrorregião de Planejamento | Despesa orçamentária empenhada (R\$ mil) | | | | | |
|------------------------------|------------------------------------------|---------|------------------|--------|--------------------|--------|
| | Despesa total | | Despesa corrente | | Despesa de capital | |
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Sertão Central | | | | | | |
| Banabuiú | 13.486 | 30.052 | 12.351 | 26.387 | 1.135 | 3.664 |
| Boa Viagem | 31.618 | 68.971 | 27.313 | 61.442 | 4.305 | 7.529 |
| Canindé | 48.093 | 101.574 | 42.712 | 97.658 | 5.381 | 3.915 |
| Caridade | 13.799 | | 11.588 | | 2.211 | |
| Choró | 11.815 | 22.205 | 9.803 | 19.762 | 2.012 | 2.443 |
| Deputado Irapuan Pinheiro | 8.788 | 18.097 | 6.902 | 14.585 | 1.886 | 3.512 |
| General Sampaio | 8.620 | 15.973 | 6.513 | 13.012 | 2.108 | 2.961 |
| Ibaretama | 10.816 | 20.579 | 10.169 | 19.381 | 647 | 1.198 |
| Ibicuitinga | 11.269 | 20.563 | 8.567 | 17.104 | 2.702 | 3.459 |
| Itatira | 17.443 | 29.492 | 13.429 | 24.588 | 4.013 | 4.904 |
| Madalena | 14.157 | 26.988 | 12.324 | 26.334 | 1.833 | 654 |
| Milha | 14.419 | 21.296 | 9.907 | 19.807 | 4.512 | 1.489 |
| Mombaça | 26.206 | 45.585 | 23.704 | 43.859 | 2.502 | 1.726 |
| Paramoti | 10.674 | 19.620 | 9.575 | 17.763 | 1.098 | 1.857 |
| Pedra Branca | 27.699 | 53.798 | 23.616 | 48.569 | 4.083 | 5.230 |
| Piquet Carneiro | 8.793 | 20.582 | 8.115 | 18.501 | 678 | 2.081 |
| Quixadá | 48.827 | 97.211 | 41.823 | 91.328 | 7.004 | 5.883 |
| Quixeramobim | 51.697 | 119.145 | 41.864 | 88.905 | 9.833 | 30.240 |
| Santa Quitéria | 30.165 | 54.964 | 27.772 | 50.325 | 2.394 | 4.639 |
| Senador Pompeu | 16.748 | 34.287 | 14.550 | 31.665 | 2.198 | 2.623 |
| Solonópole | 14.297 | 26.164 | 12.936 | 24.319 | 1.361 | 1.845 |

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Receita Estadual Arrecadada – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil) | | | | | |
|------------------------------|---------------------------------------|--------|--------------------|--------|-----------------|--------|
| | Receita total | | Receita tributária | | Receita do ICMS | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Sertão Central | 17.302 | 68.315 | 16.830 | 65.998 | 12.248 | 51.770 |
| Banabuiú | 272 | 1.098 | 272 | 1.098 | 190 | 835 |
| Boa Viagem | 1.410 | 4.089 | 1.410 | 4.089 | 1.015 | 2.914 |
| Canindé | 3.119 | 9.376 | 2.883 | 8.218 | 2.210 | 5.855 |
| Caridade | 88 | 302 | 88 | 302 | 34 | 114 |
| Choró | 40 | 176 | 40 | 176 | 9 | 64 |
| Deputado Irapuan Pinheiro | 94 | 290 | 94 | 290 | 50 | 172 |
| Ibaretama | 62 | 174 | 62 | 174 | 45 | 107 |
| Ibicuitinga | 62 | 240 | 62 | 240 | 19 | 107 |
| Itatira | 136 | 386 | 136 | 386 | 87 | 201 |
| Madalena | 90 | 394 | 90 | 394 | 38 | 163 |
| Milha | 173 | 715 | 173 | 715 | 103 | 462 |
| Mombaça | 217 | 634 | 217 | 634 | 135 | 382 |
| Paramoti | 925 | 2.950 | 925 | 2.950 | 636 | 2.176 |
| Pedra Branca | 81 | 223 | 81 | 223 | 43 | 95 |
| Piquet Carneiro | 757 | 2.327 | 757 | 2.327 | 487 | 1.446 |
| Quixadá | 287 | 680 | 287 | 680 | 230 | 484 |
| Quixeramobim | 5.209 | 26.658 | 4.973 | 25.500 | 3.837 | 21.826 |
| Santa Quitéria | 2.703 | 11.245 | 2.703 | 11.245 | 1.951 | 9.351 |
| Senador Pompeu | 369 | 1.185 | 369 | 1.185 | 229 | 760 |
| Solonópole | 883 | 4.153 | 883 | 4.153 | 687 | 3.598 |

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

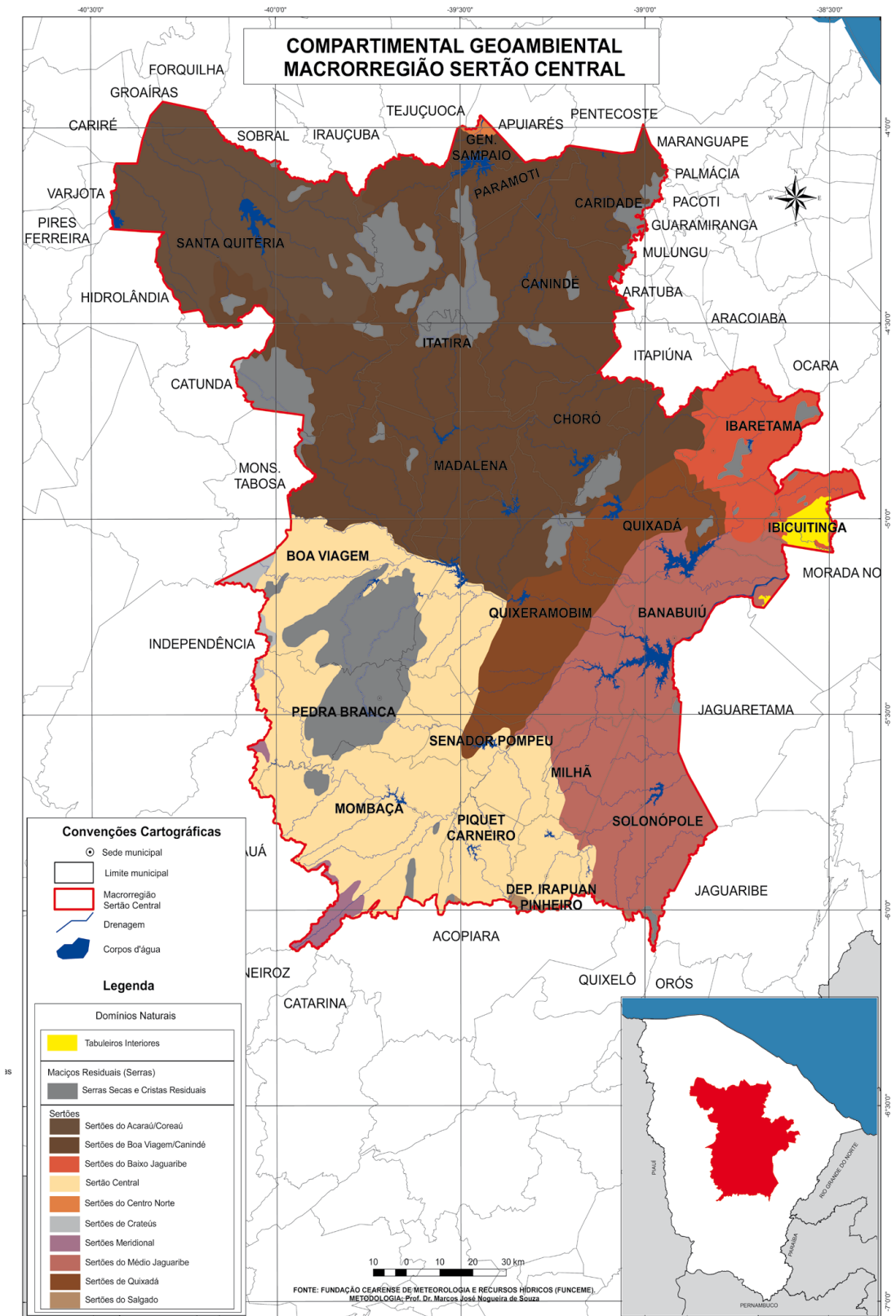
Receita da União Arrecadada – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Receita da União Arrecadada (R\$ mil) | | | |
|------------------------------|---------------------------------------|--------|-----------------|------|
| | Receita total | | Arrecadação IPI | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Sertão Central | 18.663 | 69.159 | 43 | 557 |
| Banabuiú | 483 | 1.092 | 5 | - |
| Boa Viagem | 1.549 | 4.744 | 0 | - |
| Canindé | 1.446 | 8.964 | 3 | 5 |
| Caridade | 175 | 557 | 0 | - |
| Choró | 202 | 327 | - | - |
| Deputado Irapuan Pinheiro | 97 | 508 | 0 | - |
| General Sampaio | 49 | 413 | - | - |
| Ibaretama | 183 | 384 | 0 | - |
| Ibicuitinga | 225 | 574 | 1 | - |
| Itatira | 36 | 577 | - | - |
| Madalena | 457 | 769 | - | - |
| Milha | 280 | 1.314 | 0 | - |
| Mombaça | 981 | 3.252 | 0 | 3 |
| Paramoti | 84 | 496 | - | - |
| Pedra Branca | 642 | 3.119 | - | - |
| Piquet Carneiro | 375 | 1.240 | 0 | - |
| Quixadá | 5.272 | 15.433 | 6 | - |
| Quixeramobim | 3.932 | 15.112 | 13 | 546 |
| Santa Quitéria | 885 | 4.767 | 2 | 3 |
| Senador Pompeu | 808 | 3.939 | 11 | 0 |
| Solonópole | 503 | 1.580 | 0 | - |

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

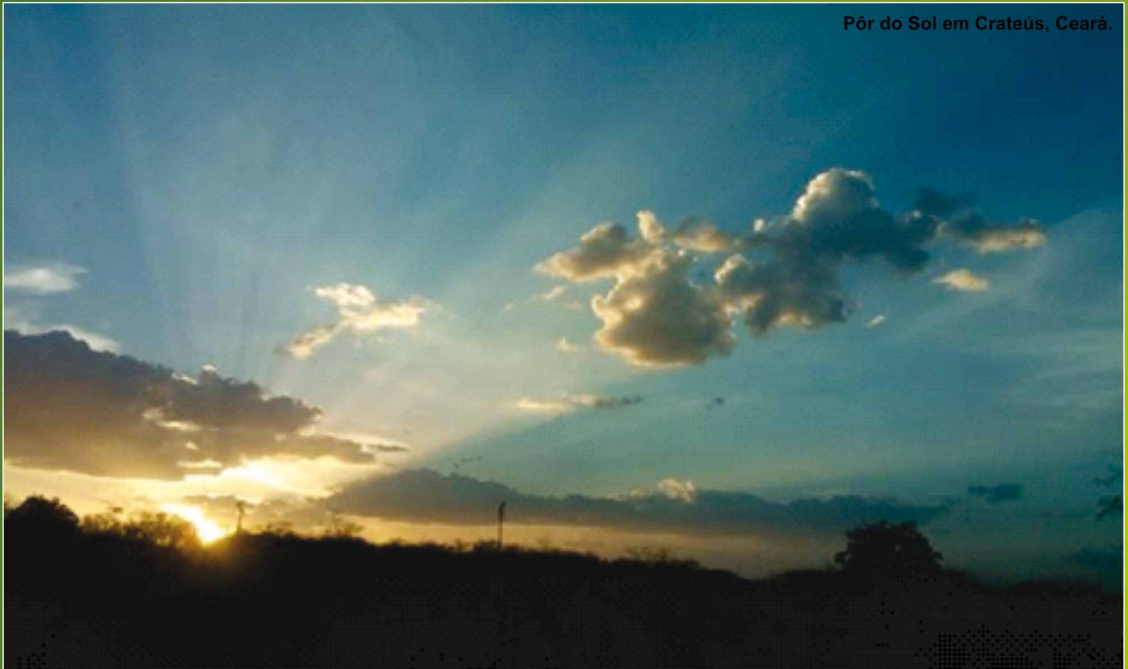
Compartimentação Geoambiental - Macrorregião Sertão Central



SINOPSE DA COMPARTIMENTAÇÃO GEOAMBIENTAL SERTÃO CENTRAL

| Domínio Natural | Características Ambientais Dominantes | Capacidade de Suporte | | Ecodinâmica |
|----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|
| | | Potencialidades | Limitações | |
| Planície Ribeirinha | Áreas planas resultantes da acumulação fluvial sujeitas a inundações periódicas que bordejam as calhas dos rios. Ocorrência de solos aluviais imperfeitamente drenados e com problemas eventuais de salinização. Associam-se a outros tipos de solos e são revestidos por matas ciliares de carnaúba. | Agro-extrativismo; Recursos hídricos; Agropecuária controlada; Mineração controlada; Agricultura irrigada; Pescaria artesanal; Atrativos turísticos; Lazer. | Restrições legais associadas com as matas ciliares; Drenagem imperfeita dos solos; Salinização em alguns setores; Inundações periódicas; Mineração descontrolada; Expansão urbana nos baixos níveis de terraços fluviais. | Transição – tendência à instabilidade |
| Maciços Residuais (Serras) | Áreas serranas próximas ao litoral, com níveis altimétricos entre 600-900 m; relevos fortemente dissecados; rede fluvial densa com padrão dendrítico; nos relevos colinosos e nas lombas predominam Argissolos Vermelho-Amarelos que têm fertilidade natural média à alta; nas vertentes mais íngremes e nas cristas ocorrem solos rasos (litólicos); nas áreas de suavização do relevo há desenvolvimento de planícies alveolares que têm solos aluviais associados a materiais coluviais oriundos das vertentes limitrofes; revestimento vegetal com remanescentes de mata pluvio-nebulares; uso agrícola com lavouras variadas. | Condições hidroclimáticas favoráveis; Média à alta fertilidade natural dos solos; Ecoturismo. | Declividade forte das vertentes; Impedimentos à mecanização; Alta susceptibilidade à erosão; Áreas protegidas pela legislação ambiental. | Transição – tendência à instabilidade |
| Tabuleiros Interiores | Superfície de agradação composta de sedimentos arenosos e areno-argilosos. Estão dispostos sobre o embasamento cristalino. | Expansão urbana; Mineração controlada; Pecuária modernizada; Instalação de infraestrutura; Águas subterrâneas. | Baixa fertilidade dos solos; Deficiência hídrica durante a estiagem. | Medianamente Estável |
| Sertões | Superfície pediplanada nas depressões sertanejas semiáridas ou subúmidas secas truncando rochas cristalinas; superfície aplainada que tem caimento topográfico suave na direção do litoral com baixa amplitude altimétrica entre os interflúvios sertanejos e os fundos de vales. | Pecuária extensiva; Mineração; Extrativismo vegetal controlado; Recuperação ambiental; Silvicultura. | Pluviometria escassa e irregular; Solos rasos e susceptíveis à erosão; Vulnerabilidade à salinização dos solos e das águas. | Transição – tendência à instabilidade |

Fonte: Adaptado de Souza (2000).



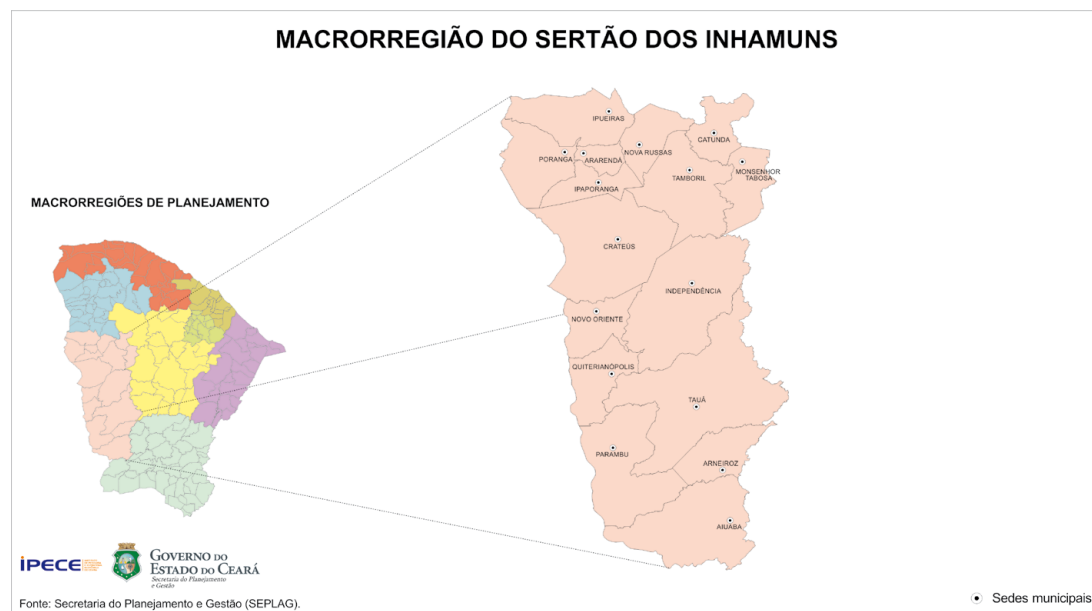
Pôr do Sol em Crateús, Ceará.

4.6 - MACRORREGIÃO DE PLANEJAMENTO SERTÃO DOS INHAMUNS



Rio Poti - Crateús, Ceará.

ASPECTOS GERAIS



A macrorregião administrativa dos Sertões dos Inhamuns abrange 16 municípios: Aiuaba, Ararendá, Arneiroz, Catunda, Crateús, Independência, Ipaporanga, Ipuéiras, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Parambu, Quiterianópolis, Tamboril e Tauá. Esses municípios abrigam uma população de aproximadamente 411.407 pessoas.

Do ponto de vista climático, o clima semiárido quente predomina na região, com temperaturas elevadas, altos índices de evapotranspiração e precipitação média anual abaixo de 800 mm e com irregularidade espacial e temporal. Essas condições climáticas resultam em recursos hídricos de regime intermitentes. A Macrorregião de Planejamento dos Sertões dos Inhamuns é drenada por três Bacias Hidrográficas, sendo estas: Alto Jaguaribe, Parnaíba e Acaraú.

O relevo possui altitude média de 200-500m, elevando-se no sentido oeste, em direção ao Planalto da Ibiapaba. O ponto culminante do Estado encontra-se na Serra das Matas, no Pico da Serra Branca, entre os municípios de Catunda e Monsenhor Tabosa, com cerca de 1.154m de altitude.

No que diz respeito à compartimentação geoambiental dessa macrorregião, destacam-se os Planaltos Sedimentares e as Depressões Periféricas úmidas e subúmidas (chapadas e pés-de-serra) que são representados pelo planalto Setentrional da Ibiapaba e pelo Platô Serra Grande. Já as depressões sertanejas semiáridas (Sertões) são compostas pelos Sertões do Acaraú/Coreaú; Sertões de Boa Viagem/Canindé; Sertão Central; Sertões de Crateús; Sertões Meridionais e Sertões do Salgado.

O Planalto da Ibiapaba abrange superfícies elevadas que podem ultrapassar 800 metros de altitude. Nesses ambientes, a temperatura difere dos Sertões, sendo mais amenas, e a pluviosidade gira em torno de 1.400 mm anuais. As condições pedológicas apresentam solos com fertilidade natural baixa, espessos e geralmente ácidos. Nas vertentes

mais escarpadas, as condições dos solos são melhores e a fertilidade natural é mais alta. Entretanto, a declividade dos terrenos limita a produção agrícola. Nas regiões cimeiras a estabilidade é maior, com vulnerabilidade moderada à ocupação. Nas regiões das vertentes há tendência à instabilidade e alta vulnerabilidade à ocupação, principalmente, nas áreas com desmatamentos desordenados.

O platô da Serra Grande, caracterizado como reverso imediato do planalto cuestiforme, apresenta superfície elevada e condições climáticas úmidas e subúmidas, com volume de chuvas inferiores a 900 mm. Os cursos d' água, assim como na maioria do Estado, são intermitentes e sazonais. Essas condições propiciam a predominância da caatinga na área.

A depressão periférica da Ibiapaba abrange os municípios de Ipueiras, Ararendá e Ipaoranga. É uma superfície plana com condições climáticas semiáridas, com precipitações anuais que podem atingir, em média, 700 mm. Esses sítios apresentam tendência à estabilidade, sendo propícios para a realização de atividades agropecuárias e agroextrativistas quando realizadas de forma adequada.

Os sertões são superfícies de aplainamento com relevo plano e altitudes médias em torno dos 350m. As condições climáticas são severas, com predominância do clima semiárido quente, chuvas irregulares, altas médias térmicas e cursos d' água intermitentes sazonais e com baixo potencial hidrológico. Atividades agropastoris se adequam a essas áreas, contanto, que haja manejo apropriado das pastagens e dos solos.

Nessa perspectiva, vale frisar que o processo histórico de ocupação e exploração da área é responsável por diversos problemas ambientais. No que se refere à produção de bens primários, como a exploração agroextrativista e a prática da pecuária extensiva, o binômio do gado-algodão dominou durante muito tempo o quadro das atividades econômicas nas regiões sertanejas. Essas práticas, realizadas, muitas vezes, de forma desordenada e mal planejada, resultam no empobrecimento dos solos, perdas da biodiversidade até a exaustão dos recursos naturais. A utilização da madeira, sobretudo da caatinga, para compor a matriz energética, tem sido atrelada como uma das responsáveis pela perda de extensas áreas de cobertura vegetal.

Vale salientar que os municípios de Crateús e Tauá podem ser considerados pólos concentradores da grande maioria dos bens e serviços disponíveis na região. Os principais indicadores econômicos se encontram nesses municípios.

A seguir exibem-se dados da Macrorregião de Planejamento do Sertão dos Inhamuns concernentes à: Área e ano de criação; População recenseada, por situação do domicílio e sexo; População recenseada, por sexo, segundo grupos de idade; Estimativa da população, segundo os municípios; Indicadores demográficos; Indicadores de saúde; Profissionais de saúde ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS); Casos confirmados das doenças de notificação compulsória; Indicadores educacionais; Empregos formais segundo os setores; Saldo do emprego formal; Abastecimento de água; Esgotamento sanitário; Consumo e consumidores de energia elétrica; Produto Interno Bruto (PIB); Estrutura Setorial do PIB; Receita e despesa Municipal; Receita estadual arrecadada; Receita da união arrecadada e, por fim, os atributos geoambientais e ecodinâmicos, onde um quadro mostra de forma sinóptica às características ambientais dominantes, potencialidades e limitações de cada sistema ambiental mapeado.

CARACTERÍSTICAS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

| Macrorregião de Planejamento | Área (km ²) | Ano de Criação do Município |
|------------------------------|-------------------------|-----------------------------|
| Sertão dos Inhamuns | 26.227,3 | - |
| Aiuaba | 2.434,4 | 1956 |
| Ararendá | 344,1 | 1990 |
| Arneiroz | 1.066,4 | 1957 |
| Catunda | 790,5 | 1990 |
| Crateús | 2.985,4 | 1880 |
| Independência | 3.218,6 | 1933 |
| Ipaporanga | 702,0 | 1987 |
| Ipueiras | 1.474,1 | 1883 |
| Monsenhor Tabosa | 886,3 | 1951 |
| Nova Russas | 742,8 | 1922 |
| Novo Oriente | 949,2 | 1957 |
| Parambu | 2.303,4 | 1956 |
| Poranga | 1.309,3 | 1957 |
| Quiterianópolis | 1.041,0 | 1986 |
| Tamboril | 1.961,6 | 1854 |
| Tauá | 4.018,2 | 1801 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

Demografia

População recenseada, por situação do domicílio e sexo, segundo os municípios da Região – 2010

| Macrorregião de Planejamento | População Residente | | | | |
|------------------------------|---------------------|---------|---------|---------|----------|
| | Total | Urbana | Rural | Homens | Mulheres |
| Sertão dos Inhamuns | 411.407 | 226.248 | 185.159 | 202.565 | 208.842 |
| Aiuaba | 16.203 | 3.951 | 12.252 | 8.117 | 8.086 |
| Ararendá | 10.491 | 4.906 | 5.585 | 5.180 | 5.311 |
| Arneiroz | 7.650 | 3.879 | 3.771 | 3.850 | 3.800 |
| Catunda | 9.952 | 5.395 | 4.557 | 5.033 | 4.919 |
| Crateús | 72.812 | 52.644 | 20.168 | 35.509 | 37.303 |
| Independência | 25.573 | 11.473 | 14.100 | 12.741 | 12.832 |
| Ipaporanga | 11.343 | 4.136 | 7.207 | 5.658 | 5.685 |
| Ipueiras | 37.862 | 18.358 | 19.504 | 18.533 | 19.329 |
| Monsenhor Tabosa | 16.705 | 9.362 | 7.343 | 8.295 | 8.410 |
| Nova Russas | 30.965 | 23.244 | 7.721 | 15.024 | 15.941 |
| Novo Oriente | 27.453 | 14.230 | 13.223 | 13.549 | 13.904 |
| Parambu | 31.309 | 14.106 | 17.203 | 15.262 | 16.047 |
| Poranga | 12.001 | 7.798 | 4.203 | 5.974 | 6.027 |
| Quiterianópolis | 19.921 | 6.305 | 13.616 | 9.852 | 10.069 |
| Tamboril | 25.451 | 14.202 | 11.249 | 12.631 | 12.820 |
| Tauá | 55.716 | 32.259 | 23.457 | 27.357 | 28.359 |

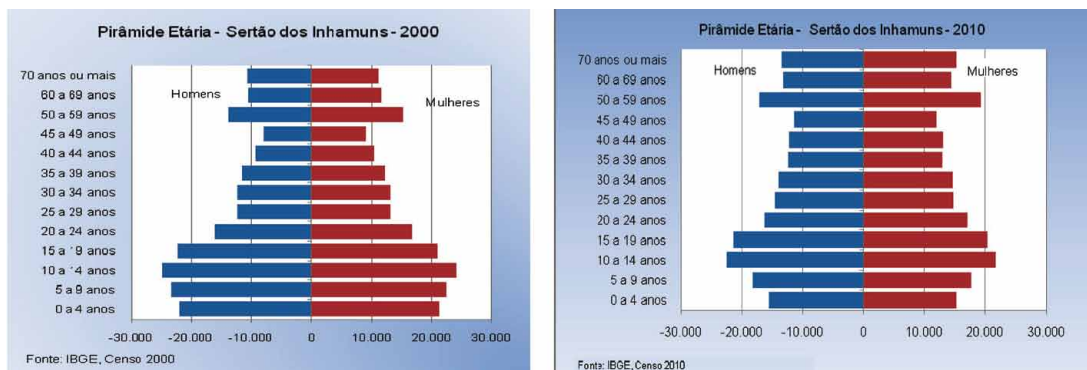
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico - 2010

População recenseada, por sexo, segundo grupos de idade da Região – 2000-2010

| Grupos de idade | População Residente | | | | | |
|-----------------|---------------------|---------|---------|---------|----------|---------|
| | Total | | Homens | | Mulheres | |
| | 2000 | 2010 | 2000 | 2010 | 2000 | 2010 |
| Total | 399.035 | 411.407 | 197.023 | 202.565 | 202.012 | 208.842 |
| 0 – 4 anos | 43.217 | 30.827 | 21.981 | 15.595 | 21.236 | 15.232 |
| 5 – 9 anos | 45.856 | 35.948 | 23.357 | 18.227 | 22.499 | 17.721 |
| 10 – 14 anos | 48.907 | 44.206 | 24.763 | 22.454 | 24.144 | 21.752 |
| 15 – 19 anos | 43.332 | 41.787 | 22.350 | 21.401 | 20.982 | 20.386 |
| 20 – 24 anos | 32.843 | 33.439 | 16.017 | 16.315 | 16.826 | 17.124 |
| 25 – 29 anos | 25.456 | 29.335 | 12.282 | 14.595 | 13.174 | 14.740 |
| 30 – 34 anos | 25.395 | 28.661 | 12.307 | 13.933 | 13.088 | 14.728 |
| 35 – 39 anos | 23.751 | 25.411 | 11.542 | 12.398 | 12.209 | 13.013 |
| 40 – 44 anos | 19.848 | 25.374 | 9.349 | 12.312 | 10.499 | 13.062 |
| 45 – 49 anos | 17.163 | 23.428 | 8.058 | 11.444 | 9.105 | 11.984 |
| 50 – 59 anos | 29.213 | 36.408 | 13.825 | 17.093 | 15.388 | 19.315 |
| 60 – 69 anos | 22.229 | 27.769 | 10.535 | 13.306 | 11.694 | 14.463 |
| 70 anos ou mais | 21.825 | 28.814 | 10.657 | 13.492 | 11.168 | 15.322 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 2000 e 2010.

Gráfico: Pirâmide Etária – Região Sertão dos Inhamuns – 2000/2010



Fonte: IPECE e IBGE.

Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2006-2013

| Macrorregião de Planejamento | Estimativa da população | |
|------------------------------|-------------------------|---------|
| | 2006 | 2013 |
| Sertão dos Inhamuns | 411.727 | 419.041 |
| Aiuaba | 15.363 | 16.784 |
| Ararendá | 10.517 | 10.723 |
| Arneiroz | 7.650 | 7.766 |
| Catunda | 9.593 | 10.218 |
| Crateús | 74.036 | 74.103 |
| Independência | 26.172 | 25.946 |
| Ipaporanga | 11.541 | 11.500 |
| Ipueiras | 40.525 | 38.159 |
| Monsenhor Tabosa | 16.948 | 16.984 |
| Nova Russas | 29.964 | 31.692 |
| Novo Oriente | 25.505 | 28.075 |
| Parambu | 33.945 | 31.462 |
| Poranga | 12.240 | 12.203 |
| Quiterianópolis | 19.569 | 20.505 |
| Tamboril | 25.761 | 25.675 |
| Tauá | 52.398 | 57.246 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores Demográficos

| Macrorregião de Planejamento | Densidade demográfica (hab./km ²) | | Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%) (2006/2013) |
|------------------------------|-----------------------------------------------|-------|-------------------------------------------------------------------------|
| | 2006 | 2013 | |
| Sertão dos Inhamuns | 15,70 | 15,98 | 0,25 |
| Aiuaba | 6,31 | 6,89 | 1,27 |
| Ararendá | 30,56 | 31,16 | 0,28 |
| Arneiroz | 7,17 | 7,28 | 0,22 |
| Catunda | 12,14 | 12,93 | 0,91 |
| Crateús | 24,80 | 24,82 | 0,01 |
| Independência | 8,13 | 8,06 | -0,12 |
| Ipaporanga | 16,44 | 16,38 | -0,05 |
| Ipueiras | 27,49 | 25,89 | -0,86 |
| Monsenhor Tabosa | 19,12 | 19,16 | 0,03 |
| Nova Russas | 40,34 | 42,67 | 0,80 |
| Novo Oriente | 26,87 | 29,58 | 1,38 |
| Parambu | 14,74 | 13,66 | -1,08 |
| Poranga | 9,35 | 9,32 | -0,04 |
| Quiterianópolis | 18,80 | 19,70 | 0,67 |
| Tamboril | 13,13 | 13,09 | -0,05 |
| Tauá | 13,04 | 14,25 | 1,27 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

SAÚDE

Indicadores de Saúde – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Indicadores de Saúde | | | | | | | | |
|------------------------------|------------------------------------|------|---------------------|------|-------------------------------------------------------|-------|-------------------------------------|------|---------------------------------------------------------------|
| | Unidades de saúde por dez mil hab. | | Leitos por mil hab. | | Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) | | Profissionais de saúde por mil hab. | | Taxa de internação por AVC acima dos 40 anos por dez mil hab. |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2012 |
| Sertão dos Inhamuns | 4,52 | 6,05 | 1,37 | 1,45 | 25,55 | 19,32 | 5,96 | 6,84 | 25,70 |
| Aiuaba | 4,56 | 6,68 | 1,95 | 1,70 | 10,53 | 69,57 | 3,91 | 6,56 | 11,70 |
| Ararendá | 4,75 | 5,68 | 1,52 | 1,51 | 17,54 | 17,86 | 4,37 | 6,53 | 15,99 |
| Arneiroz | 7,84 | 9,13 | 2,09 | 2,09 | 17,24 | 0,00 | 7,19 | 7,43 | 31,51 |
| Catunda | 5,21 | 5,97 | 2,40 | 2,29 | 22,83 | 17,21 | 5,52 | 6,37 | 2,91 |
| Crateús | 3,92 | 4,38 | 1,62 | 2,16 | 23,62 | 16,03 | 7,92 | 7,89 | 23,60 |
| Independência | 6,88 | 6,64 | 0,61 | 0,74 | 36,27 | 15,15 | 6,46 | 6,40 | 5,44 |
| Ipaporanga | 6,07 | 8,80 | 1,56 | 1,58 | 31,65 | 18,22 | 5,98 | 8,45 | 21,31 |
| Ipueiras | 2,96 | 4,24 | 1,28 | 1,51 | 27,87 | 12,99 | 4,32 | 5,64 | 83,72 |
| Monsenhor Tabosa | 5,31 | 6,56 | 1,48 | 1,49 | 18,66 | 11,85 | 5,66 | 6,38 | 26,35 |
| Nova Russas | 3,00 | 4,81 | 1,40 | 1,38 | 17,02 | 19,80 | 5,71 | 5,93 | 26,06 |
| Novo Oriente | 3,53 | 5,79 | 0,78 | 0,72 | 24,55 | 5,09 | 5,10 | 5,97 | 16,90 |
| Parambu | 5,30 | 7,38 | 1,03 | 1,12 | 16,74 | 26,67 | 3,74 | 6,39 | 21,92 |
| Poranga | 3,27 | 6,64 | 1,72 | 1,74 | 27,55 | 27,40 | 5,96 | 6,81 | 5,19 |
| Quiterianópolis | 3,07 | 3,97 | 0,61 | 0,60 | 23,61 | 18,40 | 5,37 | 4,81 | 13,30 |
| Tamboril | 5,05 | 5,91 | 1,59 | 1,61 | 16,23 | 11,20 | 7,14 | 8,50 | 13,94 |
| Tauá | 5,53 | 5,70 | 1,51 | 1,19 | 25,55 | 19,32 | 6,74 | 7,60 | 29,19 |

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS) – 2006-2012

| Discriminação | Profissionais de Saúde ligados ao SUS | | | |
|----------------------------------------------|---------------------------------------|-------|--------|--------|
| | Sertão dos Inhamuns | | Estado | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Total | 2.452 | 2.827 | 52.479 | 59.834 |
| Médicos | 437 | 295 | 15.269 | 10.227 |
| Dentistas | 101 | 140 | 2.283 | 2.829 |
| Enfermeiros | 200 | 236 | 4.826 | 5.748 |
| Outros profissionais de saúde/nível superior | 151 | 231 | 3.945 | 5.650 |
| Agentes comunitários de saúde | 860 | 1.052 | 10.349 | 15.325 |
| Outros profissionais de saúde/nível médio | 703 | 873 | 15.807 | 20.055 |

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Casos confirmados das doenças de notificação compulsória | | | |
|------------------------------|----------------------------------------------------------|------|--------|--------|
| | Sertão dos Inhamuns | | Estado | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| AIDS | 11 | 19 | 498 | 929 |
| Dengue | 638 | 801 | 27.391 | 51.701 |
| Febre tifóide | 2 | - | 12 | 1 |
| Hanseníase | 62 | 88 | 2.388 | 2.160 |
| Hepatite viral | 103 | 10 | 1.211 | 533 |
| Leishmaniose tegumentar | 24 | 14 | 1.017 | 978 |
| Leishmaniose Visceral | 54 | 13 | 789 | 400 |
| Leptospirose | 0 | 4 | 102 | 60 |
| Meningite | 33 | 9 | 463 | 439 |
| Raiva | - | - | - | 1 |
| Tétano acidental | 1 | - | 31 | 21 |
| Tuberculose | 119 | 108 | 3.571 | 3.583 |

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

EDUCAÇÃO

Indicadores Educacionais

continua

| Macrorregião de Planejamento | Ensino Fundamental | | | | Ensino Médio | | | | Alunos/salas de aulas utilizadas | |
|------------------------------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|----------------------------------|-------|
| | Taxa de escolarização líquida (%) | | Taxa de distorção idade/série (%) | | Taxa de escolarização líquida (%) | | Taxa de distorção idade/série (%) | | | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Sertão dos Inhamuns | 91,55 | 83,07 | 26,45 | 24,43 | 34,92 | 47,45 | 51,29 | 30,04 | 39,32 | 33,30 |
| Aiuaba | 92,76 | 71,82 | 45,60 | 31,25 | 28,90 | 32,17 | 55,91 | 33,75 | 22,66 | 27,51 |
| Ararendá | 91,59 | 90,69 | 19,16 | 21,66 | 36,48 | 45,54 | 49,46 | 30,99 | 38,45 | 34,47 |

Indicadores Educacionais

conclusão

| Macrorregião de Planejamento | Ensino Fundamental | | | | Ensino Médio | | | | Alunos/salas de aulas utilizadas | |
|------------------------------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|----------------------------------|-------|
| | Taxa de escolarização líquida (%) | | Taxa de distorção idade/série (%) | | Taxa de escolarização líquida (%) | | Taxa de distorção idade/série (%) | | | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Catunda | 89,39 | 78,41 | 17,19 | 13,28 | 42,54 | 53,94 | 45,32 | 28,36 | 48,22 | 33,04 |
| Crateús | 89,03 | 86,28 | 15,25 | 29,77 | 40,63 | 47,31 | 50,27 | 35,91 | 46,91 | 35,35 |
| Independência | 87,01 | 81,96 | 15,11 | 15,00 | 42,21 | 56,13 | 48,84 | 24,96 | 31,49 | 26,74 |
| Ipaporanga | 91,91 | 80,55 | 24,43 | 13,31 | 43,61 | 55,07 | 31,27 | 23,69 | 36,51 | 39,26 |
| Ipueiras | 93,07 | 81,56 | 36,60 | 35,67 | 32,57 | 39,82 | 51,87 | 38,04 | 45,35 | 34,31 |
| Monsenhor Tabosa | 98,97 | 80,30 | 37,33 | 39,57 | 40,64 | 47,60 | 66,76 | 29,89 | 38,97 | 35,97 |
| Nova Russas | 96,57 | 83,11 | 38,22 | 31,08 | 32,77 | 44,28 | 55,51 | 37,68 | 42,58 | 37,08 |
| Novo Oriente | 95,25 | 79,60 | 22,76 | 17,28 | 40,75 | 52,90 | 41,76 | 19,84 | 47,25 | 42,87 |
| Parambu | 83,82 | 85,87 | 31,16 | 9,98 | 20,14 | 54,69 | 55,66 | 22,90 | 38,21 | 28,60 |
| Poranga | 90,67 | 85,04 | 24,89 | 31,23 | 28,47 | 45,33 | 55,24 | 25,41 | 39,35 | 33,82 |
| Quiterianópolis | 86,90 | 79,55 | 32,98 | 14,86 | 29,24 | 51,12 | 50,27 | 19,45 | 38,06 | 33,03 |
| Tamboril | 89,99 | 84,52 | 24,78 | 30,87 | 26,07 | 41,29 | 59,89 | 43,58 | 32,67 | 30,52 |
| Tauá | 95,53 | 85,87 | 23,34 | 16,94 | 38,31 | 50,88 | 47,89 | 26,71 | 42,52 | 33,17 |

Fonte: Secretaria da Educação Básica (SEDUC).

Nota: A faixa etária da taxa de escolarização líquida no ano de 2005 é de 7 a 14 anos.

EMPREGO E RENDA

Empregos Formais, segundo os setores econômicos - Sertão dos Inhamuns - 2006 - 2012

| Setores Econômicos | Número de Empregos Formais | | | | | |
|----------------------|----------------------------|--------|-----------|-------|----------|--------|
| | Total | | Masculino | | Feminino | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Total das Atividades | 19.186 | 22.470 | 6.711 | 8.604 | 12.475 | 13.866 |
| Agropecuária | 22 | 24 | 21 | 20 | 1 | 4 |
| Indústria | 974 | 605 | 774 | 497 | 200 | 108 |
| Construção | 362 | 209 | 327 | 183 | 35 | 26 |
| Comércio | 1.873 | 3.338 | 1.145 | 2.008 | 728 | 1.330 |
| Serviços | 15.955 | 18.294 | 4.444 | 5.896 | 11.511 | 12.398 |

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2006 e 2012.

Saldo do Emprego Formal – Sertão dos Inhamuns – 2006 - 2012

continua

| Macrorregião de Planejamento | Admitidos | | Desligados | | Saldo | |
|------------------------------|-----------|-------|------------|-------|-------|------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Sertão dos Inhamuns | 1.120 | 2.160 | 758 | 1.863 | 362 | 297 |
| Aiuaba | 3 | 14 | 2 | 6 | 1 | 8 |
| Ararendá | 50 | 12 | 45 | 7 | 5 | 5 |
| Arneiroz | 1 | 3 | 3 | 1 | -2 | 2 |
| Catunda | 3 | 43 | 0 | 23 | 3 | 20 |

Saldo do Emprego Formal – Sertão dos Inhamuns – 2006-2012

conclusão

| Macrorregião de Planejamento | Admitidos | | Desligados | | Saldo | |
|------------------------------|-----------|------|------------|------|-------|------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Crateús | 611 | 891 | 458 | 764 | 153 | 127 |
| Independência | 31 | 77 | 16 | 119 | 15 | -42 |
| Ipaporanga | 1 | 17 | 1 | 8 | 0 | 9 |
| Ipueiras | 33 | 115 | 32 | 151 | 1 | -36 |
| Monsenhor Tabosa | 21 | 44 | 17 | 93 | 4 | -49 |
| Nova Russas | 37 | 130 | 21 | 92 | 16 | 38 |
| Novo Oriente | 195 | 151 | 81 | 66 | 114 | 85 |
| Parambu | 10 | 56 | 6 | 55 | 4 | 1 |
| Poranga | 4 | 6 | 4 | 10 | 0 | -4 |
| Quiterianópolis | 7 | 79 | 6 | 23 | 1 | 56 |
| Tamboril | 10 | 70 | 6 | 40 | 4 | 30 |
| Tauá | 103 | 452 | 60 | 405 | 43 | 47 |

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2006 e 2012.

INFRAESTRUTURA

Saneamento

Abastecimento de Água – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Sertão dos Inhamuns | | Estado | |
|------------------------------|---------------------|------------|-------------|-------------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Ligações Reais | 49.323 | 60.832 | 1.204.599 | 1.566.268 |
| Ligações Ativas | 45.281 | 56.904 | 1.098.559 | 1.457.664 |
| Volume produzido (m3) | 8.655.005 | 10.381.439 | 309.292.490 | 387.198.985 |

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Esgotamento sanitário – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Sertão dos Inhamuns | | Estado | |
|------------------------------|---------------------|--------|---------|---------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Ligações Reais | 4.308 | 12.288 | 381.899 | 493.930 |
| Ligações Ativas | 3.944 | 11.912 | 348.778 | 468.501 |

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

ENERGIA ELÉTRICA

Consumo e consumidores de Energia Elétrica – 2006-2012

| Classes de consumo | Consumo (mwh) | | Consumidores | |
|--------------------|---------------|---------|--------------|---------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Total | 138.530 | 219.356 | 127.088 | 160.669 |
| Residencial | 73.223 | 105.122 | 101.121 | 110.932 |
| Industrial | 3.121 | 4.157 | 225 | 188 |
| Comercial | 14.943 | 26.412 | 7.334 | 9.187 |
| Rural | 19.540 | 41.328 | 16.050 | 37.083 |
| Público | 27.474 | 41.930 | 2.350 | 3.267 |
| Próprio | 230 | 407 | 8 | 12 |

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

ECONOMIA E FINANÇAS

Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto – 2006/ 2011

| Macrorregião de Planejamento | PIB a preços de mercado (R\$ mil) | | PIB per capita (R\$ 1,00) | |
|------------------------------|-----------------------------------|-----------|---------------------------|-------|
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Sertão dos Inhamuns | 1.171.946 | 2.116.984 | 2.846 | 5.134 |
| Aiuaba | 37.445 | 67.206 | 2.437 | 4.114 |
| Ararendá | 27.134 | 44.713 | 2.580 | 4.247 |
| Arneiroz | 22.549 | 38.740 | 2.948 | 5.058 |
| Catunda | 25.840 | 56.465 | 2.694 | 5.645 |
| Crateús | 246.926 | 429.760 | 3.335 | 5.890 |
| Independência | 73.531 | 145.430 | 2.810 | 5.682 |
| Ipaporanga | 27.953 | 50.051 | 2.422 | 4.410 |
| Ipueiras | 93.521 | 176.875 | 2.308 | 4.678 |
| Monsenhor Tabosa | 41.139 | 83.016 | 2.427 | 4.961 |
| Nova Russas | 90.113 | 164.528 | 3.007 | 5.292 |
| Novo Oriente | 68.424 | 133.476 | 2.683 | 4.844 |
| Parambu | 87.926 | 132.462 | 2.590 | 4.241 |
| Poranga | 27.267 | 46.226 | 2.228 | 3.845 |
| Quiterianópolis | 51.815 | 102.058 | 2.648 | 5.092 |
| Tamboril | 64.777 | 121.583 | 2.515 | 4.782 |
| Tauá | 185.590 | 324.395 | 3.542 | 5.791 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/ Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Estrutura Setorial – 2006/ 2011

| Macrorregião de Planejamento | PIB por setor (%) | | | | | |
|------------------------------|-------------------|-------|-----------|-------|----------|-------|
| | Agropecuária | | Indústria | | Serviços | |
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Sertão dos Inhamuns | 19,88 | 14,67 | 9,55 | 10,62 | 70,57 | 74,70 |
| Aiuaba | 27,69 | 19,01 | 7,71 | 7,95 | 64,61 | 73,04 |
| Ararendá | 20,50 | 14,83 | 9,10 | 9,66 | 70,40 | 75,51 |
| Arneiroz | 30,05 | 24,73 | 8,03 | 8,44 | 61,92 | 66,83 |
| Catunda | 37,90 | 22,46 | 7,36 | 7,97 | 54,74 | 69,57 |
| Crateús | 12,98 | 9,74 | 9,78 | 11,05 | 77,24 | 79,20 |
| Independência | 26,82 | 19,69 | 12,77 | 16,33 | 60,41 | 63,97 |
| Ipaporanga | 23,81 | 15,70 | 9,07 | 8,25 | 67,12 | 76,05 |
| Ipueiras | 21,10 | 18,59 | 9,34 | 8,06 | 69,56 | 73,34 |
| Monsenhor Tabosa | 21,49 | 17,33 | 9,26 | 9,10 | 69,26 | 73,57 |
| Nova Russas | 12,07 | 7,35 | 9,80 | 8,70 | 78,14 | 83,95 |
| Novo Oriente | 22,53 | 20,90 | 14,05 | 9,36 | 63,43 | 69,74 |
| Parambu | 23,91 | 15,50 | 8,43 | 9,47 | 67,66 | 75,03 |
| Poranga | 11,52 | 8,68 | 9,77 | 10,25 | 78,71 | 81,07 |
| Quiterianópolis | 21,82 | 10,77 | 8,74 | 23,40 | 69,44 | 65,82 |
| Tamboril | 20,77 | 17,06 | 9,07 | 10,09 | 70,16 | 72,85 |
| Tauá | 20,22 | 14,20 | 8,23 | 9,18 | 71,55 | 76,62 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/ Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Municipal – 2006 -2011

| Macrorregião de Planejamento | Receita orçamentária realizada (R\$ mil) | | | | | |
|------------------------------|------------------------------------------|--------|------------------|--------|--------------------|-------|
| | Receita total | | Receita corrente | | Receita de capital | |
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Sertão dos Inhamuns | | | | | | |
| Aiuaba | 12.007 | 24.647 | 11.946 | 24.615 | 61 | 32 |
| Ararendá | 10.487 | 17.912 | 9.402 | 17.173 | 1.084 | 739 |
| Arneiroz | 8.025 | ... | 7.672 | ... | 353 | ... |
| Catunda | ... | 16.260 | ... | 15.920 | ... | 340 |
| Crateús | 39.136 | 84.431 | 38.379 | 80.325 | 757 | 4.107 |
| Independência | 16.595 | 32.468 | 15.571 | 31.018 | 1.025 | 1.450 |
| Ipaporanga | 10.245 | 19.675 | 9.299 | 17.920 | 945 | 1.755 |
| Ipueiras | 26.147 | 57.375 | 25.236 | 55.303 | 911 | 2.072 |
| Monsenhor Tabosa | 12.487 | 26.497 | 12.480 | 25.187 | 7 | 1.310 |
| Nova Russas | 20.953 | 40.698 | 19.449 | 38.924 | 1.505 | 1.774 |
| Novo Oriente | 18.613 | 38.468 | 17.209 | 35.808 | 1.404 | 2.661 |
| Parambu | 28.380 | 48.775 | 28.250 | 45.093 | 130 | 3.681 |
| Poranga | 9.014 | 18.312 | 8.878 | 18.137 | 136 | 175 |
| Quiterianópolis | 15.675 | 31.784 | 14.533 | 28.440 | 1.142 | 3.344 |
| Tamboril | 20.814 | 40.876 | 20.048 | 38.839 | 767 | 2.036 |
| Tauá | 41.935 | 81.433 | 36.133 | 75.251 | 5.802 | 6.183 |

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa Municipal – 2006-2011

| Macrorregião de Planejamento | Despesa orçamentária empenhada (R\$ mil) | | | | | |
|------------------------------|------------------------------------------|--------|------------------|--------|--------------------|--------|
| | Despesa total | | Despesa corrente | | Despesa de capital | |
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Sertão dos Inhamuns | | | | | | |
| Aiuaba | 12.025 | 25.953 | 11.120 | 21.503 | 905 | 4.450 |
| Ararendá | 10.374 | 17.762 | 8.344 | 16.380 | 2.029 | 1.382 |
| Arneiroz | 7.792 | ... | 6.152 | ... | 1.639 | ... |
| Catunda | ... | 16.633 | ... | 15.404 | ... | 1.229 |
| Crateús | 42.369 | 83.964 | 39.674 | 75.940 | 2.695 | 8.024 |
| Independência | 16.688 | 32.258 | 14.527 | 28.817 | 2.161 | 3.440 |
| Ipaporanga | 10.406 | 19.356 | 8.849 | 16.604 | 1.557 | 2.752 |
| Ipueiras | 26.231 | 55.392 | 23.892 | 48.908 | 2.338 | 6.484 |
| Monsenhor Tabosa | 11.747 | 26.922 | 11.161 | 23.906 | 586 | 3.016 |
| Nova Russas | 19.943 | 40.229 | 18.402 | 38.031 | 1.541 | 2.198 |
| Novo Oriente | 18.597 | 39.416 | 15.625 | 34.329 | 2.973 | 5.087 |
| Parambu | 25.568 | 49.939 | 18.593 | 36.936 | 6.974 | 13.002 |
| Poranga | 9.530 | 17.794 | 8.664 | 16.571 | 866 | 1.223 |
| Quiterianópolis | 17.802 | 32.567 | 13.743 | 24.919 | 4.059 | 7.648 |
| Tamboril | 20.479 | 40.732 | 18.701 | 34.702 | 1.778 | 6.030 |
| Tauá | 43.296 | 80.798 | 37.348 | 71.596 | 5.947 | 9.202 |

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Receita Estadual Arrecadada – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil) | | | | | |
|------------------------------|---------------------------------------|--------|--------------------|--------|-----------------|--------|
| | Receita total | | Receita tributária | | Receita do ICMS | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Sertão dos Inhamuns | 12.690 | 35.562 | 12.218 | 33.247 | 8.780 | 23.434 |
| Aiuaba | 123 | 322 | 123 | 322 | 73 | 191 |
| Ararendá | 114 | 306 | 114 | 306 | 44 | 136 |
| Arneiroz | 72 | 164 | 72 | 164 | 36 | 65 |
| Catunda | 151 | 479 | 151 | 479 | 110 | 359 |
| Crateús | 4.936 | 12.550 | 4.700 | 11.393 | 3.694 | 8.457 |
| Independência | 496 | 1.390 | 496 | 1.390 | 282 | 827 |
| Ipaporanga | 113 | 290 | 113 | 290 | 42 | 130 |
| Ipueiras | 552 | 1.286 | 552 | 1.286 | 339 | 767 |
| Monsenhor Tabosa | 281 | 711 | 281 | 711 | 209 | 410 |
| Nova Russas | 1.144 | 2.510 | 1.144 | 2.510 | 799 | 1.726 |
| Novo Oriente | 581 | 1.576 | 581 | 1.576 | 354 | 965 |
| Parambu | 570 | 1.851 | 570 | 1.851 | 372 | 1.257 |
| Poranga | 107 | 446 | 107 | 446 | 52 | 284 |
| Quiterianópolis | 268 | 844 | 268 | 844 | 173 | 509 |
| Tamboril | 242 | 836 | 242 | 836 | 136 | 483 |
| Tauá | 2.939 | 10.002 | 2.703 | 8.845 | 2.067 | 6.868 |

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes que não repassados aos municípios.

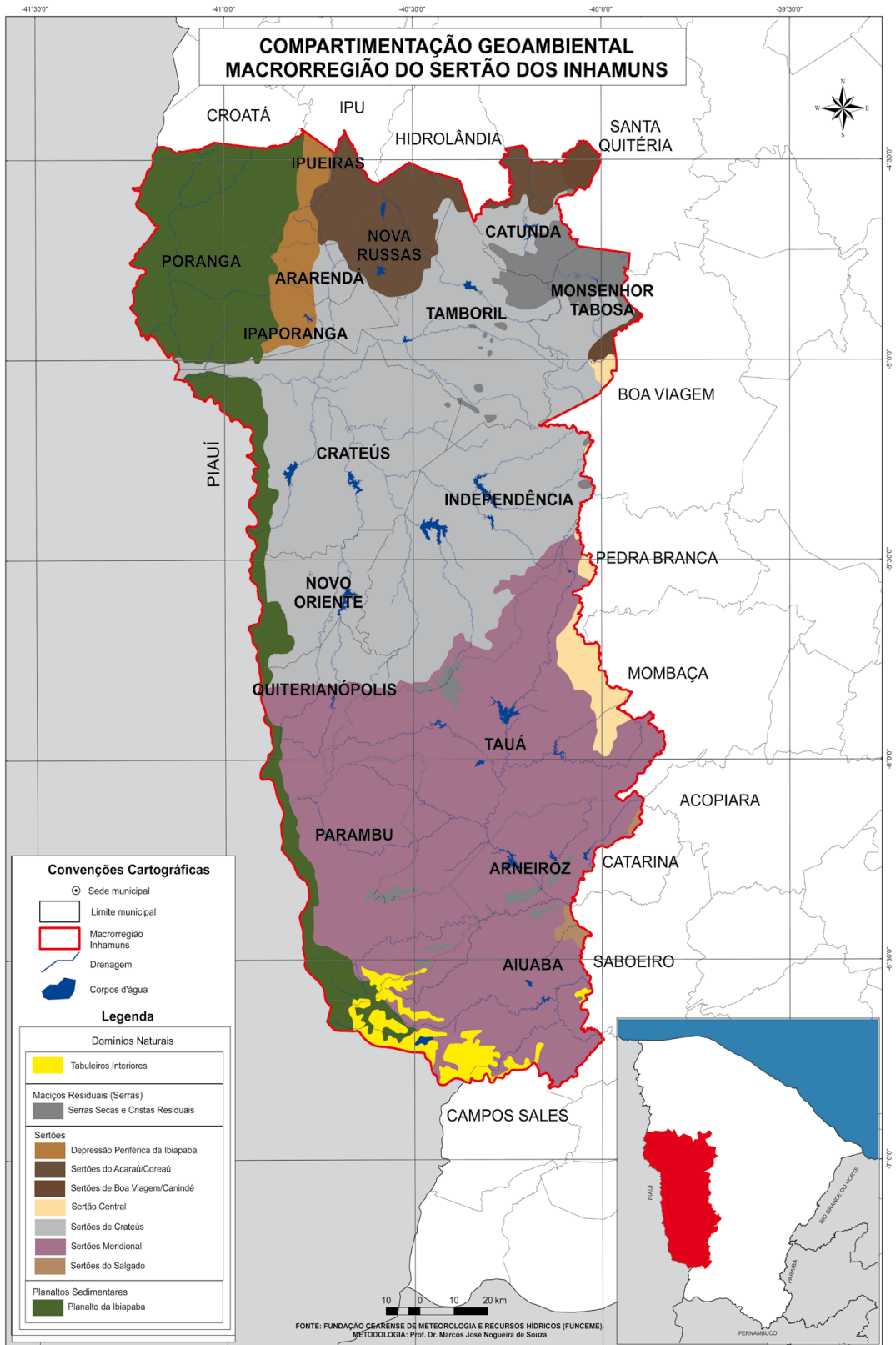
Receita da União Arrecadada – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Receita da União Arrecadada (R\$ mil) | | | |
|------------------------------|---------------------------------------|--------|-----------------|------|
| | Receita total | | Arrecadação IPI | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Sertão dos Inhamuns | 13.406 | 44.054 | 24 | 47 |
| Aiuaba | 141 | 615 | 2 | - |
| Ararendá | 108 | 451 | 0 | - |
| Arneiroz | 104 | 346 | 0 | - |
| Catunda | 113 | 416 | - | - |
| Crateús | 4.304 | 14.321 | 6 | - |
| Independência | 640 | 2.204 | 1 | - |
| Ipaporanga | 155 | 423 | 0 | - |
| Ipueiras | 705 | 2.175 | 0 | - |
| Monsenhor Tabosa | 406 | 1.270 | 0 | - |
| Nova Russas | 1.431 | 4.089 | 2 | - |
| Novo Oriente | 758 | 1.869 | 1 | - |
| Parambu | 661 | 1.941 | 2 | - |
| Poranga | 124 | 535 | 1 | - |
| Quiterianópolis | 335 | 3.677 | 0 | 47 |
| Tamboril | 511 | 1.312 | 3 | - |
| Tauá | 2.911 | 8.408 | 6 | - |

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF)

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

Compartimentação Geoambiental - Macrorregião do Sertão dos Inhamuns



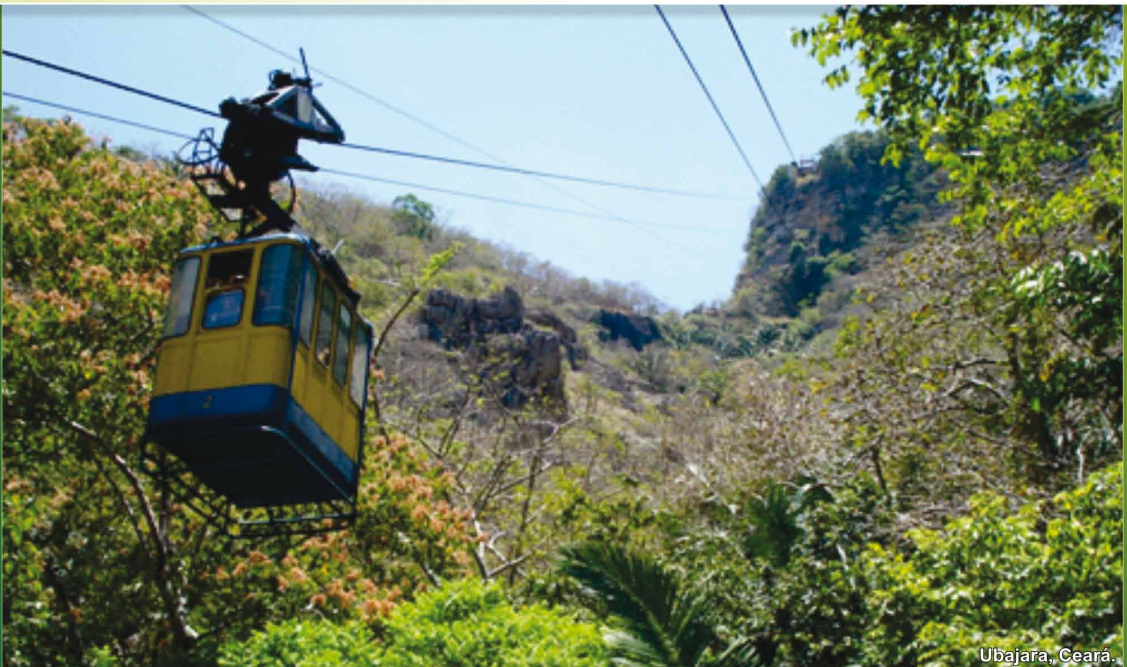
| SINOPSE DA COMPARTIMENTAÇÃO GEOAMBIENTAL SERTÃO DOS INHAMUNS | | | | |
|-----------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|
| Domínio Natural | Características Ambientais Dominantes | Capacidade de Suporte | | Ecodinâmica |
| | | Potencialidades | Limitações | |
| Tabuleiros Interiores | Superfície de agradação composta de sedimentos arenosos e areno-argilosos, dispersa sobre o embasamento cristalino. | Expansão urbana; Mineração controlada; Pecuária modernizada; Instalação de infraestrutura; Águas subterrâneas. | Baixa fertilidade dos solos; Deficiência hídrica durante a estiagem. | Medianamente Estável |
| Planaltos Sedimentares (Planalto da Ibiapada) | Superfície elevada com altitudes médias em torno de 750-800 m, capeada por arenitos em estrutura dissimétrica e com vertente íngreme voltada para leste e reverso suave para oeste, configurando características de relevos de cuestas. Condições climáticas úmidas na escarpa e no reverso imediato, tendendo a condições secas para oeste onde ocorre o "carrasco". Rede de drenagem com padrão paralelo e com fluxo hídrico na direção do Rio Paranaíba através de rios consequentes; pequenos cursos d'água assumem posição contrária (rios obsequentes) drenando a frente da cuesta, tendo como exemplo a Bica do Ipu. Os solos são espessos, ácidos e têm fertilidade natural baixa; predominam Latossolos revestidos pela mata pluvio-nebular fortemente descaracterizada pelo uso agrícola e Neossolos Quartzênicos no reverso seco revestido pelo "carrasco". | Relevo plano ou suavemente ondulado; Profundidade dos solos; Pluviometria alta e com chuvas bem distribuídas. | Solos com baixa fertilidade natural; Escassez de recursos hídricos superficiais; Profundidade do lençol de água subterrâneo. | Medianamente Estável |
| Maciços Residuais (Serras) | Áreas serranas, com níveis altimétricos entre 600-900 m; relevos fortemente dissecados; rede fluvial densa com padrão dendrítico; nos relevos colinosos e nas lombas predominam Argissolos Vermelho-Amarelos que têm fertilidade natural média à alta; nas vertentes mais íngremes e nas cristas ocorrem solos rasos (lítolicos); nas áreas de suavização do relevo há desenvolvimento de planícies alveolares que têm solos aluviais associados a materiais coluviais oriundos das vertentes limitrofes; uso agrícola com lavouras variadas. | Condições hidroclimáticas favoráveis; Média à alta fertilidade natural dos solos; Ecoturismo. | Declividade forte das vertentes; Impedimentos à mecanização; Alta susceptibilidade à erosão; Áreas protegidas pela legislação ambiental. | Transição – tendência à instabilidade |
| Sertões | Superfície pediplanada nas depressões sertanejas semiáridas ou subúmidas secstruncando rochas cristalinas; superfície aplainada que tem caimento topográfico suave na direção do litoral com baixa amplitude altimétrica entre os interflúvios sertanejos e os fundos de vales. | Pecuária extensiva; Mineração; Extrativismo vegetal controlado; Recuperação ambiental; Silvicultura. | Pluviometria escassa e irregular; Solos rasos e susceptíveis à erosão; Vulnerabilidade à salinização dos solos e das águas. | Transição – tendência à instabilidade |

Fonte: Adaptado de Souza (2000).

Rio Acaraú / Sobral, Ceará.

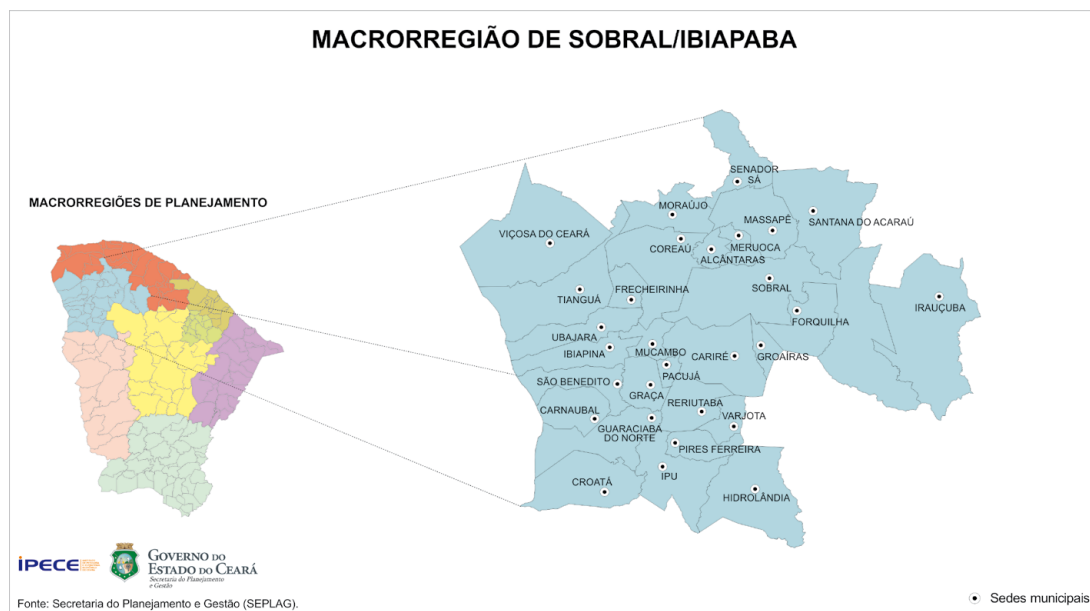


4.7 - MACRORREGIÃO DE PLANEJAMENTO SOBRAL/IBIAPABA



Ubajara, Ceará.

ASPECTOS GERAIS



A Macrorregião de Planejamento Sobral/Ibiapaba está situada na porção noroeste do Estado, nos limites com o Estado do Piauí. Possui 29 municípios e abriga uma população de aproximadamente 837.618 pessoas. Merece destaque Sobral, município pólo da região, que apresenta a maior dinâmica nos setores do comércio/indústria/serviços e melhores indicadores econômicos e sociais, quando comparado aos demais municípios desta região.

Os tipos climáticos presentes nessa macrorregião são o tropical quente semiárido e o tropical quente semiárido brando, em sua maior parte. Nas regiões de topografia mais elevada, predomina o Tropical quente subúmido. A temperatura nessas áreas é mais amena e a média das precipitações ultrapassa a do Estado, variando entre 900-1300 mm.

Os tipos vegetacionais presentes nessa Macrorregião são bastante variados. O “Carasco”, vegetação típica do reverso do Planalto da Ibiapaba se desenvolve sobre solos arenosos, derivados de arenitos da formação Serra Grande e possuem baixa fertilidade natural. Nas áreas de maior altitude, a predominância é da floresta subperenifolia pluvio-nebular, a chamada mata úmida. São encaves vegetacionais, localizados nos topos do Planalto da Ibiapaba e da Serra da Meruoca, de porte e densidade diferenciados do contexto regional. Essa exceção é explicada por um conjunto de fatores ambientais, dentre os quais as características climatológicas, topográficas e hidrológicas, que oferecem melhores condições para o desenvolvimento da vegetação.

Nas encostas das serras, a vegetação encontrada é a floresta subcaducifolia pluvial, mais conhecida como mata seca. Esse tipo vegetacional recobre as encostas de sotavento das serras úmidas e as serras secas isoladas, com altitude de até 600m.

Na região mais central da macrorregião há ocorrência de caatinga arbustiva aberta, principalmente, nos municípios de Sobral, Cariré e Mucambo. Esse é o tipo de caatinga mais comum encontrada no Estado, de porte mais aberto, que ocorre em solos mais ra-

sos, sujeitos a encharcamentos nos períodos chuvosos.

O relevo dessa região apresenta altitudes de 0-200m na sua maior parte, entretanto, as áreas acidentadas ocupam parte significativa e atingem altitudes superiores a 900m, como na Serra da Meruoca e no Planalto da Ibiapaba.

A compartimentação geoambiental dessa macrorregião é composta por: planícies fluviais; planície lacustre; maciços residuais (Serras): serras úmidas, serras secas e cristas residuais; depressão periférica da Ibiapaba; Sertões: Acaraú/Coreaú; Boa Viagem/Canindé; Centro Norte; Crateús; Planalto da Ibiapaba.

As planícies fluviais são os subsistemas ambientais presentes nas planícies de acumulação, existentes, principalmente, nos municípios de Santana do Acaraú, Massapê e Acaraú. São áreas planas decorrentes da ação fluvial e sujeitas a inundações sazonais. Nesse setor é comum a ocorrência de matas ciliares, com destaque para a carnaúba. São áreas propícias para a prática de atividades agroextrativistas e com projetos de irrigação. Nessa macrorregião, a planície fluvial de maior destaque é a do Rio Acaraú.

O Planalto da Ibiapaba é uma feição de altitude média em torno de 800m e com condições climáticas úmidas e subúmidas, com precipitações entre 1.100 e 1.400mm. Sua vertente escarpada é voltada para leste, no sentido das bacias do Acaraú e Coreaú. Para oeste, no reverso suave, a rede hidrográfica integra a bacia do Rio Parnaíba. A depressão Periférica da Ibiapaba tem a superfície plana nos pés-de-serra do Planalto da Ibiapaba, possuindo índices pluviométricos inferiores a 700 mm anuais. Os cursos d'água são, em sua maioria, intermitentes e possuem baixo potencial de água subterrânea. Nesses sítios há tendência à estabilidade e menor vulnerabilidade à ocupação.

As serras úmidas e subúmidas são os maciços residuais presentes na totalidade dos municípios de Meruoca e Alcântaras. As condições climáticas são mais amenas, com precipitações que atingem a 1.300mm anuais.

Os Sertões de Acaraú/Coreaú, de Boa Viagem/Canindé, do Centro Norte e de Crateús formam a Depressão Sertaneja dessa macrorregião. São superfícies de aplainamento com grande ocorrência de afloramentos rochosos e chãos pedregosos. A predominância é de clima semiárido quente com chuvas de 600-900 mm. A rede fluvial é intermitente e sazonal, com baixo potencial hídrico subterrâneo. Quanto à ecodinâmica, são áreas que possuem moderada estabilidade e alta vulnerabilidade à ocupação.

No que diz respeito à conservação do meio ambiente, essa região possui importantes paisagens naturais, com diversos recursos naturais, contituindo-se em atrativos para o turismo. Como exemplo cita-se o município de Ubajara, que possui grande patrimônio espeleológico e áreas serranas propícias para o ecoturismo. Viçosa do Ceará é um dos municípios dessa região que mais apresentam vestígios de mata úmida, com grande potencial para a criação de RPPNs.

No intuito de preservar essa exuberante natureza, foram criadas algumas Unidades de Conservação – UC, como o Parque Nacional de Ubajara, criado em 1959 e administrado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio. A APA da Serra da Ibiapaba também é uma UC de administração federal e abrange territórios dos estados do Ceará e Piauí.

Contrastando as riquezas fitoecológicas da porção ocidental dessa macrorregião, sua porção oriental apresenta sérios problemas ligados à desertificação. O município de Irauçuba possui índices alarmantes de degradação e é classificado como um dos Núcleos de Desertificação do Estado. Os baixos índices pluviométricos associados às altas taxas de evapotranspiração, e ainda a prática de atividades inadequadas de uso do solo, como retirada da cobertura vegetal e a pecuária extensiva, podem ser qualificadas como as principais causas do surgimento e agravamento desse problema.

Apresenta-se, a seguir, uma síntese contendo os principais dados da Macrorregião de Planejamento de Sobral/Ibiapaba relacionados à: Área e ano de criação; População recenseada, por situação do domicílio e sexo; População recenseada, por sexo, segundo grupos de idade; Estimativa da população, segundo os municípios; Indicadores demográficos; Indicadores de saúde; Profissionais de saúde ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS); Casos confirmados das doenças de notificação compulsória; Indicadores educacionais; Empregos formais segundo os setores; Saldo do emprego formal; Abastecimento de água; Esgotamento sanitário; Consumo e consumidores de energia elétrica; Produto Interno Bruto (PIB); Estrutura Setorial do PIB; Receita e despesa Municipal; Receita estadual arrecadada; Receita da união arrecadada e, por fim, as particularidades geoambientais e ecodinâmicas, onde um quadro mostra de forma sintética às características ambientais dominantes, potencialidades e limitações de cada sistema ambiental mapeado.

CARACTERÍSTICAS

Área e ano de criação, segundo os municípios da região

| Macrorregião de Planejamento | Área (km ²) | Ano de Criação do Município |
|------------------------------|-------------------------|-----------------------------|
| Sobral/Ibiapaba | 16.662,9 | - |
| Alcântaras | 138,6 | 1957 |
| Cariré | 756,9 | 1929 |
| Carnaubal | 364,8 | 1957 |
| Coreaú | 775,7 | 1870 |
| Croatá | 700,4 | 1988 |
| Forquilha | 517 | 1985 |
| Frecheirinha | 181,2 | 1951 |
| Graça | 281,9 | 1987 |
| Groairas | 156,0 | 1957 |
| Guaraciaba do Norte | 611,5 | 1791 |
| Hidrolândia | 966,6 | 1957 |
| Ibiapina | 414,9 | 1878 |
| Ipu | 630,5 | 1842 |
| Irauçuba | 1461,2 | 1957 |
| Massapê | 571,5 | 1897 |
| Meruoca | 144,9 | 1885 |
| Moraújo | 415,6 | 1957 |
| Mucambo | 190,5 | 1953 |
| Pacujá | 76,1 | 1957 |
| Pires Ferreira | 242,2 | 1987 |
| Reriutaba | 383,1 | 1935 |
| Santana do Acaraú | 969,3 | 1862 |
| São Benedito | 338,1 | 1872 |
| Senador Sá | 430,6 | 1957 |
| Sobral | 2123 | 1772 |
| Tianguá | 908,9 | 1890 |
| Ubajara | 421,0 | 1915 |
| Varjota | 179,3 | 1985 |
| Viçosa do Ceará | 1.311,6 | 1758 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/ Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

DEMOGRAFIA

População recenseada, por situação do domicílio e sexo, segundo os municípios da Região – 2010

| Macrorregião de Planejamento | População Residente | | | | |
|------------------------------|---------------------|---------|---------|---------|----------|
| | Total | Urbana | Rural | Homens | Mulheres |
| Sobral/Ibiapaba | 837.618 | 524.550 | 313.068 | 414.250 | 423.368 |
| Alcântaras | 10.771 | 3.448 | 7.323 | 5.314 | 5.457 |
| Cariré | 18.347 | 8.301 | 10.046 | 9.142 | 9.205 |
| Carnaubal | 16.746 | 7.960 | 8.786 | 8.347 | 8.399 |
| Coreaú | 21.954 | 14.223 | 7.731 | 10.944 | 11.010 |
| Croatá | 17.069 | 9.038 | 8.031 | 8.328 | 8.741 |
| Forquilha | 21.786 | 15.473 | 6.313 | 10.786 | 11.000 |
| Frecheirinha | 12.991 | 7.636 | 5.355 | 6.378 | 6.613 |
| Graça | 15.049 | 5.815 | 9.234 | 7.439 | 7.610 |
| Groaíras | 10.228 | 7.076 | 3.152 | 5.045 | 5.183 |
| Guaraciaba do Norte | 37.775 | 17.403 | 20.372 | 18.660 | 19.115 |
| Hidrolândia | 19.325 | 11.054 | 8.271 | 9.626 | 9.699 |
| Ibiapina | 23.808 | 10.743 | 13.065 | 11.933 | 11.875 |
| Ipu | 40.296 | 25.581 | 14.715 | 19.956 | 20.340 |
| Irauçuba | 22.324 | 14.343 | 7.981 | 11.347 | 10.977 |
| Massapê | 35.191 | 23.983 | 11.208 | 17.444 | 17.747 |
| Meruoca | 13.693 | 7.420 | 6.273 | 6.874 | 6.819 |
| Moraújo | 8.070 | 3.604 | 4.466 | 4.070 | 4.000 |
| Mucambo | 14.102 | 9.066 | 5.036 | 6.699 | 7.403 |
| Pacujá | 5.986 | 3.723 | 2.263 | 2.902 | 3.084 |
| Pires Ferreira | 10.216 | 3.354 | 6.862 | 5.139 | 5.077 |
| Reriutaba | 19.455 | 10.590 | 8.865 | 9.681 | 9.774 |
| Santana do Acaraú | 29.946 | 15.372 | 14.574 | 15.171 | 14.775 |
| São Benedito | 44.178 | 24.554 | 19.624 | 21.829 | 22.349 |
| Senador Sá | 6.852 | 5.068 | 1.784 | 3.431 | 3.421 |
| Sobral | 188.233 | 166.310 | 21.923 | 91.462 | 96.771 |
| Tianguá | 68.892 | 45.819 | 23.073 | 34.175 | 34.717 |
| Ubajara | 31.787 | 15.350 | 16.437 | 15.760 | 16.027 |
| Varjota | 17.593 | 14.416 | 3.177 | 8.705 | 8.888 |
| Viçosa do Ceará | 54.955 | 17.827 | 37.128 | 27.663 | 27.292 |

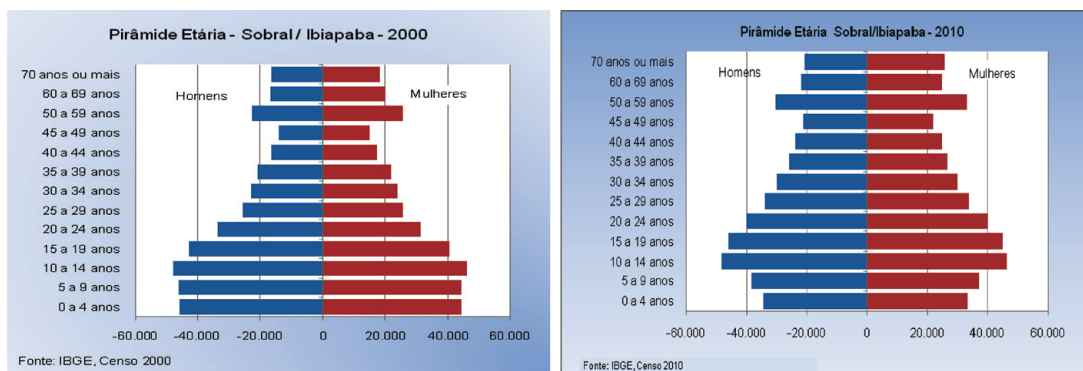
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico – 2010.

População recenseada, por sexo, segundo grupos de idade da Região – 2000-2010

| Grupos de idade | População Residente | | | | | |
|-----------------|---------------------|---------|---------|---------|----------|---------|
| | Total | | Homens | | Mulheres | |
| | 2000 | 2010 | 2000 | 2010 | 2000 | 2010 |
| Total | 737.280 | 837.618 | 364.949 | 414.250 | 372.331 | 423.368 |
| 0 – 4 anos | 88.559 | 67.764 | 44.840 | 34.379 | 43.719 | 33.385 |
| 5 – 9 anos | 89.872 | 75.458 | 45.729 | 38.413 | 44.143 | 37.045 |
| 10 – 14 anos | 92.904 | 94.599 | 46.991 | 48.128 | 45.913 | 46.471 |
| 15 – 19 anos | 82.397 | 90.849 | 42.101 | 45.863 | 40.296 | 44.986 |
| 20 – 24 anos | 62.204 | 79.910 | 31.052 | 39.965 | 31.152 | 39.945 |
| 25 – 29 anos | 49.881 | 67.795 | 24.396 | 33.817 | 25.485 | 33.978 |
| 30 – 34 anos | 46.585 | 59.994 | 22.779 | 29.837 | 23.806 | 30.157 |
| 35 – 39 anos | 42.543 | 52.294 | 20.873 | 25.698 | 21.670 | 26.596 |
| 40 – 44 anos | 33.834 | 48.904 | 16.440 | 23.950 | 17.394 | 24.954 |
| 45 – 49 anos | 29.075 | 43.231 | 14.020 | 21.255 | 15.055 | 21.976 |
| 50 – 59 anos | 48.086 | 63.443 | 22.562 | 30.259 | 25.524 | 33.184 |
| 60 – 69 anos | 36.647 | 46.729 | 16.677 | 21.822 | 19.970 | 24.907 |
| 70 anos ou mais | 34.693 | 46.648 | 16.489 | 20.864 | 18.204 | 25.784 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 2000 e 2010.

Gráfico: Pirâmide Etária – Região Sobral / Ibiapaba – 2000/2010



Fonte: IPECE e IBGE.

Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2006-2013

| Macrorregião de Planejamento | Estimativa da população | |
|------------------------------|-------------------------|---------|
| | 2006 | 2013 |
| Sobral/Ibiapaba | 810.239 | 869.861 |
| Alcântaras | 10.244 | 11.171 |
| Cariré | 19.260 | 18.629 |
| Carnaubal | 16.416 | 17.282 |
| Coreaú | 21.767 | 22.653 |
| Croatá | 16.936 | 17.569 |
| Forquilha | 19.146 | 22.998 |
| Frecheirinha | 13.405 | 13.402 |
| Graça | 15.144 | 15.281 |
| Groaíras | 9.230 | 10.668 |
| Guaraciaba do Norte | 38.529 | 38.832 |
| Hidrolândia | 17.530 | 19.882 |
| Ibiapina | 23.728 | 24.458 |
| Ipu | 40.891 | 41.190 |
| Irauçuba | 21.338 | 23.202 |
| Massapê | 33.924 | 36.854 |
| Meruoca | 11.999 | 14.377 |
| Moraújo | 7.618 | 8.393 |
| Mucambo | 15.185 | 14.335 |
| Pacujá | 6.131 | 6.131 |
| Pires Ferreira | 8.722 | 10.556 |
| Reriutaba | 24.121 | 19.281 |
| Santana do Acaraú | 28.970 | 31.133 |
| São Benedito | 42.255 | 45.653 |
| Senador Sá | 5.923 | 7.210 |
| Sobral | 175.814 | 197.663 |
| Tianguá | 68.464 | 72.110 |
| Ubajara | 29.845 | 33.205 |
| Varjota | 18.905 | 18.024 |
| Viçosa do Ceará | 48.799 | 57.719 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Indicadores Demográficos.

Indicadores Demográficos

| Macrorregião de Planejamento | Densidade demográfica (hab./km ²) | | Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%) (2006/2013) |
|------------------------------|-----------------------------------------------|---------|-------------------------------------------------------------------------|
| | 2006 | 2013 | |
| Sobral/Ibiapaba | 830.789 | 852.809 | 0,37 |
| Alcântaras | 10.244 | 10.956 | 0,96 |
| Cariré | 19.260 | 18.391 | -0,66 |
| Carnaubal | 16.416 | 16.975 | 0,48 |
| Coreaú | 21.767 | 22.252 | 0,32 |
| Croatá | 16.936 | 17.272 | 0,28 |
| Forquilha | 19.146 | 22.435 | 2,29 |
| Frecheirinha | 13.405 | 13.167 | -0,26 |
| Graça | 15.144 | 15.085 | -0,06 |
| Groaíras | 9.230 | 10.445 | 1,78 |
| Guaraciaba do Norte | 38.529 | 38.189 | -0,13 |
| Hidrolândia | 17.530 | 19.548 | 1,57 |
| Ibiapina | 23.728 | 24.058 | 0,20 |
| Ipu | 40.891 | 40.579 | -0,11 |
| Irauçuba | 21.338 | 22.742 | 0,91 |
| Massapê | 33.924 | 36.040 | 0,87 |
| Meruoca | 11.999 | 14.049 | 2,28 |
| Moraújo | 7.618 | 8.225 | 1,10 |
| Mucambo | 15.185 | 14.146 | -1,01 |
| Pacujá | 6.131 | 6.037 | -0,22 |
| Pires Ferreira | 12.240 | 10.365 | -2,35 |
| Reriutaba | 65.268 | 19.179 | -16,05 |
| Santana do Acaraú | 17.914 | 30.512 | 7,90 |
| São Benedito | 40.281 | 44.825 | 1,54 |
| Senador Sá | 175.814 | 7.041 | -36,85 |
| Sobral | 17.457 | 193.134 | 40,97 |
| Tianguá | 50.575 | 70.527 | 4,87 |
| Ubajara | 7.094 | 32.496 | 24,29 |
| Varjota | 37.440 | 17.745 | -10,12 |
| Viçosa do Ceará | 48.285 | 56.394 | 2,24 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

SAÚDE

Indicadores de Saúde – 2006-2012

continua

| Macrorregião de Planejamento | Indicadores de Saúde | | | | | | | | |
|------------------------------|------------------------------------|-------|---------------------|------|-------------------------------------------------------|-------|-------------------------------------|------|--------------------------------------------------------------|
| | Unidades de saúde por dez mil hab. | | Leitos por mil hab. | | Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) | | Profissionais de saúde por mil hab. | | Taxa de internação por AVC acima dos 40 anos por dez mil hab |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2012 |
| Sobral/Ibiapaba | 3,78 | 5,96 | 1,61 | 2,20 | 18,23 | 16,28 | 5,88 | 6,99 | 16,31 |
| Alcântaras | 2,93 | 9,13 | 0,00 | 0,00 | 15,71 | 25,81 | 3,71 | 7,12 | 8,85 |
| Cariré | 4,67 | 10,87 | 2,18 | 1,30 | 60,19 | 20,73 | 5,76 | 6,96 | 15,74 |
| Carnaubal | 5,48 | 14,73 | 0,97 | 0,94 | 21,98 | 9,39 | 7,25 | 9,60 | 26,57 |

Indicadores de Saúde – 2006-2012

conclusão

| Macrorregião de Planejamento | Indicadores de Saúde | | | | | | | | |
|------------------------------|------------------------------------|------|---------------------|------|-------------------------------------------------------|-------|-------------------------------------|-------|--------------------------------------------------------------|
| | Unidades de saúde por dez mil hab. | | Leitos por mil hab. | | Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) | | Profissionais de saúde por mil hab. | | Taxa de internação por AVC acima dos 40 anos por dez mil hab |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2012 |
| Coreaú | 3,68 | 6,29 | 0,83 | 0,90 | 33,99 | 13,84 | 5,83 | 6,07 | 7,55 |
| Croatá | 4,72 | 8,68 | 2,13 | 1,74 | 3,45 | 13,51 | 7,44 | 6,89 | 21,36 |
| Forquilha | 5,22 | 5,79 | 0,00 | 0,13 | 24,46 | 22,80 | 7,21 | 7,31 | 8,86 |
| Frecheirinha | 2,98 | 6,08 | 2,31 | 2,35 | 28,04 | 17,70 | 5,82 | 8,05 | 7,62 |
| Graça | 5,28 | 5,97 | 0,00 | 0,00 | 23,62 | 6,29 | 5,02 | 5,57 | 20,42 |
| Groaíras | 4,33 | 8,62 | 2,17 | 2,30 | 12,90 | 39,47 | 8,45 | 6,80 | 5,39 |
| Guaraciaba do Norte | 3,63 | 5,76 | 1,27 | 1,23 | 14,84 | 24,43 | 5,58 | 6,52 | 20,34 |
| Hidrolândia | 3,42 | 4,09 | 0,91 | 1,07 | 20,20 | 17,24 | 5,93 | 7,26 | 11,50 |
| Ibiapina | 3,37 | 8,73 | 1,60 | 1,58 | 13,70 | 14,75 | 6,07 | 10,06 | 35,16 |
| Ipu | 4,16 | 5,18 | 3,28 | 3,92 | 16,85 | 13,96 | 6,06 | 6,16 | 11,78 |
| Irauçuba | 2,34 | 7,48 | 0,84 | 0,79 | 12,50 | 16,26 | 1,87 | 6,90 | 11,22 |
| Massapê | 2,95 | 4,72 | 0,68 | 0,83 | 29,01 | 13,94 | 3,39 | 3,86 | 9,98 |
| Meruoca | 5,00 | 8,54 | 1,42 | 1,21 | 22,73 | 30,00 | 7,17 | 6,90 | 9,23 |
| Moraújo | 3,94 | 9,73 | 1,58 | 1,46 | 0,00 | 23,81 | 10,63 | 7,78 | 4,27 |
| Mucambo | 4,61 | 7,07 | 2,30 | 2,83 | 4,95 | 0,00 | 7,31 | 9,83 | 37,24 |
| Pacujá | 6,52 | 9,94 | 0,00 | 0,00 | 12,35 | 22,73 | 6,20 | 8,12 | 63,11 |
| Pires Ferreira | 3,44 | 3,86 | 0,00 | 0,00 | 21,58 | 17,70 | 4,59 | 4,63 | 16,98 |
| Reriutaba | 2,07 | 3,65 | 1,08 | 1,46 | 9,65 | 12,10 | 2,94 | 6,36 | 3,04 |
| Santana do Acaraú | 3,80 | 4,26 | 1,38 | 1,31 | 20,20 | 18,63 | 8,25 | 7,44 | 6,98 |
| São Benedito | 2,37 | 4,68 | 0,66 | 1,99 | 20,73 | 22,90 | 5,73 | 5,93 | 18,32 |
| Senador Sá | 6,75 | 7,10 | 0,00 | 0,99 | 23,08 | 8,13 | 8,61 | 5,68 | 9,90 |
| Sobral | 3,70 | 4,66 | 3,10 | 4,99 | 16,69 | 14,55 | 7,20 | 8,69 | 13,07 |
| Tianguá | 4,38 | 5,67 | 0,72 | 1,09 | 19,16 | 11,38 | 4,43 | 6,03 | 22,11 |
| Ubajara | 4,69 | 7,69 | 1,84 | 1,57 | 12,70 | 20,18 | 6,20 | 7,45 | 29,44 |
| Viçosa do Ceará | 2,12 | 6,76 | 1,06 | 1,13 | 13,84 | 21,66 | 2,43 | 5,64 | 5,20 |

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS) – 2006-2012

| Discriminação | Profissionais de Saúde ligados ao SUS | | | |
|----------------------------------------------|---------------------------------------|-------|--------|--------|
| | Sobral/Ibiapaba | | Estado | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Total | 4.764 | 5.965 | 52.479 | 59.834 |
| Médicos | 1.123 | 809 | 15.269 | 10.227 |
| Dentistas | 276 | 274 | 2.283 | 2.829 |
| Enfermeiros | 495 | 656 | 4.826 | 5.748 |
| Outros profissionais de saúde/nível superior | 265 | 475 | 3.945 | 5.650 |
| Agentes comunitários de saúde | 1.422 | 1.846 | 10.349 | 15.325 |
| Outros profissionais de saúde/nível médio | 1.183 | 1.905 | 15.807 | 20.055 |

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Casos confirmados das doenças de notificação compulsória | | | |
|------------------------------|----------------------------------------------------------|------|--------|--------|
| | Sobral/Ibiapaba | | Estado | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| AIDS | 17 | 55 | 498 | 929 |
| Dengue | 3.048 | 183 | 27.391 | 51.701 |
| Febre tifóide | 4 | 0 | 12 | 1 |
| Hanseníase | 206 | 234 | 2.388 | 2.160 |
| Hepatite viral | 159 | 82 | 1.211 | 533 |
| Leishmaniose tegumentar | 503 | 390 | 1.017 | 978 |
| Leishmaniose Visceral | 75 | 81 | 789 | 400 |
| Leptospirose | 2 | 1 | 102 | 60 |
| Meningite | 38 | 28 | 463 | 439 |
| Raiva | - | 0 | - | 1 |
| Tétano acidental | 3 | 0 | 31 | 21 |
| Tuberculose | 316 | 375 | 3.571 | 3.583 |

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

EDUCAÇÃO

Indicadores Educacionais

continua

| Macrorregião de Planejamento | Ensino Fundamental | | | | Ensino Médio | | | | Alunos/salas de aulas utilizadas | |
|------------------------------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|----------------------------------|-------|
| | Taxa de escolarização líquida (%) | | Taxa de distorção idade/série (%) | | Taxa de escolarização líquida (%) | | Taxa de distorção idade/série (%) | | | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Sobral/Ibiapaba | 94,29 | 85,29 | 22,00 | 18,49 | 33,41 | 52,48 | 54,78 | 30,58 | 44,26 | 37,28 |
| Alcântaras | 91,61 | 80,17 | 28,77 | 30,92 | 26,64 | 38,22 | 48,57 | 37,09 | 36,17 | 33,55 |
| Cariré | 89,33 | 73,51 | 18,52 | 18,49 | 20,88 | 39,04 | 55,10 | 27,70 | 41,21 | 32,43 |
| Carnaubal | 86,98 | 79,45 | 20,81 | 19,30 | 38,30 | 45,30 | 42,74 | 23,48 | 42,10 | 34,21 |
| Coreaú | 92,39 | 81,92 | 17,05 | 16,74 | 42,83 | 48,30 | 48,81 | 25,14 | 38,30 | 32,75 |
| Croatá | 92,72 | 80,76 | 2,82 | 4,52 | 47,49 | 58,70 | 46,26 | 17,23 | 51,60 | 50,84 |
| Forquilha | 100,00 | 82,03 | 17,32 | 1,89 | 46,35 | 69,60 | 45,41 | 34,30 | 49,17 | 37,86 |
| Frecheirinha | 97,88 | 85,54 | 14,79 | 22,09 | 34,55 | 43,85 | 39,49 | 17,84 | 36,76 | 34,14 |
| Graça | 91,31 | 74,09 | 23,23 | 24,72 | 23,56 | 46,11 | 58,28 | 27,17 | 44,19 | 34,93 |
| Groaíras | 96,57 | 80,44 | 25,47 | 22,48 | 47,57 | 47,54 | 52,92 | 39,90 | 39,66 | 36,36 |
| Guaraciaba do Norte | 95,96 | 90,54 | 21,28 | 21,61 | 24,58 | 53,03 | 52,97 | 32,36 | 52,60 | 32,49 |
| Hidrolândia | 97,69 | 76,64 | 32,24 | 22,37 | 29,74 | 45,84 | 54,78 | 46,22 | 42,56 | 28,47 |
| Ibiapina | 80,96 | 76,46 | 29,23 | 25,88 | 21,84 | 38,96 | 66,29 | 32,98 | 39,63 | 35,57 |
| Ipu | 84,02 | 81,54 | 28,51 | 33,69 | 32,65 | 40,45 | 60,03 | 34,97 | 43,50 | 36,80 |

Indicadores Educacionais

conclusão

| Macrorregião de Planejamento | Ensino Fundamental | | | | Ensino Médio | | | | Alunos/salas de aulas utilizadas | |
|------------------------------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|----------------------------------|-------|
| | Taxa de escolarização líquida (%) | | Taxa de distorção idade/série (%) | | Taxa de escolarização líquida (%) | | Taxa de distorção idade/série (%) | | | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Irauçuba | 94,81 | 84,74 | 14,17 | 18,22 | 28,38 | 51,50 | 59,51 | 32,28 | 44,29 | 34,90 |
| Massapê | 93,20 | 86,15 | 21,20 | 18,93 | 28,33 | 49,41 | 62,97 | 41,07 | 48,06 | 30,60 |
| Meruoca | 100,00 | 81,84 | 20,87 | 24,34 | 25,52 | 48,89 | 66,67 | 38,80 | 42,30 | 35,27 |
| Moraújo | 96,10 | 78,24 | 19,69 | 30,00 | 20,82 | 44,82 | 64,31 | 34,99 | 41,61 | 34,27 |
| Mucambo | 85,93 | 85,50 | 20,25 | 14,87 | 31,33 | 59,23 | 46,81 | 23,48 | 41,64 | 43,65 |
| Pacujá | 94,12 | 90,88 | 32,24 | 17,54 | 45,90 | 60,54 | 48,79 | 18,86 | 32,41 | 38,53 |
| Pires Ferreira | 100,00 | 75,74 | 29,23 | 20,72 | 40,54 | 43,07 | 66,78 | 27,64 | 42,52 | 40,55 |
| Reriutaba | 68,81 | 78,87 | 28,51 | 21,26 | 21,28 | 50,24 | 57,67 | 38,44 | 41,56 | 35,46 |
| Santana do Acaraú | 89,60 | 83,45 | 14,17 | 34,83 | 22,42 | 32,98 | 64,13 | 40,48 | 32,72 | 31,23 |
| São Benedito | 100,00 | 87,85 | 21,20 | 26,33 | 32,59 | 46,39 | 59,69 | 31,79 | 45,68 | 27,73 |
| Senador Sá | 96,91 | 85,05 | 20,87 | 11,95 | 27,23 | 55,75 | 69,01 | 40,50 | 38,61 | 31,76 |
| Sobral | 98,24 | 90,89 | 19,69 | 5,70 | 44,70 | 71,58 | 51,98 | 27,81 | 49,10 | 43,39 |
| Tianguá | 89,29 | 87,08 | 20,25 | 14,17 | 30,41 | 51,20 | 51,45 | 27,18 | 50,84 | 49,03 |
| Ubajara | 99,63 | 92,14 | 32,24 | 15,17 | 36,78 | 53,08 | 50,48 | 22,23 | 41,42 | 38,64 |
| Varjota | 83,15 | 86,89 | 29,23 | 20,78 | 27,64 | 40,06 | 46,26 | 33,29 | 42,03 | 41,80 |
| Viçosa do Ceará | 100,00 | 85,52 | 28,51 | 31,38 | 28,56 | 32,98 | 62,27 | 34,60 | 40,26 | 37,17 |

Fonte: Secretaria da Educação Básica (SEDUC).

Nota: A faixa etária da taxa de escolarização líquida no ano de 2005 é de 7 a 14 anos.

EMPREGO E RENDA

Empregos Formais, segundo os setores econômicos da Região – 2006-2012

| Setores Econômicos | Número de Empregos Formais | | | | | |
|----------------------|----------------------------|--------|-----------|--------|----------|--------|
| | Total | | Masculino | | Feminino | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Total das Atividades | 64.209 | 86.319 | 30.212 | 43.910 | 33.997 | 42.409 |
| Agropecuária | 1.219 | 1.591 | 970 | 1.275 | 249 | 316 |
| Indústria | 20.523 | 25.492 | 11.813 | 5.354 | 8.710 | 10.138 |
| Construção | 1.090 | 1.970 | 1.035 | 1.850 | 55 | 120 |
| Comércio | 6.896 | 14.625 | 4.532 | 9.380 | 2.364 | 5.245 |
| Serviços | 34.481 | 42.641 | 11.862 | 6.051 | 22.619 | 26.590 |

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2000 e 2010.

Comportamento do Emprego Formal – Litoral Oeste – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Admitidos | | Desligados | | Saldo | |
|------------------------------|-----------|--------|------------|--------|-------|-------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Sobral/Ibiapaba | 14.090 | 19.556 | 11.994 | 17.356 | 2.096 | 2.200 |
| Alcântaras | 5 | 48 | 2 | 62 | 3 | -14 |
| Cariré | 5 | 105 | 4 | 43 | 1 | 62 |
| Carnaubal | 12 | 11 | 13 | 10 | -1 | 1 |
| Coreaú | 36 | 29 | 44 | 39 | -8 | -10 |
| Croatá | 14 | 31 | 6 | 14 | 8 | 17 |
| Forquilha | 297 | 277 | 203 | 738 | 94 | -461 |
| Frecheirinha | 30 | 461 | 26 | 240 | 4 | 221 |
| Graça | 0 | 8 | 8 | 8 | -8 | 0 |
| Groaíras | 16 | 50 | 26 | 23 | -10 | 27 |
| Guaraciaba do Norte | 94 | 280 | 76 | 191 | 18 | 89 |
| Hidrolândia | 25 | 53 | 19 | 22 | 6 | 31 |
| Ibiapina | 79 | 48 | 83 | 40 | -4 | 8 |
| Ipu | 108 | 342 | 85 | 246 | 23 | 96 |
| Irauçuba | 139 | 415 | 90 | 285 | 49 | 130 |
| Massapê | 434 | 77 | 286 | 131 | 148 | -54 |
| Meruoca | 40 | 62 | 1 | 40 | 39 | 22 |
| Moraújo | 13 | 2 | 6 | 2 | 7 | 0 |
| Mucambo | 7 | 10 | 3 | 10 | 4 | 0 |
| Pacujá | 7 | 64 | 5 | 11 | 2 | 53 |
| Pires Ferreira | 2 | 2 | 1 | 2 | 1 | 0 |
| Reriutaba | 49 | 35 | 12 | 42 | 37 | -7 |
| Santana do Acaraú | 8 | 55 | 21 | 46 | -13 | 9 |
| São Benedito | 274 | 433 | 144 | 1.003 | 130 | -570 |
| Senador Sá | 4 | 5 | 5 | 2 | -1 | 3 |
| Sobral | 11.138 | 14.145 | 9.869 | 11.395 | 1.269 | 2.750 |
| Tianguá | 817 | 1.672 | 657 | 1.461 | 160 | 211 |
| Ubajara | 179 | 558 | 155 | 918 | 24 | -360 |
| Varjota | 198 | 126 | 106 | 174 | 92 | -48 |
| Viçosa do Ceará | 60 | 152 | 38 | 158 | 22 | -6 |

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2006 e 2012.

INFRA-ESTRUTURA

Saneamento

Abastecimento de Água – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Sobral/Ibiapaba | | Estado | |
|------------------------------|-----------------|------------|-------------|-------------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Ligações Reais | 89.036 | 117.362 | 1.204.599 | 1.566.268 |
| Ligações Ativas | 80.133 | 107.918 | 1.098.559 | 1.457.664 |
| Volume produzido (m3) | 15.612.661 | 21.428.360 | 309.292.490 | 387.198.985 |

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Esgotamento sanitário – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Sobral/Ibiapaba | | Estado | |
|------------------------------|-----------------|--------|---------|---------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Ligações Reais | 4.453 | 13.817 | 381.899 | 493.930 |
| Ligações Ativas | 3.498 | 13.238 | 348.778 | 468.501 |

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

ENERGIA ELÉTRICA

Consumo e consumidores de Energia Elétrica – 2006-2012

| Classes de consumo | Consumo (mwh) | | Consumidores | |
|--------------------|---------------|---------|--------------|---------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Total | 594.817 | 836.170 | 230.037 | 293.614 |
| Residencial | 146.252 | 230.067 | 173.757 | 209.011 |
| Industrial | 249.149 | 284.770 | 438 | 423 |
| Comercial | 45.199 | 77.467 | 13.222 | 15.751 |
| Rural | 70.180 | 121.093 | 38.943 | 63.058 |
| Público | 83.291 | 121.777 | 3.659 | 5.354 |
| Próprio | 746 | 995 | 18 | 17 |

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

ECONOMIA E FINANÇAS

Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto – 2006/2011

| Macrorregião de Planejamento | PIB a preços de mercado (R\$ mil) | | PIB per capita (R\$ 1,00) | |
|------------------------------|-----------------------------------|-----------|---------------------------|--------|
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Sobral/Ibiapaba | 3.472.968 | 5.962.441 | 4.286 | 7.053 |
| Alcântaras | 24.398 | 43.323 | 2.382 | 3.987 |
| Cariré | 46.411 | 96.544 | 2.410 | 5.256 |
| Carnaubal | 39.590 | 85.600 | 2.412 | 5.077 |
| Coreaú | 48.254 | 89.476 | 2.217 | 4.048 |
| Croatá | 52.520 | 83.160 | 3.101 | 4.843 |
| Forquilha | 62.312 | 105.846 | 3.255 | 4.786 |
| Frecheirinha | 35.031 | 72.757 | 2.613 | 5.562 |
| Graça | 37.815 | 60.358 | 2.497 | 4.006 |
| Groaíras | 21.239 | 43.560 | 2.301 | 4.214 |
| Guaraciaba do Norte | 133.194 | 236.212 | 3.457 | 6.219 |
| Hidrolândia | 59.438 | 105.356 | 3.391 | 5.420 |
| Ibiapina | 104.649 | 169.240 | 4.410 | 7.071 |
| Ipu | 123.618 | 213.079 | 3.023 | 5.269 |
| Irauçuba | 50.290 | 102.763 | 2.357 | 4.560 |
| Massapê | 91.472 | 150.628 | 2.696 | 4.229 |
| Meruoca | 29.874 | 56.708 | 2.490 | 4.087 |
| Moraújo | 22.393 | 37.258 | 2.940 | 4.572 |
| Mucambo | 34.126 | 62.790 | 2.247 | 4.446 |
| Pacujá | 15.930 | 27.416 | 2.598 | 4.560 |
| Pires Ferreira | 26.870 | 43.347 | 3.081 | 4.212 |
| Reriutaba | 56.741 | 98.322 | 2.352 | 5.090 |
| Santana do Acaraú | 84.177 | 139.474 | 2.906 | 4.613 |
| São Benedito | 142.148 | 273.975 | 3.364 | 6.156 |
| Senador Sá | 22.484 | 34.768 | 3.796 | 5.004 |
| Sobral | 1.516.531 | 2.436.463 | 8.626 | 12.775 |
| Tianguá | 294.709 | 520.278 | 4.305 | 7.462 |
| Ubajara | 111.443 | 223.476 | 3.734 | 6.952 |
| Varjota | 57.438 | 107.639 | 3.038 | 6.092 |
| Viçosa do Ceará | 127.875 | 242.625 | 2.620 | 4.357 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/ Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Estrutura Setorial – 2006/2011

| Macrorregião de Planejamento | PIB por setor (%) | | | | | |
|------------------------------|-------------------|-------|-----------|-------|----------|-------|
| | Agropecuária | | Indústria | | Serviços | |
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Sobral/Ibiapaba | 16,88 | 12,50 | 22,85 | 18,36 | 60,27 | 69,14 |
| Alcântaras | 16,86 | 9,85 | 11,73 | 9,85 | 71,40 | 80,30 |
| Cariré | 26,25 | 12,44 | 9,28 | 26,86 | 64,46 | 60,70 |
| Carnaubal | 30,02 | 26,03 | 8,35 | 7,13 | 61,62 | 66,84 |
| Coreaú | 10,02 | 6,77 | 12,15 | 9,66 | 77,83 | 83,58 |
| Croatá | 35,88 | 24,66 | 8,90 | 8,37 | 55,23 | 66,97 |
| Forquilha | 10,53 | 7,01 | 24,83 | 20,03 | 64,64 | 72,96 |
| Frecheirinha | 16,85 | 11,45 | 11,71 | 16,32 | 71,44 | 72,23 |
| Graça | 16,23 | 11,34 | 9,46 | 9,68 | 74,31 | 78,98 |
| Groaíras | 13,47 | 7,84 | 11,88 | 11,86 | 74,65 | 80,30 |
| Guaraciaba do Norte | 35,58 | 23,53 | 6,99 | 7,68 | 57,43 | 68,79 |
| Hidrolândia | 38,04 | 25,36 | 7,06 | 8,23 | 54,90 | 66,41 |
| Ibiapina | 49,36 | 40,61 | 6,84 | 6,12 | 43,80 | 53,27 |
| Ipu | 21,91 | 14,86 | 9,52 | 9,42 | 68,57 | 75,71 |
| Irauçuba | 25,66 | 16,91 | 9,43 | 12,20 | 64,91 | 70,90 |
| Massapê | 20,50 | 12,83 | 12,93 | 11,77 | 66,57 | 75,40 |
| Meruoca | 17,00 | 11,23 | 11,45 | 10,82 | 71,56 | 77,96 |
| Moraújo | 25,77 | 11,59 | 9,12 | 13,10 | 65,11 | 75,30 |
| Mucambo | 13,78 | 9,02 | 10,23 | 10,05 | 75,98 | 80,93 |
| Pacujá | 14,94 | 8,93 | 10,87 | 10,07 | 74,19 | 81,00 |
| Pires Ferreira | 28,69 | 24,46 | 9,05 | 9,22 | 62,27 | 66,32 |
| Reriutaba | 20,72 | 16,77 | 8,94 | 9,79 | 70,34 | 73,44 |
| Santana do Acaraú | 26,22 | 19,12 | 10,83 | 9,10 | 62,94 | 71,78 |
| São Benedito | 26,59 | 22,89 | 9,82 | 9,26 | 63,59 | 67,85 |
| Senador Sá | 32,80 | 20,99 | 7,35 | 8,58 | 59,85 | 70,43 |
| Sobral | 2,00 | 1,59 | 41,01 | 30,27 | 57,00 | 68,14 |
| Tianguá | 31,52 | 20,93 | 9,25 | 11,65 | 59,23 | 67,42 |
| Ubajara | 33,34 | 24,53 | 13,25 | 15,92 | 53,41 | 59,56 |
| Varjota | 18,08 | 21,26 | 14,28 | 10,00 | 67,64 | 68,73 |
| Viçosa do Ceará | 26,55 | 17,31 | 8,71 | 8,25 | 64,74 | 74,44 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/ Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Municipal – 2006-2011

continua

| Macrorregião de Planejamento | Receita orçamentária arrecadada (R\$ mil) | | | | | |
|------------------------------|-------------------------------------------|--------|------------------|--------|--------------------|-------|
| | Receita total | | Receita corrente | | Receita de capital | |
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Sobral/Ibiapaba | | | | | | |
| Alcântaras | 7.409 | 17.161 | 6.826 | 17.086 | 583 | 75 |
| Cariré | 13.080 | 28.683 | 11.960 | 26.149 | 1.120 | 2.533 |
| Carnaubal | 12.626 | ... | 11.286 | ... | 1.340 | ... |

Receita Municipal – 2006-2011

conclusão

| Macrorregião de Planejamento | Receita orçamentária arrecadada (R\$ mil) | | | | | |
|------------------------------|-------------------------------------------|---------|------------------|---------|--------------------|--------|
| | Receita total | | Receita corrente | | Receita de capital | |
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Coreaú | 16.061 | 32.208 | 14.586 | 29.428 | 1.475 | 2.780 |
| Croatá | 11.930 | 26.331 | 11.929 | 26.082 | 1 | 249 |
| Forquilha | 15.730 | 28.832 | 13.822 | 27.733 | 1.908 | 1.099 |
| Frecheirinha | 12.748 | 19.628 | 9.181 | 19.029 | 3.566 | 599 |
| Graça | 14.300 | ... | 13.017 | ... | 1.283 | ... |
| Groaíras | ... | 17.106 | ... | 16.911 | ... | 194 |
| Guaraciaba do Norte | 26.786 | 54.475 | 26.275 | 48.506 | 511 | 5.970 |
| Hidrolândia | 13.724 | 27.544 | 13.308 | 26.851 | 416 | 693 |
| Ibiapina | 15.099 | 35.892 | 14.241 | 33.239 | 858 | 2.653 |
| Ipu | 21.053 | 52.635 | 20.583 | 52.422 | 470 | 213 |
| Irauçuba | 17.367 | 38.616 | 14.344 | 35.133 | 3.023 | 3.483 |
| Massapê | 21.670 | 45.385 | 20.858 | 43.198 | 812 | 2.187 |
| Meruoca | 13.622 | 24.550 | 9.279 | 21.921 | 4.342 | 2.630 |
| Moraújo | 8.333 | 14.118 | 7.492 | 13.693 | 841 | 425 |
| Mucambo | 12.781 | 24.520 | 11.287 | 22.798 | 1.494 | 1.722 |
| Pacujá | 8.141 | 12.397 | 6.095 | 11.885 | 2.045 | 512 |
| Pires Ferreira | 9.255 | 16.749 | 7.819 | 16.549 | 1.436 | 200 |
| Reriutaba | 12.961 | 26.614 | 12.691 | 26.057 | 271 | 557 |
| Santana do Acaraú | 19.569 | 40.326 | 18.187 | 39.299 | 1.383 | 1.027 |
| São Benedito | 24.143 | 58.453 | 22.982 | 54.111 | 1.161 | 4.342 |
| Senador Sá | 6.440 | 13.032 | 6.163 | 12.569 | 277 | 463 |
| Sobral | 195.055 | 374.492 | 189.084 | 357.637 | 5.971 | 16.854 |
| Tianguá | 40.044 | 83.115 | 36.044 | 81.921 | 4.000 | 1.194 |
| Ubajara | 18.198 | 44.166 | 17.998 | 41.741 | 200 | 2.425 |
| Varjota | 12.334 | 27.676 | 12.178 | 25.651 | 156 | 2.025 |
| Viçosa do Ceará | 35.340 | 80.925 | 31.373 | 76.594 | 3.967 | 4.331 |

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa Municipal – 2006-2011

continua

| Macrorregião de Planejamento | Despesa orçamentária empenhada (R\$ mil) | | | | | |
|------------------------------|------------------------------------------|--------|------------------|--------|--------------------|-------|
| | Despesa total | | Despesa corrente | | Despesa de capital | |
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Sobral/Ibiapaba | | | | | | |
| Alcântaras | 7.568 | 17.696 | 6.509 | 16.164 | 1.059 | 1.533 |
| Cariré | 12.899 | 29.306 | 10.462 | 23.361 | 2.436 | 5.945 |
| Carnaubal | 13.412 | ... | 10.702 | ... | 2.710 | ... |
| Coreaú | 15.986 | 32.373 | 12.962 | 26.788 | 3.024 | 5.584 |
| Croatá | 11.929 | 25.853 | 10.799 | 24.073 | 1.131 | 1.781 |
| Forquilha | 16.222 | 28.621 | 13.453 | 27.060 | 2.769 | 1.561 |
| Frecheirinha | 11.766 | 19.543 | 8.056 | 17.921 | 3.710 | 1.622 |
| Graça | 15.153 | 23.576 | 13.340 | 20.912 | 1.813 | 2.664 |
| Groaíras | ... | 16.608 | ... | 14.961 | ... | 1.647 |
| Guaraciaba do Norte | 26.837 | 52.729 | 23.687 | 44.087 | 3.150 | 8.641 |
| Hidrolândia | 13.962 | 27.046 | 12.077 | 24.473 | 1.884 | 2.573 |
| Ibiapina | 13.906 | 33.275 | 13.005 | 28.077 | 900 | 5.198 |
| Ipu | 19.468 | 61.626 | 18.440 | 53.381 | 1.027 | 8.245 |
| Irauçuba | 18.306 | 36.399 | 14.088 | 28.969 | 4.217 | 7.431 |
| Massapê | 21.846 | 45.238 | 18.045 | 41.800 | 3.801 | 3.437 |
| Meruoca | 14.719 | 23.186 | 9.521 | 20.800 | 5.198 | 2.386 |
| Moraújo | 8.435 | 14.788 | 6.588 | 13.289 | 1.848 | 1.499 |
| Mucambo | 12.575 | 24.517 | 11.094 | 21.322 | 1.480 | 3.195 |
| Pacujá | 8.481 | 14.608 | 5.477 | 12.300 | 3.004 | 2.308 |

Despesa Municipal – 2006-2011

conclusão

| Macrorregião de Planejamento | Despesa orçamentária empenhada (R\$ mil) | | | | | |
|------------------------------|------------------------------------------|---------|------------------|---------|--------------------|--------|
| | Despesa total | | Despesa corrente | | Despesa de capital | |
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Pires Ferreira | 9.397 | 17.212 | 7.619 | 14.034 | 1.778 | 3.179 |
| Reriutaba | 13.364 | 28.500 | 12.248 | 26.757 | 1.116 | 1.743 |
| Santana do Acaraú | 21.024 | 39.905 | 17.073 | 36.278 | 3.951 | 3.627 |
| São Benedito | 24.969 | 59.773 | 22.110 | 52.499 | 2.859 | 7.274 |
| Senador Sá | 6.634 | 13.680 | 6.017 | 12.366 | 617 | 1.314 |
| Sobral | 199.206 | 365.093 | 171.817 | 327.727 | 27.388 | 37.367 |
| Tianguá | 38.252 | 79.962 | 32.016 | 72.225 | 6.235 | 7.737 |
| Ubajara | 17.768 | 44.576 | 16.073 | 35.020 | 1.695 | 9.556 |
| Varjota | 13.547 | 27.212 | 12.315 | 22.111 | 1.232 | 5.102 |
| Viçosa do Ceará | 38.202 | 78.393 | 29.794 | 60.173 | 8.409 | 18.220 |

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Receita Estadual Arrecadada – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil) | | | | | |
|------------------------------|---------------------------------------|---------|--------------------|---------|-----------------|---------|
| | Receita total | | Receita tributária | | Receita do ICMS | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Sobral/Ibiapaba | 87.929 | 213.513 | 87.221 | 211.198 | 77.701 | 181.940 |
| Alcântaras | 66 | 256 | 66 | 256 | 9 | 62 |
| Cariré | 119 | 412 | 119 | 412 | 37 | 158 |
| Carnaubal | 221 | 716 | 221 | 716 | 152 | 479 |
| Coreaú | 296 | 735 | 296 | 735 | 172 | 379 |
| Croatá | 124 | 505 | 124 | 505 | 52 | 266 |
| Forquilha | 434 | 1.572 | 434 | 1.572 | 300 | 1.079 |
| Frecheirinha | 471 | 1.968 | 471 | 1.968 | 385 | 1.639 |
| Graça | 86 | 376 | 86 | 376 | 32 | 217 |
| Groaíras | 185 | 490 | 185 | 490 | 88 | 221 |
| Guaraciaba do Norte | 1.159 | 4.173 | 1.159 | 4.173 | 735 | 2.717 |
| Hidrolândia | 208 | 633 | 208 | 633 | 122 | 325 |
| Ibiapina | 557 | 1.016 | 557 | 1.016 | 385 | 552 |
| Ipu | 2.292 | 3.546 | 2.056 | 3.546 | 1.612 | 2.506 |
| Irauçuba | 163 | 591 | 163 | 591 | 100 | 353 |
| Massapê | 377 | 1.462 | 377 | 1.462 | 218 | 878 |
| Meruoca | 80 | 7.012 | 80 | 7.012 | 19 | 6.787 |
| Moraújo | 35 | 169 | 35 | 169 | 6 | 70 |
| Mucambo | 247 | 601 | 247 | 601 | 159 | 335 |
| Pacujá | 101 | 212 | 101 | 212 | 33 | 63 |
| Reriutaba | 46 | 102 | 46 | 102 | 8 | 6 |
| Santana do Acaraú | 363 | 822 | 363 | 822 | 235 | 477 |
| São Benedito | 216 | 433 | 216 | 433 | 150 | 224 |
| Senador Sá | 2.309 | 6.756 | 2.309 | 6.756 | 1.834 | 5.364 |
| Sobral | 32 | 140 | 32 | 140 | 4 | 58 |
| Tianguá | 62.912 | 146.520 | 62.676 | 145.362 | 58.133 | 132.175 |
| Ubajara | 11.567 | 23.590 | 11.331 | 22.433 | 10.228 | 18.314 |
| Varjota | 1.770 | 4.562 | 1.770 | 4.562 | 1.464 | 3.580 |
| Viçosa do Ceará | 561 | 1.607 | 561 | 1.607 | 391 | 1.123 |

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes que não repassados aos municípios.

Receita da União Arrecadada – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Receita da União Arrecadada (R\$ mil) | | | |
|------------------------------|---------------------------------------|---------|-----------------|--------|
| | Receita total | | Arrecadação IPI | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Sobral/Ibiapaba | 175.478 | 367.975 | 10.705 | 13.586 |
| Alcântaras | 93 | 247 | - | - |
| Cariré | 266 | 1.058 | - | - |
| Carnaubal | 297 | 1.136 | 1 | - |
| Coreaú | 467 | 1.465 | 1 | - |
| Croatá | 144 | 707 | 0 | - |
| Forquilha | 405 | 1.610 | 0 | - |
| Frecheirinha | 273 | 3.223 | 0 | - |
| Graça | 193 | 481 | - | - |
| Groaíras | 118 | 505 | 0 | - |
| Guaraciaba do Norte | 1.368 | 4.402 | 2 | - |
| Hidrolândia | 356 | 930 | 0 | - |
| Ibiapina | 565 | 1.691 | 1 | - |
| Ipu | 2.079 | 4.994 | 22 | 3 |
| Irauçuba | 231 | 1.802 | 1 | - |
| Massapê | 360 | 1.760 | 0 | - |
| Meruoca | 149 | 712 | 0 | - |
| Moraújo | 56 | 257 | - | - |
| Mucambo | 266 | 829 | - | - |
| Pacujá | 86 | 219 | - | - |
| Pires Ferreira | 126 | 190 | - | - |
| Reriutaba | 419 | 1.545 | - | - |
| Santana do Acaraú | 273 | 2.064 | 0 | - |
| São Benedito | 1.307 | 5.408 | 12 | 1 |
| Senador Sá | 51 | 210 | 0 | - |
| Sobral | 150.563 | 274.492 | 7.711 | 4.601 |
| Tianguá | 11.899 | 42.989 | 2.949 | 8.955 |
| Ubajara | 1.788 | 6.930 | 3 | 28 |
| Varjota | 705 | 2.649 | 1 | - |
| Viçosa do Ceará | 575 | 3.473 | - | - |

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

**SINOPSE DA COMPARTIMENTAÇÃO GEOAMBIENTAL
SOBRAL / IBIAPABA**

| Domínio Natural | Características Ambientais Dominantes | Capacidade de Suporte | | Ecodinâmica |
|-----------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|
| | | Potencialidades | Limitações | |
| Planícies Ribeirinhas | Áreas planas resultantes da acumulação fluvial sujeitas a inundações periódicas que bordejam as calhas dos rios. Ocorrência de solos aluviais imperfeitamente drenados e com problemas eventuais de salinização. Associam-se a outros tipos de solos e são revestidos por matas ciliares de carnaúba. | Agro-extrativismo; Recursos hídricos; Agropecuária controlada; Mineração controlada; Agricultura irrigada; Pesca artesanal; Atrativos turísticos; Lazer. | Restrições legais associadas com as matas ciliares; Drenagem imperfeita dos solos; Salinização em alguns setores; Inundações periódicas; Mineração descontrolada; Expansão urbana nos baixos níveis de terraços fluviais. | Transição – tendência à instabilidade |
| Planícies Lacustres | Áreas lacustres e entorno imediato decorrentes da ocorrência de lagoas de origem fluvial, freática ou mistas e faixas de terras de acumulação de sedimentos areno-argilosos bordejando os espelhos d'água revestidos por matas ciliares. | Reservas hídricas superficiais; Ecoturismo; Patrimônio paisagístico; Mineração controlada. | Restrições legais (áreas protegidas por legislação ambiental); Inundações periódicas; Dificuldades de mecanização dos solos argilosos; Baixo suporte para edificações. | Transição – tendência à instabilidade |
| Planaltos dimeritares Planalto da Ibiapaba | Superfície elevada com altitudes médias em torno de 750-800 m, capeada por arenitos em estrutura dissimétrica e com vertente íngreme para leste e reverso suave, configurando características de relevos de cuestas. Condições climáticas úmidas na escarpa e no reverso imediato, tendendo a condições secas para oeste onde ocorre o “carrasco”. Rede de drenagem com padrão paralelo e com fluxo hídrico na direção do Rioarnaíba através de rios consequentes; pequenos cursos d'água assumem posição contrária (rios obsequentes) drenando a frente da cuesta, tendo como exemplo a Bica do Ipu. Os solos são espessos, ácidos e têm fertilidade natural baixa: predominam Latossolos revestidos pela mata plúvio-nebular fortemente descaracterizada pelo uso agrícola e Neossolos Quartzênicos no reverso seco revestido pelo “carrasco”. | Relevo plano ou suavemente ondulado; Profundidade dos solos; Pluviometria alta e com chuvas bem distribuídas. | Solos com baixa fertilidade natural; Escassez de recursos hídricos superficiais; Profundidade do lençol de água subterrâneo. | Medianamente Estável |
| Maciços Residuais (Serras) | Áreas serranas com níveis altimétricos entre 600-900 m; relevos fortemente dissecados; rede fluvial densa com padrão dendrítico; nos relevos colinosos e nas lombas predominam Argissolos Vermelho-Amarelos que têm fertilidade natural média a alta; nas vertentes mais íngremes e nas cristas ocorrem solos rasos (litólicos); nas áreas de suavização do relevo há desenvolvimento de planícies alveolares que têm solos aluviais associados a materiais coluviais oriundos das vertentes limitrofes; revestimento vegetal com remanescentes de mata plúvio-nebular; uso agrícola com lavouras variadas. | Condições hidroclimáticas favoráveis; Média à alta fertilidade natural dos solos; Ecoturismo. | Declividade forte das vertentes; Impedimentos à mecanização; Alta susceptibilidade à erosão; Áreas protegidas pela legislação ambiental. | Transição – tendência à instabilidade |
| Sertões | Superfície pediplanada nas depressões sertanejas semiáridas ou subúmidas secas truncando rochas cristalinas; superfície aplainada que tem caimento topográfico suave na direção do litoral com baixa amplitude altimétrica entre os interflúvios sertanejos e os fundos de vales. | Pecuária extensiva; Mineração; Extrativismo vegetal controlado; Recuperação ambiental; Silvicultura. | Pluviometria escassa e irregular; Solos rasos e susceptíveis à erosão; Vulnerabilidade à salinização dos solos e das águas. | Transição – tendência à instabilidade |

Fonte: Adaptado de Souza (2000).

Praia da Lagoinha / Paraipaba, Ceará.

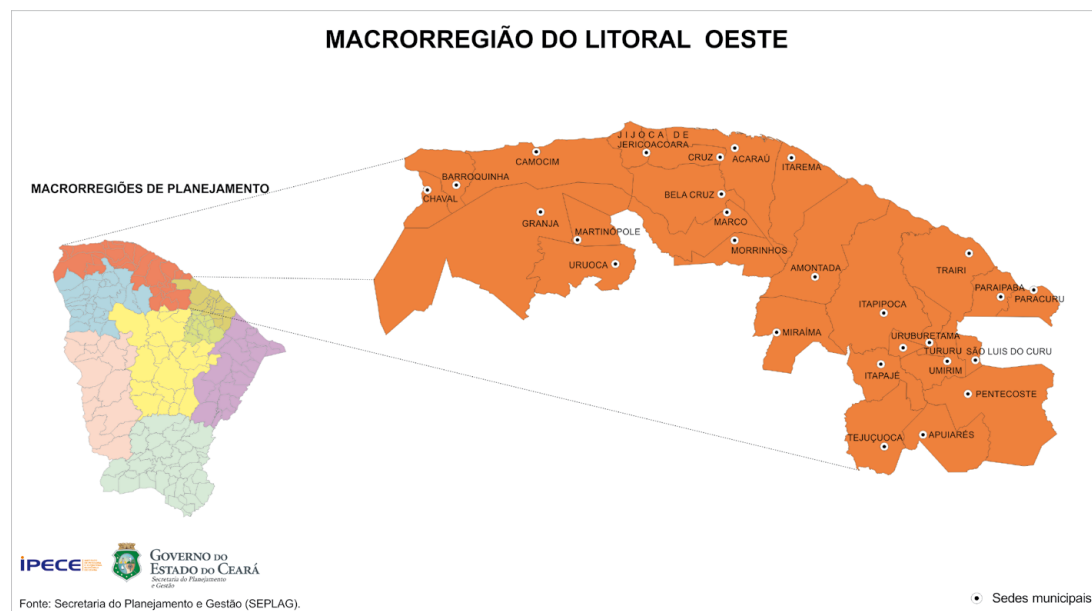


4.8 - MACRORREGIÃO DE PLANEJAMENTO LITORAL OESTE



Itapajé, Ceará.

ASPECTOS GERAIS



A Macrorregião de Planejamento do Litoral Oeste possui uma população de aproximadamente 384.780 habitantes e é composta por 27 municípios, sendo estes: Barroquinha, Chaval, Granja, Camocim, Uruoca, Martinópolis, Jijoca de Jericoacoara, Cruz, Bela Cruz, Acaraú, Marco, Morrinhos, Itarema, Amontada, Morrinhos, Itapipoca, Trairi, Tejuçuoca, Itapajé, Uruburetama, Tururu, Umirim, São Luís do Curu, Paraipaba, Paracuru, Pentecoste e Apuiarés.

É considerada uma das regiões mais atrativas para a prática de atividades ligadas ao turismo no Estado, especialmente devido a praia de Jijoca de Jericoacoara, conhecida mundialmente. Isso se deve à sua extensa faixa de praia e a grande quantidade de atrativos naturais, como lagoas de águas cristalinas e extensos cordões de dunas.

Essa macrorregião está submetida à influência do clima tropical quente semiárido brando, característicos de áreas litorâneas e tropical quente semiárido, em menor escala, abrangendo a área das bacias hidrográficas do: Coreaú, Acaraú, Curu, do Litoral e pequena parte da Metropolitana.

A topografia é predominantemente plana, com relevos variando de 10-200m de altitude, excetuando-se a região da Serra de Uruburetama, que tem altitudes médias aproximadas de 600 metros.

No que diz respeito aos solos, são encontradas associações variadas com predominância de Neossolos Quartzarênicos, Argissolos Vermelho-Amarelos e Gleissolos nas áreas litorâneas e pré-litorâneas, enquanto na depressão sertaneja tem-se maior ocorrência de Neossolos Litólicos e Luvisolos.

De acordo com a compartimentação realizada por Souza (2000), essa macrorregião

apresenta diversas unidades geoambientais, entre elas a planície litorânea, que tem como feições a faixa de praia, planícies flúvio-marinhas e os campos de dunas móveis com diferentes gerações. São ambientes instáveis e que possuem alta vulnerabilidade à ocupação. As planícies fluviais também estão presentes nessa Macrorregião, e são classificadas como ambientes de transição com tendência à instabilidade, e com moderada vulnerabilidade à ocupação.

Os tabuleiros pré-litorâneos são ambientes mais propícios à ocupação humana, sendo admitido por Souza (2000) como medianamente estáveis e com baixa vulnerabilidade. Há ainda as serras úmidas e subúmidas, ocupando partes significativas de municípios como Uruburetama e Itapipoca, sendo qualificadas como áreas instáveis com alta vulnerabilidade à ocupação, principalmente, nas vertentes mais íngremes.

Além dos domínios naturais já mencionados, merece destaque os sertões de Acaraú/Coreaú, Boa Viagem/Canindé, do Centro-Norte e os sertões do Choró/Pacoti. No que diz respeito às unidades fitoecológicas, o complexo vegetacional da zona litorânea apresenta predominância, com ocorrência de vegetação de mangue, geralmente densa e com solos extremamente salinos. A vegetação da faixa praial e das dunas fixas apresentam porte e fisionomia variados. Há ainda ocorrência da caatinga arbustiva densa e aberta, manchas de Floresta misto dicotilo - palmácea (mata ciliar com carnaúba), e a floresta subperenifólia tropical plúvio-nebular, típica de matas úmidas e serranas, presentes, principalmente, na Serra de Uruburetama e em avançado estágio de degradação.

Nota-se nessa macrorregião, assim como em todo o Estado, fortes marcas de antropismo, que desfiguram as características naturais de seus sistemas ambientais. Vários são os impactos encontrados nessa região, tais como a poluição dos espelhos d'água, ocupação urbana desordenada, lançamento inadequado dos resíduos sólidos, além da forte especulação imobiliária de imóveis de veraneio.

Na tentativa de proteger esses recursos naturais, que são importantes para a economia de diversos municípios, tendo em vista o turismo ser uma atividade econômica relevante, várias Unidades de Conservação foram criadas, de todas as categorias, dentre elas estão o Parque Nacional (PARNA) de Jericoacoara, o Parque Ecológico de Acaraú e a APA da Lagoa de Jijoca.

Apresentam-se na forma de gráficos, tabelas e mapas dados sobre a Macrorregião de Planejamento do Litoral Oeste vinculados à: Área e ano de criação; População recenseada, por situação do domicílio e sexo; População recenseada, por sexo, segundo grupos de idade; Estimativa da população, segundo os municípios; Indicadores demográficos; Indicadores de saúde; Profissionais de saúde ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS); Casos confirmados das doenças de notificação compulsória; Indicadores educacionais; Empregos formais segundo os setores; Saldo do emprego formal; Abastecimento de água; Esgotamento sanitário; Consumo e consumidores de energia elétrica; Produto Interno Bruto (PIB); Estrutura Setorial do PIB; Receita e despesa Municipal; Receita estadual arrecadada; Receita da união arrecadada e, por fim, os atributos geoambientais e

ecodinâmicos, onde um quadro mostra de forma sinóptica às características ambientais dominantes, potencialidades e limitações de cada sistema ambiental mapeado.

CARACTERÍSTICAS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

| Macrorregião de Planejamento | Área (km ²) | Ano de Criação do Município |
|------------------------------|-------------------------|-----------------------------|
| Litoral Oeste | 18.237,90 | - |
| Acaraú | 842,9 | 1849 |
| Amontada | 1.179,60 | 1985 |
| Apuiarés | 544,7 | 1957 |
| Barroquinha | 383,4 | 1988 |
| Bela Cruz | 841,7 | 1957 |
| Camocim | 1.123,90 | 1879 |
| Chaval | 238,2 | 1951 |
| Cruz | 334,8 | 1985 |
| Granja | 2.697,20 | 1776 |
| Itapagé | 439,5 | 1849 |
| Itapipoca | 1.614,70 | 1823 |
| Itarema | 720,7 | 1985 |
| Jijoca de Jericoacoara | 201,9 | 1991 |
| Marco | 574,1 | 1951 |
| Martinópolis | 298,9 | 1957 |
| Miraíma | 699,6 | 1988 |
| Morrinhos | 408,9 | 1957 |
| Paracuru | 303,3 | 1890 |
| Paraipaba | 301,1 | 1985 |
| Pentecoste | 1.378,30 | 1873 |
| São Luís do Curu | 122,4 | 1951 |
| Tejuçuoca | 750,6 | 1987 |
| Trairi | 924,6 | 1863 |
| Tururu | 192,5 | 1987 |
| Umirim | 326,5 | 1985 |
| Uruburetama | 97,1 | 1890 |
| Uruoca | 696,8 | 1957 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

Demografia

População recenseada, por situação do domicílio e sexo, segundo os municípios da Região – 2010

continua

| Macrorregião de Planejamento | População Residente | | | | |
|------------------------------|---------------------|---------|---------|---------|----------|
| | Total | Urbana | Rural | Homens | Mulheres |
| Litoral Oeste | 834.780 | 451.545 | 383.235 | 421.937 | 412.843 |
| Acaraú | 57.551 | 28.242 | 29.309 | 29.102 | 28.449 |
| Amontada | 39.232 | 15.947 | 23.285 | 20.356 | 18.876 |
| Apuiarés | 13.925 | 5.772 | 8.153 | 7.072 | 6.853 |
| Barroquinha | 14.476 | 9.770 | 4.706 | 7.321 | 7.155 |
| Bela Cruz | 30.878 | 12.997 | 17.881 | 15.701 | 15.177 |
| Camocim | 60.158 | 44.657 | 15.501 | 29.770 | 30.388 |
| Chaval | 12.615 | 9.168 | 3.447 | 6.194 | 6.421 |
| Cruz | 22.479 | 9.569 | 12.910 | 11.091 | 11.388 |

População recenseada, por situação do domicílio e sexo, segundo os municípios da Região – 2010

conclusão

| Macrorregião de Planejamento | População Residente | | | | |
|------------------------------|---------------------|--------|--------|--------|----------|
| | Total | Urbana | Rural | Homens | Mulheres |
| Granja | 52.645 | 25.892 | 26.753 | 26.714 | 25.931 |
| Itapagé | 48.350 | 33.990 | 14.360 | 23.990 | 24.360 |
| Itapipoca | 116.065 | 66.909 | 49.156 | 58.243 | 57.822 |
| Itarema | 37.471 | 15.938 | 21.533 | 19.351 | 18.120 |
| Jijoca de Jericoacoara | 17.002 | 5.556 | 11.446 | 8.520 | 8.482 |
| Marco | 24.703 | 15.435 | 9.268 | 12.599 | 12.104 |
| Martinópolis | 10.214 | 8.007 | 2.207 | 5.100 | 5.114 |
| Miraima | 12.800 | 6.847 | 5.953 | 6.607 | 6.193 |
| Morrinhos | 20.700 | 9.612 | 11.088 | 10.440 | 10.260 |
| Paracuru | 31.636 | 20.589 | 11.047 | 15.852 | 15.784 |
| Paraipaba | 30.041 | 13.435 | 16.606 | 15.291 | 14.750 |
| Pentecoste | 35.400 | 21.394 | 14.006 | 17.899 | 17.501 |
| São Luís do Curu | 12.332 | 7.961 | 4.371 | 6.142 | 6.190 |
| Tejuçuoca | 16.827 | 6.335 | 10.492 | 8.608 | 8.219 |
| Trairi | 51.422 | 18.784 | 32.638 | 26.437 | 24.985 |
| Tururu | 14.408 | 5.288 | 9.120 | 7.473 | 6.935 |
| Umirim | 18.802 | 11.091 | 7.711 | 9.641 | 9.161 |
| Uruburetama | 19.765 | 14.689 | 5.076 | 9.925 | 9.840 |
| Uruoca | 12.883 | 7.671 | 5.212 | 6.498 | 6.385 |

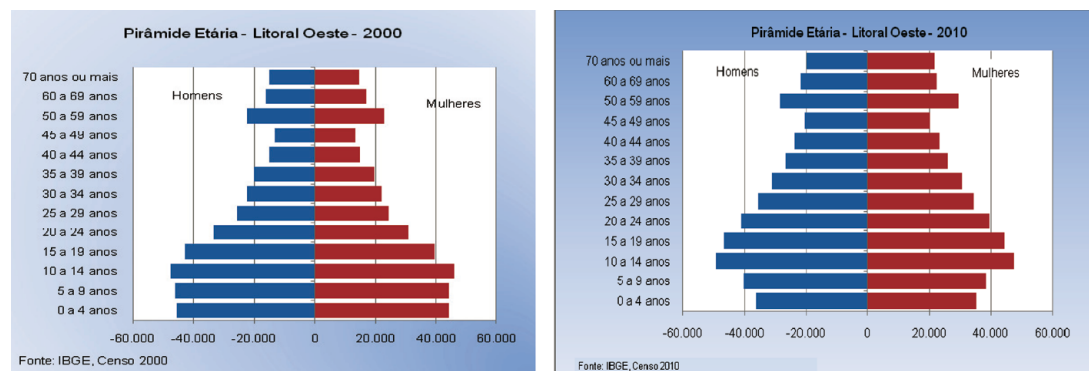
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico – 2010.

População recenseada, por sexo, segundo grupos de idade da Região – 2000-2010

| Grupos de idade | População Residente | | | | | |
|-----------------|---------------------|---------|---------|---------|----------|---------|
| | Total | | Homens | | Mulheres | |
| | 2000 | 2010 | 2000 | 2010 | 2000 | 2010 |
| Total | 720.176 | 834.780 | 365.275 | 421.937 | 354.901 | 412.843 |
| 0 – 4 anos | 89.962 | 71.435 | 5.648 | 36.223 | 44.314 | 35.212 |
| 5 – 9 anos | 90.463 | 78.633 | 6.043 | 40.277 | 44.420 | 38.356 |
| 10 – 14 anos | 93.738 | 96.863 | 7.654 | 49.362 | 46.084 | 47.501 |
| 15 – 19 anos | 82.476 | 91.186 | 2.830 | 46.837 | 39.646 | 44.349 |
| 20 – 24 anos | 64.415 | 80.541 | 3.491 | 41.195 | 30.924 | 39.346 |
| 25 – 29 anos | 50.029 | 69.929 | 5.602 | 35.479 | 24.427 | 34.450 |
| 30 – 34 anos | 44.647 | 61.781 | 2.478 | 31.269 | 22.169 | 30.512 |
| 35 – 39 anos | 39.604 | 52.733 | 9.907 | 26.732 | 19.697 | 26.001 |
| 40 – 44 anos | 29.967 | 47.148 | 4.876 | 23.821 | 15.091 | 23.327 |
| 45 – 49 anos | 26.758 | 40.772 | 3.296 | 20.538 | 13.462 | 20.234 |
| 50 – 59 anos | 45.086 | 57.851 | 2.277 | 28.385 | 22.809 | 29.466 |
| 60 – 69 anos | 33.325 | 44.225 | 6.265 | 21.901 | 17.060 | 22.324 |
| 70 anos ou mais | 29.706 | 41.683 | 14.908 | 19.918 | 14.798 | 21.765 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 2000 e 2010.

Gráfico: Pirâmide Etária – Região Litoral Oeste – 2000/2010



Fonte: IPECE e IBGE.

Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2006 – 2013

| Macrorregião de Planejamento | Estimativa da população | |
|------------------------------|-------------------------|---------|
| | 2006 | 2013 |
| Litoral Oeste | 800.732 | 869.342 |
| Acaraú | 51.528 | 60.137 |
| Amontada | 37.634 | 41.227 |
| Apuiarés | 14.775 | 14.397 |
| Barroquinha | 14.654 | 14.771 |
| Bela Cruz | 30.126 | 31.804 |
| Camocim | 58.710 | 61.918 |
| Chaval | 13.348 | 12.865 |
| Cruz | 23.908 | 23.344 |
| Granja | 53.645 | 53.435 |
| Itapajé | 46.598 | 50.211 |
| Itapipoca | 107.012 | 122.220 |
| Itarema | 33.894 | 39.494 |
| Jijoca de Jericoacoara | 16.659 | 18.292 |
| Marco | 20.222 | 25.944 |
| Martinópolis | 10.195 | 10.693 |
| Miraíma | 12.426 | 13.259 |
| Morrinhos | 20.442 | 21.561 |
| Paracuru | 32.418 | 32.919 |
| Paraipaba | 29.653 | 31.413 |
| Pentecoste | 32.857 | 36.442 |
| São Luís do Curu | 12.153 | 12.663 |
| Tejuçuoca | 14.786 | 18.083 |
| Trairi | 50.575 | 53.561 |
| Tururu | 12.667 | 15.224 |
| Umirim | 18.830 | 19.349 |
| Uruburetama | 18.607 | 20.768 |
| Uruoca | 12.410 | 13.348 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores Demográficos

| Macrorregião de Planejamento | Densidade demográfica (hab./km ²) | | Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%) (2006/2013) |
|------------------------------|-----------------------------------------------|--------|-------------------------------------------------------------------------|
| | 2006 | 2013 | |
| Litoral Oeste | 43,90 | 47,67 | 1,18 |
| Acaraú | 61,13 | 71,35 | 2,23 |
| Amontada | 31,90 | 34,95 | 1,31 |
| Apuiarés | 27,13 | 26,43 | -0,37 |
| Barroquinha | 38,22 | 38,53 | 0,11 |
| Bela Cruz | 35,79 | 37,79 | 0,78 |
| Camocim | 52,24 | 55,09 | 0,76 |
| Chaval | 56,04 | 54,01 | -0,53 |
| Cruz | 71,41 | 69,73 | -0,34 |
| Granja | 19,89 | 19,81 | -0,06 |
| Itapagé | 106,03 | 114,25 | 1,07 |
| Itapipoca | 66,27 | 75,69 | 1,92 |
| Itarema | 47,03 | 54,80 | 2,21 |
| Jijoca de Jericoacoara | 82,51 | 90,60 | 1,34 |
| Marco | 35,22 | 45,19 | 3,62 |
| Martinópole | 34,11 | 35,77 | 0,68 |
| Miraíma | 17,76 | 18,95 | 0,93 |
| Morrinhos | 106,88 | 108,54 | 0,22 |
| Paracuru | 98,48 | 104,33 | 0,83 |
| Paraipaba | 23,84 | 26,44 | 1,49 |
| Pentecoste | 99,29 | 103,46 | 0,59 |
| São Luís do Curu | 19,70 | 24,09 | 2,92 |
| Tejuçuoca | 54,70 | 57,93 | 0,82 |
| Trairi | 65,80 | 79,09 | 2,66 |
| Tururu | 57,67 | 59,26 | 0,39 |
| Umirim | 191,63 | 213,88 | 1,58 |
| Uruburetama | 17,81 | 19,16 | 1,05 |
| Uruoca | 49,99 | 52,73 | 0,76 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

SAÚDE

Indicadores de Saúde – 2006-2012

continua

| Macrorregião de Planejamento | Indicadores de Saúde | | | | | | | | |
|------------------------------|------------------------------------|------|---------------------|------|-------------------------------------------------------|-------|-------------------------------------|-------|---------------------------------------------------------------|
| | Unidades de saúde por dez mil hab. | | Leitos por mil hab. | | Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) | | Profissionais de saúde por mil hab. | | Taxa de internação por AVC acima dos 40 anos por dez mil hab. |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2012 |
| Litoral Oeste | 293 | 472 | 870 | 960 | 17,77 | 12,92 | 3.802 | 4.898 | 18,33 |
| Acaraú | 19 | 33 | 74 | 70 | 20,47 | 10,45 | 212 | 355 | 19,40 |
| Amontada | 9 | 16 | 35 | 36 | 17,94 | 15,92 | 148 | 166 | 30,80 |
| Apuiarés | 9 | 12 | 10 | 12 | 5,35 | 15,15 | 85 | 102 | 4,34 |
| Barroquinha | 4 | 9 | 0 | 0 | 52,17 | 18,87 | 74 | 88 | 2,40 |
| Bela Cruz | 12 | 18 | 30 | 30 | 20,79 | 9,28 | 159 | 218 | 10,89 |
| Camocim | 26 | 40 | 123 | 79 | 16,87 | 13,58 | 390 | 377 | 20,81 |
| Chaval | 3 | 10 | 29 | 29 | 0,00 | 0,00 | 58 | 104 | 2,66 |

Indicadores de Saúde – 2006-2012

conclusão

| Macrorregião de Planejamento | Indicadores de Saúde | | | | | | | | |
|------------------------------|------------------------------------|------|---------------------|------|-------------------------------------------------------|-------|-------------------------------------|------|---------------------------------------------------------------|
| | Unidades de saúde por dez mil hab. | | Leitos por mil hab. | | Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) | | Profissionais de saúde por mil hab. | | Taxa de internação por AVC acima dos 40 anos por dez mil hab. |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2012 |
| Cruz | 13 | 17 | 56 | 56 | 10,18 | 8,85 | 135 | 155 | 11,81 |
| Granja | 14 | 17 | 32 | 32 | 14,59 | 12,33 | 219 | 250 | 12,75 |
| Itapagé | 18 | 25 | 35 | 34 | 12,29 | 13,78 | 215 | 253 | 20,76 |
| Itapipoca | 38 | 53 | 113 | 180 | 15,40 | 13,78 | 510 | 601 | 40,99 |
| Itarema | 12 | 16 | 33 | 31 | 18,13 | 8,93 | 160 | 199 | 13,72 |
| Jijoca de Jericoacoara | 5 | 10 | 0 | 17 | 17,67 | 0,00 | 65 | 100 | 6,67 |
| Marco | 9 | 14 | 33 | 33 | 32,19 | 11,93 | 133 | 196 | 3,19 |
| Martinópole | 4 | 8 | 16 | 17 | 39,74 | 28,74 | 62 | 85 | 3,42 |
| Miraíma | 5 | 11 | 0 | 12 | 17,17 | 14,22 | 60 | 52 | 16,40 |
| Morrinhos | 5 | 15 | 20 | 20 | 27,61 | 25,40 | 62 | 135 | 12,18 |
| Paracuru | 11 | 18 | 42 | 66 | 12,24 | 4,01 | 195 | 227 | 19,00 |
| Paraipaba | 11 | 17 | 26 | 24 | 16,32 | 14,18 | 130 | 192 | 5,74 |
| Pentecoste | 15 | 24 | 51 | 48 | 17,18 | 15,07 | 159 | 277 | 16,45 |
| São Luís do Curu | 8 | 13 | 20 | 20 | 35,53 | 13,99 | 101 | 86 | 12,45 |
| Tejuçuoca | 7 | 14 | 16 | 16 | 11,72 | 20,00 | 87 | 102 | 12,31 |
| Trairi | 13 | 19 | 20 | 31 | 13,30 | 21,24 | 119 | 165 | 9,55 |
| Tururu | 4 | 8 | 16 | 13 | 6,67 | 19,38 | 42 | 95 | 31,82 |
| Umirim | 7 | 11 | 13 | 13 | 23,26 | 7,14 | 103 | 96 | 19,16 |
| Uruburetama | 7 | 15 | 16 | 27 | 35,53 | 9,46 | 36 | 123 | 18,09 |
| Uruoca | 5 | 9 | 11 | 14 | 16,95 | 5,65 | 83 | 99 | 2,65 |

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS) – 2006-2012

| Discriminação | Profissionais de Saúde ligados ao SUS | | | |
|----------------------------------------------|---------------------------------------|-------|--------|--------|
| | Litoral Oeste | | Estado | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Total | 3.802 | 4.898 | 52.479 | 59.834 |
| Médicos | 672 | 550 | 15.269 | 10.227 |
| Dentistas | 208 | 262 | 2.283 | 2.829 |
| Enfermeiros | 364 | 482 | 4.826 | 5.748 |
| Outros profissionais de saúde/nível superior | 213 | 327 | 3.945 | 5.650 |
| Agentes comunitários de saúde | 1.174 | 1.593 | 10.349 | 15.325 |
| Outros profissionais de saúde/nível médio | 1.171 | 1.684 | 15.807 | 20.055 |

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Casos confirmados das doenças de notificação compulsória | | | |
|------------------------------|----------------------------------------------------------|------|--------|--------|
| | Litoral Oeste | | Estado | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| AIDS | 12 | 38 | 498 | 929 |
| Dengue | 1.850 | 923 | 27.391 | 51.701 |
| Febre tifóide | 1 | - | 12 | 1 |
| Hanseníase | 130 | 127 | 2.388 | 2.160 |
| Hepatite viral | 180 | 30 | 1.211 | 533 |
| Leishmaniose tegumentar | 115 | 194 | 1.017 | 978 |
| Leishmaniose Visceral | 51 | 33 | 789 | 400 |
| Leptospirose | 4 | 6 | 102 | 60 |
| Meningite | 32 | 29 | 463 | 439 |
| Raiva | - | - | - | 1 |
| Tétano acidental | 7 | 3 | 31 | 21 |
| Tuberculose | 334 | 231 | 3.571 | 3.583 |

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

EDUCAÇÃO

Indicadores Educacionais

continua

| Macrorregião de Planejamento | Ensino Fundamental | | | | Ensino Médio | | | | Alunos/salas de aulas utilizadas | |
|------------------------------|-----------------------------------|--------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|----------------------------------|-------|
| | Taxa de escolarização líquida (%) | | Taxa de distorção idade/série (%) | | Taxa de escolarização líquida (%) | | Taxa de distorção idade/série (%) | | | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Litoral Oeste | 95,64 | 84,33 | 23,76 | 18,30 | 33,93 | 55,15 | 52,47 | 27,69 | 46,84 | 37,19 |
| Acaraú | 93,35 | 83,22 | 31,20 | 22,71 | 28,01 | 46,19 | 49,53 | 29,15 | 48,39 | 44,46 |
| Amontada | 81,08 | 81,35 | 23,02 | 19,66 | 38,84 | 50,40 | 50,69 | 35,33 | 40,10 | 36,88 |
| Apuiarés | 100,00 | 73,33 | 15,01 | 20,96 | 37,82 | 60,63 | 50,64 | 18,69 | 38,40 | 29,65 |
| Barroquinha | 84,81 | 89,25 | 34,24 | 21,19 | 22,77 | 60,23 | 67,73 | 32,69 | 52,29 | 55,53 |
| Bela Cruz | 93,36 | 70,75 | 18,88 | 12,88 | 34,14 | 55,87 | 47,03 | 21,97 | 43,10 | 36,37 |
| Camocim | 87,58 | 87,78 | 22,60 | 14,53 | 39,32 | 57,15 | 44,64 | 29,93 | 57,08 | 46,68 |
| Chaval | 85,69 | 85,93 | 32,21 | 24,57 | 35,01 | 47,46 | 52,53 | 37,14 | 51,74 | 40,57 |
| Cruz | 89,82 | 91,57 | 23,67 | 11,50 | 35,42 | 68,01 | 37,93 | 18,38 | 42,74 | 38,90 |
| Granja | 100,00 | 84,74 | 38,29 | 15,05 | 21,57 | 49,06 | 39,25 | 34,71 | 52,04 | 38,84 |
| Itapagé | 91,59 | 85,77 | 21,68 | 24,06 | 32,19 | 53,00 | 60,28 | 37,39 | 53,09 | 42,79 |
| Itapipoca | 97,22 | 85,84 | 17,76 | 19,78 | 39,78 | 52,89 | 53,56 | 26,65 | 45,37 | 33,30 |
| Itarema | 77,01 | 89,54 | 23,29 | 12,52 | 25,38 | 61,77 | 60,32 | 20,75 | 40,08 | 27,81 |
| Jijoca de Jericoacoara | 100,00 | 81,28 | 18,12 | 12,44 | 32,43 | 63,22 | 50,14 | 16,22 | 46,08 | 41,19 |
| Marco | 100,00 | 100,00 | 34,08 | 18,26 | 37,38 | 60,22 | 40,34 | 27,42 | 50,99 | 46,84 |
| Martinópole | 95,64 | 88,80 | 34,82 | 22,88 | 21,38 | 48,71 | 52,94 | 39,06 | 39,90 | 33,01 |
| Miraíma | 83,27 | 78,85 | 32,51 | 24,04 | 34,51 | 50,50 | 59,78 | 21,81 | 35,37 | 31,99 |
| Morrinhos | 78,50 | 75,24 | 25,59 | 15,59 | 28,53 | 59,47 | 45,24 | 32,98 | 45,21 | 35,86 |
| Paracuru | 94,93 | 94,47 | 30,36 | 11,76 | 31,47 | 62,20 | 61,35 | 29,70 | 48,37 | 40,62 |
| Paraipaba | 99,08 | 81,72 | 18,21 | 13,83 | 32,53 | 61,61 | 50,75 | 23,04 | 52,18 | 44,00 |

Indicadores Educacionais

conclusão

| Macrorregião de Planejamento | Ensino Fundamental | | | | Ensino Médio | | | | Alunos/salas de aulas utilizadas | |
|------------------------------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|----------------------------------|-------|
| | Taxa de escolarização líquida (%) | | Taxa de distorção idade/série (%) | | Taxa de escolarização líquida (%) | | Taxa de distorção idade/série (%) | | | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Pentecoste | 100,00 | 81,51 | 14,48 | 17,38 | 45,59 | 66,70 | 47,79 | 30,73 | 50,80 | 36,48 |
| São Luís do Curu | 100,00 | 91,62 | 15,04 | 25,86 | 48,51 | 46,29 | 40,72 | 23,31 | 43,21 | 30,78 |
| Tejuçuoca | 96,60 | 81,71 | 32,03 | 26,91 | 26,40 | 42,45 | 58,69 | 17,04 | 45,85 | 17,90 |
| Trairi | 94,23 | 76,94 | 14,96 | 17,35 | 32,07 | 60,67 | 62,38 | 19,66 | 49,59 | 44,69 |
| Tururu | 100,00 | 90,47 | 20,56 | 17,50 | 54,94 | 64,19 | 48,07 | 36,64 | 46,88 | 36,82 |
| Umirim | 83,47 | 73,19 | 23,48 | 25,87 | 23,26 | 37,03 | 66,90 | 28,01 | 43,21 | 38,66 |
| Uruburetama | 100,00 | 88,68 | 22,80 | 19,58 | 49,37 | 59,02 | 52,91 | 33,28 | 46,82 | 33,95 |
| Uruoca | 94,87 | 77,84 | 21,19 | 22,06 | 23,02 | 42,56 | 54,52 | 21,81 | 41,91 | 38,59 |

Fonte: Secretaria da Educação Básica (SEDUC).

Nota: A faixa etária da taxa de escolarização líquida no ano de 2006 é de 7 a 14 anos.

EMPREGO E RENDA

Empregos Formais, segundo os setores econômicos da Região – 2006-2012

| Setores Econômicos | Número de Empregos Formais | | | | | |
|----------------------|----------------------------|--------|-----------|--------|----------|--------|
| | Total | | Masculino | | Feminino | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Total das Atividades | 51.557 | 67.956 | 23.501 | 33.489 | 28.056 | 34.467 |
| Agropecuária | 2.405 | 3.171 | 2.183 | 2.894 | 222 | 277 |
| Indústria | 9.445 | 13.378 | 5.983 | 9.163 | 3.462 | 4.215 |
| Construção | 716 | 923 | 698 | 885 | 18 | 38 |
| Comércio | 3.040 | 6.607 | 1.839 | 3.768 | 1.201 | 2.839 |
| Serviços | 35.951 | 43.877 | 12.798 | 16.779 | 23.153 | 27.098 |

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2006 e 2012.

Saldo do Emprego Formal – Litoral Oeste – 2006-2012

continua

| Macrorregião de Planejamento | Admitidos | | Desligados | | Saldo | |
|------------------------------|-----------|--------|------------|--------|-------|-------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Litoral Oeste | 6.721 | 12.602 | 6.167 | 10.754 | 554 | 1.848 |
| Acaraú | 163 | 646 | 227 | 641 | -64 | 5 |
| Amontada | 25 | 214 | 40 | 329 | -15 | -115 |
| Apuiarés | 10 | 99 | 7 | 95 | 3 | 4 |
| Barroquinha | 22 | 29 | 17 | 16 | 5 | 13 |
| Bela Cruz | 45 | 84 | 72 | 78 | -27 | 6 |
| Camocim | 937 | 875 | 604 | 881 | 333 | -6 |
| Chaval | 22 | 18 | 7 | 22 | 15 | -4 |
| Cruz | 13 | 108 | 9 | 77 | 4 | 31 |
| Granja | 118 | 92 | 34 | 116 | 84 | -24 |
| Itapagé | 512 | 1.434 | 755 | 1.354 | -243 | 80 |

Saldo do Emprego Formal – Litoral Oeste – 2006-2012

conclusão

| Macrorregião de Planejamento | Admitidos | | Desligados | | Saldo | |
|------------------------------|-----------|-------|------------|-------|-------|-------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Itapipoca | 1.063 | 2.059 | 979 | 1.939 | 84 | 120 |
| Itarema | 479 | 175 | 142 | 217 | 337 | -42 |
| Jijoca de Jericoacoara | 201 | 603 | 156 | 473 | 45 | 130 |
| Marco | 197 | 682 | 213 | 573 | -16 | 109 |
| Martinópolis | 4 | 4 | 3 | 6 | 1 | -2 |
| Miraíma | 1 | 84 | 0 | 95 | 1 | -11 |
| Morrinhos | 24 | 74 | 21 | 84 | 3 | -10 |
| Paracuru | 617 | 597 | 373 | 671 | 244 | -74 |
| Paraipaba | 724 | 1.372 | 661 | 1.212 | 63 | 160 |
| Pentecoste | 896 | 1.915 | 704 | 808 | 192 | 1.107 |
| São Luís do Curu | 44 | 223 | 65 | 149 | -21 | 74 |
| Tejuçuoca | 8 | 74 | 8 | 37 | 0 | 37 |
| Trairi | 210 | 477 | 187 | 381 | 23 | 96 |
| Tururu | 36 | 70 | 29 | 21 | 7 | 49 |
| Umirim | 19 | 44 | 10 | 38 | 9 | 6 |
| Uruburetama | 324 | 509 | 843 | 421 | -519 | 88 |
| Uruoca | 7 | 41 | 1 | 20 | 6 | 21 |

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2006 e 2012.

INFRAESTRUTURA

Saneamento

Abastecimento de Água – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Litoral Oeste | | Estado | |
|------------------------------|---------------|------------|-------------|-------------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Ligações Reais | 71.481 | 98.252 | 1.204.599 | 1.566.268 |
| Ligações Ativas | 62.574 | 92.073 | 1.098.559 | 1.457.664 |
| Volume produzido (m3) | 14.240.696 | 19.906.793 | 309.292.490 | 387.198.985 |

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Esgotamento sanitário – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Litoral Oeste | | Estado | |
|------------------------------|---------------|--------|---------|---------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Ligações Reais | 9.091 | 16.876 | 381.899 | 493.930 |
| Ligações Ativas | 8.461 | 15.895 | 348.778 | 468.501 |

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

ENERGIA ELÉTRICA

Consumo e consumidores de Energia Elétrica – 2006-2012

| Classes de consumo | Consumo (mwh) | | Consumidores | |
|--------------------|---------------|---------|--------------|---------|
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Total | 339.753 | 561.739 | 204.210 | 269.206 |
| Residencial | 122.879 | 197.089 | 162.005 | 189.167 |
| Industrial | 34.693 | 54.784 | 382 | 333 |
| Comercial | 29.624 | 49.907 | 9.727 | 12.041 |
| Rural | 95.018 | 176.688 | 28.538 | 62.729 |
| Público | 56.914 | 82.424 | 3.529 | 4.912 |
| Próprio | 625 | 847 | 29 | 24 |

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

ECONOMIA E FINANÇAS

Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto – 2006/2011

| Macrorregião de Planejamento | PIB a preços de mercado (R\$ mil) | | PIB per capita (R\$ 1,00) | |
|------------------------------|-----------------------------------|-----------|---------------------------|-------|
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Litoral Oeste | 2.584.074 | 4.901.079 | 3.227 | 5.815 |
| Acaraú | 157.648 | 373.881 | 3.059 | 6.423 |
| Amontada | 144.494 | 286.505 | 3.839 | 7.205 |
| Apuiarés | 31.702 | 58.694 | 2.146 | 4.183 |
| Barroquinha | 42.074 | 70.015 | 2.871 | 4.822 |
| Bela Cruz | 78.813 | 128.297 | 2.616 | 4.129 |
| Camocim | 198.489 | 395.553 | 3.381 | 6.536 |
| Chaval | 32.610 | 58.418 | 2.443 | 4.618 |
| Cruz | 60.141 | 103.471 | 2.516 | 4.561 |
| Granja | 99.287 | 186.715 | 1.851 | 3.575 |
| Itapagé | 183.499 | 344.175 | 3.938 | 7.037 |
| Itapipoca | 402.568 | 737.523 | 3.762 | 6.265 |
| Itarema | 152.754 | 240.412 | 4.507 | 6.324 |
| Jijoca de Jericoacoara | 43.688 | 88.306 | 2.623 | 5.081 |
| Marco | 72.107 | 146.040 | 3.566 | 5.834 |
| Martinópolis | 18.609 | 40.535 | 1.825 | 3.921 |
| Miraima | 24.956 | 50.886 | 2.008 | 3.943 |
| Morrinhos | 45.101 | 89.780 | 2.206 | 4.293 |
| Paracuru | 153.665 | 295.401 | 4.740 | 9.246 |
| Paraipaba | 111.251 | 202.397 | 3.752 | 6.660 |
| Pentecoste | 97.006 | 225.462 | 2.952 | 6.331 |
| São Luís do Curu | 37.117 | 68.401 | 3.054 | 5.518 |
| Tejuçuoca | 32.552 | 64.889 | 2.202 | 3.799 |
| Trairi | 184.179 | 281.669 | 3.642 | 5.422 |
| Tururu | 29.941 | 58.372 | 2.364 | 3.990 |
| Umirim | 44.152 | 89.073 | 2.345 | 4.709 |
| Uruburetama | 78.305 | 159.142 | 4.208 | 7.945 |
| Uruoca | 27.366 | 57.067 | 2.205 | 4.393 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/ Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Estrutura Setorial – 2006/2011

| Macrorregião de Planejamento | PIB por setor (%) | | | | | |
|------------------------------|-------------------|-------|-----------|-------|----------|-------|
| | Agropecuária | | Indústria | | Serviços | |
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Litoral Oeste | 16,67 | 11,60 | 25,10 | 23,30 | 58,23 | 65,10 |
| Acaraú | 21,68 | 11,61 | 13,74 | 25,89 | 64,58 | 62,50 |
| Amontada | 18,44 | 13,10 | 36,19 | 39,92 | 45,37 | 46,98 |
| Apuiarés | 16,37 | 11,79 | 10,23 | 10,20 | 73,40 | 78,01 |
| Barroquinha | 25,70 | 16,40 | 10,37 | 8,90 | 63,93 | 74,71 |
| Bela Cruz | 28,57 | 23,38 | 8,09 | 9,42 | 63,34 | 67,19 |
| Camocim | 17,43 | 10,52 | 19,52 | 25,32 | 63,04 | 64,17 |
| Chaval | 15,36 | 9,87 | 11,57 | 12,12 | 73,06 | 78,01 |
| Cruz | 19,43 | 14,56 | 9,42 | 9,91 | 71,15 | 75,53 |
| Granja | 16,12 | 12,82 | 11,00 | 9,88 | 72,88 | 77,29 |
| Itapagé | 10,40 | 6,77 | 34,87 | 28,07 | 54,72 | 65,16 |
| Itapipoca | 11,99 | 8,50 | 30,34 | 21,17 | 57,67 | 70,33 |
| Itarema | 17,73 | 14,04 | 41,40 | 27,87 | 40,87 | 58,09 |
| Jijoca de Jericoacoara | 14,50 | 8,79 | 12,10 | 11,51 | 73,40 | 79,70 |
| Marco | 15,09 | 9,22 | 16,74 | 17,62 | 68,17 | 73,16 |
| Martinópole | 10,57 | 10,78 | 12,22 | 11,21 | 77,21 | 78,01 |
| Miraíma | 23,38 | 11,17 | 9,61 | 10,13 | 67,02 | 78,71 |
| Morrinhos | 16,39 | 14,16 | 10,55 | 9,69 | 73,06 | 76,15 |
| Paracuru | 13,05 | 8,41 | 43,79 | 45,59 | 43,16 | 46,00 |
| Paraipaba | 28,59 | 20,35 | 19,90 | 20,61 | 51,51 | 59,05 |
| Pentecoste | 14,08 | 9,89 | 16,61 | 23,25 | 69,31 | 66,86 |
| São Luís do Curu | 13,02 | 8,87 | 17,68 | 21,63 | 69,29 | 69,51 |
| Tejuçuoca | 15,80 | 10,51 | 9,52 | 9,98 | 74,68 | 79,52 |
| Trairi | 17,46 | 14,64 | 38,68 | 25,54 | 43,85 | 59,83 |
| Tururu | 18,62 | 13,19 | 9,86 | 9,54 | 71,52 | 77,28 |
| Umirim | 22,10 | 21,13 | 10,45 | 10,08 | 67,45 | 68,80 |
| Uruburetama | 10,60 | 5,40 | 36,82 | 34,77 | 52,58 | 59,82 |
| Uruoca | 17,37 | 13,64 | 9,88 | 10,68 | 72,75 | 75,68 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Finanças Públicas

Receita Municipal – 2006-2011

continua

| Macrorregião de Planejamento | Receita orçamentária arrecadada (R\$ mil) | | | | | |
|------------------------------|-------------------------------------------|---------|------------------|---------|--------------------|-------|
| | Receita total | | Receita corrente | | Receita de capital | |
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Litoral Oeste | | | | | | |
| Acaraú | 33.633 | 70.356 | 30.860 | 67.482 | 2.773 | 2.875 |
| Amontada | 32.374 | 60.990 | 28.305 | 58.465 | 4.069 | 2.524 |
| Apuiarés | 12.111 | 20.876 | 10.797 | 20.651 | 1.314 | 224 |
| Barroquinha | 11.733 | 24.891 | 11.710 | 24.891 | 22 | - |
| Bela Cruz | 19.021 | 40.763 | 18.254 | 40.763 | 768 | - |
| Camocim | 31.213 | 73.879 | 31.213 | 73.879 | - | - |
| Chaval | 10.686 | 19.753 | 9.600 | 18.753 | 1.086 | 1.000 |
| Cruz | 18.476 | 40.063 | 16.394 | 35.476 | 2.082 | 4.587 |
| Granja | ... | 24.408 | ... | 22.701 | ... | 1.707 |
| Itapagé | 37.117 | 63.288 | 26.684 | 60.950 | 10.433 | 2.338 |
| Itapipoca | 63.857 | 153.121 | 50.619 | 146.858 | 13.238 | 6.263 |
| Itarema | 26.817 | 64.878 | 24.840 | 57.899 | 1.977 | 6.980 |
| Jijoca de Jericoacoara | 13.120 | 28.715 | 11.367 | 27.805 | 1.753 | 910 |
| Marco | 16.905 | 41.045 | 16.605 | 39.228 | 300 | 1.817 |
| Martinópole | ... | 18.769 | ... | 18.282 | ... | 488 |

Receita Municipal – 2006-2011

conclusão

| Macrorregião de Planejamento | Receita orçamentária arrecadada (R\$ mil) | | | | | |
|------------------------------|-------------------------------------------|--------|------------------|--------|--------------------|-------|
| | Receita total | | Receita corrente | | Receita de capital | |
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Miraíma | 11.148 | 21.285 | 8.638 | 20.272 | 2.510 | 1.013 |
| Morrinhos | 13.992 | 28.925 | 12.565 | 27.977 | 1.426 | 948 |
| Paracuru | 30.223 | 56.325 | 27.224 | 53.584 | 2.999 | 2.741 |
| Paraipaba | 19.195 | 38.938 | 18.412 | 38.270 | 783 | 668 |
| Pentecoste | 23.635 | 46.879 | 21.575 | 46.719 | 2.060 | 160 |
| São Luís do Curu | 9.898 | 18.499 | 9.739 | 18.221 | 159 | 277 |
| Tejuçuoca | 13.911 | 30.031 | 12.269 | 28.370 | 1.642 | 1.661 |
| Trairi | 32.789 | 63.414 | 30.471 | 60.291 | 2.319 | 3.122 |
| Tururu | 10.424 | 22.307 | 9.583 | 19.945 | 841 | 2.362 |
| Umirim | 14.914 | 25.781 | 14.592 | 25.538 | 323 | 242 |
| Uruburetama | 14.325 | ... | 14.057 | ... | 268 | ... |
| Uruoca | 13.772 | 22.696 | 10.480 | 20.002 | 3.292 | 2.695 |

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa Municipal – 2006-2011

| Macrorregião de Planejamento | Despesa orçamentária empenhada (R\$ mil) | | | | | |
|------------------------------|------------------------------------------|---------|------------------|---------|--------------------|--------|
| | Despesa total | | Despesa corrente | | Despesa de capital | |
| | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 | 2006 | 2011 |
| Litoral Oeste | | | | | | |
| Acaraú | 34.618 | 72.039 | 30.836 | 65.704 | 3.781 | 6.335 |
| Amontada | 37.466 | 58.630 | 25.647 | 52.544 | 11.819 | 6.086 |
| Apuiarés | 12.139 | 19.775 | 10.474 | 18.529 | 1.664 | 1.246 |
| Barroquinha | 11.728 | 24.538 | 10.588 | 23.318 | 1.140 | 1.220 |
| Bela Cruz | 20.606 | 29.078 | 17.609 | 21.098 | 2.996 | 7.980 |
| Camocim | 33.302 | 72.701 | 30.517 | 65.006 | 2.785 | 7.695 |
| Chaval | 10.931 | 19.668 | 9.104 | 17.538 | 1.827 | 2.131 |
| Cruz | 17.755 | 39.474 | 15.431 | 31.008 | 2.324 | 8.466 |
| Granja | ... | ... | ... | ... | ... | ... |
| Itapagé | 29.464 | 59.995 | 25.179 | 53.872 | 4.285 | 6.124 |
| Itapipoca | 63.818 | 143.846 | 46.698 | 119.139 | 17.120 | 24.707 |
| Itarema | 27.821 | 62.461 | 20.633 | 45.238 | 7.188 | 17.223 |
| Jijoca de Jericoacoara | 13.096 | 28.178 | 10.604 | 24.214 | 2.492 | 3.964 |
| Marco | 17.981 | 48.269 | 15.545 | 43.315 | 2.436 | 4.954 |
| Martinópolis | ... | 19.275 | ... | 15.031 | ... | 4.244 |
| Miraíma | 10.475 | 21.945 | 8.025 | 19.342 | 2.450 | 2.603 |
| Morrinhos | 13.721 | 28.908 | 11.944 | 24.869 | 1.777 | 4.039 |
| Paracuru | 29.981 | 56.657 | 24.114 | 52.149 | 5.867 | 4.509 |
| Paraipaba | 19.930 | 37.775 | 16.900 | 35.037 | 3.030 | 2.737 |
| Pentecoste | 24.117 | 48.639 | 20.189 | 40.378 | 3.928 | 8.261 |
| São Luís do Curu | 9.771 | 18.472 | 9.132 | 16.750 | 639 | 1.722 |
| Tejuçuoca | 14.132 | 29.651 | 11.054 | 23.767 | 3.078 | 5.884 |
| Trairi | 33.988 | 65.225 | 28.027 | 56.798 | 5.961 | 8.427 |
| Tururu | 10.179 | 22.307 | 8.531 | 21.454 | 1.648 | 853 |
| Umirim | 15.240 | 26.145 | 12.779 | 24.546 | 2.461 | 1.599 |
| Uruburetama | 14.790 | ... | 13.668 | ... | 1.121 | ... |
| Uruoca | 14.024 | 24.203 | 9.519 | 19.908 | 4.505 | 4.294 |

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Receita Estadual Arrecadada – 2006-2012

| Macrorregião de Planejamento | Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil) | | | | | |
|------------------------------|---------------------------------------|--------|--------------------|--------|-----------------|--------|
| | Receita total | | Receita tributária | | Receita do ICMS | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Litoral Oeste | 28.330 | 87.162 | 27.622 | 84.847 | 22.676 | 68.507 |
| Acaraú | 2.035 | 3.859 | 1.799 | 3.859 | 1.258 | 2.583 |
| Amontada | 548 | 1.551 | 548 | 1.551 | 375 | 1.031 |
| Apuiarés | 162 | 439 | 162 | 439 | 113 | 277 |
| Barroquinha | 117 | 297 | 117 | 297 | 77 | 154 |
| Bela Cruz | 512 | 1.527 | 512 | 1.527 | 337 | 937 |
| Camocim | 4.059 | 10.122 | 3.823 | 8.964 | 3.343 | 7.261 |
| Chaval | 182 | 375 | 182 | 375 | 146 | 240 |
| Cruz | 581 | 2.003 | 581 | 2.003 | 375 | 1.331 |
| Granja | 644 | 1.613 | 644 | 1.613 | 460 | 1.026 |
| Itapagé | 1.426 | 4.512 | 1.426 | 4.512 | 1.082 | 3.607 |
| Itapipoca | 10.182 | 22.053 | 9.946 | 20.896 | 9.042 | 17.560 |
| Itarema | 676 | 2.888 | 676 | 2.888 | 452 | 2.105 |
| Jijoca de Jericoacoara | 457 | 1.711 | 457 | 1.711 | 295 | 1.225 |
| Marco | 1.458 | 5.159 | 1.458 | 5.159 | 1.216 | 4.429 |
| Martinópolis | 78 | 245 | 78 | 245 | 49 | 126 |
| Miraíma | 44 | 117 | 44 | 117 | 15 | 20 |
| Morrinhos | 276 | 601 | 276 | 601 | 199 | 324 |
| Paracuru | 732 | 2.534 | 732 | 2.534 | 553 | 1.798 |
| Paraipaba | 1.852 | 4.957 | 1.852 | 4.957 | 1.671 | 4.301 |
| Pentecoste | 524 | 6.779 | 524 | 6.779 | 347 | 6.213 |
| São Luís do Curu | 270 | 635 | 270 | 635 | 212 | 468 |
| Tejuçuoca | 100 | 251 | 100 | 251 | 63 | 109 |
| Trairi | 742 | 10.742 | 742 | 10.742 | 582 | 10.071 |
| Tururu | 129 | 387 | 129 | 387 | 85 | 197 |
| Umirim | 176 | 562 | 176 | 562 | 106 | 346 |
| Uruburetama | 260 | 900 | 260 | 900 | 166 | 627 |
| Uruoca | 108 | 342 | 108 | 342 | 56 | 139 |

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes que não repassados aos municípios.

Receita da União Arrecadada – 2006-2012

continua

| Macrorregião de Planejamento | Receita da União Arrecadada (R\$ mil) | | | |
|------------------------------|---------------------------------------|---------|-----------------|-------|
| | Receita total | | Arrecadação IPI | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Litoral Oeste | 45.958 | 207.143 | 65 | 3.481 |
| Acaraú | 1.800 | 8.174 | 0 | 1 |
| Amontada | 439 | 3.344 | 3 | 6 |
| Apuiarés | 255 | 1.219 | 0 | 1 |
| Barroquinha | 186 | 561 | - | - |
| Bela Cruz | 551 | 1.804 | 3 | 0 |
| Camocim | 5.104 | 9.714 | 6 | 0 |
| Chaval | 284 | 876 | - | - |
| Cruz | 771 | 2.949 | 1 | - |
| Granja | 1.018 | 3.125 | 0 | - |
| Itapagé | 2.028 | 59.346 | 7 | 9 |

Receita da União Arrecadada – 2006-2012

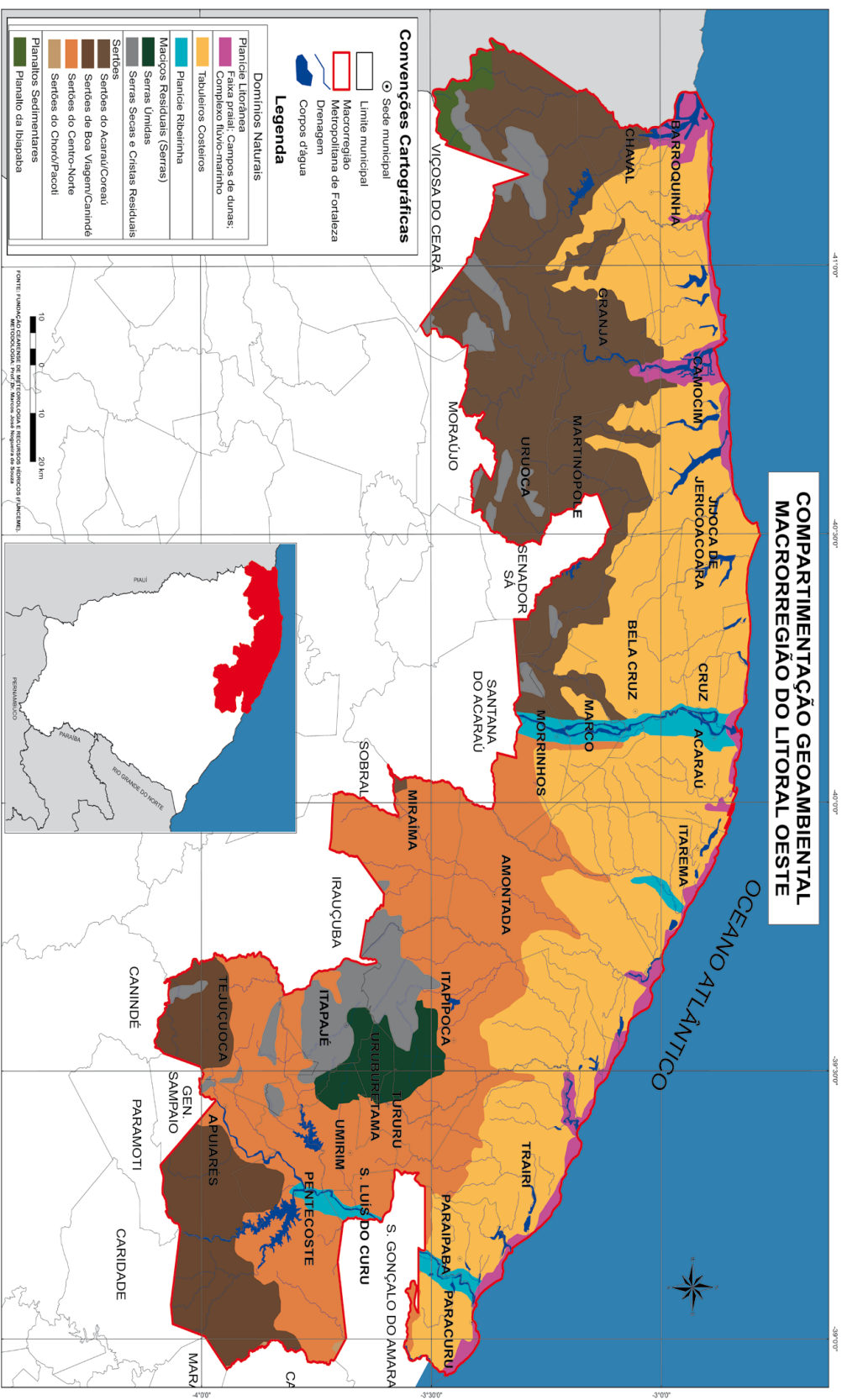
conclusão

| Macrorregião de Planejamento | Receita da União Arrecadada (R\$ mil) | | | |
|------------------------------|---------------------------------------|--------|-----------------|-------|
| | Receita total | | Arrecadação IPI | |
| | 2006 | 2012 | 2006 | 2012 |
| Itapipoca | 22.655 | 40.017 | 6 | 17 |
| Itarema | 675 | 2.307 | - | - |
| Jijoca de Jericoacoara | 1.037 | 5.085 | 2 | 15 |
| Marco | 1.212 | 7.954 | 26 | 326 |
| Martinópolis | 71 | 340 | - | - |
| Miraíma | 102 | 296 | - | - |
| Morrinhos | 374 | 1.299 | 2 | - |
| Paracuru | 1.260 | 4.363 | 2 | - |
| Paraipaba | 3.357 | 5.481 | 0 | 18 |
| Pentecoste | 704 | 5.251 | 1 | - |
| São Luís do Curu | 247 | 1.277 | 1 | - |
| Tejuçuoca | 280 | 852 | - | - |
| Trairi | 378 | 37.027 | 1 | 3.050 |
| Tururu | 184 | 522 | 0 | - |
| Umirim | 305 | 1.421 | 3 | 14 |
| Uruburetama | 522 | 1.601 | - | 24 |
| Uruoca | 161 | 938 | - | - |

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

Compartimentação Geoambiental - Macrorregião do Litoral Oeste



SINOPSE DA COMPARTIMENTAÇÃO GEOAMBIENTAL LITORAL OESTE

continua

| Domínio Natural | Características Ambientais Dominante | Capacidade de Suporte | | Ecodinâmica |
|----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|
| | | Potencialidades | Limitações | |
| Planície Litorânea | Superfície composta por terrenos de neoformação, submetidos às influências marinha, eólica, fluvial e pluvial, contendo largas faixas de praias, campos de dunas com diferentes gerações, além do complexo flúvio-marinho representado pelos manguezais; condições climáticas variando de semiáridas a subúmidas, com bom potencial de recursos hídricos subterrâneos. | Patrimônio paisagístico; Atrativos turísticos; Recursos hídricos subterrâneos e superficiais; Ecoturismo; Pesquisa científica; Educação ambiental; Lazer. | Restrições legais; Implantação viária; Loteamento; Restrições à mineração; Baixa fertilidade natural dos solos. | Fortemente instável |
| Tabuleiros Costeiros | Superfície com caimento topográfico suave para a linha da costa, desenvolvida em sedimentos Plio-Quaternários da Formação Barreiras e dissecada em interflúvios tabulares. O topo dos tabuleiros apresenta Neossolos quartzarênicos e Argissolos Vermelho-Amarelos espessos revestidos por vegetação de tabuleiro, caatinga litorânea e encraves de cerrados. A vegetação primária é fortemente descaracterizada em virtude do intenso processo de uso e ocupação da terra. | Expansão urbana; Mineração controlada; Pecuária modernizada; Instalação de infraestrutura; Águas subterrâneas. | Baixa fertilidade dos solos; Deficiência hídrica durante a estiagem. | Medianamente Estável |
| Planície Ribeirinha | Áreas planas resultantes da acumulação fluvial sujeitas a inundações periódicas, bordejando as calhas dos rios. Ocorrência de Neossolos Flúvicos imperfeitamente drenados e com problemas eventuais de salinização. Associam-se a outros tipos de solos e são revestidos por matas ciliares de carnaúba. | Agro-extrativismo; Recursos hídricos; Agropecuária controlada; Mineração controlada; Agricultura irrigada; Pesca artesanal; Atrativos turísticos; Lazer. | Restrições legais associadas com as matas ciliares; Drenagem imperfeita dos solos; Salinização em alguns setores; Inundações periódicas; Mineração descontrolada; Expansão urbana nos baixos níveis de terraços fluviais. | Transição – tendência à instabilidade |
| Planície Lacustre | Áreas lacustres e entorno imediato decorrentes da ocorrência de lagoas de origem fluvial, freática ou mistas e faixas de terras de acumulação de sedimentos areno-argilosos bordejando os espelhos d'água revestidos por matas ciliares. | Reservas hídricas superficiais; Ecoturismo; Patrimônio paisagístico; Mineração controlada. | Restrições legais (áreas protegidas por legislação ambiental); Inundações periódicas; Dificuldades de mecanização dos solos argilosos; Baixo suporte para edificações. | Transição – tendência à instabilidade |

SINOPSE DA COMPARTIMENTAÇÃO GEOAMBIENTAL LITORAL OESTE

conclusão

| Domínio Natural | Características Ambientais Dominante | Capacidade de Suporte | | Ecodinâmica |
|------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|
| | | Potencialidades | Limitações | |
| <p>Maciços Residuais (Serras)</p> | <p>Áreas serranas próximas ao litoral, com níveis altimétricos entre 600-900 m; relevos fortemente dissecados; rede fluvial densa com padrão dendrítico; nos relevos colinosos e nas lombas predominam Argissolos Vermelho-Amarelos que têm fertilidade natural média à alta; nas vertentes mais íngremes e nas cristas ocorrem solos rasos (litólicos); nas áreas de suavização do relevo há desenvolvimento de planícies alveolares que têm Neossolos Flúvicos associados a materiais coluviais oriundos das vertentes limitrofes; revestimento vegetal com remanescentes de mata plúvio-nebular; uso agrícola com lavouras variadas.</p> | <p>Condições hidroclimáticas favoráveis; Média à alta fertilidade natural dos solos; Eoturismo.</p> | <p>Declividade forte das vertentes; Impedimentos à mecanização; Alta susceptibilidade à erosão; Áreas protegidas pela legislação ambiental.</p> | <p>Transição – tendência à instabilidade</p> |
| <p>Sertões</p> | <p>Superfície pediplanada nas depressões sertanejas semiáridas ou subúmidas secas truncando rochas cristalinas; superfície aplanada que tem caimento topográfico suave na direção do litoral com baixa amplitude altimétrica entre os interflúvios sertanejos e os fundos de vales.</p> | <p>Pecuária extensiva; Mineração; Extrativismo vegetal controlado; Recuperação ambiental; Silvicultura.</p> | <p>Pluviometria escassa e irregular; Solos rasos e susceptíveis à erosão; Vulnerabilidade à salinização dos solos e das águas.</p> | <p>Transição – tendência à instabilidade</p> |
| <p>Planaltos Sedimentares (Planalto da Ibiapada)</p> | <p>Superfície elevada com altitudes médias em torno de 750-800 m, capeada por arenitos em estrutura dissimétrica e com vertente íngreme voltada para leste e reverso suave, configurando características de relevos de cuestras. Condições climáticas úmidas na escarpa e no reverso imediato, tendendo a condições secas para oeste onde ocorre o “carrasco”. Rede de drenagem com padrão paralelo e com fluxo hídrico na direção do Rio Parnaíba através de rios consequentes; pequenos cursos d’água assumem posição contrária (rios obsequentes) drenando a frente da cuesta, tendo como exemplo a Bica do Ipu. Os solos são espessos, ácidos e têm fertilidade natural baixa: predominam Latossolos revestidos pela mata plúvio-nebular fortemente caracterizada pelo uso agrícola e Neossolos Quartzênicos no reverso seco revestido pelo “carrasco”.</p> | <p>Relevo plano ou suavemente ondulado; Profundidade dos solos; Pluviometria alta e com chuvas bem distribuídas.</p> | <p>Solos com baixa fertilidade natural; Escassez de recursos hídricos superficiais; Profundidade do lençol de água subterrâneo.</p> | <p>Medianamente Estável</p> |

Fonte: Adaptado de Souza (2000).

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo objetivou traçar o perfil das Macrorregiões de Planejamento do Estado do Ceará em relação aos indicadores geoambientais e socioeconômicos de forma integrada.

Por meio da análise geoambiental procura-se a concepção sistêmica que conduz a percepção do ambiente de forma integrada, tendo em vista que a ocupação do território, sem diretrizes apoiadas no conhecimento do meio físico, pode acarretar em consequências danosas com graves impactos ao meio ambiente e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população.

Dessa forma, o conhecimento das condições geoambientais do Ceará representa uma importante ferramenta para a tomada de decisão, notavelmente para os gestores públicos, ao indicar espacialmente a dinâmica do meio natural e pela perspectiva de apontar as potencialidades e as limitações, bem como os riscos das ocupações impróprias, em cada sistema ambiental.

Vale destacar que o diagnóstico geoambiental de uma área gera subsídios para o planejamento e gestão do espaço geográfico. A sua utilização, conjuntamente com dados e informações da caracterização social e econômica de uma região, geram importantes subsídios para o ordenamento do território, materializados no uso sustentável dos recursos naturais e na melhor qualidade de vida para a população cearense.

Nesse viés de análise, verificou-se em relação aos aspectos socioeconômicos, que todas as Macrorregiões de Planejamento tiveram aumento populacional na última década. A RMF detêm o maior quantitativo populacional cearense, sendo acompanhada das macrorregiões do Cariri/Centro Sul, Sobral/Ibiapaba e Litoral Oeste. Cita-se também que no ano de 2010 a RMF aumentou sua participação em relação ao total populacional do Ceará, quando comparado ao ano 2000. Isso também ocorreu na região do Litoral Oeste, enquanto as demais perderam participação.

A população urbana do Ceará registrou um significativo incremento no período 2000/2010, fato verificado também em todas as Macrorregiões de Planejamento. Por sua vez, a população rural cearense sofreu uma diminuição, verificando-se que as macrorregiões do Cariri/Centro Sul, Litoral Oeste, Sobral/Ibiapaba e Sertão Central reduziram suas populações rurais na última década.

A taxa de analfabetismo para a população com 15 anos ou mais de idade teve um arrefecimento expressivo na última década no Ceará. Analisando os resultados para o ano de 2010, observou-se que a RMF possui o melhor índice, seguida das regiões do Litoral Leste/Jaguaribe e Cariri/Centro Sul.

Outro importante resultado identificado foi a diminuição da taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos no período 2000/2010, evidenciando uma melhora nas condições de saúde da população. A região do Litoral Leste/Jaguaribe teve, em 2010, a melhor média do indicador, acompanhada da RMF.

Os indicadores de infraestrutura domiciliar apresentaram sensível desenvolvimento na última década. Analisando o abastecimento de água adequado dos domicílios por regiões, verifica-se que a RMF e as macrorregiões de Sobral/Ibiapaba e Cariri/Centro Sul tiveram os melhores índices em 2010.

No tocante ao percentual de domicílios com esgotamento sanitário ligado a rede geral de esgoto ou pluvial, a RMF, Sobral/Ibiapaba e Sertão Central possuíram as maiores proporções no referido ano. Quanto à coleta de lixo dos domicílios realizada por serviço de limpeza, verificou-se que a RMF apresentou a melhor cobertura em 2010, acompanhada das regiões do Litoral Leste/Jaguaribe e Cariri/Centro Sul. Já em relação à energia elétrica, todas as macrorregiões cearenses caminham para a universalização deste serviço.

Destaca-se que políticas de expansão da rede de coleta de esgotos, com o intuito de aumentar o percentual de cobertura, trazem, benefícios para a população em diversas áreas, como por exemplo, nas áreas de saúde e meio ambiente.

Por fim, é importante destacar que no site do IPECE (www.ipece.ce.gov.br) estão disponíveis os oito cadernos contendo os perfis básicos regionais de cada Macrorregião de Planejamento, possibilitando a consulta aos indicadores dos municípios que compõem cada macrorregião.

BIBLIOGRAFIA

AB'SÁBER, A. N. Os domínios morfoclimáticos da América do Sul. Primeira aproximação. **Geomorfologia**, São Paulo, 52: 1-22, 1977.

ALBUQUERQUE, E.L.S; MEDEIROS C. N. de; SOUZA M.J.N. de. Análise geoambiental como subsídio ao ordenamento territorial do município de Horizonte - Ceará. **Revista GeoUECE**. Programa de Pós-Graduação em Geografia da UECE Fortaleza/CE, v.2, n°3, p.45-65, jul./dez. 2013.

BERTRAND, G. Paisagem e Geografia Física Global: esboço metodológico. **Caderno de Ciências da Terra**. N°. 13. São Paulo: IGEOG – USP, 1972. p. 141 - 152.

BERTRAND, G; BERTRAND, C. **Uma geografia transversal e de travessias: o meio ambiente através dos territórios e das temporalidades**. Org.: Messias Modesto dos Passos. Maringá: Ed. Massoni, 2007.

CEARÁ, Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos - FUNCEME. **Compartimentação Geoambiental do Estado do Ceará**, 2009. 52p.

CEARÁ, Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE. **Perfil Básico Regional**. Disponível em: <http://www.ipece.ce.gov.br/categoria5/perfil-basico-regional>. Acesso em: 22 dez. 2013.

CEARÁ, Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE. **Anuário Estatístico do Ceará 2012**. Disponível em: <http://www2.ipece.ce.gov.br/publicacoes/anuario/anuario2012/index.htm>. Acesso em: 15 dez. 2013.

CEARÁ, Secretaria dos Recursos Hídricos. **Programa de Ação Estadual de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca**. PAE-CE, Fortaleza: Ministério do Meio Ambiente/Secretaria dos Recursos Hídricos, 2010. 372p.

JACOMINE, P. K. T. et al. **Levantamento Exploratório - Reconhecimento de Solos do Estado do Ceará**. Cartas Topográficas: Fortaleza (SA. 24 – Z- C.IV). EMBRAPA. Recife, 1973.

MEDEIROS, C. N. de. et al. Análise da Evolução dos Indicadores Socioeconômicos das Macrorregiões de Planejamento do estado do Ceará: 2000 - 2010. **IPECE Informe**. n° 15, agosto de 2011. Acesso em: http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/ipeceinforme/lpece_Informe_15_agosto_2011.pdf

MEDEIROS, C. N.; SOUZA, M. J. N.; GOMES, D. D. M.; ALBUQUERQUE, E. L. S. Caracterização socioambiental do município de Caucaia (CE) utilizando sistema de informação geográfica (SIG): subsídios para o ordenamento territorial. **Revista Geografia Ensino e Pesquisa**, v. 16, n° 2, p. 507-524. 2012.

MMA. Ministério do Meio Ambiente - Secretaria de Políticas para o Desenvolvimento Sustentável. **Programa Zoneamento Ecológico-Econômico: diretrizes metodológi-**

cas para o zoneamento ecológico-econômico do Brasil. 3ª ed. Brasília: MMA, 2006.

SOARES, P. G. **Nordestinos: conviver com a seca.** Rio de Janeiro: Ed. Rio Gráfica, 1994.

SOUZA, M. J. N. Bases Naturais e Esboço do Zoneamento Geoambiental do Estado do Ceará In: LIMA, L. C; SOUZA, M. J. N; MORAES, J. O; **Compartimentação territorial e gestão regional do Ceará.** Fortaleza: FUNECE, 2000.

SOUZA, M. J. N. Compartimentação Geoambiental do Ceará. In: SILVA, José Borzacchiello da; et. al. (org.). **Ceará: um novo olhar geográfico.** Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2005. p. 127-140.

SOUZA, M. J. N. Contribuição ao estudo das unidades morfo-estruturais do Estado do Ceará. **Revista de Geologia da UFC.** Fortaleza, n. 1, p. 73-91, jun. 1988.

SOUZA, M. J. N. Geomorfologia. *In:* IPLANCE. **Atlas do Ceará.** Fortaleza: 1989.

SOUZA, M. J. N; NETO, J. M; SANTOS, J. O; GONDIM, M. S. Diagnóstico Geoambiental do Município de Fortaleza: subsídios ao macrozoneamento ambiental e à revisão do Plano Diretor Participativo - PDPFor. Fortaleza: Prefeitura de Fortaleza, 2009.

TRICART, J. **Ecodinâmica.** Rio de Janeiro: IBGE/SUPREN, 1977. 91p.